Na terceira pagina:
★ CONSIDERA-SE IMINENTE UM ACORDO POLITICO ENTRE OS CAMPOS ELISEOS E A SECÇÃO PAULISTA DO P.S.D.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad — Diretor-responsavel: André Carrazzoni

ANO III | SÃO PAULO — Domingo, 23 de Janeiro de 1949 | NUMERO 845

No suplemento literario:
★ ARTIGOS DE JOSÉ GERALDO VIEIRA, DOMINGOS CARVALHO DA SILVA, FERNANDO GÓES E UM POEMA DE MARIO DA SILVA BRITO.

ACEITAS EM PRINCIPIO PELO NOVO GOVERNO CHINÊS AS OITO CONDIÇÕES DE MAO TSE TUNG PARA A CESSAÇÃO DA LUTA

A CINQUENTA QUILOMETROS DE NANQUIM OS COMUNISTAS

CONFIRMADA A RENDIÇÃO DE PEQUIM

Esmagador avanço sôbre a capital

NANQUIM, 22 (AFP) — As forças comunistas retomaram a ofensiva contra Nanquim.

NANQUIM, 22 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que os comunistas já estão à cerca de 50 quilometros de Nanquim.

NANQUIM, 22 (AFP) — Dentro de três dias, as forças comunistas atingirão a região de Nanquim — informa-se oficialmente.

Teme-se que nesse periodo se ouvirá desta capital o troar dos canhões comunistas, que estão de novo avançando para Nanquim.

NANQUIM, 22 (AFP) — Foi o Ministerio das Comunicações quem proclamou oficialmente o reinicio da ofensiva comunista em direção de Nanquim.

O Ministerio declara que as forças comunistas, avançando rapidamente para o sul, ao longo da estrada de ferro de Tientsin, já atingiram Sha Ho Tsi a 150 quilometros ao nordeste de Nanquim. O avanço vermelho progride e segundo os circulos militares, a localidade de Tche Sien, quartel-general das forças nacionalistas, na margem norte do Yang Tse, já corre perigo. Tche Sien está apenas a 50 quilometros a noroeste de Nanquim. Presume-se que para as proximas 72 horas a irrupção das colunas comunistas na região de Nanquim propriamente dita.

NANQUIM, 22 (UP) — Pequim, a antiga capital da dinastia mandchuriana da China rendeu-se aos comunistas, ao mesmo tempo em que o governo nacionalista apressou seus esforços no sentido de negociar a cessação da guerra civil, que durante três anos assola este país. Segundo as fontes oficiais, o comandante da praça de Pequim, general Fu Tso Yi, entregou a cidade sitiada às tropas comunistas, de conformidade com o acordo pelo qual se pôs fim à luta, às 10 horas de hoje.

PEQUIM, 22 (AFP) — O acordo para a "cessação do fogo" hoje concluido abrange unicamente a região de Pequim, segundo informa o Quartel-General nacionalista da China do Norte. O comunicado confirma que o acordo foi concluido entre o general Fu Tso Yi e os comunistas, às 10 horas, quando a batalha cessou em Pequim e após o que as tropas nacionalistas iniciaram sua retirada.

NANQUIM, 22 (AFP) — Um porta-voz das forças comunistas da frente oriental declarou hoje, pela emissora comunista, que os criminosos de guerra serão perdoados se depositarem

(Conclui na 4.a pagina)

O PROCESSO CONTRA OS LIDERES COMUNISTAS NORTE-AMERICANOS — *Cinco advogados vão defender os doze lideres comunistas dos Estados Unidos, acusados de conspiração contra o governo americano. Aqui estão, em baixo, onze dos doze acusados: Robert Thompson, Henry Winston, Gus Hall, Eugene Dennis, John Williamson, Jack Stachel, Irving Potash, Carl Winter, Benjamin Davis Jr. (vereador em Nova York), John Gates (diretor do "Daily Worker", jornal comunista de Nova York) e Gilbert Green. Está ausente William Z. Foster, em razão de um ataque cardiaco. Os advogados aparecem no foto, ao alto: George W. Crockett Jr., Maurice Sugar, Harry Sacher, A. J. Isserman e Louis F. Mc Cabbe. (Fotos I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)*

IMINENTE O ACORDO FINAL ENTRE EGIPCIOS E JUDEUS NA CONFERENCIA DE RHODES

AGUARDADA IMPORTANTE DECLARAÇÃO

RHODES, 22 (AFP) — Anuncia-se que o mediador interino da Palestina, sr. Ralph Bunche, conseguiu conciliar os pontos de vista egipcio e judaico, para a delimitação das linhas do armisticio em Negev. O acordo final entre o Egito e o Estado de Israel seria assim iminente, constituindo o primeiro passo para a pacificação total da Palestina.

RHODES, 22 (AFP) — A conferencia de Rhodes debateu a questão da delimitação das linhas do armisticio em Negev. Embora o resultado dessas discussões tenham sido conservadas em segredo, noticia-se nos meios informados que o sr. Ralph Bunche, mediador provisorio da ONU, conseguiu conciliar o ponto de vista arabe e israelita. Todavia, ignora-se quando um acordo será definitivamente ratificado. Parece, no entanto, que a delegação egipcia retirará o seu pedido original, relativo à retirada das forças israelitas para as linhas fixadas a 14 de outubro ultimo, o que equivaleria a partida dos sionistas da maior parte de Negev.

De seu lado os judeus não fariam nenhuma pressão para obter que os egipcios abandonem os setores do territorio palestiniano ainda ocupado. Em resumo, parece que as duas delegações aproximam-se consideravelmente do ponto de vista do mediador que desejaria obter a manutenção pura e simples das linhas atuais de ocupação com algumas modificações de detalhe ditados por motivos puramente militares.

CAIRO, 22 (AFP) — Uma importante declaração oficial, relativa à Palestina, é prevista para breve. Será, feita em forma de discurso no radio pelo primeiro ministro Pachá Abdelhadi.

CAIRO, 22 (AFP) — Os Estados Unidos reconhecerão a Transjordania nos proximos dias, anuncia o jornal «Al Misri».

CAIRO, 22 (AFP) — O jornal «Al Misri» escreve que a missão do antigo primeiro ministro transjordanico, sr. El Rifai a Washington teve por objeto, em primeiro lugar, pedir o reconhecimento de seu país e em segundo obter um emprestimo de quarenta milhões de dolares.

AMAN, 22 (AFP) — «Gaza não poderá em nenhum caso pertencer aos egipcios ou aos judeus. Esta cidade, em que se encontram os tumulos

(Conclui na 4.a pagina)

CHIANG KAI SHEK ESPERA VOLTAR UM DIA AO PODER

DENÚNCIA DA EMISSORA COMUNISTA

NANQUIM, 22 (AFP) — Segundo certos informantes, Chiang Kai Shek alimentaria designios secretos de voltar um dia à China e retomar de novo o poder. Seus planos imediatos porém seriam os de transferir-se de Feng Huah para Formosa. O generalissimo tomou porém, antes de partir, medidas calculadas, que fazem prever que ele não considera sua "ultima cartada" o recuo atual diante da força incontrastavel dos comunistas. Cita-se entre essas medidas o fato de o generalissimo haver nomeado amigos dedicados para postos-chaves na China, antes de seguir para Feng Huah. Assim é que o generalissimo nomeou os seguintes comandantes: gal. Sushaoliang, para Fuchou; Yuhanmou, para Cantão; Chang Chun, para Chunking.

NANQUIM, 22 (AFP) — A radio-emissora comunista acusou o generalissimo Chiang Kai Shek, afirmando que ele tenciona voltar ao poder, e afirmou que "o governo reacionario de Nanquim não deseja sinceramente uma paz verdadeira". A emissora, citando jornais das "regiões libertadas", diz que a renuncia "indevida" do generalissimo Chiang Kai Shek e o acesso do sr. Li Sun Jen à presidencia do país "resultaram da pressão do governo dos Estados Unidos, que apoiou a candidatura do segundo à vice-presidencia, com esse objetivo". Salientou tambem a emissora o fato de "o generalissimo Chiang Kai Shek não ter-se demitido abertamente, deixando a porta aberta à sua volta ao poder".

SHANGAI, 22 (AFP) — "Jamais abandonarei meu posto, nem deporei as armas sem instruções precisas do governo central" — declarou hoje o general Cheng Chien, comandante da guarnição nacionalista de Shangai-Woosung, falando aos jornalistas, numa entrevista coletiva.

HANKEN SERIA O LOCAL DAS NEGOCIAÇÕES

Pronta para partir a delegação nacionalista

NANQUIM, 22 (AFP) — O sr. Li Sung Jen anunciou hoje oficialmente que o governo nacionalista está pronto a iniciar negociações de paz com os comunistas, à base das oito condições de paz impostas pelo seu lider, o sr. Mao Tse Tung.

NANQUIM, 22 (UP) — O sr. Shao Li Tze, chefe da delegação que o governo nacionalista enviará ao territorio comunista, em solicitação de paz, declarou à "United Press" que o governo abandonou sua insistencia de que cessem as hostilidades antes de se iniciar as negociações de paz.

O sr. Shao Li Tze expressou que o Yuan Executivo modificou sua atitude previa nesse assunto, estando agora disposto a aceitar a condição comunista para estabelecer a paz, isto é, que as negociações se iniciem antes de ser dada a ordem para que cessem as operações militares.

NANQUIM, 22 (AFP) — Foi proposta oficialmente à cidade de Hanken a realização das negociações de paz na China entre os comunistas e os nacionalistas.

NANQUIM, 22 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que o governo central nomeou uma delegação para negociar a paz com os comunistas. Essa comissão é constituida por cinco membros. Suas atribuições oficiais são as de entabolar as conversações de paz com os comunistas, num local escolhido pelas duas partes.

NANQUIM, 22 (AFP) — O sr. Shao Li Tze, chefe da delegação que o governo nacionalista nomeou para negociar a paz com os comunistas, declarou hoje à imprensa que ele e seus companheiros aguardam as reações comunistas antes de tomar qualquer iniciativa. Esperam, igualmente, que os comunistas sugiram um local propicio para as negociações.

NANQUIM, 22 (AFP) — "Estarei pronto a me retirar do governo, logo que a paz esteja concluida" — declarou o presidente provisorio da China, sr. Li Sung Jen, na sua primeira declaração oficial após a posse como substituto do generalissimo Chang Kai Chek.

"O governo nacionalista pretende servir à causa da paz — con-

(Conclui na 4.a pagina)

Avião conduzindo um oficial ianque abatido pelos guerrilheiros gregos

TERIA MORRIDO O TENENTE-CORONEL SELDEN EDNER

PARIS, 22 (AFP) — A radio da Grecia Livre anunciou hoje que um aviador norte-americano e um tenente-aviador grego foram mortos quando pilotavam um avião governamental, que foi abatido esta manhã pelos guerrilheiros, quando tentava bombardear a cidade de Karpenissi, tomada ontem pelas unidades do exercito democratico.

ATENAS, 22 (INS) — A chefia das forças aereas da Grecia anunciou que um avião em que viajava o tenente-coronel Selden Edner, observador militar norte-americano, foi atingido ontem pelo fogo dos artilheiros rebeldes gregos, sendo forçado a aterrizar.

Ignora-se até agora o paradeiro do oficial norte-americano. O incidente ocorreu quando o avião voava sobre a região de Karpenissi, a nordeste de Atenas.

Entretanto, a agencia noticiosa oficial iugoslava "Tanjug" informou em Belgrado que Edner foi encontrado morto no avião. Acrescentou a "Tanjug" que o aparelho foi derrubado "precisamente quando descarregava suas metralhadoras contra a localidade indefesa de Karpenissi". A mesma agencia informou que o governo do marechal Tito protestou junto à ONU pelo suposto ataque contra a localidade e terminou a informação dizendo: "Temos provas suficientes de que o norte-americano tomava parte ativa nas operações militares gregas".

Um porta-voz da força aerea grega informou que não há noticias definitivas sobre a sorte de Edner. Sabe-se, entretanto, que os ocupantes do aparelho, um avião de treinamento, desceram numa região montanhosa, proximo a Karpenessi, localidade que foi tomada ontem, à noite, por um forte contingente de guerrilheiros comunistas. O porta-voz declarou acreditar que tanto o oficial norte-americano como os outros ocupantes do avião estão com vida.

O avião, ao ser alcançado pelas balas, efetuava um de seus vôos regulares entre Lariza e Araxos. Karpenissi, capital de provincia, caiu em poder dos guerrilheiros comunistas, depois de uma batalha de três dias.

ATENAS, 23 (AFP) — Confirma-se que os partisans ocuparam a cidade de Karpenisse, na Grecia Central, tendo a guarnição local se retirado para um destino não divulgado ainda pelo Estado-Maior.

De outra parte, segundo os correspondentes da imprensa, os guerrilheiros teriam lançado seis obuzes nos suburbios de Salonica. Igualmente, na Tracia, lançaram 50 obuzes sobre a cidade de Souflion, danificando varios edificios. Tambem se divulga que no Peloponeso atacaram e conseguiram penetrar em Leonidio, cidade de valor historico e arqueologico, dispondo de numerosas fortificações da epoca da Renascença. Não há noticias definitivas sobre a sorte de Leonidio, de fonte oficial, mas os correspondentes de imprensa informam que os atacantes foram repelidos com a chegada de reforços de Tripoli, assim como pela intervenção de dois "destroyers" de patrulha da costa peloponesia.

O lider comunista Cachin favoravel a um encontro entre Truman e Stalin

"EE. UU. E RUSSIA DEVEM ENTENDER-SE DURANTE A PAZ"

ROMA, 22 (AFP) — "Se o presidente Truman concebesse o alcance daquilo que parece ser o seu desejo, isto é, encontrar-se com o marechal Stalin, ou de enviar um de seus amigos ao encontro do chefe do governo sovietico, isso seria uma coisa magnifica" — declarou hoje, no decorrer de uma entrevista coletiva, o sr. Marcel Cachin, decano do Partido Comunista Francês, que se encontra presentemente na Italia.

O sr. Cachin acrescentou: "Se regimes como o dos Estados Unidos e o da U.R.S.S. puderam entender-se, para salvar a humanidade e ganhar a guerra, deve lhes ser mais facil entender-se durante a paz".

LONDRES, 22 (U.P.) — Em meio ao que parece ser "a ofensiva de paz", a União Sovietica tem que enfrentar as dificuldades surgidas em seu proprio campo, segundo a opinião generalizada dos observadores diplomaticos desta Capital.

Moscou, 22 (U.P.) — O orador principal no "meeting" em memoria de Nicolas Lenin declarou ontem na presença do primeiro ministro Joseph Stalin e outros importantes dirigentes da Russia que "o comunismo é o cerebro, honra e consciencia da nossa epoca, nova era, era da destruição do capitalismo". (O discurso é uma resposta ao discurso inaugural do presidente Truman que disse que o comunismo é uma filosofia falsa e em contraste com a democracia).

Peter Pospelov, diretor do orgão comunista "Pravda", disse mais que "o seculo XX não é o seculo da Wall Street, mas o seculo do triunfo completo no mundo inteiro da ideologia leninista, ideologia de Lenin e Stalin".

O orador foi alvo de estrepitosos aplausos.

Figura das mais importantes da União Sovietica estavam com Stalin na reunião comemorativa do 25.o aniversario da morte de Nicolas Lenin, no Teatro Bolsoi. Tambem se achavam presentes o ministro do Exterior, Viadheslav Molotov e membros do Bureau do Partido Comunista, do Gabinete, do Parlamento, das forças armadas e da Juventude Comunista.

Vasta rede de espionagem descoberta na Eslovaquia

ELEVA-SE A 70 O NÚMERO DE PRISÕES — UM PADRE À FRENTE DO MOVIMENTO

PRAGA, 22 (AFP) — Foi descoberta vasta conspiração de espionagem na Eslovaquia.

Cerca de 100 pessoas foram presas, segundo as primeiras noticias. Trata-se de uma rede deespionagem em favor dos serviços de informações dos Estados Unidos e segundo um comunicado o chefe da trama é o padre jesuita Kolavic, de origem croata.

PRAGA, 22 (AFP) — Simultaneamente com a conspiração descoberta na Eslovaquia, correm rumores sobre os preparativos de um "puish" no seio do exercito.

Teriam sido presos centenas de implicados e algumas fontes falam em cerca de mil detidos, inclusive muitos generais e oficiais superiores.

Os meios oficiais observam a maor reserva sobre tais rumores.

PRAGA, 22 (AFP) — Foi hoje anunciado que o "chefe da rede de espionagem descoberta na Eslovaquia é o padre jesuita Kolavic, de origem croata, e que pertence aos serviços de informações do Vaticano".

Entre as 60 pessoas detidas, sob a acusação de pertencerem à "rede de espionagem", figuram 7 negociantes, 6 engenheiros, 11 estudantes, 16 empregados 8 funcionarios publicos 1 medico 3 freiras 2 agricultores e o prior de um convento franciscano.

Igualmente um comunicado oficial dado à publicidade a respeito das atividades do "centro de espionagem" na Eslovaquia" afirma que Joseph Vicen um dos chefes dos espiões, foi durante a ocupação um dos lideres da "Juventude de Hlinka", mantendo-se então em estreito contato com o centro de espionagem do Ministerio de Defesa Nacional do "Estado Esloveno de Tiso".

PRAGA, 22 (AFP) — Um comunicado oficial publicado hoje à noite dá novos pormenores sobre a «rede de espionagem» descoberta na Eslovaquia, onde as prisões efetuadas totalizam 70. Salienta o comunicado que «mais de um milhão de coroas em joias foram encontradas na residencia de um sacerdote catolico que fazia parte do grupo», acrescentando que o claustro de Kremnice serviu, a partir de 1948, de asilo a antigos uardas de Klinka.

Diz ainda o comunicado que o chefe do grupo de espiões, Joseph Vincent, escreveu cartas a seus cumplices, da Austria, recomendando-lhes principalmente que recolhessem donativos em dinheiro, em divisas estranceiras, em joias.

Em outra carta, Joseph Vincent teria declarado que «os Estados Unidos se preparam seriamente para a guerra pois consideram muito fortes os russos». A Eslovaquia, prosseguiu, «é considerada pelos norte-americanos como a fortaleza da Europa Central, e nela os transportes sovieticos deveriam ser eventualmente bloqueados».

PRAGA, 22 (AFP) — Os circulos oficiais guardam o mais absoluto mutismo sobre os preparativos do «putsch» que teria sido descoberto no seio do exercito. Na falta de qualquer precisão, correm os boatos mais desencontrados a respeito. Segundo uns, tratar-se-ia apenas de uma tentativa sufocada em um lugar não determinado pelas forças pon-ciais e milicias de operarios. Seundo outros, tratar-se-ia realmente de uma conspiração, na qual se reistrou rande numero de prisões que se elevaria a varias centenas e mesmo a mil. Entre os generais que teriam participado do «putsch» estariam Klapalek, Mracek e Slunecko. Nenhum fato concreto, todavia, corrobora estas insinuações. Parece que os boatos tomaram corpo apos os rumores da prisão do general Kutlvasr. Recorda-se que, depois de ter sido anunciado o seu suicidio, foi essa noticia desmentida logo apos.

Hoje as eleições parlamentares no Japão

TOQUIO, 22 (UP) — Amanhã terão lugar em todo o territorio japonês as eleições para a Camara dos Deputados, eleições essas que talvez venham a refletir o progresso do comunismo na Asia.

Irrompe nova onda grevista na Italia

AGITAÇÕES NA SARDENHA E NA SICILIA

ROMA, 22 (AFP) — Nova onda de agitações se alastra por toda a Italia. Em varios pontos do país, as greves eclodem simultaneamente. Na Sicilia, todos os mineiros estão em reve, tendo ocupado as galerias das minas. Na Sardenha, tambem, intensifica-se a agitação dos mineiros.

Os movimentos visam aumento de salarios e as autoridades acham-se inquietas com sua extensão e simultaneidade.

ROMA, 22 (AFP) — Todos os mineiros da Sicilia estão em greve, em consequencia do rompimento das negociações entaboladas entre seu sindicato e os empregadores. Varias galerias foram ocupadas pelos operarios. A situação é tensa tambem nas minas de carvão da Sardenha, onde os mineiros reclamam aumento de salario.

Os trabalhadores de Latina, Terracina, Gaeta, Formia e Cisternas ao sul de Roma, deverão tambem suspender o trabalho durante duas horas para protestar contra a violencia da policia e reclamar trabalho para os desempregados.

Por seu lado, o pessoal da companhia de gás de Roma entrará em greve a partir de meia-noite, se um acordo satisfatorio de suas reivindicações em materia de salario não for concluido durante o dia.

ROMA, 22 (AFP) — Mil operarios, de diferentes estaleiros de construção naval do Adriatico declararam-se em greve hoje, apoiando, com sua atitude, o seu pedido de aumento de salario. O movimento durará 24 horas.

ULTIMAS NOTICIAS

MANOBRAS AEREAS NA ALEMANHA

WIESBADEN, 22 (AFP) — Importantes manobras da aviação norte-americana se realizarão na proxima semana, em conjunto com esquadrilhas de fortalezas voadoras que acabam de chegar da Inglaterra, e com o 36.o grupo de caças a reação com base permanente na Alemanha — anuncia um comunicado das forças aereas dos Estados Unidos na Alemanha.

O comunicado acrescenta que as fortalezas voadoras realizarão manobras de bombardeiros simulados contra certas localidades alemãs, enquanto os aparelhos a reação se especializarão em missões de interceptação.

COMUNICADO

Cumprimos o grato dever de comunicar a nossos amigos, clientes e ouvintes que inauguraremos em abril proximo o transmissor de 5.000 watts — dez vezes mais potente que o atual — que cobrirá, com boa recepção diurna, uma área de S. Paulo e Minas de 100.000 Kms. quadrados aproximadamente.

Radio Cultura de Poços de Caldas — PRH5

Esforços para o estreitamento das relações anglo-norte-americanas

Alistair Cooke
(Exclusivo da ONA. para o JORNAL DE NOTICIAS)

NOVA YORK — A noticia que Sir Stafford Cripps pretende lançar nos Estados Unidos uma campanha de grandes proporções visando aumentar o volume das compras norte-americanas na Grã-Bretanha, não chegou em ocasião muito oportuna. De fato, veio justamente quando os jornais americanos se referiam com frequencia à intransigencia de Bevin e à necessidade de ser encontrada uma solução pacifica para a Palestina.

E' evidente que as noticias sobre as anunciadas manobras navais no Mediterraneo ou sobre os aviões da RAF abatidos pelos israelitas não podem ser recebidas da mesma maneira de um ou de outro lado do Atlantico. Existem, contudo, no governo norte-americano, elementos que gostariam de ter certeza que os jornais britanicos estão recebendo e publicando as mesmas noticias procedentes de Tel-Aviv, Washington e Londres que são recebidas e publicadas pelos jornais norte-americanos. Apesar de as organizações judaicas publicarem materia paga na imprensa norte-americana, não existe qualquer tendencia pró-judaica e seria um erro crasso afirmar-se que a questão de Israel seja apreciada de um angulo sionista em Washington ou Nova York.

O "New York Times" publicou há poucos dias interessante despacho procedente de Londres e assinado por Mr. Herbert L. Matthews, que explica o ponto de vista britanico no caso dos aviões abatidos na Palestina, observando que é dificil fazer com que pais que perderam seus filhos aceitem a versão de que o caso não passou de "lamentavel acidente". A opinião publica norte-americana, porém, considera a exibição de uma força naval no Mediterraneo como uma reação tão histerica quanto foi sua propria reação quando os homens de Tito derrubaram aviões norte-americanos sobre a Iugoslavia. E' triste constatar que outros norte-americanos, cujos interesses estão um tanto afastados dos interesses comuns — homens do governo, comentaristas e delegados às Nações Unidas — mostram-se inclinados a não acreditar na histeria e apreciem com severidade a atitude do governo britanico em face de seus proprios interesses estrategicos no Oriente Medio. Mr. Matthews assim se refere a esses interesses: "A Grã-Bretanha tem naquela região compromissos, tradições e ligações especiais. O Mediterraneo oriental e o Canal de Suez são ainda vias de comunicações de importancia vital para o que resta do Imperio Britanico. Quando os israelitas enviaram uma patrulha a menos de 80 milhas do Canal de Suez, era inevitavel que os britanicos reagissem, como, de fato, reagiram". Se a Inglaterra — acrescenta Mr. Matthew — se recusasse a honrar seus tratados de aliança com o Egito e a Transjordania, aqueles Estados poderiam fazer o mesmo e não haveria mais tropas inglesas no Canal de Suez ou bases da RAF na Transjordania. "Os dirigentes e estrategistas britanicos não têm a intenção de permitir que isso aconteça, acreditando estarem servindo tão bem aos interesses dos Estados Unidos como seus proprios interesses. Isso é particularmente verdade no que diz respeito aos interesses petroliferos anglo-americanos, que são de importancia vital para a defeza do mundo ocidental contra o comunismo. Os arabes controlam o petroleo. Os britanicos consideram perigoso debilitá-los e permitir que os israelitas continuem a expandir-se e criar o caos no Oriente Medio".

Colocados à distancia, como estamos aqui nos Estados Unidos, temos o direito de perguntar se as observações acima constituem a defesa da politica naval do governo trabalhista. Se assim for, é preciso dizer com franqueza que tal explicação seria muito mais bem aceita pelos norte-americanos que a serie de desmentidos e de acusações e ataques contra os israelitas que têm vindo de Londres.

Para se fazer uma idéia da reação norte-americana em face da atitude britanica, basta citar-se os cabeçalhos de alguns jornais de grande circulação sobre a situação na Palestina. No dia 14 de janeiro, por exemplo, o "New York Herald-Tribune" publicava, em sua primeira pagina, o seguinte titulo, em duas colunas, de um despacho vindo de Rhodes: "As conversações de Rhodes de hoje: Bunche conferencia com os egipcios. Anuncia-se uma cisão no gabinete de Attlee sobre o caso de Israel". Ao lado, havia um despacho de Tel-Aviv intitulado: "Os pilotos britanicos abatidos declaram ter atravessado o Egito. Um piloto da RAF confessa que estava sobre territorio israelita. Londres estuda o caso". Logo abaixo, vinha uma noticia procedente de Atlantic City anunciando que a organização United Jewish Appeal levantou uma subcrição de 300.000 dolares para financiar "o maior programa de reconstrução e imigração na Historia dos judeus".

No mesmo dia, o "New York Times" publicava, em duas colunas, uma entrevista com o dr. Weizmann, sob o titulo: "A atitude britanica acarretará a guerra. Negada que tinha sido (premeditada) a invasão do Egito". Logo na coluna seguinte, vinha um longo despacho de Washington sob o titulo: "Citada em Londres a preocupação dos Estados Unidos pelo emprego de forças na Palestina. Lovett declara que nossa ansiedade foi manifestada antes de a Grã-Bretanha desembarcar tropas em Akaba". Abaixo da entrevista do dr. Weizmann há um artigo escrito pela correspondente diplomatica do jornal, Anne O'Hara, datado de Tel-Aviv e intitulado "A politica anti-britanica de Israel é temporaria". "Os artifices atuais da politica judaica — diz Miss O'Hara — são os mesmos homens que dirigiram a Agencia Judaica na sua bem sucedida campanha para a criação de um Estado. Esses homens continuam preocupados com o poderio britanico e acreditam firmemente que certos britanicos obstinados, em geral, e Bevin em particular, constituem o principal, senão o unico, obstaculo para um entendimento com os arabes". Acrescenta a articulista que "não há duvida que o governo britanico ficou realmente alarmado com as operações em Negev. Esse alarme foi causado não tanto por mais uma demonstração do poderio israelita como pela revelação definitiva da debilidade da resistencia arabe".

A maioria dos norte-americanos presume — e com razão, em face das fontes de informações de que dispõe — que a Grã-Bretanha é deliberadamente favoravel aos arabes em todas as negociações e medidas referentes ao Oriente Medio. Como salienta Mr. Matthews, "trata-se de uma côisa que nenhuma autoridade poderia admitir publicamente". Quanto ao publico inglês — como observa ainda Mr. Matthews — "não é de modo algum favoravel aos arabes, nunca tendo visto um arabe em sua vida. Se tiver alguma opinião será anti-judaica".

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor-Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor-Secretario: SALOMÃO JORGE

TELEFONES:
Diretoria ... 2-1575 — Publicidade ... 2-8403
Secretaria ... 2-8130 — Divulgação ... 2-8147
Redação ... 2-8186 — Portaria e Oficinas ... 3-3361

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 161-168
Caixa Postal, 3552 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

ASSINATURAS para todo o Brasil: — 12 meses: Cr$ 150,00
6 meses: Cr$ 80,00 — Numero avulso, Cr$ 0,70.

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da
COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

O PODER

O discurso com que o sr. presidente da Republica agradeceu, há dias, a visita dos membros do Congresso Nacional oferece excelente materia para observações, dentro e fora tambem do quadro das nossas realidades. Duas guerras, desencadeadas com um breve intervalo entre si, exatamente marcado pela intersecção dos caminhos de duas gerações, alteraram fundamentalmente a fisionomia do seculo, impondo vasta revisão no panorama sociologico geral. Da ultima guerra pode-se dizer que ainda se encontra na penosa fase de liquidação do seu tragico processo, sem inspirar maior esperança num reajustamento capaz de assegurar ao mundo dias de paz prolongada e, portanto, de completa recuperação material e politica. O drama economico e social com que se defronta a maioria dos governos atuais torna a arte de governar a mais dificil e espinhosa de quantas desafiam a inteligencia e a experiencia dos homens de Estado. Não se pode negar que, na luta pela ordenação do mundo, numa época historica assinalada pelo espirito anti-romantico e pelo predominio de rude realismo sôbre as formulas juridicas, as inteligencias se afinam, as imaginações descobrem novas perspectivas, os homens aprendem, enfim, a refletir e a escolher o melhor itinerario. Precisamente, porque se manifestam fora da bitola comum, rolando pelo excepcional, os acontecimentos põem em foco o problema da escolha dos valores de exceção para os cargos de direção da sociedade. E' tão complexo o painel dos instrumentos do poder, nos varios rumos em que exerce sua influencia, que somente legitimas vocações, de antemão preparadas, não se sentirão diante dele na desastrosa perplexidade do aprendiz-feiticeiro da fabula.

Encerra o poder uma especie de sortilegio que faz sucumbir não poucos espiritos menos dotados de virtudes imunizadoras. Tem razão o presidente Dutra quando lembra que não é licito "desfrutar o poder como regalia pessoal". Num periodo da historia humana em que aos pilotos dos povos se reclama o conhecimento de todos os ventos, como ciencia e arte ao mesmo tempo, sob pena de naufragarem, quem assumisse o comando das alavancas, fascinado apenas pelo desejo de colher o mel das delicias, não tardaria a dar à praia, entre destroços e cadaveres. Há, certamente, personalidades apaixonadas do poder e que resistem aos filtros infernais. O segredo dessas raras vitorias está em que a paixão do poder se apresenta isenta das impurezas de mera ambição pessoal e se confunde com as manifestações do egoismo nacional, unicamente voltado para os sentimentos de força, grandeza e prosperidade do Estado.

A indisciplina e a insubmissão são frutos de uma quadra desajustada no seu ritmo social, economico e psicologico. Nos regimes de arbitrio pessoal, mascarados das doutrinas da onipotencia do Estado, os efeitos desse estado de espirito não desaparecem, mas se ocultam sob a ferrea pressão do sistema coercitivo legal. O principio de autoridade, tão salutar em todas as organizações politicas, degenera na exacerbação do autoritarismo. Se o principio é a saude da coletividade, a sua hipertrofia exprime a doença. Assim, numa democracia, o principio da autoridade, derivado de perfeita interdependencia dos deveres e direitos da minoria social dirigente e da maioria social dirigida, supõe a existencia de uma harmonia, um equilibrio, uma ordem, constantes. Sua contrapartida natural é a liberdade — esta, pelo menos, nos limites minimos compativeis com a indole dos governos democraticos. A dosagem dos principios, aparentemente antinomicos, requer, em alto grau, o dominio da famosa arte do governar, a mesma arte que um dos homens de Estado modernos, Poincaré, baseava neste jogo em aparencia exato: a estabilidade apoiando-se no movimento e a autoridade, na dispersão das responsabilidades. Ainda a ele devemos esta sintese das qualidades essenciais ao homem de Estado: 1) aptidão; 2) plasticidade; 3) prudencia; 4) probidade; 5) lealdade; 6) eloquencia.

A receita não tem nada de alquimice. E' conforme a natureza humana.

A ESTATISTICA DOS DESASTRES

Um despacho do Rio, ontem publicado pela imprensa desta Capital, mencionava o numero de desastres de automoveis e caminhões registrados ali no ano de 1948. Se confrontarmos o numero dessas ocorrencias com as do ano anterior, isto é, 1947, veremos que o avanço é realmente de impressionar. No ano a que nos referimos registraram-se na Capital do país nada menos de 6.307 desastres de veiculos, nos quais ficaram feridas ... 2.181 pessoas e mortas 146. No ano anterior, o numero de desastres foi de 3.961, com 1.855 pessoas feridas e 59 mortas. Apresentados assim os algarismos, não terá o leitor idéia exata do que isto representa na realidade. Considere-se, porém, que os 6.307 desastres de 1948, divididos pelos 365 dias do ano, dão uma media diaria de mais de 17 ocorrencias ocasionadas por automoveis e caminhões, com sacrificios de vida que não estão longe de atingir a media de um para cada dois dias do ano.

Seria dificil um confronto dessa situação com o que se passa em São Paulo, porque, infelizmente, ainda não temos em mão dados estatisticos que nos indiquem a verdadeira posição ocupada por esta cidade, no tocante ao numero de desastres havidos naquele periodo. De uma coisa, entretanto, podemos estar seguros: é que esta nova calamidade, que tanto aflige os habitantes dos grandes centros modernos, tem causas mais culposas do que possa parecer à primeira vista. Não é apenas o aumento do numeros de veiculos em transito, mas as dificuldades naturais de vias publicas feitas para outras condições de vida, nem tampouco a falta de disciplina das massas humanas que se locomovem com os proprios pés, o que mais contribui para essa falta de segurança de que resultam tantos danos para a coletividade, muito dos quais irreparaveis e de consequencias sociais mais profundas do que parecem. Aqui mesmo entre nós, temos visto, pelas apurações ainda imperfeitas que tem realizado a "Sociedade Amigos da Cidade", quanto se tem descuidado de problema tão delicado na vida das populações urbanas. Grande parte, senão a maioria dos desastres que perturbam diariamente o ritmo dos serviços de transporte da cidade, muita vez com prejuizos e sacrificios que poderiam perfeitamente ser evitados, é devida à inconsciencia e à irresponsabilidade de individuos aos quais se entrega, sem maior exame, a direção de carros, num meio onde essa função requer condições psicologicas e de habilitação que nem todos possuem. Há, portanto, que reconhecer, tambem, culpa nas autoridades incumbidas de velar pela segurança do transito, às quais, em ultima analise, cabe boa parte da responsabilidade pelas ocorrencias que se registram constantemente, sem causa aparente, porque, ocasionadas unicamente pela incapacidade de pessoas indevidamente declaradas aptas para guiar veiculos em ruas movimentadas.

IMIGRANTES NORDESTINOS

Neste momento repete-se em S. Paulo o drama tantas vezes aqui vivido por levas de imigrantes do Nordeste, atraidos para a lavoura do Estado, e que ao desembarcarem nesta capital não sabem a quem se dirigir. Poder-se-á dizer que o Serviço de Imigração do Estado não deve ser responsabilizado por esses fatos, uma vez que não se trata de imigrantes contratados com aprovação oficial. A alegação não seria procedente, porque desde que está em jogo a sorte de patricios nossos, que para aqui vêm em busca de trabalho na lavoura, o dever das autoridades responsaveis por esse setor da administração seria assisti-los à sua chegada e encaminhá-los a destino certo, a exemplo do que se faz, com tanto carinho e solicitude, com os estrangeiros que aqui chegam com o mesmo fim. A realidade, entretanto, é outra, e em virtude dessa falsa compreensão do papel que cabe às autoridades da Imigração, dezenas de familias de trabalhadores nordestinos, recrutados por particulares para os serviços da lavoura paulista, deixam de ter aqui a assistencia que merecem, ficando dias e dias à mercê da sorte mais cruel, para vergonha dos proprios brasileiros. E' o que está ocorrendo, neste momento, com a ultima leva de trabalhadores desembarcada na estação da Central do Brasil. São dezenas de familias, entre cujos membros se contam numerosas crianças e mulheres, que ali estacionam há varios dias, inteiramente desprovidas de recursos, e em favor das quais ninguem toma as providencias que a sua triste situação requer. Esfarrapados e sujos, sem pão e sem abrigo, esses infelizes trabalhadores, mal podendo acudir à fome dos filhos, com o produto de auxilios que vão obtendo por caridade dos transeuntes, não sabem como se orientar na cidade grande e desconhecida, enquanto os funcionarios do Serviço de Imigração alegam nada ter com o caso, e o Serviço Social do Estado, por sua vez, finge desconhecer a tragedia, por achar que a assistencia a esses infelizes não é assunto de sua competencia.

Afinal de contas, em que terra estamos e que civilização é a nossa, para que espetaculos dessa natureza tenham lugar à vista de todos, e sejam deles protagonistas justamente brasileiros que para aqui vêm em busca de melhores condições de vida!

E o mais grave é que esses fatos se vêm repetindo em S. Paulo com uma assiduidade que impressiona, sem que até hoje haja sido tomada uma providencia destinada a evitar que eles se reproduzam, para satisfação de quantos os assistem e sinceramente os lamentam.

POLICIAMENTO

Constantemente temos reclamado nestas colunas contra a falta de policiamento da capital. Por diversas vezes solicitamos providencias da Secretaria de Segurança. Ou as nossas palavras não chegavam até o cel. Nelson de Aquino ou não se consideravam necessarias medidas tendentes a aumentar o policiamento em nossas vias e logradouros publicos. No entanto, crescia o numero de roubos; assaltos ocorreram em plena via publica, e muitas vezes de dia, e em ruas centrais; aumentavam os crimes e os conflitos. Tudo demonstrava, desse modo, que era deficiente o nosso policiamento.

Se o serviço de manutenção da ordem tivesse melhor organização, se os encarregados desse serviço tivessem mais pronta intervenção nos atritos e se desenvolvessem um trabalho mais atento de vigilancia, não teriamos assistido a tantos crimes e menor numero de roubos se teriam registrado, certamente. Outro assunto que estava a merecer providencias, era o porte de armas. Estava claro que o paulistano, não tendo a cidade o policiamento necessario, se via obrigado a trazer armas, encarregando-se de sua propria defesa, uma vez que da tarefa não se desincumbia a organização especializada.

Esperemos que tais anomalias tenham fim, com a medida que acaba de tomar o secretario da Segurança, determinando o reforço do serviço de vigilancia na cidade. Essa providencia já estava tardando. Que ela produza resultados que compensem a demora de sua efetivação. Fazemos votos tambem para que ela não seja aplicada com rigor apenas nos primeiros dias de execução, como é uso em nosso meio, onde não há severidade que não se relaxe, ao cabo de um punhado de dias.

À sombra do Jaraguá

JARDIM ZOOLOGICO

Afinal de contas surgiu um projeto de lei que vai realizar uma função social de grande alcance e de consequencias magnificas para a oxigenação do espirito publico do municipio. É claro que, ao falar em oxigenação, quero referir-me simbolicamente à purificação espiritual dos estragos que os excessos das forças civilizadoras produzem na alma dos homens. Ainda, agora, um grande literato e teatrologo francês Charles Vildrac queixa-se seriamente da demasiada intelectualização da literatura. Esqueceu-se, entretanto, esse homem de letras de estender a sua lamentação a outras atividades humanas que estão padecendo do mesmo mal, caracterizando desta sorte uma fuga da inteligencia, diante das angustias da vida social. Precisamos, com urgencia, voltar os nossos cuidados para a simplicidade da existencia e para as belezas e originalidades da natureza. Nos seus ensaios Montaigne assinala a profunda e imprescindivel necessidade que o cidadão civilizado experimenta de se embrenhar, de vez em quando, nos silencios das florestas e conviver com os irracionais, para descongestionar o espirito e a inteligencia das pletoras da convivencia civilizada. A ducha do primitivismo dá ao homem uma boa dose de vigor natural e de sentimentos sem refolhos.

A natureza há de ser sempre um livro aberto para as lições da pureza e da sinceridade, porque nela se encontram todos os fenomenos da vida, dentro das normas regulares das leis universais da criação.

Todo este exordio é para louvar o projeto de lei criando um Jardim Zoologico no Municipio.

Já possuimos as florestas do parque da Avenida Paulista. Agora vamos ter um lugar, onde se possa contemplar a fauna, quer nacional, quer estrangeira, reunida num só jardim.

Por certo muita gente vai estranhar a minha tese, sustentando a importancia do Jardim Zoologico para a oxigenação do espirito. Em poucas palavras tentarei dar as razões do meu angulo de visão sobre este assunto. Infelizmente a psicanalise não é matéria de grande vulgarização. O homem todavia sente certos efeitos, sem atinar com as causas psicanaliticas deles.

Figure-se, por exemplo, que, durante a semana, uma pobre criatura sofreu graves aborrecimentos por causa da inepcia e da estupidez de alguem. Indo, ao domingo, no Jardim Zoologico depara com uma zebra ou com um paquiderme qualquer. Desde logo, pelo fenomeno de associação de idéias, faz umas comparações intimas e, então, entra a sentir um grande alivio e descongestionamento da alma.

Imagine-se, tambem, que um funcionario publico ou varios funcionarios esperam do Congresso um aumento razoavel dos seus vencimentos e estes não vêm. É claro que indo eles ao Jardim Zoologico entram a fazer comparações intimas entre os parlamentares e aqueles animais. A imaginação é a louca da casa. Por isso na fantasia o deputado fulano é um elefante, o deputado cicrano é uma anta, o deputado beltrano é um chimpanzé. E assim, por diante, vão classificando todo o Congresso e aliviando as coleras. O Jardim Zoologico torna-se, desta maneira, uma especie de almoxarifado de descomposturas intimas.

É evidente que não concordo com estas atitudes do espirito humano, mas não posso impedir que haja imaginação com essa vocação de associar os desgostos com idéias zoologicas.

Seja como fôr, o Jardim Zoologico é necessario como divertimento, como expressão de cultura e como derivador de aborrecimentos semanais.

M. DE GRIMM

NOTICIAS DO RIO

Afirma o ministro Daniel de Carvalho que a lavoura e a pecuaria do país estão em fase de recuperação

Entregue ao general Dutra o relatório das atividades do Ministério da Agricultura em 1948 — As providências para debelar a broca do café

RIO, 22 (Da sucursal) — Em seu ultimo despacho com o presidente da Republica, o ministro da Agricultura fez entrega a s. exa. do relatorio das atividades daquele Ministerio, em 1948, para servir de subsidio à mensagem a ser enviada pelo chefe do governo ao Congresso Nacional, por ocasião da abertura da proxima sessão legislativa, em março vindouro.

Nesse relatorio sucinto, com pouco mais de 100 paginas, salienta o ministro Daniel de Carvalho que a lavoura e a pecuaria do país estão em fase de recuperação, como o atestam as estatisticas da produção e da exportação. Enumera as principais atividades da sua pasta em 1948, destacando os trabalhos de fomento da produção vegetal, mecanização da lavoura, postos agropecuarios, recuperação da lavoura algodoeira, campanha do trigo e da juta.

No setor da defesa sanitaria vegetal e animal são relatados os trabalhos de combate à broca do café e ao carvão da cana, a luta contra a peste suina, bem assim o plano de erradicação da aftosa.

São ainda ressaltados, o aumento de importação de reprodutores finos e o melhor aparelhamento das inspetorias regionais de fomento animal. No campo da produção mineral e da energia eletrica, o ministro destacou o aumento do potencial hidreletrico aproveitado, os trabalhos de prospecção e pesquisas de jazidas, os estudos geologicos e os que vêm sendo realizados no vale do São Francisco. Todas as demais atividades do Ministerio, no setor do ensino e pesquisas agronomicas, de educação rural, do reflorestamento, da administração geral e da informação agricola, estão resumidas no relatorio, em seus aspectos principais.

Produção, o principal problema nacional ao invés de politica

Frente democrática ativa contra o comunismo nas Américas — Declarações do ex-titular do Trabalho

RIO, 22 (Asapress) — Esteve no Ministerio do Trabalho, sendo recebido pelo sr. Honorio Monteiro, o sr. Morvan Dias de Figueiredo.

Falando à reportagem, o sr. Morvan de Figueiredo disse que, no seu entender, ao invés da politica, o principal problema brasileiro é o da produção, seguindo-se o da distribuição e o da circulação de riquezas. De acordo com o discurso pronunciado recentemente pelo presidente Truman, declarou que os mesmos problemas que afligiam os Estados Unidos afligem tambem o Brasil. A crise é universal e a falta de produção geral. Enalteceu a politica de paz social, dizendo que a atitude assumida pelo presidente Truman constitui a maior esperança contra a ação comunista. Deveria ser formada nas Americas, com a participação de cada um dos paises deste hemisferio, uma frente democratica ativa e defensiva contra o comunismo. A decisão das entidades trabalhistas norte-americanas de abandonar a Federação Mundial dos Sindicatos era uma demonstração de que os operarios norte-americanos já se movimentavam para libertar-se da tutela comunista. O sr. Morvan Dias de Figueiredo, encerrando suas declarações, afirmou que cooperaria na presidencia da Federação das Industrias de São Paulo, nos trabalhos visando a solução dos problemas economicos e o incremento da assistencia social aos trabalhadores.

O sr. Morvan Dias de Figueiredo esteve, ainda, em conferencia com os srs. João Daudt de Oliveira e Rui Gomes de Almeida, devendo regressar a São Paulo amanhã.

Prevenção aos acidentes de trabalho

RIO, 22 (Asapress) — O ministro do Trabalho está resolvido a enfrentar com firmeza o grave problema de acidentes no trabalho e determinou ao diretor da Divisão de Higiene e Saude do Trabalho que enviasse uma recomendação a todos os empregadores, determinando que sejam cumpridas as determinações das comissões internas de prevenção e acidentes no trabalho.

A campanha em prol do restaurante da UNE

RIO, 22 (Asapress) — Não se realizou o bando precatorio marcado para ontem dos estudantes da Escola de Engenharia, sob o patrocinio da União Metropolitana de Estudantes, para a obtenção de recursos destinados ao restaurante da União Nacional dos Estudantes. O bando precatorio não tinha licença da Delegacia de Jogos, Diversões e Costumes. Os estudantes resolveram acatar o aviso da policia e vão tratar de conseguir a necessaria autorização.

Reivindicações dos portuarios santistas

RIO, 22 (Asapress) — O ministro do Trabalho tendo recebido longo memorial do Sindicato dos Operarios em Serviços Portuarios de Santos, reivindicando melhorias para os trabalhos manobreiros da Secção de Transportes da Cia. Docas, encaminhou o memorial ao Departamento Nacional de Trabalho, cujo diretor-geral designou o diretor de Segurança do Trabalho, Pedro Pop, para estudar os motivos expostos pelos trabalhadores portuarios santistas. O sr. Pop seguiu hoje para Santos, a fim de cumprir a sua missão.

LEVANTAMENTO DOS ESTOQUES DE ARROZ

RIO, 22 (Asapress) — O secretario da Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, sr. Belo Lisboa, falando à reportagem, declarou que o levantamento dos estoques de arroz, por ele determinado, terminou hoje, devendo dentro de alguns dias ser divulgado o seu resultado.

A febre amarela no Panamá

RIO, 22 (Asapress) — A Legação do Panamá distribuiu um comunicado à imprensa informando que não há o menor temor em seu país quanto ao irrompimento de uma epidemia de febre amarela nas cidades de Panamá e Colo, nem tampouco nas areas suburbanas vizinhas à zona do canal. Trata-se somente de três pessoas afetadas da população de Pacora, cujos camponeses têm a necessidade de internar-se nas matas para trabalhar. Esses casos e a aldeia onde se registraram estão sob as vistas das autoridades sanitarias. No aeroporto de Pocomin, que está devidamente protegido, os aviões são desinfetados por medida de precaução. O diretor da Repartição Interamericana de Saude, sr. Sottar, atende pessoalmente à situação.

Pavimentação da Rio-São Paulo até fins de 1950

RIO, 22 (Asapress) — O presidente da Republica determinou providencias para a conclusão, em fins de 1950, dos serviços de pavimentação asfaltica da rodovia Rio-São Paulo. Sob garantia o Fundo Rodoviario do Banco do Brasil, fará um adiantamento ao D.N.E.R. de 200 milhões de cruzeiros, para concluir aquela obra, tendo o presidente Dutra manifestado o desejo de vê-la terminada antes da conclusão de seu mandato.

Coroada a "Rainha do Petroleo"

RIO, 22 (Da sucursal) — Realizou-se ontem, a solenidade da coroação da "Rainha do Petroleo", presidida pelo representante do ministro Clemente Mariani. O ato teve lugar à noite, no salão nobre do Liceu Literario Português, presente os representantes do ministro da Guerra e de outras altas autoridades, parlamentares e figuras de relevo da colonia baiana aqui domiciliada. Foi coroada a srta. Petronilha Pimentel, eleita no concurso em que se comemorou o 10.o aniversario da descoberta do petroleo nacional.

A "Rainha do Petroleo" foi saudada, em nome dos baianos, pelo jornalista Vieira de Melo, diretor da Agencia Nacional, após o que o sr. Luciano Machado, representando o ministro da Educação, coroou a "Rainha", sob entusiasticos aplausos da assistencia. Depois de coroada, a srta. Petronilha falou para reafirmar a sua fé e confiança nos destinos do Brasil.

Ao terminar a solenidade o professor Matos Pimenta entregou à "Rainha do Petroleo" um cheque de 5.000 cruzeiros e uma passagem aerea para Buenos Aires, premios a que fez jus como vencedora do concurso.

DESCARRILAMENTO NA CENTRAL

RIO, 22 (Asapress) — Descarrilou um cargueiro na estação Costa Barros, linha auxiliar da Central do Brasil, impedindo o trafego dos trens eletricos. A população está somente com onibus para descer a esta Capital, sendo grande o numero de operarios e empregados que faltaram ao serviço em virtude da paralisação do trafego ferroviario.

A ação judicial contra o aumento de subsidios

RIO, 22 (Asapress) — Foi lido no expediente do Senado um oficio do ministro do Supremo Tribunal, sr. Edgar Costa, relator de um mandado de segurança impetrado contra o aumento dos subsidios dos congressistas, pedindo informações, no prazo de 10 dias, sobre a materia. O oficio foi distribuido às comissões Diretora e de Justiça.

A Comissão Diretora, reunida, designou o sr. Vilas Boas, que segunda-feira entregará o seu parecer. As informações não se resumirão apenas à questão do fato, isto é, dizer como foi votada a resolução e quais os congressistas que receberão aumento. Ao que sabemos, o Senado entrará no merito da questão a fim de mostrar que, tratando-se de um ato de economia interna do Congresso, não cabe no caso o instituto juridico invocado.

O jornalista está isento do Imposto de Renda

RIO, 22 (Asapress) — Numa das ultimas sessões do Tribunal de Contas, o ministro Rubem Rosa julgou dispensavel a apresentação de certidão de quitação do Imposto de Renda do tecnico contratado para a Biblioteca Nacional, uma vez que, sendo o mesmo jornalista, estava ele isento do pagamento do tributo. O ministro Rubem Rosa demorou-se no estudo do texto constitucional que concedeu vantagens aos jornalistas, professores e escritores.

A "Legião de Honra" para o gal. Dutra

RIO, 22 (Asapress) — No Palacio Rio Negro, o presidente da Republica recebeu o sr. Uberto Guerin, embaixador da França em nosso país, que comunicou ao general Dutra que o governo francês o agraciará com a Gran Cruz da Legião de Honra.

O REAJUSTAMENTO DE SALARIOS NA LEOPOLDINA

RIO, 22 (Asapress) — Falando sobre o reajustamento de salarios do pessoal da Leopoldina, o ministro Honorio Monteiro informou que se tratava de reivindicação justa, prometendo, para breve, uma solução que satisfizesse a classe.

Hospedarias de imigrantes em varios pontos do país

RIO, 22 (Asapress) — O sr. Carlos Viriato Saboia, diretor-geral do Departamento Nacional de Imigração, está promovendo estudos para a criação de hospedarias de imigrantes em varios pontos do país. As primeiras hospedarias a serem instaladas serão em Uberlandia, Corinto, Salvador e Porto Alegre.

"Dia do Farmaceutico"

RIO, 22 (Asapress) — Na sede da Sociedade Brasileira de Medicina, reuniu-se a Associação Brasileira do Farmaceutico para as comemorações do "Dia do Farmaceutico" e do 33.º aniversario de fundação da entidade. A nova diretoria, presidida pelo professor Militino Cesario Rosa, foi empossada.

Perigosos sentenciados fogem da prisão

RIO, 22 (Asapress) — Dois perigosos sentenciados Irio Nunes e Alensky Novarko, fugiram da Penitenciaria.

Os dois, graças ao seu bom comportamento, gozavam de relativa liberdade no presidio, do que se aproveitaram para serrar as grades de um compartimento, por onde fugiram. A policia está em seu encalço.

Não há dinheiro para pagar os extranumerarios

RIO, 22 (Asapress) — Inicialmente havia sido proposto aumento, na base de 30%, para os extranumerarios da União, sendo essa percentagem aumentada pelo Senado para 42%. Agora, entretanto, não há dinheiro suficiente e milhares de extranumerarios estão ameaçados de desemprego.

Mais dois desfalques em autarquias

RIO, 22 (Asapress) — Chegaram no gabinete do ministro Cunha Melo, procurador do Tribunal de Contas, mais dois processos de desfalques em autarquias: um na Delegacia Regional do IAPETC de Natal e outro no IAPETC de Niterói.

Uma mulher para a Delegacia Regional do Trabalho de Sergipe

RIO, 22 (Asapress) — O ministro do Trabalho assinou portaria dispensando o sr. Alvaro Euclides Mendes de Oliveira, delegado regional do Trabalho em Sergipe, nomeando para substitui-lo a senhora Lucia Gama Silva.

AS VIOLENCIAS DA RADIOPATRULHA

RIO, 22 (Asapress) — Varios jornais desta capital, tendo em vista a serie de violencias cometidas pela Radio-Patrulha e os conflitos a que ela tem dado origem, iniciaram uma campanha, no sentido de que os antigos integrantes da Policia Especial sejam substituidos na Radio-Patrulha por guardas-civis.

Perspectiva de novos choques entre a Aeronautica e Policia Especial

RIO, 22 (Asapress) — Soube-se que o comandante da Policia Especial procurou o ministro da Aeronautica, solicitando o fornecimento de duas praças da Aeronautica, para guarnecer cada carro da Radio-Patrulha, à vista das represalias das tropas da Aeronautica contra integrantes da Policia Especial que guarnecem esse veiculos. O ministro encaminhou o comandante da Policia Especial ao comandante da Segunda Zona Aerea, que entregou a medida acertada, alegando a existencia de inquerito para apurar os ultimos acontecimentos.

As precauções contra a gripe

RIO, 22 (Asapress) — O Ministerio das Relações Exteriores vem pondo o Departamento Nacional de Saude ao par do surto de gripe na Europa, fornecendo dados exatos sobre as suas proporções.

Esse Departamento mantem-se vigilante na parte referente à entrada de navios e aviões procedentes da Europa, examinando todos os seus passageiros.

Nos ultimos dias registrou-se grande aumento de pessoas resfriadas, como consequencia do ultimo temporal.

O Exercito prossegue na vacinação de toda a tropa aquartelada nesta Capital, devendo ser vacinadas todas as tropas do país.

Com referencia à Marinha e Aeronautica, medidas preventivas estão sendo estudadas e serão logo divulgadas.

Em varias oficinas graficas e jornalisticas já foi iniciada a vacinação de todo seu pessoal.

O Instituto Osvaldo Cruz, por sua vez, prossegue na fabricação intensiva de vacinas, sendo toda a sua produção posta à disposição dos colegios, hospitais, asilos e a toda coletividade em suma.

Reeleição da Mesa do Senado

RIO, 22 (Asapress) — Noticia-se ter sido resolvida a reeleição de toda a Mesa do Senado, com exclusão do nome do senador paranaense Roberto Glasser, o qual, embora eleito pelo Partido Social Democratico, vota sistematicamente contra o seu partido. O seu afastamento da terceira secretaria seria um castigo pela sua indisciplina partidaria.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Ante a furia do povo, o coletor federal teve de fugir da cidade

Reage a população mineira de Bias Fortes contra a aplicação arbitrária do Impôsto de Consumo

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — Na cidade mineira de Bias Fortes a população em peso realizou uma marcha contra a Coletoria Federal, em sinal de protesto contra a atuação do coletor, que vem aplicando, de maneira arbitraria, abusiva e desumana, a lei do Imposto de Consumo. O coletor, vendo a furia do povo, fugiu, refugiando-se na cidade de Itajubá.

ARMAZENS PARA TRIGO NO R. GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 22 — Regressaram ao Rio de Janeiro, os engenheiros Angelo Murgel, diretor da Divisão de Obras do Ministerio da Agricultura e Djalma Sapucaia, técnico daquele orgão, encarregados da construção dos quatro grandes armazens para trigo sediados em Erechim, Passo Fundo, Getulio Vargas e Carazinho, naquele Estado.

O sistema adotado para o projeto desses armazens foi o de "hangars", com vão livre de 30 metros em arcos armados de madeira. Comporta cada um deles 100.000 sacos de trigo em grão, com instalações para expurgo e acesso facil de caminhão e carroça no proprio interior dos armazens.

Os armazens estão localizados em terrenos situados à margem de estradas de ferro e de rodagem, com plataforma para ambas, permitindo, assim, uma facil recepção e exportação de cereal.

Na proxima safra, que, dado o entusiasmo pela triticultura na zona da serra gaucha deverá ser bem maior que a atual, já poderá o Ministerio da Agricultura prestar esse auxilio aos lavradores, possibilitando o armazenamento da sua produção no periodo em que se faz necessario.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom com nebulosidade. Temperatura em ligeira elevação. Ventos variaveis, moderados.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 25. Minima, 15.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 33, em Sorocaba. Minima, 14, em Itapetininga, Piracicaba e S. Carlos.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 28, em Santos. Minima, 16, em Cananéia.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

I CONGRESSO DE HISTORIA DO BRASIL, NA BAHIA

SALVADOR, 22 (Asapress) — Esta Capital comemorará, no periodo de 19 a 29 de março proximo, o quarto centenario de sua fundação e da instalação do governo geral do Brasil.

Para comemorar condignamente essas duas efemerides de nossa historia, o Instituto Historico e Geografico da Bahia decidiu realizar naquela ocasião o I Congresso de Historia do Brasil.

21 VEREADORES E 809 DISCURSOS

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — Divulga-se que no ano passado, nos poucos meses em que esteve reunida a Camara Municipal, os seus 21 vereadores pronunciaram 809 discursos.

O ABASTECIMENTO DE AGUA DE NITEROI

NITEROI, 22 (Asapress) — Uma comissão de vereadores desta cidade avistou-se com o governador Edmundo Macedo Soares e Silva, a fim de tratar do problema do abastecimento de agua a esta capital, assunto que requer uma breve solução.

O chefe do Executivo fluminense designou uma comissão para elaborar os planos referentes ao problema do abastecimento de agua, a fim de que no futuro possa caber a cada habitante uma media de 200 litros do precioso liquido.

DEDETIZAÇÃO DO PARANÁ E SANTA CATARINA

CURITIBA, 22 (Asapress) — Foi iniciada em grande escala a dedetização do Paraná e Santa Catarina, pelo Serviço Nacional da Malaria, que realizará a maior campanha antimalarica até hoje tentada no mundo. Toda a area sujeita à infecção será coberta de D.D.T., numa extensão, somente em Santa Catarina, de 35 milhões de metros quadrados, compreendendo 31 municipios, com cerca de 800 mil habitantes.

No Paraná, o combate atingirá 60 municipios, com a superficie total de 117 mil quilometros quadrados e população de 850 mil habitantes.

TERRA CAÍDA

Augusto Frederico Schmidt

Copyright E.S.I., com exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS

RIO — Fui procurado por alguns jovens médicos brasileiros que vieram expor-me o caso seguinte que não me é possivel deixar de considerar com apaixonado interêsse: Um Serviço Especial de Saude Publica (S.E.S.P.) que trabalha modestamente, sem propaganda, bulha ou matinada, no saneamento da Amazonia e da região do Alto Rio Doce, está ameaçado, por uma questão de verba, a desaparecer.

A criação dêsse serviço obedeceu a uma circunstancia especial e fortuita, que procurarei resumir para os leitores dêste jornal. As necessidades de certas matérias-primas levaram os Estados Unidos, no seu esfôrço gigantesco na ultima guerra, a procurar amparar o homem que as devia extrair. Precisavam os nossos aliados, e poderosos vizinhos e amigos, de borracha e de certos minérios que a Amazonia e o Alto Rio Doce possuiam e então, com um raciocinio justo e tipicamente americano, sentiram que era preciso melhorar o material humano para que o trabalho rendesse mais. Na Conferência do Rio de Janeiro, chamada dos Chanceleres, em 1942, surgiu a idéia de serem organizados, não só no Brasil, mas em tôda a América, onde fosse necessário, êsses Serviços Especializados de Saude e Saneamento Rural, cuja manutenção ficaria a cargo dos govêrnos dos paises beneficiados, em cooperação com o govêrno americano. Tais serviços teriam uma duração fixada e prorrogável. E, se bem compreendi o que me informaram, as despesas da obra humana e heróica, graças à magnificência dos americanos, seria dividida em partes iguais. Em 1942 foi assinado o contrato basico com um prazo de seis anos, prazo êsse que deve expirar no fim dêste ano. Parece que os menos diretamente interessados, os que fazem obra de caridade, estão dispostos a prosseguir com os trabalhos hoje indispensáveis, mas que o nosso caro país, que é quem lucra exclusivamente com isso, não se mostra nem atento nem preocupado. Assim, no orçamento do Ministério da Educação e Saude para o ano próximo não figura a verba que permitirá ao S.E.S.P. continuar a sua missão. E é por isso que andam agora pelo Congresso, nas salas das comissões, à procura de inclusão e aprovação de uma emenda orçamentária salvadora, os prórpios médicos, os jovens sanitaristas brasileiros que, ao lado de técnicos americanos, transformaram a idéia vaga da Conferência dos Chanceleres, em 1942, numa realidade, numa comovente realidade.

Consegui de fontes insuspeitas a integral confirmação do que me disseram alguns dos interessados diretos nos trabalhos do Serviço Especial de Saneamento. Trata-se de uma obra que só pode ser interrompida por um ato criminoso, de uma obra que não só deverá ser mantida como aumentada, acrescida, ampliada dentro do mesmo espirito da discreta abnegação com que vem sendo realizada. Mesmo que os Estados Unidos não quisessem continuar ajudando, e não é êste o caso, ao contrário, não poderiamos pensar um só momento em desamparar a unica assistência verdadeira, prática e devotada que se vem dando a uma parte do nosso desamparado material humano, a êsses brasileiros em luta com a terra cega e bruta do Brasil, nos seus mais inóspitos sitios, a êsses brasileiros atribulados, sem recursos, perseguidos pelos elementos, devorados pela monotonia de um mundo terrivel em que o deserto tomou a forma do desmantêlo e do excesso tropical.

Enquanto o serviço publico adquire novos direitos, proventos e garantias, e aumenta todos os dias o seu estrago, o serviço heroico do S.E.S.P. é abandonado à sua própria sorte.

Desejaria que o sr. ministro Clemente Mariani, de cuja inteligência e compreensão dos interêsses de seu país não duvido, confirmasse ou não a obra extraordinária que vem realizando o S.E.S.P., não só realizando o programa que lhe traçaram, num espirito de exemplar fidelidade, mas também acrescentando as suas normais incumbências, canseiras e trabalhos novos que a realidade lhe impõe nesses espaços trágicos da terra do Brasil.

Norte-americanos e brasileiros (muitos e devotados jovens brasileiros), formaram um modelar organismo de defesa do homem desamparado. Creio que tal organismo é a unica coisa que existe nesse sentido. Não só assistência médica contra a malária vem sendo prestada, mas tudo têm feito êsses homens que dignificam e restauram na sua pureza a profissão de médicos. Engenheiros-sanitaristas dão instalações de água, projetam e realizam os mais diversos serviços do ramo, minorando os males e o desconforto de vilas e povoados que nem conhecemos de nome, mas onde vivem sêres como nós, brasileiros como nós, almas como as nossas ou melhores e mais merecedoras que as nossas. Especialistas de saude publica se transformam em parteiros e dentistas porque não há recurso nenhum e é preciso ajudar a viver os que vivem num corpo a corpo terrivel com a terra e a solidão.

Será que tudo isso vai acabar porque não há uma verba proposta? Será que o S.E.S.P. vai ser levado pela enchente da indiferença como terra caída? Será que as águas do nosso trágico rio morno vão arrastar para o mar devorador o S.E.S.P., tal como essas terras que o Amazonas rouba e são levadas para o abismo, terras caídas e que às vezes parecem pequenas ilhas trêmulas e moveis, com árvores e pássaros, numa trágica viagem para a diluição e para o nada?

A ANUNCIADA CONSPIRAÇÃO DE PERON CONTRA O BRASIL

Não passa de sensacionalismo e intriga

RIO, 22 (Da sucursal, pelo telefone) — Um jornalista de Washington, em comentarios reproduzidos por alguns jornais brasileiros, denunciou suposta conspiração, cujo eixo estaria no palacio da Casa Rosada, em Buenos Aires, para a derrubada de alguns governos sul-americanos. Em suas revelações sensacionalistas, o colega norte-americano assevera que participam da fantastica trama o general Peron, o ex-presidente Getulio Vargas e o lider comunista Luiz Carlos Prestes. Avançando mais nas suas afirmações, escreveu tambem que o sr. Getulio Vargas havia estado em Buenos Aires para acertar com o chefe da nação argentina as bases do "plano".

Ora, quem conhece os processos de sensacionalismo de parte da imprensa ianque de nenhum modo se espantou com esse apaixonante folhetim sobre politica internacional. Um reporter dessa categoria de jornais, é capaz de tecer a maior intriga, com consequencias comprometedoras das relações pacificas entre os povos do Continente, para se tornar celebre do dia para a noite e aumentar a tiragem de sua folha. Se não é, propriamente, um fazedor de guerras, torna-se criador de uma atmosfera de prevenção internacional favoravel a perigosas desconfianças entre paises vizinhos. E' o caso do jornalista que contou, em artigo, a historia da conspiração para derrubar alguns governos do sul do Continente. Sua denuncia teve repercussão, ontem, no Senado.

O sr. Salgado Filho ocupou a tribuna para analisar as fantasias do comentarista de Washington e afirmar sob palavra de honra, que o senador Getulio Vargas jamais se afastou do seu retiro, em S. Borja, para atravessar a fronteira e ir conferenciar com Peron. O fato seria tão publico e notorio que não teria passado despercebido das autoridades fronteiriças, quer brasileiras, quer argentinas. Não haveria reserva ou cautela suficiente para escondê-lo, subtraindo-o ao conhecimento da opinião e do proprio governo do Brasil. Por aí se vê que o sr. Salgado Filho teve razão quando empenhou, no desmentido oposto à fantasiosa versão, a sua palavra de honra.

O sr. Getulio Vargas, em verdade não dá um passo nem move uma palha, no seu voluntario refugio, que não repercutam na Capital da Republica esses pequenos movimentos...

Não circularam os noturnos para S. Paulo

RIO, 22 (Asapress) — Em consequencia de uma barreira que caiu em Paulo de Frontin, não circularam hoje os noturnos para São Paulo.

Espera a administração da Central normalizar o trafego amanhã.

Cientista francês no Rio

RIO, 22 (Asapress) — Por via aerea, deverá chegar a esta Capital amanhã, pela manhã, desembarcando no Aeroporto Santos Dumont, o prof. Pierre Alger, grande cientista francês que ocupa presentemnte a chefia do Departamento de Ciencias Exatas e Naturais da UNESCO. O referido cientista francês permanecerá no Brasil cerca de 5 dias devendo tratar com as autoridades brasileiras, entre outros assuntos, o que se refere à Heléia Amazonica.

Idealizador da cruzada para auxiliar as crianças italianas

RIO, 22 (Asapress) — Por via aerea, está sendo esperado amanhã, às primeiras horas, no Aeroporto Santos Dumont, o padre Carlos Gnocchi, promotor da Cruzada do "Anjo das Crianças", cuja humanitaria missão é salvar da morte certa neste inverno europeu, milhares de crianças, orfãs de guerra. O sacerdote, que procede de Roma, vem esperar no Rio a chegada do minusculo avião batizado com o nome da Cruzada que deixou Milão às 10,10 horas do dia 6 de janeiro tripulado pelo jornalista conde Leonardo de Bonzi e pelo advogado M. Luonzi, autores de outro sensacional vôo em aeronave das mesmas proporções que estabeleceram o recorde de vôo sem etapas entre Milão e Eritréia. O avião "Anjo das Crianças" encontra-se presentemente na Capital pernambucana, ponto não previsto pelo itinerario e conduz mensagem para os presidentes do Brasil, Argentina, alem de uma reliquia preciosa que foi dada pelo prior do Convento franciscano de Angelico, em Milão.

SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

RIO, 22 (Asapress) — Reassumiu suas funções no Superior Tribunal Militar o ministro Cardoso de Castro, por ter terminado o periodo de licença-premio em cujo gozo se encontrava.

Transferencia para a reserva remunerada

RIO, 22 (Asapress) — Tendo em vista que o disposto no artigo 3.o da lei 288, de 8 de junho de 1948 assegurou aos militares transferidos para a reserva remunerada, reformados antes da vigencia da mesma lei, o direito de promoção ou graduação imediata de conformidade com os arts. 1.o e 2.o do referido diploma, o ministro da Guerra, em aviso de hoje, declarou: "Os militares transferidos para a reserva remunerada ou reformados antes da lei 288, de 8 de junho de 1948, beneficiados com a promoção de que trata o artigo 1.o da mencionada lei, têm direito aos vencimentos do posto ou graduação imediata a que possuiam quando passaram à inatividade a partir da data do decreto que os transferiu para a reserva ou reformou-se e da oficial publicação do ato no Diario Oficial, se praça. A diferença dos proventos da inatividade a que os mesmos tenham direito no corrente exercicio, deverá ser requerida aos agentes diretores das unidades administrativas em que se achavam adidos, até 31 de dezembro do corrente ano.

Considera-se iminente um acôrdo politico entre os Campos Eliseos e a secção paulista do P.S.D.

Coordenador dos entendimentos o senador Luís Miranda, que chegou ontem inesperadamente a São Paulo — Seria deselegante discutir com o general Dutra o problema da sucessão presidencial — Longa conferência do senador pessedista com o sr. Cesar Lacerda de Vergueiro

Durante os meses em que a vida politica e administrativa de S. Paulo foi agitada e mesmo perturbada pela campanha intervencionista, tivemos oportunidade de mencionar, por mais de uma vez, que a bancada de S. Paulo no Senado se manteve firme com a causa que naquele momento se confundia com a da propria autonomia bandeirante. Ao lado dos senadores Euclides Vieira, do PSP e Marcondes Filho, do PTB, o sr. Luis Rodolfo Miranda, sucessor no Monroe do saudoso sr. Roberto Simonsen, embora pertencendo ao PSD, que chefiava a campanha contra os Campos Eliseos, jamais hesitou em manifestar sua repulsa ao golpe que se tramava.

Há dois ou três dias, renasceram no Rio boatos referentes a uma possivel rearticulação das forças intervencionistas. Tivemos oportunidade de tratar do caso ao publicar uma entrevista concedida pelo deputado Joviano Alvim. O politico alibaiense condenou a anunciada manobra que, ao que tudo indica, morreu no nascedouro. Em sentido contrário ao intervencionismo, surge, agora, no palco dos acontecimentos, o senador Luis Miranda, que se movimenta ativamente para que o pessedismo paulista promova uma aproximação — de modo claro e franco — com o governador Adhemar de Barros.

POR UM CLIMA DE UNIAO

O senador Luis Miranda, que era esperado em S. Paulo na semana que hoje se inicia, chegou ontem inesperadamente a esta Capital, "por motivos particulares", segundo esclareceu à reportagem.

Interrogado pelo jornalista sobre a oportunidade de uma reaproximação entre o PSD ortodoxo e o governo do Estado, o senador pessedista assim se pronunciou:

— "Isso cabe à Executiva do partido resolver, em ultima analise. A verdade, porém, é que São Paulo precisa de um clima de união para bem se desincumbir dos problemas que lhe estão afetos por sua condição de Estado lider da União. Precisamos de harmonia politica e devemos envidar todos os esforços para consegui-la."

— Considera propicio o clima politico para a aproximação? — inquirimos.

— "Não há duvida que sim, pois reconheço nos politicos paulistas esse tradicional amor à sua terra que tem feito de São Paulo a fôrça poderosa no Brasil de ontem, como no de hoje."

O PROBLEMA SUCESSORIO

Interrogado sobre o andamento do problema sucessorio em nosso Estado em particular e no país, de modo geral, o senador Rodolfo Miranda declarou não passar tudo de preliminares sondagens:

— "Na presente circunstancia ninguem ainda abordou o problema da sucessão com o gal. Dutra, pois isso seria uma deselegancia. Desse modo, nada de positivo se fez, até agora".

Sobre os entendimentos politicos na Paulicéia, disse:

— "Assim como alhures, também em S. Paulo o problema não vai além das cogitações, das conversas sem compromissos. Como quer que seja, porém, não pode haver administração eficiente no Brasil sem o apoio franco de S. Paulo".

CONFERENCIOU COM O SECRETARIO DA JUSTIÇA

Ontem à tarde, tão logo se desfez de certos compromissos, o senador Rodolfo Miranda, segundo apuramos, esteve em conferencia com o sr. Cesar Vergueiro, secretario da Justiça e coordenador da politica situacionista.

A conferencia dos dois proceres politicos teve duração prolongada, durante a qual varios e relevantes problemas foram abordados. Não ficou de lado, segundo informações, o esperado acordo entre o P. S. D. e o situacionismo, o qual ao que parece, estaria prestes a funcionar.

NOTINHA POLITICA

SÔBRE A CONVOCAÇÃO

Para ser sincero, devo dizer que quase ninguem tomou — até agora — conhecimento do edital de convocação extraordinaria da Assembléia Legislativa, expedido pela Mesa presidida pelo nobre deputado Lincoln Feliciano.

Surpresa no caso não houve, pois o sr. Lincoln já tinha tornado publicas — em declarações à imprensa — as suas intenções convocatorias. Já se esperava mesmo que o nobre representante de Santos e circunvizinhanças incidisse no erro que vai custar aos cofres do Estado uma soma apreciavel. E o sr. Lincoln não resistiu à tentação.

Fevereiro aproxima-se e com ele o Carnaval e a data da instalação da sessão extra. Não há porém — entre os deputados — quem venha a publico para mostrar a necessidade e a conveniencia dessa sessão. Varios são, é verdade, os temas programados para o debate. Todos eles são, porém, adiaveis. E, de resto, ninguem crê na possibilidade de os srs. deputados abandonarem suas fazendas, suas estações de aguas e de repouso ou os seus negocios particulares para virem às pressas, a fim de escutar novas dissertações saionianas sôbre o pedagio...

Carecemos em S. Paulo de economia, sob todos os pontos de vista. Economia de dinheiro. Economia de tempo. Economia de palavras. Ora, o que tudo indica é que a sessão extraordinaria redundará em desperdicio dessas três coisas: palavras, tempo e dinheiro.

Em fevereiro os ares de Santos são amenos. Não seria melhor que o ilustre presidente Lincoln Feliciano permanecesse à beira-mar, enebriado pelo aroma forte do sal e dos mariscos? Inutil, perfeitamente inutil, é que venha proporcionar aos paulistanos uma serie de reuniões inoportunas e desnecessarias, numa epoca em que todo o mundo prefere o Carnaval...

MONSIEUR BERGERET

O sr. Vieira de Melo deixou o P.T.N.

RIO, 22 (Asapress) — O sr. Vieira de Melo comunicou ao T.S.E. haver renunciado à presidencia do Partido Trabalhista Nacional, para a qual havia sido eleito há poucos meses. Comunicou ainda que abandonava o partido.

Vai excursionar o sr. Raul Pila

RIO, 22 (Asapress) — O deputado Raul Pila, presidente do Partido Libertador, vai realizar uma excursão politica por varios Estados do nordeste e do Norte, visitando seus correligionarios e organizando o Partido.

Aos nossos amigos e correligionários do Partido Republicano

E' indisfarçavel a divergencia que se estabeleceu entre os membros da Comissão Diretora do Partido Republicano em São Paulo! ocasionando, na direção mesmos propositos de bem servir partidaria, a formação de duas correntes de opinião que se chocam, embora inspiradas pelos virem à causa republicana.

Essa divergencia, porem, não tem e nem poderia ter a configuração de uma dissidencia.

Os elementos que se agruparam, em minoria, na direção do Partido, signatarios deste manifesto, nunca alimentaram o intuito de quebrar, ainda mais, a necessaria unidade da velha e patriotica agremiação, que nasceu com o imutavel objetivo de servir ao Brasil, promovendo a sua grandeza e felicidade.

Contra a majestosa arvore que simboliza a nossa agremiação já tão golpeada e maltratada em sua fronde protetora das liberdades publicas, não seriamos nós, que até hoje nos conservamos fieis aos principios partidarios, que nos animariamos a lhe desfechar o gume hostil.

Divergencia não é indisciplina. Somente os escravos não podem divergir. O Partido Republicano proclamou sempre, com justificado orgulho, as suas tradições liberais. Mantendo as suas janelas vistosamente abertas aos ares das campinas, dos vales e das cumiadas, o seu ambiente nunca comportou atmosferas pesadas.

Nem toda a divergencia separa, como "nem toda a ira é maldade", no dizer lapidar de Ruy.

Nas democracias, a diversidade de opiniões e o entrechoque das idéias, constituem força, vida, anseio de perfeição, quando os individuos se orientam inspirados pelo ideal que os anima.

E' o nosso caso.

A divergencia que se estabeleceu entre os signatarios deste manifesto e os demais ilustres membros da Comissão Diretora, sem paradoxo, é esforço para a coesão, para a unidade partidaria, através da formula insistentemente proposta, ainda não adotada, da Convenção do Partido, poder supremo, diante de cujo pronunciamento, "as reações da luta cessam, e fica, de envolta com o aborrecimento ao mal, o revelamento dos males padecidos", no elevado pensamento de Ruy.

Reconhecendo na Convenção Partidaria, por força dos Estatutos, o orgão soberano capaz de dirimir as divergencias verificadas, com autoridade, prudencia e sabedoria, para ela apelamos, através de oficio que, há meses, enviamos à Comissão Diretora, vasado nos seguintes termos:

"Excelentissimos srs. Presidente e demais membros da Comissão Diretora do Partido Republicano.

Membros que somos dessa digna Comissão Diretora, constituindo a maioria dos eleitos em Convenção, voltamos, novamente, à presença de nossos ilustres companheiros, a fim de obtermos um pronunciamento definitivo sobre fatos já do conhecimento de todos e para cuja solução tivemos, reiteradamente, promessas solenes de varios de nossos pares.

Em varias oportunidades, manifestamos, clara e inequivocamente, nosso ponto de vista sobre as divergencias internas de nossa tradicional agremiação partidaria, cuja orientação sempre se salientou através das maiores vicissitudes e sacrificios, votados que estiveram sempre aos supremos interesses do Partido, do Estado e do País. E, visando, acima de tudo, a harmonia da familia republicana e o fortalecimento de nossa entidade politico-partidaria, procuramos, com elevado espirito de renuncia e comprovada boa vontade, encontrar e propor soluções para a crise grave que atravessamos, sugerindo e votando, afinal, pela manifestação da Convenção Partidaria, mesmo porque a maioria dos diretorios, dos quais somos delegados, revelara essa vontade, através de documentos merecedores de fé.

Posteriormente, varios novos fatos ocorreram, permitindo que da parte da Comissão Diretora se encontrasse uma outra solução — a primeira proposta por nós, sem que, no entanto, nossos eminentes companheiros tivessem desejado resolver a crise interna do Partido. Pelo contrario, atitudes assumidas e soluções adotadas mais demonstram o divorcio entre respeitavel maioria do Partido Republicano, Secção de São Paulo, representada por quase uma centena de diretorios municipais, e os demais membros da Comissão Diretora, que haviam relegado para outra ocasião o restabelecimento da harmonia interna de nossa agremiação, membros estes que assumiram aquelas atitudes e adotaram aquelas soluções, sem que, muitas vezes, tivessemos merecido a atenção a que temos indeclinavel direito.

Persistimos, ainda, em nosso ponto de vista.

As dificuldades, cada vez maiores, que conturbam a vida do Estado, com indiscutiveis reflexos na vida do país, agravadas pela situação internacional, assim como o desejo, que todos temos, de pacificar, em definitivo, nossa agremiação partidaria, nos aconselham a pugnar, sem desfalecimentos, por aquele mesmo objetivo, na certeza de que, só assim, preservaremos nossas tradições partidarias e os elevados interesses do Estado.

E, em tão grave emergencia para a vida do Partido Republicano, cabe, a cada um, assumir, publicamente, a responsabilidade de seus atos, maxime quando são eles praticados no exercicio de mandatos outorgados por diretorios municipais, que representam, em conjunto, o proprio organismo partidario.

Diante da situação criada, e que vem de há mais de um ano a esta parte, e das graves consequencias que dai poderão advir para a sobrevivencia do partido, não vislumbramos outra solução para resolver o «impasse», senão a urgente convocação da Convenção Partidaria, através da qual se obteria o soberano pronunciamento dos Diretorios Municipais, sobre os rumos de nossa Agremiação Politica, cujo destino imutavel tem sido, sempre, trabalhar pela felicidade publica.

Poder-se-ia objetar que a solução dos casos internos do partido se contem entre as atribuições da propria Comissão Diretora, independentemente de consulta à Convenção. Mas, no caso, a nosso ver, varias razões aconselham essa providencia; primeiro, porque o pronunciamento da Convenção daria solução ao «impasse» criado, sem ferir melindres; segundo, porque sendo a Convenção o orgão supremo do Partido e constituida pelos diretorios municipais, se atenderá, tambem, à vontade manifestada por estes, em expressiva maioria, e à qual juntamos os diretorios que representamos; finalmente, porque a Convenção Partidaria, teria oportunidade para se manifestar sobre os atos e decisões da propria Comissão Diretora, decidindo, soberanamente, sobre os rumos do partido.

Sem menosprezar a eficiencia dos valorosos elementos que operam na Capital, é indiscutivel que a força eleitoral do partido está no interior do Estado. Deliberar sobre os destinos da agremiação e mesmo sobre a reestruturação de seu orgão diretor à revelia de nossos correligionarios do Interior, constitui ato temerario de imprevisiveis consequencias.

Orientados no sentido de bem cumprir o mandato que nos outorgou a Convenção Partidaria e confiados na alta compreensão dos ilustres companheiros da Comissão Diretora, esperamos que a solução ora alvitrada mereça a acolhida desejada.

Prevalecemo-nos do ensejo para apresentar os protestos de nossa elevada consideração».

Tomando conhecimento desta representação, por nós assinada, em sessão realizada em 1.o de junho de 1948, a Comissão Diretora, por oito votos, contra seis, recusou-se a convocar a Convenção.

Cumpre assinalar, porem, que os ilustres membros da Comissão, ao justificarem seus votos contrarios à Convenção, ressaltaram que, como bons democraticos, em principio não eram e nem poderiam ser contra a sua convocação, divergindo, apenas, quanto à sua oportunidade.

Decorridos mais de seis meses daquela data, nos quais novos acontecimentos internos vieram agravar a unidade partidaria, entendemos de nosso dever, no interesse do partido, pugnar pela convocação da Convenção, unica forma através da qual seria possivel dirimir as divergencias que tanto vêm afetando a vitalidade de nossa agremiação.

Constituidos em minoria no seio da Comissão, compreendemos a impossibilidade de obter, ali, o exito desejado para a nossa idéia, ainda agora novamente tentada e recusada pela maioria daquela Comissão, sem que de nossos dignos companheiros partisse qualquer formula conciliatoria, não obstante nossos reiterados apelos.

Só nos resta, portanto, uma solução: apelar para os diretorios, de onde provem a autoridade de nosso mandato, a fim de que estes, bem ponderando sobre os ultimos acontecimentos partidarios, se pronunciem, soberanamente, sobre a conveniencia da imediata convocação extraordinaria da Convenção.

Não nos anima, nesse proposito, outro desejo, que não o de contribuir para o fortalecimento do tradicional Partido Republicano, a que sempre estivemos filiados e ao qual não faltamos, jamais, com a nossa solidariedade nas fases mais criticas da sua existencia, restaurando sua unidade e harmonia.

Por outro lado, de igual relevancia se revestem os ultimos acontecimentos que tanto têm conturbado a vida do Estado e do país, com graves reflexos na economia publica, e que estão a exigir o exame e o pronunciamento coletivo do partido, pelo seu orgão competente, que é a Convenção.

No momento em que as proprias associações de classe se agitam e se mantêm em permanente atividade, a Convenção Partidaria se nos afigura ainda aconselhavel, como feliz oportunidade para que os nossos correligionarios se pronunciem sobre os problemas que nos angustiam, e para cuja solução o partido deve emprestar integral e publica solidariedade.

Submetidos, assim, à apreciação dos diretorios e demais correligionarios os motivos que determinam a nossa atitude, entregamos ao seu soberano julgamento a nossa conduta.

Favoraveis ou contrarios que sejam à idéia que esposamos da convocação imediata da Convenção do partido, a todos solicitamos o pronunciamento urgente, manifestando, à Comissão Diretora e, simultaneamente, a um dos signatarios deste manifesto, o seu ponto de vista em face de tão grave conjuntura partidaria.

Reafirmando a nossa integral solidariedade à causa republicana e o nosso proposito de bem servir ao partido, cujas tradições nos cumpre preservar e defender, apresentamos aos ilustres correligionarios.

Atenciosas saudações.

São Paulo, 21 de janeiro de 1949

aa) **José Levy Sobrinho**
Limeira — Linha Paulista
José de Moura Rezende
Praça da Sé, 96, 1.a s/loja, São Paulo
João Baptista de Lima Figueiredo
R. Baronesa de Itu, 845, São Paulo
Luiz Antonio Gama e Silva
R. Cons. Brotero, 1098, São Paulo
Manoel Hypolito do Rego
Av. Siqueira Campos, 647, Santos
Mario de Barros Lins
Jardinopolis — Linha Mogiana.

Reunem-se amanhã os udenistas

Realiza-se, amanhã, às 20,30 horas, na sede da UDN, a 1.a reunião do corrente ano, da qual participarão todos os Diretorios Distritais e todos os membros da Comissão Coordenadora da Capital.

A ordem dos trabalhos será a seguinte:

a) Leitura, discussão e aprovação da ata anterior;

b) Prestação de contas do diretor do Departamento da Capital;

c) Esclarecimento de todos os Diretorios da Capital sobre o cadastro eleitoral, fichamento dos contribuintes e alistamento eleitoral;

d) Discussão da colaboração dos Diretorios da Capital, no grande almoço popular a ser oferecido à bancada udenista no Legislativo estadual pela brilhante atuação no combate ao aumento do Imposto de Vendas e Consignações;

e) Discussão de assuntos de interesse geral da politica partidaria.

Conselho Deliberativo do P.S.P.

Reune-se amanhã, às 20,30 horas, na sede do Metropolitano, à praça da Sé, 23, 1.o andar, o Conselho Deliberativo do Partido Social Progressista.

Para essa reunião é solicitado com empenho, o comparecimento de todos os conselheiros.

Reunião de Diretórios do P.S.P.

Reunem-se amanhã, nas respectivas sedes, os seguintes distritais: Vila Matilde, Bom Retiro, Consolação, Liberdade e Vila Clementino. Convidam-se os membros respectivamente. Às 20,30 horas.

Homenagem às vitimas do "Aquidabã"

RIO, 22 (Asapress) — Regressou da baia de Jacuecanga, na Ilha Grande, o contratorpedeiro "Benevenuto", que para ali transportou o ministro da Marinha e oficiais, para prestar homenagem às vitimas da explosão do "Aquidabã", depositando uma coroa de flores no monumento que ali foi erguido.

O cel. Alencastro Guimarães desafia o gal. Goes Monteiro

Palavras em francês, com endereço certo — Se eleito, o sr. Getulio Vargas será empossado, "haja o que houver, custe o que custar"...

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Regressando de Santos Reis, o coronel Alencastro Guimarães concedeu uma entrevista ao "Correio do Povo", declarando a certa altura:

"Não esqueçamos, porém, de que estamos a dois anos do pleito e de que até lá pode acontecer muita coisa".

E acrescentou adiante:

— "Porém se Getulio Vargas fôr candidato e seu nome fôr sagrado nas urnas, uma vez eleito, tomará posse doa a quem doer, haja o que houver, custe o que custar. Há muita gente que gosta de citações em francês nas entrevistas e porisso quero acrescentar estas palavras que levam endereço certo: "A un bon entendeur un demi mot suffit". (*)

O sr. Alencastro Guimarães criticou o governo atual dizendo que o mesmo não está seguindo a politica do senador Getulio Vargas, no que toca ao fomento da produção de industrialização e de aumento de credito para todos e que porisso, a nação inteira está desejando a volta do senador gaucho, cujo trabalho de quinze anos havia sido destruido em três.

N. da R. — "A um bom entendedor meia palavra basta".

Realiza-se hoje em Bebedouro uma importante concentração da U.D.N.

SEGUIU PARA AQUELA CIDADE UMA COMITIVA DE DIRIGENTES UDENISTAS

Os diretorios de Viradouro, Pitangueiras, Taiuva, Jaboticabal, Monte Alto, Pirangi, Monte Azul do Turvo, Cajobi, Olimpia, Barretos, Colina, Guariba, Morro Agudo, Pontal, Ribeirão Preto, Sertãozinho, Tuquaritinga reunem-se hoje em Bebedouro, em grande concentração partidaria promovida pelo diretorio daquela cidade, sob os auspicios do Departamento do Interior. Estará presente uma comitiva de diretores estaduais e deputados do partido, de que farão parte, entre outros, os srs.: Henrique Bayma, presidente do Diretorio Estadual; prof. Valdemar Ferreira e Antonio Pereira Lima, do Conselho Nacional e da Comissão Executiva Estadual; Antonio de Sousa Noschese e Luis Arrobas Martins, da Comissão Executiva; Celso Torquato Junqueira, Edgard França e Lincoln de Andrade Junqueira, do Diretorio Estadual; deputados federais Carlos de Morais Andrade e Herbert Levy; deputados estaduais Auro de Moura Andrade, lider da bancada; Ernesto Pereira Lopes, secretario-geral da Comissão Executiva e 1.o secretario da Assembléia Legislativa; Juvenal Sayon, Osny Silveira, José Maria Homem de Montes e Jarbas de Barros Galvão, além do sr. Moacir Amaral Santos, diretor do Departamento do Interior e de membros do Departamento Estudantil.

O general Dutra enaltece a necessidade de união das forças democráticas

TELEGRAMA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO SR. GEORGINO AVELINO

RIO, 22 (Asapress) — O senador Georgino Avelino recebeu do presidente da Republica o seguinte telegrama:

"Acusando o telegrama em que v. excia. me comunica haver sido indicado candidato a governador do Estado do Rio Grande do Norte pelas forças que integram o PSD, agradeço a gentileza da comunicação e o felicito pela distinção recebida dos correligionarios, a qual representa uma homenagem de co-estaduanos seus aos méritos que tem revelado na vida publica do país. Acresce que tal distinção recai sobre um dos que, neste momento, com felicidade e espirito publico, sustentam a necessidade de congregar todas as forças democráticas, o que representará um beneficio para a nação".

O Partido Ruralista expande-se em Goiás

GOIANIA, 22 (Asapress) — Está ganhando terreno na politica de Goiás o Partido Ruralista Brasileiro, que tem como chefe o deputado Eduardo Duvivier. Já foi comprado um avião, para a realização de viagens de propaganda ao interior.

O sr. Nereu Ramos é o candidato do P.S.D.

Declarações do deputado Damaso Rocha

RIO, 22 (Asapress) — O deputado Damaso Rocha, do Partido Social Democratico do Rio Grande do Sul, falando à reportagem, declarou que, nem pela eleição, nem pelas armas, o senador Getulio Vargas voltará ao Catete, acrescentando que o erro do ex-presidente foi não assumir a chefia de suas forças e agir por omissão. A seguir adiantou que não haverá candidato oficial, apoiando o atual presidente da Republica a chapa que fôr apresentada pelo PSD.

CANDIDATO NATURAL

A seguir declarou que o sr. Nereu Ramos aparece como candidato natural do PSD, mas a sua escolha para tão alto cargo dependerá de consultas e conversações, que oportunamente serão realizadas.

Finalizando a sua palestra, disse que «devemos respeitar a atitude do presidente da Republica, que já se manifestou contra a prorrogação de seu mandato em declarações que, a seu ver, mataram a questão».

UM CIGARRO DE CLASSE
OXFORD
2,50

Vão ser iniciadas em São Paulo as atividades do Partido Libertador

Haverá debates públicos sôbre o parlamentarismo

O Partido Libertador, que tem como um dos itens da parte politica do seu programa a instituição do regime parlamentar no país, resolveu, por sua secção do Estado de São Paulo, promover uma serie de conferencias nesta Capital, no proximo mês de fevereiro. Para esse fim, vão ser convidados os senadores Aloisio Carvalho Filho e Ferreira de Souza, os deputados José Augusto, Tristão da Cunha e Raul Pila e os srs. Pontes de Miranda, Luiz Silveira Melo e José Maria dos Santos, todos adeptos do sistema parlamentar de governo.

DEBATES PUBLICOS

Após cada uma das conferencias, haverá explicações e debates, devendo previamente se inscreverem os consulentes ou arguentes, sobre cada um dos temas do sistema parlamentar em estudo.

Como bem se verifica, a campanha parlamentarista, a ser desenvolvida pela Secção de S. Paulo do Partido Libertador, terá alevantado alcance civico-educacional.

Fatos & Boatos

OS PICA-PAUS DA ASSEMBLÉIA

* *Alguns jornais têm focalizado o filhotismo que impera na Assembléia. Não é novidade isso, que o Brasil sempre foi o paraiso dos afilhados, mas a revelação trouxe aspectos curiosos. Parente de deputado, até a linha dos primos, tem futuro garantido, estabilidade e bons salários. E os amigos dos parentes, tambem. Basta conhecer-se um amigo do amigo do sobrinho do afilhado do deputado X, para se receber de mão beijada aquilo que muita gente quebra lanças por conseguir e não consegue: o emprego publico vantajoso. E, quando se fala em vantagem para tal situação, entre nós isso quer dizer muita coisa. Ultima letra da carreira, não há concurso, ponto facultativo diariamente, "vales" de adiantamentos, jetons diversos, comissionamentos, "extraordinarios" bem pagos e férias dobradas. A lista publicada pelos jornais é edificante, vem dar razão e alento ao ceticismo que anda por ai a derrubar convicções.*

Ora, queriamos lembrar, aqui, uma classe de funcionarios do Legislativo que merece registro à parte. São uns individuos bem pagos, trabalham poucas horas por dia, em geral das 14 às 18 horas. São eles em numero de três. Parece não serem muitos, mas se verá que sobram. Podem ser chamados, com toda a propriedade, de pica-paus da Assembléia. Seu instrumento de trabalho é um lapis, mas não escrevem. Governam taquigrafos, sem conhecer um "ão" em taquigrafia. Sua função é bater três pancadinhas na mesa de cinco em cinco minutos, para que saia um taquigrafo e entre outro a trabalhar. Simples, mas bem cansativo, ao que parece, de vez que são três a trabalhar num periodo de quatro horas. Uma hora de bater lapis por dia. Quem fôr a uma sessão, ouvirá, de vez em quando, umas pancadazinhas na mesa: pá, pá, pá. É um deles que trabalha de pica-pau. E querem saber quanto ganha um pica-pau? Pouco, relativamente, pois só recebem do Tesouro a bagatela de quatro mil e duzentos cruzeiros. Todos os três pica-paus titulares da Assembléia são bem aparentados, pois o lugar foi e é disputadissimo. Mas, os que lá batem na mesa e embolsam gorda quantia, têm estabilidade...

R. P.

Novos comícios do P.S.B.

O Partido Socialista Brasileiro fará realizar hoje, às 20 horas, mais dois comicios em prol da liberdade sindical. Locais: fim da linha de onibus da Agua Raza e fim da linha do bonde Fabrica.

No primeiro dos comicios falarão os srs. Wilson Rahal, Luiz Lopes Coelho, Perseu Abramo, Plinio Mello, Fulvio Abramo e Nicola Cinapoli. No segundo falarão os srs. Aristides Lobo, Hozair Motta Marcondes, Costa Correia, Cicero Viana, Monteiro Gondim, Febus Gikovate e Luciano Giardino.

Contribuição da CMTC para a CAMPANHA EDUCATIVA DO TRÂNSITO promovida pela Sociedade Amigos da Cidade

★ O sr. Luiz Muñoz Marin, novo governador eleito de Porto Rico, em entrevista concedida à imprensa, logo depois de sua posse, declarou que um dos principais objetivos de seu governo será fomentar a instrução publica. Afirmou o sr. Muñoz Marin que procurará aplicar as recomendações formuladas a respeito por um comité da Universidade de Columbia, que estudou a situação educacional em Porto Rico, assinalando que todo aumento do nivel cultural da população se refletirá dentro em breve em todos os ramos da vida nacional. Anunciou tambem o sr. Marin o seu proposito de continuar o programa de construção de habitações populares, que foi iniciado pelo seu antecessor.

★ Foram inspecionados recentemente, em Rochester dois refrigeradores moveis de grande capacidade destinados ao Uruguai, os quais deverão ser utilizados no transporte de peixe de Montevideu para os distritos do interior do país. Os refrigeradores estão montados sobre caminhões especiais, puxados por um trator "Leland Comet", o que torna possivel a utilização simultanea, isto é, enquanto um estiver a caminho, o outro poderá estar carregando ou descarregando. Pode ser mantida durante as viagens a temperatura de 2.ºC. acima de zero, que é a mais adequada para a conservação do peixe.

★ A Australia pretende fazer de 1949 um ano recorde na emigração para a Australia, segundo declarou o premier Joseph B. Chifley, falando na emissora local. Afirmou o premier que os novos cidadãos estão chegando ao país numa média de 70.000 anuais desde o fim da guerra, porém que o governo pretende aumentar essa quota pelo menos para 100.000, a ser seguida por totais ainda maiores nos anos subsequentes.

★ O governo equatoriano acaba de regulamentar o novo sistema para a entrada de turistas no país, agora permitida com a obtenção apenas da Carteira de Turista, que será expedida pelos consulados equatorianos no exterior a todo cidadão de uma nação americana que deseje visitar o Equador na qualidade de turista. A Carteira de Turista substitui definitivamente o passaporte para o ingresso de estrangeiros americanos na qualidade de turistas.

★ Continuam aumentando de maneira notavel as exportações de café da Colombia, segundo os dados oficiais que acabam de ser divulgados. De acordo com esses dados, as exportações de 1949 tiveram um aumento de 300.000 sacas sobre as de 1947.

★ Foi oficialmente informado que as consultas entre a Belgica e a Holanda, relativas à construção de aviões a jato para os dois países, não estão ainda concluidas e que seria "prematuro" dizer que já se chegou a completo acordo. Confirma-se que os planos atuais pravêm a construção de motores a jato na Belgica e fuselagens na Holanda. Os aparelhos fabricados seriam divididos igualmente entre os dois paises.

★ *Os estoques de milho registrados em 1 de janeiro, nos Estados Unidos, foram os mais elevados até o presente, informou o Departamento de Agricultura. Os estoques de feijão soja e de trigo foram tambem consideraveis.*

O milho estocado atingiu a 883 milhões de hectolitros, superando o recorde de 1943. Como resultado dessa enorme produção, grande quantidade de milho será disponivel para utilização em forragens.

Outro cereal cuja colheita atingiu quantidade satisfatoria foi a aveia, cujo estoque é de 324.450.000 hectolitros, muito superior ao estoque de 1 de janeiro de 1948.

O total do trigo atingiu a 133.583.450 hectolitros, o que representa o quinto lugar na relação dos cereais em estoque.

O centeio e cevada alcançaram tambem quantidades superiores ao dos anos anteriores, ao serem registrados, para o primeiro, 3.656.150 hectolitros, e, para o segundo, 61.950.000 hectolitros. C.

Noticias religiosas

CATOLICISMO

A lepra do corpo e a lepra espiritual, segundo o Evangelho de hoje

A palavra imperecivel do Divino Médico, dirigida ao pobre leproso, é um grande consolo para nós pecadores que somos, porque na maioria das vezes, manchamos a nossa alma em chagas maiores e mais repugnantes, que aquela chaga do confiante enfermo por pecados que praticamos. Deus é misericordioso; Ele, é tambem Juiz e Juizo. Não quer, que a sua criatura seja ingrata, pois, tudo lhe proporciona para se salvar.

O Santo Evangelho de hoje, nos apresenta uma imagem das mais felizes de nossa vida que na maioria das vezes, procuramos [illegible] Vejamos:

"Naquele tempo, tendo Jesus descido do monte, uma grande multidão o seguiu. E eis que aproximando-se um leproso, O adorava, dizendo: "Senhor, se tu queres, podes purificar-me". E Jesus, estendendo a mão, tocou-o, dizendo: "Quero, sê purificado". E logo ficou purificado da sua lepra. E Jesus disse-lhe: "Vê, não o digas a ninguem, mais vai, mostra-te ao sacerdote, e faze a oferta que Moisés ordenou, para servir-lhe de testemunho".

E, tendo entrado em Cafarnaum, aproximou-se dêle um centurião, fazendo-lhe uma suplica, e dizendo: "Senhor, o meu servo jaz em casa paralitico, e sofre cruelmente". E Jesus lhe disse: Eu irei e o curarei. E respondendo o centurião, disse: Senhor, eu não sou digno de que entres em minha casa; dize, porém, uma só palavra, e o meu servo ficará curado. Pois tambem eu sou um homem sujeito a outro, tendo soldados às minhas ordens, e digo a um: Vai, e êle vai; e a outro: Vem, e êle vem; e ao meu servo: Faze isto, e êle o faz. E Jesus, ouvindo estas palavras, admirou-se, e disse para os que o seguiam: — Em verdade vos digo: Não achei tão grande fé em Israel. Digo-vos, porém, que virão muitos do Oriente e do Ocidente, e que se sentarão com Abraão e Isac e Jacó no reino dos céus, enquanto que os filhos do reino serão lançados nas trevas exteriores; ali haverá choro e ranger de dentes. Então disse Jesus ao centurião: Vai, e seja-te feito conforme crêste. E naquela mesma hora ficou curado o servo". (S. Mateus, VIII, 1—13).

* * *

Caros leitores e, cristãos de todo o Universo; não busquemos louvor ao merito de nossos atos, aqui na terra. Se forem bem praticados, serão considerados sadios e dignos do céu, e, se contrariamente agirmos, encontraremos o inferno e o eterno castigo do Juizo Final.

Miguel Heiou

CULTO CATÓLICO LIVRE

IGREJA CATOLICA LIVRE — A Domingo depois da Epifania será celebrada às 8 e às 10 horas na Capela do Salvador, à rua [illegible], 62, e nos seguintes lugares: Igreja de São Benedito, em Vila Ferreira; capela de Santo André, em Osasco; capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá; capela da Imaculada Conceição em Vila Buenos Aires; Igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires.

Bispo diocesano: d. Salomão Ferraz, rua Pelotas, 241, Tel. 7-0606.

Bispo coadjutor: d. Jorge Alves de Souza, rua Anhangabaú, 797 Tel. 2-2892.

CULTO EVANGÉLICO

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO TEMPLO DA PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

Realizou-se na terça-feira, às 15,30 horas, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do novo Templo da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de S. Paulo, que vai ser construido à rua Nestor Pestana, 136, ao lado do grande edificio da Sociedade de Cultura Artistica.

Trata-se de um belo conjunto arquitetonico, a ser erguido em terreno que mede sessenta metros de frente, segundo foi projetado pelo arquiteto Bruno Simões Magro, tendo, alem do Templo, um edificio anexo de três andares para a Escola Dominical.

A Primeira Igreja foi organizada em 5 de março de 1865, na esquina da rua S. José, hoje Libero Badaró, [illegible] do Largo de S. Bento, sendo o seu fundador o rev. Alexandre L. Blackford. Posteriormente, em 1884, transferiu-se para a rua 24 de Maio onde permaneceu até o ano de 1941, quando o Templo foi demolido e o imovel alienado a terceiros.

Entre muitos outros, ocuparam o pastorado da Igreja, os revs. George Chamberlain, um dos fundadores do Mackenzie College, o gramatico Eduardo Carlos Pereira e o prof. Otoniel Mota. Desde 1933 está como pastor o rev. Jorge Bertolaso Stella, que presidirá o lançamento da pedra fundamental.

Para essa solenidade foram convidadas as autoridades civis e religiosas, devendo comparecer, alem de numerosos pastores, grande numero de pessoas da comunidade evangélica desta Capital, inclusive representantes do Sinodo da Igreja Presbiteriana Independente, ora reunido nesta cidade.

Igreja Presbiteriana Unida, rua Helvetia, 772 — As 9,45 Escola Dominical. As 11 horas, será licenciado pregador do Evangelho, o sr. Percio Gomes de Deus. Falará o rev. Alfredo Thome Stein, pastor da Igreja Presbiteriana do Braz. As 20 horas será solenemente ordenado ao ministério Evangélico, pelo Presbiterio de S. Paulo, o sr. Samuel Martins Barbosa. Pregará nessa ocasião o capelão da Penitenciaria, rev. Avelino Boamorte, sobre o seguinte tema: "Para onde iremos?".

SEARA ESPIRITA

"Acendalhas espirituais"

A profa. Luiza Pessanha de Camargo Branco enfeixou em um opusculo ao qual intitulou "Acendalhas Espirituais" numerosas conferencias e palestras realizadas em diversas entidades espiritas desta Capital. [illegible]

J. J. Anhaia Ferraz

Aulas evangélicas de Vinicius — Reiniciará, hoje, na Federação Espirita do Estado de S. Paulo as suas apreciadas aulas evangélicas o conhecido pregador espírita Pedro de Camargo, Vinicius. Como sempre essas aulas terão inicio às 10,30 horas da manhã, na sede da Federação. O tema do dia será: "O problema do egoísmo e o egoísta". A entrada é franca.

Palestra na Federação — Falará hoje, às 20 horas, na Federação Espirita do Estado, à rua Maria Paula, 158, sobre o tema doutrinário o conhecido orador espírita Monteiro de Barros, membro do Conselho Deliberativo da U.S.E.

Palestra na U.M.E.S.P. — Na proxima terça-feira a União da Mocidade Espirita realizará, com inicio às 20,30 horas, uma sessão da qual constam diversos numeros artisticos a cargo dos moços.

IMINENTE O ACORDO...

(Conclusão da 1.a pagina)

de meus ancestrais, pertence à Palestina e permanecerá palestiniana. Ora, a Palestina e a Transjordania formam um todo indivisivel" — tal é a declaração irradiada pela emissora arabe, e feita pelo rei Abdullah da Transjordania, a respeito das conferencias que estão sendo realizadas em Rhodes, entre o Estado de Israel e o Egito, relativas a Gaza.

Passageiros que viajam fora dos vagões

Comunicam-nos, da Estrada de Ferro Central do Brasil: "Tendo sido iniciado o serviço de levantamento dos postes, à margem das linhas, para a rede aerea da eletrificação do trecho dos suburbios até Mogi das Cruzes, pede-se aos passageiros dos trens suburbanos não viajarem fora dos carros a fim de evitar acidentes pessoais.

NOTAS FORENSES

Movimento verificado no dia de ontem no Fôro Civel e Criminal

VARAS CRIMINAIS

2.a VARA — Ariston Ferreira, processado por ferimentos leves, foi absolvido; Ataliba Leite de Camargo, processado por ferimentos culposos, foi absolvido; José Romão da Silva, processado por ferimentos leves, foi condenado.

6.a VARA — Sergio Camilo Celso Azario, processado por ferimentos culposos, foi absolvido.

9.a VARA — Osvaldo Ramos de Oliveira, processado por furto, foi condenado a 8 meses de detenção.

10.a VARA — Artur de Araujo foi denunciado como autor de ferimentos culposos; Léo Cabral, foi denunciado como autor de um furto.

VARAS CIVEIS

1.a VARA — Dr. Benedito Alipio Bastos — Ordinaria — Joaquim Silvestre c| Agenor Batoni, mandando dar ciencia do laudo; consideração — Camber Ltda. c| Lourenço Trapé, mandando cumprir o. v. acordão, ordinaria — The East Asiatic Company c| R. Chourel & Cia., mandando cumprir o V. Acordão; arrolamento — Giovanni Chieregatti, mandando selar o processo para homologação do calculo; inventario — Stefano Quinto Costa, mandando selar para homologação da partilha; ordinaria — Francisco Solano Carneiro da Cunha c| Espolio de Genebra Melchert de Barros Fonseca; julgando procedente a ação e mandando pagar honorarios na base de 20% sobre o valor do pedido; despejo — Brenno Viana c| Anita Colombo; julgando saneado o processo e designando audiencia de instrução e julgamento para o dia 24 de fevereiro as 13,30 horas; despejo — Norberto Arruda c| Antonio Di Giorgi, julgando saneado o processo e designando audiencia de instrução e julgamento para o dia 23 de fevereiro às 15,30 horas; julgando os credito; habilitados na falencia de Isidoro Strumpt.

7.a VARA — Dr. Brenno Caramurú Teixeira — Julgando procedente a ação de extinção de condominio movida por Maria Angelica Gonçalves c| Walter Gonçalves; julgando procedente a ação de despejo movida por Bechara Charl Tefeha contra a viuva Carlos Tanin.

8.a VARA — Dr. M. A. Vieira Neto — Julgando procedente a ação movida por Paulo Magalhães Mendes contra Helena B. Costa.

10.a VARA — Dr. Plinio Gomes Barbosa — Na de despejo entre Justo Cortijo e Tapla Mattar e s. marido, a pauta do Juizo não comporta o pedido; rejeitando os embargos de declaração na ação de despejo entre Pedrina Benzini e Cisplatina F. C.; na de restituição entre I.A.P.I. e Concordata de Carlo Montalto — expedindo mandado de avaliação; na de nunciação de obra nova entre Josefina Angelica Soares e José Felipe da Costa — admito as provas; na ordinaria entre Segurança Industrial Cia. Nacional de Seguros e Industria de Porcelana Brasil Ltda. — Vista à parte; no executivo cambial entre José Pereira Sampaio e Tereza Nardell — homologando a desistencia; na ordinaria entre Romeu Saraceni e Agop Demendjian — vista as partes; na ordinaria entre Febus Gikovate e Aracy D. Coelho — designando a audiencia de instrução; na ação ordinaria de reivindicação entre José Osvaldo Antonio de Andrade e Tomaz Angelo Morrone — vista as partes, na declaratoria entre Corrado Cilento e s| mulher e Johé Triozzi e s| mulher — admito as provas; na ordenaria entre Fabio Salvador Bel e Nestor Dale Caluby — cumpra-se o acordão; sobras do expediente da Vara Privativa da Fazenda do Estado; na ação ordinaria entre José Teffeha e outros e Fazenda do Estado — em audiencia; na 10.a Vara — Julgando improcedente a ação de despejo movida por Emil André Buch a Haubert Charles Winans; homologando o calculo no inventario de Hedwiges de Azambuja Dupra-Baroneza de Duprat; homologando a justificação de naturalização de Gabriela Felsen; na ordinaria de Oscar Rudge à João Wastage e outros — Citem-se; no executivo cambial de Epelbaum & Bloh c| Hugo Cavalieri — vista ao embargado; decretando o despejo de Francisco Correio Botelho na ação movida por Francisco dos Santos Pinheiro; na executiva entre João Ugolini e Alvinio Ugolini e outro — designando a audiencia de instrução e julgamento.

15.a VARA — Dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgou procedente em parte a ação ordinaria que a "Auxiliadora" Cia. de Seguros Gerais move contra a Cia. Nacional de Navegação Costeira e Fazenda Nacional; julgando improcedente a ação que Serrarias Almeida Porto S|A. c| Fazenda Nacional e Prefeitura Municipal de Araguassú; julgando procedente em parte a ação que American Chiclets Co. move contra o Espolio de Adolf Sterizler; julgando saneado o despejo requerido por Alzira Gonzaga e Nelson Petrus Dotta.

VARA DE ACIDENTES DO TRABALHO — Dr Isnard dos Reis — Julgou procedente a ação que Rosa Corsog moveu a Francisco Guaracy de Carvalho.

VARA DA FAZENDA MUNICIPAL — Dr. J. G. R. de Alckmin — Convertendo o sequestro em penhora na ação executiva que a Pref. move a Leopoldo Luiz Krin; mandando ouvir a autora na ação que a Pref. Municipal move a Pedro Moreno e outros; mandando dar ciencia do laudo e marcando o dia 11 de fevereiro p. f. às 14 horas para a audiencia na ação executiva que a Municip. move a José Americo Garcia.

VARA DA FAZENDA ESTADUAL, dr. Arlindo P. Lima — Julgando saneada a ação movida pela Faz. do Estado contra o dr. Luiz Muniz Barreto, saneando o processo na ação em que contendem a Faz. Estadual e o dr. Honorio de Sylos; recebendo a apelação da Faz. do Estado na ação em que esta contende com Emilio Manzano Lhorenti; homologando a adjudicação requerida pela Faz. do Estado na executiva contra João de Fraia; homologando a arrematação do dr. Luiz Candido Leite, na ação que a Faz. do Estado ajuizou contra Antonio Dianezi.

3.a VARA DA FAMILIA, dr. Pinheiro Machado — Na habilitação de credito de Nestor Menezes, mandou ouvir os herdeiros instituidos; mandou os interessados dizer sobre a partilha no inventario de Carmelo Brancato; nomeando Luiz França do Prado inventariante no peculio de José Macedo Cordeiro; julgando por sentença, a partilha no inventario de Andrelina Maria das Dores adjudicando aos herdeiros os respectivos quinhões; no inventario de Francisco Antonio da Rocha, digam os interessados; intimando o inventariante para dar andamento a ação de inventario de Anunziata Zampieri Melo; mandando que os interessados formulem o pedido de partilha no inventario de Donato Antonio Pescuna.

FALENCIAS e CONCORDATAS

Auto Peças Jaime Ltda. — Lejb Bogatin, requereu a decretação da falencia de Auto Peças Jaime Ltda. sociedade com sede nesta Capital, à rua General Couto de Magalhães, 140. 14.o Oficio.

Industria de Laticinios Sul Paulista Ltda — José Plazio, requereu a decretação da falencia da Industria de Laticinios Sul Paulista Ltda., sociedade com sede nesta Capital, à rua General Rondon, 59. 14.o Oficio.

Sebastião de Sousa — Por sentença e a contar de 60 dias anteriores ao primeiro protesto, foi decretada a falencia de Sebastião de Sousa, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua Turiaçu, 311. Foi nomeado sindico o credor O. Ciani, e marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos. 5.o Oficio.

Materiais J. Santos Ltda. — Foi requerida pela firma supra, a convocação dos seus credores para tomarem connecimento da proposta de concordata de 55%, por saldo de seus debitos. Deferido o requerimento ordenou o M. Juiz a publicação de editais com o prazo de 5 dias para ciencia dos interessados. 10.o Oficio.

Fabrica de Correias Titan Ltda. — Por sentença e a contar de 60 dias anteriores ao primeiro protesto, foi decretada a falencia de Fabrica de Correias Titan Ltda. com sede nesta Capital, à rua da Quitanda, 96. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o Bco. Central de Credito. 6.o Oficio.

Mario Dias Campos — Está em curso e terminará no dia 24 do corrente, o prazo para habilitações de creditos na falencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 15.o Oficio.

Jornalista Antonio Vieira de Melo

Para fazer uma conferencia sobre "Anchieta o Trabalhador", virá a São Paulo o jornalista Antonio Vieira de Melo, no proximo dia 7 de fevereiro. No dia seguinte ser-lhe-á oferecido um banquete no Restaurante Cambusa-Rola, ao qual já aderiram as figuras mais representativas da imprensa, do radio e da sociedade paulista.

A CINQUENTA QUILOMETROS...

(Conclusão da 1.a pagina)

as armas e se renderem com as suas tropas.

Sabe-se que, no começo do mês, o comando comunista da China do Norte difundiu uma declaração analoga após a leitura de uma lista de quarenta e três criminosos de guerra nacionalistas, entre os quais Chiang Kai Shek e Li Sung Yen.

NANQUIM, 22 (AFP) — As forças governamentais evacuaram hoje os setores de Taiching e Tai Chien, na margem norte do Yangtsé e a leste de Tching Yang, Capital da provincia de Kiangsu, segundo anunciou o governador dessa provincia, sr. Ting Chi Pan. O governador acrescentou que essa retirada foi decidida a fim de reforçar a defesa nacionalista na margem meridional do Yangtsé.

Sustadas as ameaças de greves nas ferrovias Paulista e Araraquarense

Informa o D.O.P.S. que voltou a reinar normalidade absoluta nas aludidas estradas — Os ferroviários recorrerão aos meios legais para obter suas pretensões

Conforme noticiou o JORNAL DE NOTICIAS, em sua edição anterior, esboçava-se um movimento grevista no seio dos ferroviarios da "Companhia Paulista de Estradas de Ferro", estação de Araraquara. Não só por considerar que a "parede" poderia estender-se aos empregados da Estrada de Ferro Araraquarense, cuja linha se inicia naquela cidade, como tambem por saber que as consequencias do movimento poderiam redundar serios prejuizos para o comercio cerealistico, pois as duas ferrovias são as unicas que servem aquela importante região, todas as cautelas tomou a policia para evitar que concretizassem os grevistas seus intentos. Dessa forma, logo que se inteirou da situação, o Departamento de Ordem Politica e Social enviou à cidade de Araraquara o delegado Leopoldo Mendes da Costa, que seguiu por via aerea, acompanhado de um corpo de agentes daquela divisão policial. Essa autoridade — é o que informou o D. O. P. S. à reportagem desta folha — procurou concertar entendimentos entre grevistas e diretores das empresas, e, alcançando exito pleno em sua missão, conseguiu sustar definitivamente quaisquer ideias de greve, fazendo os ferroviarios sentir que deveriam recorrer aos meios legais para obterem suas pretensões.

Dessa forma, não mais pairam ameaças de "parede" na Paulista e na Araraquarense, voltando a situação à absoluta normalidade.

DEPOIS DO CASAMENTO...

(Conclusão da ultima pagina)

para acompanhá-la. Com surpresa, porem, a moça não quis que a irmã a seguisse e antes que seus pais insistissem, deixou ela a casa. Poucos minutos haviam passados de sua saida e um telegrama foi entregue a Isaura Martins, mãe de Maria Ferreira e assinado por esta. Pedia Maria que anulassem seu casamento com Milton Ferreira, pois resolvera contrair matrimonio com José Macedo. Terminando, informava «estar passando bem e que casaria com José Macedo na proxima 3.a feira.

Imediatamente Isaura Martins foi ao domicilio de Milton Lopes, relatando-lhe o sucedido. Como um alucinado, o jovem não encontrava motivos para aquela atitude por parte de Maria Ferreira, mormente por saber que José Macedo estivera no Cartorio por ocasião da cerimonia que se realizou pela parte da manhã.

Uma coisa ainda não está devidamente esclarecida. Não se sabe se a jovem fugiu para a companhia do antigo noivo ou se foi para se ver livre deste, que a teria ameaçado com um revolver, na noite de sexta-feira ultima, nas imediações de seu domicilio.

Dessa maneira, uma festa que foi carinhosamente preparada, pois a casa da noiva estava toda enfeitada, com a caracteristica mesa de doces, não chegou a se realizar e onde todos pensavam que a noite fosse reinar grande alegria, desceu a tristeza. Os preparativos foram inuteis.

Agora, apenas uma coisa preocupa Milton Lopes. E' que o telegrama assinado por Maria Ferreira era datado do dia de anteontem e não encontrou ele explicações quanto à ocasião do recebimento do mesmo por parte da genitora da jovem.

ACEITAS EM PRINCIPIO...

(Conclusão da 1.a pagina)

tinuou o sr. Li Sun Jen — com a maxima sinceridade e sem evitar quaisquer esforços. Por isso mesmo, quero proclamar que ele está disposto a abrir as conversações com os comunistas à base das oito condições exigidas pelo sr. Mao Tse Tung a 14 de janeiro".

Reconhecendo que a restauração da paz interna será extremamente dificil, o presidente provisorio afirmou depois: "Creio, porem, que a paz virá um dia. Na verdade, o desejo de paz não ó somente expresso pelo governo nacionalista e por todo o povo, mas tambem pelos proprios comunistas. Prometo destruir todos os obstaculos que se oponham à paz almejada. Assim, todos os decretos e medidas limitando a liberdade e infensos aos principios da democracia serão abolidos o mais rapidamente quanto possivel ou pelo menos suspensos. Espero, com isto, criar uma atmosfera propicia à boa marcha das conversações de paz".

Sabe-se que entre as oito condições de paz levantadas por Mao Tse Tung figuram a punição dos 43 criminosos de guerra denunciados pelo Partido Comunista Chinês e entre os quais se encontra, alem do generalissimo Chang Kai Chek, o atual presidente provisorio Li Sung Ten.

Outras clausulas comunistas provocarão, automaticamente, a abdicação total do regime nacionalista.

NANQUIM, 12 (AFP) — O sr. Li Sung Jen, presidente provisorio da China, enviou mensagens aos chefes dos partidos de oposição a Chang Kai Chek, concitando-os a dar seu apoio às conversações de paz e a voltarem a Nanquim. Entre esses chefes, figuram notadamente o marechal Li Chen Sen, lider do Comitê Revolucionario do Kuomintang, que foi expulso desse organismo por Chang Kai Chek, e três membros diretores da Liga Democratica, posta fora da lei pelo governo de Nanquim em 1947.

Igualmente, Li Sung Jen enviou mensagens especiais a Shangai, convidando a sra. Sun Ya Tsen, viuva do "pai da Republica Chinesa", e o general Chang Lan chefe da "Liga Democratica", para virem a Nanquim a fim de discutirem e apoiar a paz entre os nacionalistas e os comunistas.

A sra. Sun Ya Tsen é conhecida pelas suas opiniões esquerdistas, tendo declarado recentemente aos jornalistas que não se interessava pela politica. Quando ao general Chang La, retirou-se das atividades partidarias quando a mesma foi declarada ilegal pelo governo do generalissimo Chang Kai Chek.

WASHINGTON, 22 (AFP) — Os meios diplomaticos desta Capital esperam uma ofensiva da União Sovietica, para apoiar o governo comunista do sr. Mao Tse Tung, na China, a fim de que o mesmo seja admitido e reconhecido na ONU, em lugar do regime presidido pelo generalissimo Chang Kai Chek.

EDUCAÇÃO E CULTURA

EM FAVOR DA PAZ MUNDIAL

Não poucos escritores, sabios e artistas de toda a categoria, seja por interesse pessoal, seja pelo habito do nacionalismo agressivo adquirido através da educação, muito contribuem para a atmosfera de insegurança internacional ora reinante, ao se incluirem entre os que incitam sistematicamente os povos a se empenharem em nova e terrivel guerra mundial.

Livros, peças teatrais, e muito especialmente o cinema, vêm sendo largamente utilizados em tão criminosa campanha. Por outro lado, felizmente, grande numero de estudiosos e cultores das artes tem despendido esforços sobremaneira louvaveis e corajosos em prol da paz, tal como aconteceu aos intelectuais recentemente reunidos em Wroclaw.

Das realizações desse memoravel congresso, destacamos, como especialmente significativo, o manifesto dos cineastas, onde se afirma:

"Sabios, escritores, pintores, atores, musicos, diretores, tecnicos, operarios: O mundo necessita de vossa união para fazer do cinema uma arma poderosa da luta pelo desenvolvimento da cultura dos povos, da luta pela supressão da discriminação racial que desonra o genero humano, e da luta contra as forças que preparam uma nova guerra.

Trabalhadores do Filme: Desconhecer nossas responsabilidades, trair a verdade, é faltar com nosso dever para com a humanidade. Nós nos levantamos contra os filmes destinados a criar a suspeita e o odio entre as nações, a encontrar os preconceitos raciais e a propagar a ideia de guerra. Conclamamos todos os produtores e todos nossos camaradas, artistas e tecnicos, a recusar sua colaboração em tais filmes. Conclamamos os distribuidores e exibidores e o publico a entravar sua difusão. Conclamamos todas as pessoas ligadas ao cinema, de uma outra forma, a orientar seu talento e seu trabalho no sentido de fortificar o progresso e amizade das nações.

O dever de todo homem progressista é contribuir, não somente nos grandes países, mas tambem nos pequenos, à criação e ao desenvolvimento de uma industria cinematografica independente, capaz de se tornar um meio de exprssão nacional. Somente assim poderá florescer a grande civilização que não resulta senão da livre emulação de todas as culturas nacionais".

Quem poderá discordar de tais expressões? Somente aqueles que, por interesses inconfessaveis, ou devido a uma mentalidade de odio doentio, desejam ver o mundo mais uma vez ensanguentado e devastado.

EDUCADOR

O GINASIO ESTADUAL NOTURNO DA RUA BOM PASTOR CURSO NOTURNO

De 1 a 12 de fevereiro proximo, estarão abertas na Secretaria, à rua Bom Pastor n. 1560, das 20 às 22 horas, as inscrições de candidatos do sexo masculino, aos exames de admissão à 1.a serie do Curso Noturno do Ginasio.

Esses exames serão realizados de acordo com as leis federais, terão inicio dia 17, às 19,30 horas, com a realização das provas escritas, eliminatorias, de Português e Matematica. As chamadas para os exames orais serão feitas de acordo com o aviso a ser afixado no saguão do estabelecimento.

CONCURSO DE ZOOTECNICA ESPECIAL NA LUIZ DE QUEIRÓS

Comunicam-nos que se acha aberta na Secretaria da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queirós", em Piracicaba, da Universidade de São Paulo, das 13 (treze) às 15 (quinze) horas em todos os dias uteis, exceto aos sabados que será da 9 (nove) às 11 (onze) horas, desta, a inscrição no Concurso para professor catedratico da 5.a cadeira (Zootecnica Especial).

MATRICULAS EM GINASIOS DO ESTADO

Ginasio da Rua D. Julia — De 1 a 12 de fevereiro estarão abertas na secretaria do Ginasio Estadual Brasilio Machado à rua D. Julia, 37, das 19,30 às 22 horas, as inscrições para os exames de admissão à 1.a serie, os quais terão inicio a 16 do mesmo mês.

Ginasio da Praça da Republica — De 1 a 14 de fevereiro, das 13 às 16 horas, estarão abertas as inscrições de candidatos aos exames de admissão à 1.a serie do ginasio do Instituto de Educação Caetano de Campos, à Praça da Republica. Terão inicio os mesmos a 16 desse mês.

Ginasio Estadual de Santana — De 1 a 15 de fevereiro, estarão abertas as inscrições para os exames de admissão à 1.a serie do Ginasio Estadual Doutor Otavio Mendes, à Av. Cruzeiro do Sul 3.301; em Santana, diariamente das 20 às 22 horas e, aos sabados, das 20 às 21.

Representa constante ameaça ao mercado a permanencia de cafés em poder do DNC

"O reinicio das vendas do estoque em poder dessa autarquia deve ser autorizado pelo govêrno quando melhor consulte os interêsses gerais", diz a FARESP

A semana que se finda foi de intensos trabalhos preparatorios a fim de encontrar-se uma solução satisfatoria para proceder-se as vendas dos cafés dos lavradores em poder do D. N. C.. O assunto foi agitado pelo ministro da Fazenda que, em vista de aproximar-se a epoca para a liquidação dessa autarquia e ainda interpretando o pensamento do presidente da Republica, está procurando ouvir as classes interessadas a fim de que essa transação não venha a prejudicar os lavradores produtores da rubiacea e, muito menos, os preços existentes nos mercados, que têm sido otimos.

PONTO DE VISTA DA FARESP

Os jornais desta semana publicaram os pontos de vistas expendidos pela Sociedade Rural Brasileira, endossados pela Associação Comercial de Santos e pela Associação dos Lavradores de Café. Agora a FARESP contribuindo para a solução do problema que vem afligindo os poderes publicos, apresenta sugestões que, no momento oportuno, serão encaminhadas aos poderes publicos. Antes de entrar no assunto diz:

«Dentro do espirito que sempre orientou suas deliberações, a FARESP, acompanhando a evolução da politica cafeeira, procurando acautelar os interesses imediato e remoto da classe, julga o seguinte:

— «O reinicio das vendas de café por parte do D. N. C. deve ser autorizado pelo governo quando melhor consulte aos interesses gerais, não devendo contudo ser marcada a data de junho proximo, quando começará a se escoar a safra nova, o que determinará possivel depressão consequente daquelas vendas justa e unicamente sobre os cafés dos produtores no inicio da nova colheita.

Julga ainda a FARESP que a permanencia do estoque de café em poder do D. N. C., representando uma constante ameaça de perturbação ao mercado cafeeiro, devendo portanto ser removido o quanto antes. No entanto julga que a remoção do estoque, isto é, sua venda, não deve constituir elemento perturbador, devendo obedecer um plano oficial, a que a FARESP ouvida como orgão tecnico e consultivo do poder publico poderá oferecer sua colaboração apresentando sugestões visando a defesa dos interesses da classe agricola».

Situação dos extranumerarios matriculados no curso de protetico do Exercito

RIO 22 (Asapress) — Consulta o diretor de Saude do Exercito sobre a situação dos extranumerarios mensalistas matriculados no curso de adaptação de proteticos que funciona naquela Escola. Em resolução, aprovando o parecer do E. M. E. o ministro, em aviso de hoje, declara que os extranumerarios mensalistas matriculados no Curso de Adaptação de Proteticos, da Escola de Saude do Exercito:

a) — continuarão como civis, percebendo os respectivos salarios, pela repartição, a cujas tabelas pertenceram;

b) — prestarão serviço na Policlinica Central do Exercito;

c) — estarão sujeitos as disposições disciplinares dos servidores civis como especifica o artigo 10.º do Decreto-Lei 5175, de 7 de janeiro de 1943;

d) — só pela conclusão do curso, com aproveitamento poderão requerer o ingresso no quadro de sargentos proteticos com a consequente dispensa da função de extranumerario.

A campanha em favor do municipalismo

RIO, 22 (Asapress) — O ministro da Justiça recebeu do presidente da Camara Municipal de Santo Antonio de Padua, Estado do Rio de Janeiro, um oficio, hipotecando o inteiro apoio daquela Municipalidade para a organização de uma Fundação, destinada a intensificar a campanha em favor do municipalismo.

Os acontecimentos de Vila Isabel

RIO, 22 (Asapress) — O capitão Orlando Gonçalves, comandante da Companhia de Guardas da 3.a Zona Aerea, foi designado para dirigir o inquerito policial-militar na Escola de Aeronautica, para apurar as causas e responsabilidades dos acontecimentos da noite de 19, em Vila Isabel. Esse oficial recebeu ordem para proceder com a maxima energia.

Viaja o comandante da 3.a Região

RIO, 22 (Asapress) — Seguirá segunda-feira para Porto Alegre o general Olimpio Falconieri da Cunha, nomeado comandante da 3.a Região Militar que vai assumir o cargo. No mesmo dia viajará tambem para o Rio Grande di Sul, o major Eneas Martins Nogueira que assumirá o comando do Setimo Grupo de Artilharia sediado em Ijuó.

Homologado o contrato para a construção do "pier" da Praça Mauá

RIO, 22 (Asapress) — O ministro da Viação despachou com o diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, solucionando definitivamente o caso da concorrencia para a construção do "pier" da Praça Mauá que resolverá o problema portuario do Rio. O ministro indeferiu o recurso interposto por duas firmas que não se conformaram com a decisão do superintendente do porto e homologou o contrato assinado pela firma Christiani Nielsen.

Campanha da Alfabetização em São Paulo

RIO, 22 (Asapress) — Foi recebido em audiencia pelo ministro da Educação, o sr. Romano Barreto, presidente do Conselho da Campanha da Biblioteca do Alfabetizado de São Paulo, que veio especialmente convidar o ministro a comparecer à solenidade de distribuição dos primeiros volumes editados pela campanha e que será levada a efeito no "Dia de São Paulo", a 25 do corrente.

FATOS POLICIAIS

Rasgou o ventre do comerciante com violento golpe de punhal

Adejahir de Moura há tempos trabalhou na Padaria e Confeitaria "Cristal", à rua Cincinato Pomponet, 215, antiga rua Trindade, no bairro da Lapa, de onde saiu há dez dias, por ter-se desentendido com um dos socios do estabelecimento, David Joaquim Marques, de 46 anos, casado, morador à rua Miranda Azevedo, 298. Desde aquela epoca — conforme declarou — Adejahir começou a arquitetar um plano de vingança, pois achava que o comerciante havia sido injusto para consigo. Dessa maneira, adquiriu ele um punhal e esperou por uma oportunidade para poder vingar-se. Essa oportunidade surgiu na manhã de ontem, cerca das 9 horas, quando Adejahir foi ter ao estabelecimento mencionado. Estava o comerciante entregue aos seus afazeres e o rapaz, sem proferir qualquer palavra, contra ele investiu e, tirando da cintura o punhal que carregava, desferiu certeiro golpe no ventre de David Joaquim Marques, prostrando-o gravemente ferido. Quis Adejahir desferir novos golpes, mas foi impedido por fregueses da padaria, os quais o desarmaram, entregando-o em seguida ao guarda-noturno João Dantas de Oliveira. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de plantão na Central que, comparecendo àquela rua, efetuou a prisão em flagrante do agressor, enquanto que o comerciante, num carro de aluguel, era transportado para o posto da Assistencia, onde recebeu os primeiros cuidados medicos. Foi, depois, internado no Hospital da Beneficencia Portuguesa. Adejahir de Moura, depois de qualificado, foi encaminhado ao Departamento de Investigações, onde ficou à disposição da Delegacia de Policia da 7.a Circunscrição.

Encontrado morto em circunstancia misteriosa — Numa fossa que é usada pelos operarios que trabalham nas obras que estão sendo executadas no Jockey Club, em Cidade Jardim, na manhã de ontem, foi encontrado morto o carpinteiro Ivan Baiko, de 41 anos, casado, que ali trabalhava apenas há um dia. O corpo estava submerso e para sua retirada da agua, que tinha uma altura de um metro e meio, mais ou menos, foi necessario o concurso de uma guarnição do Corpo de Bombeiros. Depois de tomada essa providencia pelo delegado de Segurança Pessoal, chamado ao local pela autoridade de plantão na Central, foram iniciadas investigações para que ficasse apurado o que teria provocado a morte do carpinteiro. Soube-se então que o mesmo, na tarde de sexta-feira, quando trabalhava, começou a sentir-se mal, solicitando do encarregado das obras, dispensa para que pudesse arrumar uma maneira de se livrar da forte dor de cabeça que o atacara. Depois disso, não mais foi visto o operario e ontem, logo cedo, pelos que ali trabalham, foram dadas buscas em varios pontos do Hipodromo, sem resultados positivos, porem. Por ultimo, foi a fossa examinada pelo "apontador" da construção, o qual, usando um pedaço de arame, conseguiu localizar o corpo de Ivan Baiko. O cadaver foi fotografado por peritos da Tecnica e transportado para o necroterio do Araçá, para exame, quando então se saberá se Ivan morreu afogado, ao cair na fossa, ou se oi ele atacado por alguem, quando teria sofrido ferimentos. A Delegacia de Segurança Pessoal está investigando.

Atingido por um tiro na cabeça — Na noite de ontem, às 20,30 horas, Emilia Alves de Carvalho, de 31 anos, solteira, domiciliada à rua Saião Lobato, 90, quando passava pela rua Bresser, esquina da rua Maria Joaquina, em companhia de seu noivo, Ernesto Galgarelli, foi atingida de raspão na cabeça por um tiro de revolver, disparado por individuo não identificado. A vitima passou pela Assistencia e sobre a ocorrencia foi iniciado inquerito, que prosseguirá pela Delegacia de Segurança Pessoal.

Vitima de grave acidente — Em seu domicilio, à rua Bartira, 58, em Indianopolis, ontem, às 18 horas, o menino Wilson, de 7 anos filho de Manuel Ferreira, foi vitima de uma queda de grande altura, sofrendo em consequencia ferimentos que determinaram sua remoção direta para o Hospital das Clinicas.

Choque de veiculos na Ponte Pequena — Na rua Itaporanga, proximo à esquina da rua Guaporé, na manhã de ontem, às 9,30 horas, o auto oficial de chapa n.o 99-240, dirigido por Cladinoro Carbone, apanhou a bicicleta de chapa n.o 16.197, guiada por Alvaro Pereira Pedro, de 27 anos, solteiro, morador à travessa Jaguna, 23, indo em seguida bater contra o auto de aluguel de chapa n.o 33.272, conduzido por Plinio de Paula e que estava estacionado naquela esquina. Em consequencia do acidente o ciclista recebeu leves ferimentos.

As negociações anglo-brasileiras

RIO, 22 (Asapress) — Por via aerea, seguiram hoje com destino a Londres, onde já se encontra o superintendente da Moeda e do Credito, os srs. Edwin Horacio Cox, membro do Conselho Tecnico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda e Ivan de Oliveira, assistente da mencionada Superintendencia, nomeados secretarios da missão atribuida pelo governo brasileiro ao sr. Vieira Machado, junto às autoridades financeiras do Reino Unido. Como se sabe, a delegação tratará do destino mais conveniente a ser dado aos saldos em libras acumulados pelo nosso país na Grã-Bretanha, durante a guerra, e, não obstante já se encontrarem sensivelmente reduzidos, figura na pauta das negociações a possibilidade de encampação de diversas companhias inglesas de serviços publicos que funcionam no Brasil, por parte do governo federal.

Entre as mencionadas empresas figura a Leopoldina Railway e por esse motivo tambem seguiu para Londres, a fim de acompanhar os entendimentos e prestar os esclarecimentos que se fizerem necessarios, os srs. George B. F. Nelly, diretor-gerente e representante legal, no Brasil, da Leopoldina, o qual foi passageiro da mesma aeronave da Panair.

O veto do prefeito ao aumento do funcionalismo

RIO, 22 (Asapress) — Será votado segunda-feira, no Senado, o veto parcial do prefeito ao projeto de aumento dos vencimentos dos servidores municipais. A Comissão de Justiça opinou favoravelmente a 41 dos vetos apostos e se manifestou contra 15 outros. Espera-se que a votação não termine no mesmo dia, devendo prosseguir talvez por duas ou três sessões.

O sr. Negrão de Lima, secretario-geral da Administração da Prefeitura, esteve no Senado conferenciando com varios senadores em nome do prefeito, prestando-lhes esclarecimentos.

O novo ministro do Tribunal de Contas

RIO, 22 (Asapress) — Na Ordem do Dia do Senado, para segunda-feira, figura em primeiro lugar o parecer da Comissão de Finanças aprovando a escolha do sr. José Pereira Lira para ministro do Tribunal de Contas, submetida àquela Casa pelo presidente da Republica. A votação será secreta.

Venceu a demanda o principe d. Pedro de Orleans e Bragança

RIO, 22 (Asapress) — Por unanimidade, a 2.a Camara do Tribunal de Justiça do Estado do Rio confirmou a sentença do juiz de Direito de Petropolis, que deu ganho de causa ao principe Pedro Gastão de Orleans e Bragança e à Companhia Imobiliaria de Petropolis na ação contra ambos movida pelos principes Pedro Henrique, Pia Maria e Maria Pia de Orleans e Bragança.

Primeira turma da Escola de Aviação Militar

RIO, 22 (Asapress) — No dia de hoje, há 29 anos, era graduada a primeira turma de oficiais aviadores militares da antiga Escola de Aviação Militar, no campo dos Afonsos. Constituia esta turma os então tenentes José Felinto Trajano de Oliveira, Godofredo Franco de Faria, Raul Luna, Raul Vieira de Melo, Rosaldo Tanajura Guimarães, Gil Guilherme Crisiano, Angelo Mendes de Morais, Pedro Martins da Rocha, Teixeira dos Santos, Haroldo Borges Leitão, Salustiano Franklin da Silva, Henrique D. Fontenelli e Ivan Carpenter Ferreira.

Pedidos de indulto indeferidos

RIO, 22 (Asapress) — O ministro da Justiça opinou pelo indeferimento dos pedidos de indulto de João Vitoriano, Luiz Tamborim Filho, Vitorio Rancan e Abilio Herculano da Silva, os dois primeiros de São Paulo.

Condecorado com a medalha "Estrela Branca"

RIO, 22 (Asapress) — O tte.-cel. Augusto Fragoso, adjunto militar da embaixada do Brasil em Washington, recebeu no Departamento do Exercito a medalha "Estrela Branca" que lhe foi conferida pelo governo americano.

Dados completos sobre a exportação de café pelos portos brasileiros

Segundo o comunicado da Carteira Agricola do Banco do Estado, produzimos mais 2.679.310 sacas em relação ao ano de 1947

Segundo o trabalho da Carteira Agricola do Banco do Estado a exportação brasileira de café durante o ano findo, atingiu o total de 18.055.969, superior, portanto, ao ano de 1947 quando produzimos.... 15.376.659 sacas. Apresentamos abaixo uma estatistica completa da exportação do produto, com as denominações dos portos do escoamento e as quantidades embarcadas. Publicamos há dias uma estatistica que compreendia os meses de janeiro a outubro; esta abaixo é completa, compreendendo todo o ano de 1948.

Meses	Santos	R. de Jan.	Vitoria	Paranaguá	Angra dos Reis	Salvador	Recife	Caravelas	Florian.	Total
Jan.	947.409	229.074	105.447	78.032	24.932	6.178	8.778	2.248	—	1.402.098
Fev.	801.034	193.084	104.976	72.745	19.154	10.748	11.930	250	—	1.213.921
Mar.	715.668	262.533	74.359	74.023	9.909	15.379	5.798	500	—	1.158.169
Abr.	954.777	314.103	111.790	71.275	6.492	7.886	4.533	500	—	1.471.356
Mai.	1.110.402	309.467	139.449	77.916	2.455	5.786	9.809	248	—	1.655.532
Jun.	779.164	323.186	82.492	46.871	211	10.407	4.120	—	—	1.246.451
Jul.	838.133	309.821	138.962	43.952	833	5.004	4.944	—	—	1.341.649
Ago.	916.726	285.332	132.986	90.758	6.800	9.383	1.920	—	—	1.444.155
Set.	961.211	440.047	110.371	89.115	13.150	14.810	5.454	3.500	520	1.637.908
Out.	1.120.501	363.830	94.344	185.006	36.875	3.134	4.497	1.000	—	1.809.187
Nov.	1.115.702	457.167	114.632	186.461	43.564	4.620	1.625	200	—	1.923.971
Dez.	990.473	453.876	105.649	153.731	36.750	9.073	1.520	500	—	1.751.572
TOTAL	11.251.200	3.941.520	1.315.457	1.169.885	201.125	102.408	64.928	8.946	500	18.055.969
Em 1947	9.780.761	3.006.754	1.085.967	1.176.881	196.117	67.188	48.144	14.847	0	15.376.659
+ ou — em 1948	+ 1.470.439	+ 934.766	+ 229.490	— 6.996	+ 5.008	+ 35.220	+ 16.784	— 5.901	+ 500	+ 2.679.310

Será realizada brevemente em Araxá a conferencia das classes produtoras

Esse certame, promovido pelo Instituto de Economia da Fundação Mauá, preparará um esquema para a futura Conferência de Buenos Aires — Fala sôbre o assunto o sr. Malta Cardoso

Visando a preparação de trabalhos para a proxima Conferencia de Buenos Aires, o Instituto de Economia da Fundação Mauá, da Associação Comercial e Confederação do Comercio do Rio de Janeiro, fará realizar, brevemente, em Araxá, uma Conferencia das Classes Produtoras, tendo, para isso, solicitado a colaboração do Instituto de Economia da Sociedade Rural Brasileira, para o estudo do temario da referida Conferencia.

Ontem, durante a reunião desse orgão de economia o sr. Francisco de Malta Cardoso teve oportunidade de tratar do assunto, dizendo ser uma conferencia de iniciativa privada, que sucede à Conferencia de Produção e Comercio, realizada em Chicago e na qual esteve presente representando a lavoura. "Será uma reunião de governos — diz — em torno dos mais palpitantes problemas da economia interamericana, e que bem diz da importancia da materia, pois nunca é demais lembrar que a liberdade, as franquias e o progresso, não caem do ceu por encanto; conquistam-se, dependem-se ou se perdem. Tenho pois a honra de submeter o assunto à consideração do Instituto de Economia Rural, cujas luzes solicito, tomando a liberdade de sugerir a distribuição urgente de copias do esquema oferecido entre suas diversas comissões para o recebimento das urgentes sugestões que se fazem necessarias. Acresce ainda uma circunstancia que é necessario salientar. A Conferencia de Araxá, deverá se realizar depois da Mesa-Redonda da Conservação do Solo. A ela deverão, pois, ser levadas as suas conclusões — o que mais uma vez bem demonstra o carater fundamental da agricultura, em toda a economia nacional".

Em seguida foi lido o esquema do temario a ser adotado na Conferencia de Araxá, encaminhado ao Instituto de Economia Rural pelo Instituto de Economia da Fundação Mauá, que é o seguinte:

1. PRODUÇÃO

1. — Garantia de preços — armazens de expurgo, conservação e deposito. 2. — Energia e mecanização. 3. — Mão-de-obra — Imigração — Colonização e fixação do trabalhador — Regime de trabalho agricola. 4. — Assistencia tecnica — conservação e restauração do solo — aproveitamento racional das terras — fertilizantes — irrigação. 5. — Exploração e conservação dos recursos florestais — equilibrio entre as duas necessidades — rendimento continuo. 6. — Regularização da propriedade da terra — cadastro rural. 7. — Organização associativa dos produtores rurais.

2. CIRCULAÇÃO E TRANSPORTE

1. — Politica de fretes. 2. — Padronização do material. 3. — Coordenação dos transportes maritimos, fluviais, terrestres e aereos. 4. — Criação de entrepostos — armazenagem. 5. — Turismo.

3. CAPITAIS, CREDITO, BANCOS

1. — Banco Central. 2. — Banco de Investimentos. 3. — Politica de investimentos de capitais nacionais e estrangeiros. 4. — Bolsas de titulos. 5. — Credito rural. 6. — Credito industrial. 7. — Cooperativas. 8. — Seguros.

4. REGIME FISCAL

1. — Politica tributaria visando o interesse do consumidor e a formação de capitais nacionais. 2. — Impostos em geral, que afetam a produção e a circulação — consumo — vendas e consignações — renda — transmissão territorial. 3. — Simplificação dos processos alfandegarios, revisão da estrutura tarifaria e adoção do sistema de tarifas "ad valorem". 4. — Reavaliação de ativos. 5. — Entraves administrativos à produção e circulação.

5. POLITICA COMERCIAL

1. — Mercado interno. 2. — Exportação de materias-primas. 3. — Tratados de comercio — Cooperação Internacional. 4. — Participação das classes produtoras na politica comercial.

6. CONTROLE E ATIVIDADE DO GOVERNO NA ECONOMIA

1. — Controle de preços. 2. — Institutos e orgãos de controle da produção. 3. — Controle cambial. 4. — Controle de importação e de exportação. 5. — Iniciativas basicas de desenvolvimento economico e atividades do Estado concorrente às empresas privadas.

7. POLITICA COMERCIAL

1. — Mercado Interno — Processos de fortalecimento e de desenvolvimento do mercado interno. Planos de ligações ferroviarias, rodoviarias, fluviais e de cabotagem. Politica de fretes visando o desenvolvimento das zonas retardadas. Barreiras administrativas à circulação interna das mercadorias. Impostos prejudiciais ao desenvolvimento do mercado interno.

2. — Exportação de materias-primas — Conveniencia de exportação com os paises grandes consumidores. Os entrepostos reguladores e os processos de financiamento. As informações de mercados e as previsões da procura. A padronização dos tipos de exportação e o controle da manutenção dos tipos e da qualidade. A defesa contra os fretes diferenciais discriminatorios, das empresas estrangeiras. A aparelhagem das estradas de ferro e das empresas de navegação de cabotagem e fluvial — o barateamento dos fretes internos. A industrialização em diversos graus e o desenvolvimento economico regional das fontes de materias-primas. O controle das materias-primas exauriveis, e levantamento das jazidas.

3. — Tratados de Comercio e Cooperação Internacional — Acordos de compensação, regularização da balanças de pagamentos, aplicação das divisas inconversiveis. Clausulas compensatorias visando o desenvolvimento economico. Exportação dentro do plano de recuperação européia. A conservação da posição brasileira no mercado mundial de café. A exportação de oleaginosos. A exportação de manufaturas. O problema do trigo nacional. O problema do açucar. O problema do algodão. Problemas de outras materias-primas.

4. — A participação das classes produtoras na orientação da politica comercial — Politica do comercio exterior. Sua função consultiva nos acordos de comercio exterior. Sua articulação com os departamentos do governo. Sua colaboração nas conferencias internacionais de natureza economica.

Prorrogado o prazo para o uso das estampilhas de Vendas e Consignações

Comunica-nos a Federação das Industrias do Estado de São Paulo:

"O "Diario Oficial do Estado" de hoje, dia 23, publica o decreto 18.459-A, de 14 do corrente, prorrogando até 31 de janeiro, o uso das estampilhas de Vendas e Consignações, utilizadas pelos contribuintes antes da vigencia do decreto que aumentou esse tributo para 2,5%. Assim sendo, a troca de estampilhas velhas pelas novas poderá ser feita até o termino daquele prazo."

VIVA O CARNAVAL!

E o Carnaval vem chegando. Vem vindo numa marcha apressada, numa marcha apressada de quem não tem tempo a perder e quer chegar logo. Como acontece invariavelmente todos os anos, com ele virá tambem S. M. Rei Momo I e Unico, que assumirá imediatamente o governo da cidade, dominado a situação momisticamente. Este ano, então, a cidade inteira vibrará de alegria e contentamento, pois estamos envergando tudo azul, com a perspectiva animadora de um Carnaval oficializado. Porisso mesmo, a epopéia momistica que se avizinha promete ser de arromba, e tudo nos indica que ela será verdadeiramente sensacional. Sim, em 49 teremos um Carnaval supimpa, colosso, batuta, piramidal, e o nosso povo terá a grande oportunidade de ter o que vêr e onde se divertir. Não tenhamos duvida que este ano o Carnaval será oficializado, com todas as honras do estilo, mesmo porque os vereadores de São Paulo não irão se opôr aos justos anseios do povo que, na sua esmagadora maioria, clama, reclama, proclama e conclama um Carnaval oficializado.

E o povo merece divertimento, já que tem sofrido muito. Façamos, portanto, um bom Carnaval, um Carnaval batuta como aqueles de outrora, em que não faltava a ajuda oficial. O povo precisa esquecer as suas magoas e isso só será possivel durante os folguedos carnavalescos. Façamos um grande Carnaval, esquecidos do insignificante bloco dos individuos que são sempre e sistematicamente do "contra". Eles, os "desmancha-prazeres", os "espiritos de porco", os "amigos da onça", os falsos moralistas, que arrumem a sua tralha e vão pregar em outra freguesia. E' isso mesmo, sem tirar nem pôr e já a sabedoria popular diz acertadamente que "os incomodados é que se mudam." E já vão tarde!

Mas... esqueçamos dos "espiritos de porco" e prossigamos. Tratemos de coisas alegres e sadias. Falemos, ainda do Carnaval. Amanhã, segundo nos informaram, deverá entrar em 1a discussão, na Camara Municipal, o projeto Derville Allegretti, que trata da oficialização do Carnaval de 49. Se isso acontecer e não houver adiamento, amanhã mesmo o povo ficará sabendo os nomes dos edis que estarão ao seu lado, isto é, aqueles que apoiam incondicionalmente a sua grande aspiração do momento, que é a oficialização do Carnaval. Nós estamos confiantes na vitoria do projeto Derville Allegretti. Nós esperamos que os vereadores de São Paulo, que ainda vão precisar dos votos da nosas gente, tenham uma só atitude, um só procedimento: a aprovação do projeto que manda oficializar o Carnaval. E' isso que o povo quer e espera, no momento, dos seus legitimos representantes na Camara Municipal.

Só assim será possivel a realização de um Carnaval em grande estilo. Um Carnaval que reunirá, na cidade momistica, e indistintamente, todos os paulistas, de todas as idades, religiões e credos politicos. Oficializemos, pois, senhores vereadores, o Carnaval de 49.

Só assim o povo poderá, alegre e feliz, entrar nos cordões para se divertir a valer, e gritar brasileiramente: Viva o Carnaval!

LORD PAGE'

Esta é a LINDA BATISTA, a grande sambista do radio e do cinema brasileira. Nada mais será preciso dizer, pois o Brasil inteiro sabe quem é Linda Batista e sabe tambem que Linda Batista é a morena bonita, de voz bonita, e que sabe cantar como ninguem e sabe ainda que as suas musicas carnavalescas são as que fazem mais sucesso. Sim, ela é a n.º 1, a tal que dispensa apresentação

MARCHA MALUCA

LETRA E MUSICA DE ERMANO MARCHETTI E BRASIL BANDECCHI — DEDICADA AO VEREADOR DERVILLE ALLEGRETTI

Quizera amar-te
Mas não posso amar-te
Pois o amor é arte
Que não aprendi.

Mas que sinuca
Se eu beijar tua boca
Vai me dar a louca
E vou p'ro Juqueri

De ti, confesso,
Nada mais espero:
Quanto mais me bates
Tanto mais te quero.

Primeiros sucessos

A ROSA É A MAIOR

MARCHA

De Arlindo Marques Junior e Roberto Roberti

Não há mulher
Do que a Rosa
Do que a Rosa
Mas quando quer
Ser meiga e carinhosa
Não há outra
Como a Rosa.

A Rosa descobriu meu fraco
E agora eu faço o que ela quer
Vejam só onde é que eu fui [parar
Ser mandado por mulher
Mais falsa e mentirosa.

(Gravação de Ernani Filho).

FIQUEI LOUCO

SAMBA

De Erasmo Silva e Ciro de Souza

Eu fiquei louco
Quase morri de dor
Quando fui abandonado
Pelo meu primeiro amor
A saudade meu amigo
Quasi que acaba comigo.
A primeira vez que eu amei
Sofri demais
Não quero, não quero mais [amar

Eu estou acovardado
E sofri muito com isso
Quero todas elas meu amigo
Mas é sem compromisso.
(Gravado por Jorge Goulart"

Carta do vereador Derville Alegretti a Lord Pagé

Lord Pagé recebeu do vereador Derville Allegretti, autor do projeto de lei da oficialização do Carnaval de 49, a seguinte carta:

Estou acompanhando, com entusiasmo e interesse, suas atividades em favor do carnaval pelas colunas do JORNAL DE NOTICIAS, e, acredite, estão elas servindo de grande estimulo na campanha da oficialização do carnaval.

Estou certo na vitoria do projeto em questão. Essa vitoria não é minha, mas da imprensa e em particular, do distinto amigo, cujos conceitos em torno do palpitante assunto vão servir-me de subsidios na defesa do projeto de lei cuja discussão está marcada para segunda-feira proxima, dia 24.

Queira receber o aperto de mão do amigo certo,
Derville Allegretti".

"São Paulo, 22 de janeiro de 1949.

VIII Curso de Tisiologia

Terá inicio no dia 31 de janeiro, o VIII Curso de Tisiologia do Corpo Clinico do Hospital São Luiz Gonzaga, no Jaçanã. Será realizado sob o patrocinio do Departamento Cientifico do Centro Academico Oswaldo Cruz, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

As aulas serão dadas à tarde, diariamente às 17,30 na sede da Associação Paulista de Medicina e as demonstrações práticas terão lugar no Hospital de Jaçanã, duas vezes por semana, pela manhã.

Já está encerrada a lista de inscrições de estudantes de medicina, restando ainda 5 vagas para medicos recem-formados cujas adesões poderão ser feitas à tarde com o dr. Octavio Nébias, à rua Cel. Xavier de Toledo, n. 71, 5.º andar, fone 4-4746.

Precisa de empregados ?

Técnicos, mecanicos, comerciarios e domesticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "Deutsche Nachrichten" ("Noticias Alemãs") — Rua Florencio de Abreu, 164-168.

DIA DE SÃO PAULO

Pavilhão para pesquisas nucleares instalado na Cidade Universitaria

Será inaugurado depois de amanhã, e se destina ao betatron, o único aparelho dessa natureza existente no hemisfério sul — Solenidades comemorativas do 359.º aniversário da fundação de São Paulo organizadas pela Secretaria da Educação — Conferência no Instituto Histórico e Geográfico

Comemorando o 15.o aniversario da sua fundação, a Universidade de São Paulo realizará, depois de amanhã, dia 25, a cerimonia da inauguração dos pavilhões construidos na Cidade Universitaria para os laboratorios de alguns de seus institutos.

As solenidades terão inicio às 9 horas, com uma visita ao predio construido para o Betatron do Departamento de Fisica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, unico aparelho dessa natureza existente no hemisferio sul e que está sendo ali montado para as pesquisas que, com o concurso da Fundação Rockefeller, o referido Departamento vem realizando no campo da fisica nuclear. Nessa ocasião, o prof. Marcelo Damy de Souza Santos, diretor do Departamento de Fisica, fará uma exposição sobre a instalação e funcionamento do Betatron, bem como demonstração de uma reação nuclear produzida pela fonte de neutrons daquele Departamento. Em seguida, dar-se-á a solenidade do lançamento da pedra fundamental do segundo edificio do Departamento de Fisica, destinado à instalação do Gerador Van de Graaf e espectroscopia atomica e molecular. Falará nessa ocasião o prof. Astrogildo R. de Melo, diretor da Faculdade de Filosofia.

LABORATORIO DE ALTA TENSÃO

A seguir, será inaugurado o Laboratorio de Alta Tensão, do Instituto de Eletrotecnica, devendo falar, nessa ocasião, os profs. Henrique Jorge Guedes, diretor da Escola Politecnica, e Francisco Lima de Souza Dias Filho, diretor do Instituto de Eletrotecnica.

Finalmente, será feito o lançamento da pedra fundamental do novo edificio do Instituto de Eletrotecnica, ao lado do Laboratorio de Alta Tensão, falando nessa ocasião o prof. Linneu Prestes, reitor da Universidade.

As solenidades, que terão inicio às 9 horas, e se encerrarão às 11,30 horas, contarão com a presença do sr. governador do Estado, o qual visitará, tambem, com a sua comitiva, a Usina de Metalurgia, do I.P.T., já instalada na Cidade Universitaria e composta dos pavilhões de Tratamentos Tecnicos, Fundição e Tratamento de Madeiras.

Para o transporte dos convidados, sairão onibus especiais, a partir das 7,30, do canteiro central da Avenida Anhangabaú, nos baixos do Viaduto do Chá.

FUNDAÇÃO DA CIDADE DE SÃO PAULO

HA 395 anos, quando governador do Brasil, Duarte da Costa, o padre José de Anchieta, transpondo as serras de Cubatão e S. Vicente, trilhando o caminho aberto pelos Tupininquins, estrada essa que era chamada "Caminhos dos Indios", mais tarde, "Caminho do Padre" e "Caminho do Mar" hoje, Via Anchieta, fundou, a 25 de janeiro de 1554, a cidade de São Paulo. Nesse nucleo, Anchieta criou o terceiro colegio do Brasil, entre os vales do Tamanduatei e Anhangabaú, hoje Patio do Colegio. Foi aí que o padre Anchieta celebrou a primeira missa em São Paulo e desenvolveu as suas multiplas atividades no afã de catequizar o gentio.

Baseada nessa pagina gloriosa de nossa historia, a Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, organizou para ser oferecido ao povo bandeirante o seu programa comemorativo da "Fundação da Cidade", no proposito de perpetuar o significativo da efemeride que é para São Paulo motivos de jubilo e de glorias.

PROGRAMA

16 horas — Solenidade no Parque Infantil "Presidente Eurico Gaspar Dutra", comemorando o inicio do seu funcionamento e constando de: a) recepção aos convidados de honra; b) sessão teatral — Dramatização: A Bela Adormecida, pelas crianças do Parque Infantil D. Pedro II; c) distribuição de guloseimas às crianças.

20 horas — Palestra pelo microfone, do dr. Lelis Vieira, diretor do Departamento Municipal de Cultura, no Vale do Anhangabaú.

20,30 horas — Concerto publico, no Vale do Anhangabaú, pela banda da Força Publica.

21 horas — Sessão civica, solene, no Teatro Municipal, com a participação da orquestra sinfonica daquele teatro, sob a regencia do maestro Zacharias Autuori: a) abertura da sessão pelo professor Miguel Sansigolo, secretario de Educação e Cultura.

COMEMORAÇÃO NO INSTITUTO HISTORICO

A fim de comemorar o aniversario da fundação de São Paulo, o Instituto Historico e Geografico realizará depois de amanhã, 25 de janeiro, às 16 horas, à rua Benjamin Constant n.o 152, uma sessão solene, na qual o orador oficial, sr. José Pedro Leite Cordeiro, pronunciará uma conferencia subordinada ao tema: "Padre Manuel da Nobrega". Será franqueada ao publico a entrada no recinto.

REGISTRO DE
DIPLOMAS
PROCURE SEMPRE
A Serviçal
RUA DIREITA, 64 - 3.º andar. Telefone 3-3831 — Caixa P. 3631
SÃO PAULO

CARNAVAL NOS SALÕES

Arakan Clube — O Arakan Clube fará realizar, hoje, um vesperal dançante nos salões do Clube Pinheiros. Para essa tarde de festa daquele simpatico gremio, foram convidadas e a ele deverão comparecer, todas as candidatas inscritas no grande certame para a escolha da "Rainha do Carnaval Paulista de 1949".

Baile no Pacaembu — Antonio Chiavone venceu, ainda este ano, a concorrencia municipal para os bailes do Ginasio do Pacaembu.

Em palestra com aquele concessionario, fomos informados de que, logo nos primeiros dias de fevereiro, os salões do Pacaembu passarão a sofrer os trabalhos de decorações.

Fenianos Carnavalescos — Todas as quartas-feiras, mantendo a velha tradição, o Clube dos "Angorás", em sua sede de festas, à rua Florencio de Abreu, 259, realizará sob a competente direção do "ditador" João Turco, grandes seratas de surpresas, com o concurso dos "bichanos", "bichanas" e convidados.

Gremio Pan-Americano — Movimentando todo o corpo de auxiliares, a secretaria do fidalgo Pan-Americano, está em franca atividade, a fim de que a presença de S. M., o Rei do Pagode nos umbrais dos "pan-americanistas" se revista do mais destacado brilho. Lord Domingos Landi para a "ofensiva de 49" empregará toda a força "atomica" em defesa da alegria e entusiasmo.

Desprezada pelos poderes publicos a produção citricola de São Paulo

Em comunicado à Sociedade Rural Brasileira, o sr. Antonio de Queiroz Teles diz que o Ministério da Fazenda está contribuindo para que essa riqueza desapareça

Aproximando a epoca da obtenção de contratos para a venda da produção citricola paulista, volta a ser debatido o problema do escoamento dessa produção. A esse respeito o sr. Antonio de Queirós Teles encaminhou à Sociedade Rural Brasileira, a seguinte comunicação que será debatida na proxima reunião da diretoria:

"Estamos no periodo de se fecharem contratos para venda da produção citricola de nossos pomares.

Desde os tempos da ultima guerra que a produção de laranjas do Estado decresceu assustadoramente. A exportação para a Europa chegou praticamente a estagnar-se e a da America do Sul era limitadissima. O consumo interno, para a produção que já tinhamos, era de todo insuficiente. Daí o pouco interesse pelo produto, a baixa constante dos preços chegando ao ponto de não haver conveniencia alguma nessa produção, pois o preço de venda era abaixo de seu custo. Como consequencia veio o abandono em massa das plantações, dizimadas tambem pela praga da "tristeza", que reduziu os pomares em grandes proporções, alguns a um quinto dos primitivos, quando outros desapareceram inteiramente.

Alem dos inconvenientes apontados contribuiu com a sua parcela de destruição o Ministerio da Fazenda proibindo a exportação em 1947, precisamente na epoca dos contratos, a titulo de defender o consumo interno sem consulta previa aos interessados de S. Paulo. Foi no momento exato em que se realizavam negocios, que foram então desfeitos, causando, assim, elevados prejuizos aos citricultores, que em sua grande maioria perderam toda safra desse ano. Não satisfeito com a obra nefasta de 1947, reincidiu o mesmo Ministerio da Fazenda o ano passado, com outra proibição, extemporanea da exportação. O comercio exportador que já se mostrava esquivo, retraiu-se completamente. E, como consequencia seguiu-se um segundo ano de fracasso da safra citricola, não havendo mais interesse na mercadoria para exportação.

MAIS UMA RIQUEZA QUE SE EXTINGUE

Possuidor de um pomar, procurei o ano passado, no inicio da colheita, por entre todos os elementos de primeira grandeza no comercio exportador citricola e nenhum só se dignou interessar pela aquisição dessa fruta. Este ano observa-se o mesmo fato: o desinteresse completo pelos negocios com laranjas. A continuarem as coisas neste pé a produção paulista que já foi notavel, sendo que em 1940, no apogeu, exportou este Estado quase 800.000 caixas, baixará para quantidade infima.

E' mais uma riqueza que se extingue. A tanto nos levam a praga da "tristeza" e a tristeza de vermos a falta de criterio do Governo Federal, encastelado na Cidade Maravilhosa, desconhecedor dos problemas dos que trabalham neste país, tomando afoitas e descontroladas resoluções que causam a ruina da produção.

Não haverá alguem em São Paulo com participação na politica, que possa levar ao conhecimento do Governo Federal esses despauterios evitando, ao menos, que eles se repitam.

Será fundada hoje em Tatuí uma Associação Rural

Realiza-se hoje em Tatuí uma reunião de lavradores da região para a fundação da Associação Rural local. A sessão de hoje, cujos trabalhos estão sendo orientados pelos srs. Luis Quintanilha e Acacio Nogueira, terá carater preparatorio, devendo realizar-se a reunião para a instalação da novel entidade no proximo dia 30, na mesma cidade.

Deverão comparecer à sessão de fundação e instalação da entidade em organização e que agregará os lavradores das localidades de Cesario Lange, Porangaba, Pereira Barreto e Boituva, os srs. Iris Meinberg, Clovis de Sales Santos e Felipe Rodrigues Siqueira Neto, diretores da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo.

Traga-nos, periòdicamente, o seu Ford para uma Vistoria de Segurança!

Não basta guiar bem. É preciso, também, um carro seguro. O perfeito ajustamento dos breques, os faróis, os pneus, o mecanismo de direção, o estado geral do motor são alguns dos principais fatôres de segurança. Aliás, tudo é essencial para sua segurança. E quem conhece todos êsses detalhes do seu Ford melhor que um revendedor Ford? Ninguém! Só nós trabalhamos com recursos técnicos fornecidos pela própria fábrica. Habitue-se a fazer, periòdicamente, uma vistoria de segurança, no seu Ford. Traga-o à nossa oficina. Êle se sentirá "em casa"... e o senhor também.

REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

Cia. de Automóveis Sonnervig — Avenida Ipiranga, 923
Cia. Paulista de Automóveis — Largo do Arouche, 6
Luiz Junqueira Gonzaga — Av. Dr. Vital Brasil, 341
Cia. Pinto Freire de Automóveis Comercial e Importadora — Rua das Palmeiras, 11
Raphael Navarro & Cia. Ltda. — R. de São Benedito, 136 - (Sto. Amaro)
Cia. de Automóveis Camilo Metzger — Avenida Celso Garcia, 4.906
Vendas e Serviço de Automóveis Irmãos Vasone S. A. — Rua Rego Freitas, 172
Cia. de Automóveis Alexandre Hornstein — Rua Capitão Faustino Lima, 105
Cia. O. P. Gonçalves de Automóveis — Rua da Consolação, 1.787

MOVIMENTO SINDICAL

Dificilmente o Supremo Tribunal deixaria de atender um recurso da natureza do pedido contra a lei 605

Argumentos dos que são do "contra", no Rio — São Paulo na dianteira da reivindicação — A lei 605 criou um verdadeiro polipeiro — Recursos e mais recursos, logo após o pagamento do mês de janeiro, em que há três domingos "remunerados" e um feriado para os tarefeiros

O diretor sindical de S. Paulo que esteve no Rio recentemente informou que na Capital da Republica lavra o desanimo a respeito da campanha pela restauração dos direitos dos mensalistas em geral, no que toca ao repouso semanal remunerado, a ponto de que diretores sindicais mais ou menos compromissados a apoiar o recurso ao Judiciario já estariam querendo arrepiar carreira.

ARGUMENTOS DOS QUE SÃO DO "CONTRA"

O argumento principal dos que de uma hora para outra entraram a se desdizer a respeito do direito dos trabalhadores em geral à remuneração dos domingos, é o de que a Camara, com os seus juristas, e o Senado, com os seus homens versados em lei, não iriam cometer a "gaffe" de deserdar os mensalistas, se não tivessem boas razões para aprovar a regulamentação do repouso semanal com a redação com que veio a lume. E, mais: o presidente da Republica, alertado muito antes da aposição de sua chancela, não teria deixado de usar o instituto constitucional do veto, não fôra a sua inabalavel convicção e a de seus assessores juridicos, do acerto da redação dada à lei 605.

Com esses argumentos, vai caminhando, no seio das entidades profissionais do Rio, um trabalho inteligente contra a reclamação do direito dos mensalistas.

SÃO PAULO, PORÉM, OCUPA O LADO OPOSTO

Com São Paulo, porem, ocorre o inverso: poucos eram os nucleos de reação ao projeto, quando apenas projeto; transformado em lei a regulamentação anunciada, todos se deram conta do logro do legislador no direito dos mensalistas e quinzenalistas e daí a repulsa geral à lei n. 605. Subscreveram a primeira representação contra aquele diploma legal todas as federações de trabalhadores na industria, no comercio, nos transportes e ainda o Sindicato dos Bancarios de São Paulo, que não tem federação.

QUALQUER ENTIDADE DE MENSALISTA RECORRERÁ

O documento foi para a C.N.T.I. e para a C.N.T.C., para qualquer uma, ou as duas, recorrerem ao Judiciario, por se tratar de entidades nacionais, localizadas onde tem sede o supremo orgão julgador do país. Entretanto, se o recurso solicitado demorar, qualquer das entidades de mensalistas de São Paulo irá ao Judiciario, batendo às portas do S.T.F., como supremo quartel da Constituição Federal.

DIFICILMENTE DEIXARÁ DE ATENDER

Em São Paulo se acredita que o Supremo Tribunal dificilmente deixará de atender a um recurso dessa natureza, pois a lei 605 é radicalmente inconstitucional, por excluir direito contido na Constituição.

CRIOU UM VERDADEIRO POLIPEIRO

Quando sair o pagamento, para os mensalistas e quinzenalistas, do mês de janeiro, sem a remuneração dos dias 16, 23 e 30 de janeiro, que são os três primeiros domingos após a vigencia da lei 605, se verá que a regulamentação votada, longe de ter regulamentado direito e disciplinado o procedimento de empregados e empregadores, criou um verdadeiro polipeiro, pela multiplicação infinita de dissidios: recorrerão ao T.R.T., coletivamente, os que sempre foram descontados à base de 25 dias no mês mas cujo empregador passou recentemente a descontar na base de 1|30, para burlar o direito dos empregados; recorrerão os que não sofrem descontos por faltas ao trabalho, os quais se julgam com direito à remuneração, que a Carta Magna assegura sem nenhuma distinção e a lei 605 nada disso contra eles. Recorrerão ainda os que trabalham à comissão: a lei se esqueceu deles, que são exatamente os viajantes, os representantes comerciais, os agentes comerciais, enfim. E ainda haverá os recursos dos horistas, diaristas e tarefeiros inconformados com o modo pelo qual os empregadores irão aferir semanalmente o "quantum" da remuneração dos domingos e feriados, pois não se ignora que para igual trabalho não poderá haver diferença de salario.

A lei 605, assim, veio trazer grande confusão no seio das empresas, constituindo-se num fator de perturbação do trabalho, de acirramento de animos entre empregados e empregadores e de suscitação de numerosos processos na Justiça Trabalhista motivo por que se acredita que, anticonstitucional, como proclamou o dr. Luiz Roberto de Rezende Puche, procurador do Trabalho, terá de ser joeirada pelo Supremo Tribunal Federal, com a publica declaração de não-vigencia de varios de seus artigos.

Federação dos Metalurgicos

Amanhã, no T. R. T., dissidio da Metalurgica Sgai, da Capital — Um dissidio para Mogi

Realiza-se amanhã, no Tribunal Regional do Trabalho, a audiencia do dissidio do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mecanicas e do Material Eletrico de São Paulo contra a Industria Metalurgica Irmãos Sgai, da Lapa, para aumento de salario.

Pelos suscitantes comparecerá o dr. Cristovão Pinto Ferraz.

VÃO A DISSIDIO OS METALURGICOS DE MOGI

Comunica-nos a Federação dos metalurgicos que está tendo prosseguimento a reivindicação dos trabalhadores de Mogi, de aumento geral de salario. Não tendo sido possivel uma composição amistosa com os empregadores, acredita-se que a Federação terá de providenciar a suscitação de dissidio, na Capital, pelo seu filiado de Mogi das Cruzes.

Fiação e Tecelagem

ORIENTAÇÃO LEGAL PARA OS TECELÕES DE SÃO ROQUE, SOROCABA, TATUÍ E PORTO FELIZ

A fim de atender aos sindicatos de São Roque, Sorocaba e Tatuí, seguiram ontem para aquelas localidades, por rodovia, os advogados patronos dos tecelões daqueles municipios, srs. Tomaz da Costa Neves e J. A. Cunha Lima.

Hoje à noite aqueles advogados trabalhistas deverão chegar a Porto Feliz, para orientação legal dos trabalhadores locais em suas campanhas de reivindicação.

PREFEITURA MUNICIPAL

Levantamento aerofotográfico da topografia da cidade de São Paulo

O prefeito Asdrubal Euritisses da Cunha, em companhia de seu chefe de gabinete, sr. Roberto Braga, percorreu na manhã de ontem, os bairros de Vila Mariana, Bosque da Saude, Lins de Vasconcelos e Parque Jabaquara, para tomar conhecimento dos seus principais problemas e das necessidades mais prementes dos seus moradores.

Na visita de inspeção que fez, o governador da cidade observou haver, entre aqueles bairros, zonas verdadeiramente despovoadas, o que, como é obvio depreender, constitui um defeito no desenvolvimento da cidade. Isso considerando, o prefeito Asdrubal da Cunha determinou ao chefe de seu gabinete entrasse desde logo em entendimentos com a Secretaria de Obras, para que seja a materia estudada acuradamente.

A vista do que observou o prefeito, não só naqueles bairros, mas tambem em outros visitados anteriormente, concluiu o chefe do Executivo municipal ser necessario proceder-se a novo levantamento aerofotografico da topografia do nosso Municipio, o que possibilitará aquilatar-se perfeitamente da atual densidade demografica, bem como dispor-se de elementos necessarios para uma tributação justa e uma arrecadação eficiente.

Visita à C.M.T.C. — Na manhã de sexta-feira o chefe do Executivo municipal, em companhia de seus auxiliares imediatos, visitou algumas dependencias da Companhia Municipal de Transportes Coletivos.

Foi, ali, o prefeito municipal recebido pelos diretores da empresa tendo, com eles, debatido varios dos principais aspectos do problema dos transportes da Capital.

Ao que se informa, nestes proximos dias, o prefeito Asdrubal da Cunha fará nova visita àquela companhia, ocasião em que percorrerá todos os seus departamentos e dependencias.

Comissão de Arbitramento de Aluguel — Em portarias assinadas pelo sr. João Pacheco Fernandes, foram nomeados para constituir a Comissão de Arbitramento de Aluguel, os srs. eng. João Monteiro da Gama, presidente; Nelson Macedo Costa e Saul Serson, membros.

Engenheiro-assistente do prefeito — O sr. João Pacheco Fernandes, secretario das Finanças Municipais, expediu portaria, determinando que o sr. Constantino Pereira Rodrigues Junior, engenheiro do Departamento de Serviços Municipais, tenha exercicio no gabinete do prefeito, a fim de prestar serviço de ordem tecnica, de engenheiro-assistente do chefe do Executivo.

Farmacias de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Henrique, rua Libero Badaró, 429.

BRÁS — Rossi, rua Bresser, 2312; Aguiar, av. Celso Garcia, 220; Gutila, rua Bresser, 1520; Costa, av. Rangel Pestana, 2656.

MOOCA — Basile, rua Mooca, 1154; D. Bosco, rua Mooca; Landifarma, rua Wandenkolk, 437; Perez, rua Caetano Pinto, 363.

ALTO DA MOOCA — Mooca, rua Mooca, 3314; Oratorio, rua Oratorio, 1302; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 3250; Central da Mooca, rua Mooca, 2058; Russa, av. Paes de Barros, 99; Tupi, rua Ezequiel Ramos, 104.

PARAISO-VILA MARIANA — Paraiso, praça Osvaldo Cruz, 39; Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 29; Fé, rua Domingos de Morais, 87; Moura, av. Rodrigues Alves, 203; Mota, rua Domingos de Morais, 1550; Hemilena, rua Dr. Neto Araujo, 19; Rio Grande, rua Franca Pinto, 651.

ORIENTE-CANINDÉ-PARI — Galeno, rua Oriente, 164; Cruz Azul, praça Eduardo Rudge, 45; São Jorge, rua Rubino de Oliveira, 261; Cesar, av. Vautier, 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro, 1628; São Caetano, rua Bresser, 165; Santa Clara, rua Santa Clara, 295.

CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-BARRA FUNDA-SANTA CECILIA — Campos Eliseos, al. Barão de Limeira, 813; Santa Cecilia, rua Palmeiras, 63; Alfa, rua Albuquerque Lins, 1826; Santo Antonio, rua Cons. Brotero, 387; Matos, praça Marechal Deodoro, 250.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Cintra, rua Consolação, 2.06; Bela Vista, rua Augusta, 1077; Modelo, rua Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas, 492.

AV. BRIGADEIRO LUIS ANTONIO-BELA VISTA — Imaculada Conceição, av. Brigadeiro Luís Antonio, 2195; Humanitaria, av. Brig. Luís Antonio, 1423; Ribeiro, rua Santo Antonio, 462; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 667.

CERQUEIRA CESAR — Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.

JARDIM PAULISTANO — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 233.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO — Lavapés, rua Lavapés, 803; Mazini, rua Mazini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira Dota, 548; Mesquita, av. Lins de Vasconcelos, 803; Asturias, rua Robertson, 576; Senhor do Bonfim, rua José Maria Azevedo, 251; Itajubá, rua Safira, 169; Padre Antonio, rua Oliveira Peixoto, 259.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO — Guaianazes, praça Princesa Isabel, 87; Gurgel, rua Gusmões, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 581; Central da Luz, rua Conceição, 148; Lemos, al. Barão de Limeira, 153; Teofilo, rua Vitoria, 625; Esfinge, rua Anhangabaú, 527.

LUZ-SÃO CAETANO — Esperia, rua São Caetano, 537; Osvaldo, rua João Teodoro, 30; Medicinal, av. Tiradentes, 1546.

JARDIM AMERICA — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; São Paulo, rua Augusta, 2257.

JARDIM PAULISTA — Santa Rita, av. Brig. Luís Antonio, 2651; Haiti, rua Pamplona, 1711; Itu, al. Itu, 1.

ITAIM — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

LIBERDADE-GLORIA — Lange, rua Vergueiro, 51; Santo Agostinho, rua José Getulio, 481; Capitolio, rua da Gloria, 790; Conselheiro Furtado, rua Conselheiro Furtado, 15.

IPIRANGA — D. Bosco, rua Silva Bueno, 1755; Rosa, rua Silva Bueno, 2764; Luis Gola, rua Bom Pastor, 2321; Farmanova Ltda., rua Silva Bueno, 901.

SANTANA — Santa Luzia, rua Voluntarios da Patria, 3041; Santana, rua Voluntarios da Patria, 1690; Gaussa, rua Alfredo Pujol, 1245; N. S. Salete, rua Carandiru, 1468; N. S. Anunciação, Estrada Bela Vista, 1.

BOM RETIRO — Boa Esperança, rua José Paulino, 443; Passerini, rua Silva Pinto, 253; Santo Eduardo, rua Solon, 334.

BELEM-BELENZINHO — Celso Garcia, av. Celso Garcia, 1826; Itapetininga, rua Redenção, 438; Pereira, largo São José do Belem, 150; Duas Nações, rua Serra Jairé, 171; Iani, av. Celso Garcia, 866; Catumbi, rua Catumbi, 607; Marabá, rua Tobias Barreto, 1445; São Pedro Belem, av. Celso Garcia, 1268.

TATUAPÉ — Cristo Redentor, av. Celso Garcia, 3725; N. S. da Conceição, rua Silva Romero, 134; S. Sebastião, rua Vilela, 134; Marisa, av. Celso Garcia, 4986; S. José do Maranhão, rua Antonio de Barros, 15.

VILA POMPEIA — Turiaçu, rua Turiaçu, 1803; Gomes, av. Pompeia, 633.

VILA MONUMENTO-VILA PRUDENTE — Vilas Boas, rua Jequitibá, 3; Amadeu, av. Zelina.

SAUDE — N. S. Aparecida, rua Dom. de Morais, 2912; Placido, rua Dom. de Morais, 2123.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Vila Paulista, Estr. de Santo Amaro, 205.

VILA MARIA — Lusitana, av. Guilherme Cotching, 1607; Drogavita, av. Guilherme Cotching, 813; Sousa, rua Orindiuva, 79.

PENHA — Sampaio, praça Penha, 788; Popular, largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada de São Miguel, 74-C.

PINHEIROS — N. S. Monte Serrat, rua Butantã, 89; Pais Leme, rua Arcoverde, 2682; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RAZA-BERTIOGA — Monte Serrate, av. Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, av. Alvaro Ramos, 2286; Bertioga, rua Acre, 778; Santa Branca, av. Regente Feijó.

LAPA — Margarida, rua 12 de Outubro, 190-A; Ipojuca, rua Toneleros, 520; N. S. Aparecida da Lapa, rua Anastacio, 240.

Terça-feira, dia 25, feriado local, estará de serviço a farmacia Aguia de Ouro, rua Benjamin Constant, 26.

DROGUNIDAS
COMUNICA QUE, HOJE, DOMINGO, encontram-se abertas as suas filiais:
FARMUNIDA PAULISTA — Rua Conde do Pinhal 120 - Tel.: 3-7883
FARMUNIDA J. EUROPA — Rua Augusta, 3.005 - Telefone: 8-1067

Movimento semanal do mercado de café verificado em Santos

Acha-se em estudos a liquidação dos estoques do D.N.C., sendo que as classes interessadas serão ouvidas a respeito

Assistimos na semana que findou a uma certa depressão no mercado cafeeiro, momentanea embora, que atribuimos a diversas causas entre as quais o inicio da exportação de outros paises produtores, as grandes quantidades do produto desembarcado nos portos norte-americanos, não obstante o reduzido de seus estoques, e, por fim, o efeito psicologico que sempre ocorre quando é ventilado o assunto das vendas do D.N.C.

Antes de mais nada queremos acentuar, como aliás já foi feito pela imprensa, que a liquidação dos estoques da autarquia está apenas em estudo com a necessaria antecedencia, e que as classes interessadas serão ouvidas a respeito. Certamente prevalecerá um criterio de modo que não serão afetadas ou prejudicadas as condições do comercio normal, tanto que ficou assentado que, de maneira alguma, as vendas seriam iniciadas antes de julho. Parece-nos que será uma esplendida oportunidade, já que a safra 49|50 é esperada sem otimismo, para a liquidação, em melhores base e condições, do estoque que tanta celeuma tem causado.

Influiu, tambem, na situação do mercado a noticia já felizmente desmentida pelo ministro da Fazenda, da propalada desvalorização do nosso cruzeiro.

Continua, como é natural, a pressão dos compradores para adquirir cafés a preços mais baixos, e a resistencia dos vendedores no sentido contrario, procurando reputar o produto em melhores niveis, de acordo, aliás, com a sua posição estatistica, reconhecidamente excelente. E' por este motivo que continuamos a acreditar na firmeza do mercado que apenas momentaneamente poderá ser afetado, coisa perfeitamente normal com qualquer produto.

A E. F. Sorocabana, cujos despachos quinzenais atingiam a media de 100 mil sacas, remeteu para o estuario, na 1.a quinzena deste mês, apenas 25 mil sacas, não obstante transportar tambem cafés de outros Estados. Por aí se vê já estar bem reduzidos os cafés do Interior a serem despachados. Na proporção de 900 mil sacas exportadas, mensalmente, preve-se que até junho já teremos escoado a presente safra.

• • •

Deram entrada em Santos, de 1.º de julho a 21 do corrente, ... 6.406.803 sacas. Do 1.º até 21 do corrente, 501.950 sacas.

Desde o mês de julho, por safra, as entradas foram as seguintes, até ontem:

safra 47/48	1.848.547
safra 48/49	4.040.404
Total	5.888.951

sacas de café paulista.

Por procedencia dos demais Estados:

Mineiro	304.760
Goiano	62.515
Paranaense	132.015
M. Grossense	18.562
Total geral	6.406.803

O estoque na praça de Santos em 21 do corrente era de ...... 2.186.824 sacas. De 1.º a 21 do corrente, deram entrada em Santos, 474.183 sacas de café paulista, sendo 335.689 pela E. F. Santos-Jundiaí e 138.494 pela E. F. Sorocabana.

Da safra 48|49 estão sendo liberados cafés da série 2-C-48, dos quais já deram entrada naquele porto, 973.997 sacas.

Quanto à exportação, de 1.º de julho a 21 do corrente, a cifra foi de 6.380.888 sacas. De 1.º a 21 deste mês, foram exportadas .... 440.399 sacas.

Foram despachadas de 1.º de julho a 21 do corrente, 6.452.933 sacas das quais 487.366 no corrente mês.

MOVIMENTO DE CAFÉS DESPACHADOS DO INTERIOR PARA SANTOS — SAFRA 48/49:

séries	sacas
1-C-48	3.061.225
2-C-48	1.150.129
3-C-48	611.943
4-C-48	932.802
5-C-48	687.814
6-C-48	767.892
7-C-48	611.876
8-C-48	585.820
9-C-48	376.212
10-C-48	511.019
11-C-48	341.606
12-C-48	303.956
Total despachado	9.942.294
Já liberado	4.035.222
Falta liberar	5.907.072

(Estão sendo liberados cafés da série 2-C-48, dos quais já deram entrada 973.997 sacas, faltando ainda, dessa série, 176.132 sacas).

Recebemos dados relativos aos despachos do interior para Santos na 1.a quinzena de janeiro, apenas de algumas Estradas, por onde se pode comprovar a diminuição dos mesmos:

Araraquara	— 10.910
Sorocabana	— 25.276
Paulista	— 20.967
S. Paulo-Goiás	— 2.850
Total	— 60.003

Empresa de Auto-Onibus São Manuel

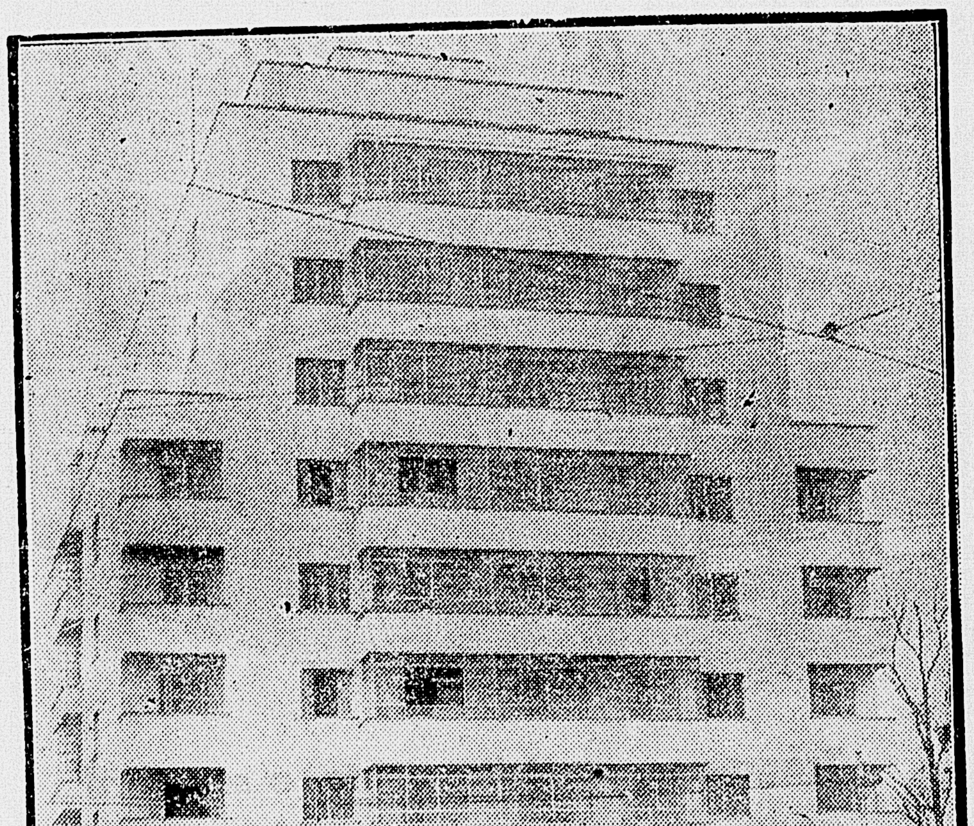
Proprietario: MANUEL CASQUEL FILHO.
AVENIDA IRMAS CINTRA, 704 — TEL.: 302.

Linhas entre São Manuel-Jaú, São Manuel-Avaré e Expresso São Manuel-Jaú. Os horarios combinam em Jaú com os trens para São Paulo e em Avaré com os trens da Alta Sorocabana.

HERANÇAS, INVENTARIOS, PARTILHAS, DESQUITES, INVESTIGAÇÃO DA PATERNIDADE, CAUSAS TRABALHISTAS, CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS.
ESCRITORIO DE ADVOCACIA
"Dr. Gabriel Migliori"
Rua Barão de Itapetininga, 139, 1.o andar — salas 1/2
Telefone: 6-6097

LUXUOSOS APARTAMENTOS NA AVENIDA PAULISTA

Empresa Imobiliaria Lutfalla Ltda. e Alberto Badra, Miguel Badra Junior & Cia. Ltda.



Iniciaram a venda dos luxuosos APARTAMENTOS dos Edifícios
Venus e Marte
situados na parte nova da
Avenida Paulista

Situação privilegiada — lindos panoramas dos 4 cantos da cidade — Todos os apartamentos com jardim de inverno — 2 apartamentos por andar — 4 elevadores — entrada e elevadores de serviços separados — instalações luxuosas — acabamento finissimo — apartamentos amplos — conjunto completamente isolado e rodeado de jardins — ENTREGA DURANTE ESTE MÊS.

Facilidade no pagamento
Vendas e mais informações exclusivamente com a
Empresa Imobiliaria Lutfalla Ltda.
Rua Barão de Paranapiacaba n.º 24 — 1.º andar — Telefone: 3-6410
ou no proprio local dos edificios Venus e Marte
todos os sábados e domingos das 9 às 12 e 14 às 17 horas
(Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)

MERCADOS

CAFÉ

O mercado de disponivel no decorrer da semana ontem finda; trabalhou mais calmo e menos movimentado, com relação aos dias da anterior. Além das poucas ordens de compras do "Outro lado", o termo Americano trabalhou desfavoravelmente, fazendo com que o exportadores se retraíssem, ofertando o necessario para completar os embarques mais urgentes. Apesar desta paralização de mercado as bases de negocios têm se mantido mais ou menos sustentadas, motivadas pela resistencia dos vendedores em largar seus lotes. As qualidades preferidas ainda são para os cafés de boa bebida e limpos em tipo, estão relegados para um plano secundario, as demais, notadamente os bichados. As bases que vigoraram para os lotes corridos foram as seguintes: Finos Cr$ 101,00 a Cr$ 103,00; Estritamente moles Cr$ 98,00 a Cr$ 100,00; Moles Cr$ 93,00 a Cr$ 95,00; Duros Cr$ 85,00 a Cr$ 88,00; Riados Cr$ 70,00 a Cr$ 75,00; Rio Cr$ 60,00 a Cr$ 65,00.

O mercado de entrega durante a semana ultima, apesar de ter sido estavel, foi um pouco mais calmo que os dias da passada. Quanto a movimento nada apresentou de novidades, continuando praticamente paralizado. No fechamento às 12 horas as cotações eram as seguintes:

ENTREGA DIRETA

	DIAS 21	22
Janeiro	102,00	102,00
Fev. a junho 1949	101,00	101,00
Julho a dez. 1949	104,00	104,00
Jan. a junho, 1950	106,00	106,00

Mercado: Estavel.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 21 foram de 33.061 sacas e somando o total do mês 447.292 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 91,50; Duros Cr$ 89,50.
Tipo 5 — Rio — Cr$ 61,50.
Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
(Panameuro, 22)
CONTRATO "B"

	Ant.	Fech
Janeiro	67,00	67,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00

Mercado: Paralisado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant.	Fech
Janeiro	10,00	101,00
Março	101,40	100,40
Maio	101,00	101,00
Julho	102,70	102,70
Setembro	103,40	103,40
Dezembro	103,80	104,00

:Vcl. .... ETAOIN
Mercado: Estavel.
Vendas: — sacas.

CÂMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos realizados ontem, o Banco do Brasil fixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:	
S/Nova York ou Buenos Aires (convenio) s/vista aérea ou cabo	18,38
Londres (pronta)	74.07.14
Santiago (peso)	0.59,29
Buenos Aires (peso)	3.75.87
Montevidéu	8.11.48
Copenhague (coroa)	3.83,00
Estocolmo (coroa)	5.11.62
Bruxelas (franco)	0.41,93
Paris (franco)	0.06,97
Berna, vista	4.25,96
Lisboa, vista	0.74,41
Coroa checa	0.36,76
Vendedores:	
S/Nova York ou Buenos Aires (convenio) s/vista aérea ou cabo	18,72
Londres (pronta)	75.44,16
Santiago (peso)	0.60,39
La Paz (peso)	0.44,57
Buenos Aires (peso)	3.85.19
Montevideu	8.43,24
Madrid	1.70,96
Copenhague (coroa)	3.90,08
Estocolmo (coroa)	5.21,09
Bruxelas (franco)	0.42,71
Paris (franco)	0.07,11
Berna, vista	4.37,38
Lisboa, vista	0.75,79
Coroa checa	0.37,44

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

ALGODÃO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.
CONTRATO "B"

	Fech.ant.	Fech N/O
Fevereiro	215,00	N/O
Março	220,00	220,50
Maio	209,00	208,80
Julho	203,70	202,80
Outubro	201,50	201,50
Dezembro	202,00	203,00
Janeiro	202,20	203,00

Negocios realizados: não houve.
bas, total do dia.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 21	22
3	230,00	230,00
3/4	229,00	229,00
4	226,00	226,00
4/5	221,00	221,00
5	214,00	214,00
5/6	205,00	205,00
6	192,00	192,00
6/7	179,00	179,00
7	173,00	173,00
8	169,00	169,00
9	166,00	166,00

Mercado: Calmo.

PERNAMBUCO
(Panameuro, 22)

	Ant.	Fech.
Existencia	7.397	6.697
Entradas	—	—
Consumo	700	700
Exportação	—	—
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	170,00	186,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	195,00	205,00

Mercado Estavel

ALGODÃO DE NOVA YORK
(Panameuro, 22)

	Ant.	Fech.
Março	32,71	32,73
Maio	32,44	32,49
Julho	31,28	31,36
Outubro	28,62	28,61
Dezembro	28,43	28,39
Março	28,30	28,27

Mercado: Estavel.
Fechamento: Alta parcial de 1 e baixa de 1 a 6 pontos.
Uplands 33,78 33,75
Mercado: Baixa de 3 pontos.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL
(Panameuro, 22)

ARROZ (60 quilos):	
Amarelo, extra	310,00 a 315,00
Idem, especial	325,00 a 330,00
Idem, superior	310,00 a 315,00
Idem, bom	300,00 a 305,00
Idem, regular	Nominal
Agulha, extra	315,00 a 320,00
Idem, especial	305,00 a 310,00
Idem, superior	290,00 a 295,00
Idem, bom	280,00 a 285,00
Idem, regular	260,00 a 270,00
Mercado: Calmo.	
Blue Rose	250,00 a 270,00
Catete do R. Gde.	245,00 a 250,00
3/4 de arroz	210,00 a 220,00
1/2 de arroz	185,00 a 190,00
Mercado: Calmo.	
Quirera de arroz	132,00 a 140,00
Mercado: Calmo.	
ALFAFA (Quilo)	
Mercado: Frouxo.	
Do Estado	1,45 a 1,50
Mercado: Firme.	
ALHO (Quilo)	
Nacional	12,00 a 18,00
Mercado: Calmo.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	63,00 a 65,00
Bom	55,00 a 58,00
Regular	50,00 a 52,00
Mercado: Firme.	
BATATA — (60 ks.)	
Amarela, especial	100,00 a 110,00
Idem, de 1.a	70,00 a 80,00
Idem, de 2.a	50,00 a 55,00
Idem, de 3.a	30,00 a 35,00
Mercado: Calmo.	
CEBOLA — (45 ks.)	
Do Estado, pera	70,00 a 75,00
Mercado: Calmo.	
ERVILHA — (60 ks.)	
Branca, redonda	Nominal
Mercado: —.	
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, R. Gde.	83,00 a 85,00
Idem, do Estado	80,00 a 82,00
Mercado: Estavel.	
FEIJÃO — (60 ks.) (Safra das águas)	
Bico de ouro	155,00 a 160,00
Branco, grande	230,00 a 240,00
Chumbinho, lustroso	155,00 a 160,00
Idem, op. Paraná	160,00 a 165,00
Mercado: Calmo.	
Chumbão	180,00 a 190,00
Jalo	190,00 a 195,00
Mulatinho	155,00 a 160,00
Preto	145,00 a 150,00
Roxinho, mineiro, extra	Nominal
Idem, superior	240,00 a 250,00
Idem, comum	210,00 a 220,00
Roxinho, Paraná	190,00 a 210,00
Mercado: Calmo.	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	160,00 a 180,00
Mercado: Calmo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda, média ou grande	2,00
Mercado: Calmo.	
MILHO — (B. Funda — 60 ks.)	
Amarelinho	100,00 a 101,00
Amarelo	94,00 a 95,00
Amarelão	94,00 a 95,00
Comum	85,00 a 86,00
Mercado: Calmo.	

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Refinado, filtrado	200,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,90
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Cristal	153,00
Idem, 3.º jacto	147,00

PERNAMBUCO
RECIFE, 22 (Panameuro)

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Usina, ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N/O
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	22,50

Movimento geral — Sacas:

Entradas	—
Desde 1.o de setembro	5.238.624
Exportação	10.000
Consumo do dia	2.000

Existencia: 1.212.961 sacas de 60 quilos.

CARNE

S. PAULO
(Posto no matadouro)

BARRETOS:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	73,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	70,00
Vacas gordas, especiais (peso morto)	65,00
Idem, regulares	—
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	75,00
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	70,00
Vacas gordas especiais	70,00
PORCOS, EM OSASCO:	
Gordos, especiais	Nom.
Enxutos, gordos	Nom.
Idem, magros	Nom.

Mercado: Nominal.

METAIS

(Panameuro, 22)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	23,50	23,50
Chumbo	19,50	19,50
Zinco	18,00	18,00

BORRACHA

(Panameuro, 22)
Fechamento
— Feriados.

Cuide de seus olhos

Quando lemos ou escrevemos, devemos nos instalar de maneira a receber a luz não de frente, mas de lado. Se trabalharmos á noite, com a ajuda de uma lampada muito forte, é aconselhavel amortecer seus raios por meio de um abt-jour ou de uma viseira especial.

A nossa vista ainda poderá sofrer perturbações quando sujeita a um exercicio muito assiduo, o que acontece quando nossos olhos fixam, por muito tempo, ou continuamente objetos pequenos ou muito iluminados. Neste caso evita-se a fadiga dos olhos repousando-os por intervalos ou lavando-os com agua fria.

A côr ainda dos objetos que nos rodeiam exerce uma grande influencia sobre o orgão da visão. O azul e sobretudo o verde repousam a vista, e são as cores com as quais se cercam de preferencia as pessoas que têm a vista muito sensivel á claridade.

A conservação da vista exige um ar puro, não muito seco nem muito umido ou frio; sob a influencia destes agentes nascem irritações de diversas naturezas.

Quando o uso de oculos for necessario é preciso que sejam exatamente apropriados ao defeito da vista e é preciso tambem tomarmos o cuidado extremo de não usarmos grau muito forte ou muito fraco. O diagnostico do oculista é aliás indispensável neste caso.

O estrabismo nas crianças é muitas vezes motivado pela má colocação de seus berços, que recebem a luz de lado de maneira a forçar a criança a virar os olhos para procurar a impressão luminosa. E portanto muito importante colocar o berço ou leito das crianças de maneira que a claridade seja recebida pela frente, se ela for fraca, ou contra a mesma se for forte, aliás o que é mais aconselhável.

E tambem recomendavel a todas as pessoas em geral, de não se expor ao acordar-se a uma grande claridade seja natural ou artificial, mas acostumar os olhos á mesma, pouco a pouco.

CLAUDIA

FORNO E FOGÃO

TORTA DE COUVE-FLOR

Coloque dentro de uma vasilha 200 gramas de trigo; no centro 100 gramas de manteiga, 1 gema, 1 pitada de sal, e vá juntando aos poucos os ingredientes do centro com a farinha de trigo. Adicione um pouco de agua se fôr necessario. Quando a massa estiver pronta deixa-la descansar por uma meia hora. Abrir com o rolo sobre uma mesa enfarinhada. Forrar com ela uma forma rasa e cortar as beiradas. Leve ao forno regular até que esteja perfeitamente assada. Recheie com um pouco de molho branco quente, galhinhos de couve-flor, cosido em agua e sal e passada em manteiga derretida, nova camada de molho branco, e cubra com queijo ralado, devendo ser servida imediatamente.

SOUFLE' DE PESSEGO

Bater em neve 5 ou 6 claras de ovos. Juntar 1 colher de geleia de pessego para cada clara de ovo e um pouco de açucar em pó. Bater bastante, derramar em forma untada com manteiga. Assar em forno durante 10 minutos.

FEIRA DE VAIDADES

Volta dos chales do seculo passado

Rose Rolland

LONDRES — Mais uma vez o ciclo da moda faz uma volta completa. Há cem anos, a mulher que se julgava bem vestida se orgulhava de usar o seu chale com elegancia. O chale tinha de ser colocado sobre os ombros e dobrado e arranjado de tal e qual maneira. Bem, o chale ficou para trás — as modas de 1949 a ele se referirão como a uma "capa", o que vem a ser precisamente a mesma coisa. Para a noite é feito em arminho — um arminho tão brando e flexivel quanto possivel. Pode ser tambem de lontra, conforme as preferencias individuais A fotografia mostra um bonito chale de arminho negro, modelo de Bianca Mosca, de Londres. O "chale" atual pode tambem ter a forma de uma graciosa jaqueta com mangas, conforme se vê noutra figura. Mas, suponhamos que não se possa ter um "chale" para a noite e uma jaqueta para o dia. Nesse caso, o modelo em branco que aparece na segunda fotografia satisfaz amplamente para ambas as ocasiões. Trata-se de um elegante complemento em carneiro indiano, branco, desenhado por Albert Hart, com mangas de três quartos e uma estreita gola.

Vestido em jersei de seda branco, trabalhado habilmente com prégas horizontais e verticais. Acompanhando-o copa em arminho negro

Elegante casaco em carneiro indiano, branco, desenhado por Albert Hart. Tem mangas três-quartos e uma estreita gola. Poderá ser usado durante o dia, assim como à noite

COMBATE AO RESFRIADO

de Egon Larson

LONDRES — "A Tosse e o Espirro Espalham Microbios", "Prenda os Germes em seu Lenço". Anuncios e cartazes, nos onibus e nos carros do metro de Londres, ainda difundem essas advertencias, que apareceram pela primeira vez depois da evacuação de Dunquerque, quando a Inglaterra não podia sequer considerar qualquer perda de horas de trabalho por causa de doença. Mas foi só na primavera de 1946 que um grupo de cientistas iniciou trabalhos para, sob os auspicios do Conselho de Pesquisas Medicas, reencetar a campanha contra o problema dificil do resfriado. Os cientistas eram dirigidos pelo dr. C. H. Andrews, medico presidente do Hospital do Instituto Rockefeller em Nova York, de 1923 a 1925, e admitido como membro da Real Sociedade Britanica, a mais rigorosa sociedade cientifica do mundo, com apenas 42 anos.

Quando o dr. Andrews e seus colegas começaram os trabalhos, os agentes causadores da influenza, de uma especie de infecção á garganta e de um tipo determinado de pneumonia leve, já haviam sido isolados, de modo que os cientistas têm agora de se ocupar apenas de resfriado comum e algumas infecções ainda não caraterizadas. Uma coisa parece certa: o resfriado comum é causado por um virus, um desses microbios menores que as bacterias, que não se podem cultivar fora de celulas vivas. Era essa a situação quando o dr. Andrews e seu grupo começaram os trabalhos.

Em primeiro lugar tinha de ser econtrado um centro conveniente para as pesquisas. Por aquela época, a Universidade de Harvard e a Cruz Vermelha norte-americana enviaram á Inglaterra um grupo de pesquisadores a fim de contribuir para o controle das epidemias cujo surto se temia durante a guerra. Vinte e dois edificios prefabricados nos Estados Unidos foram remetidos para a Inglaterra. Com a entrada dos Estados Unidos no conflito o hospital passou para as mãos do Exercito norte-americano e tornou-se o laboratorio central de seu corpo medico no teatro europeu de operações. O hospital logo adquiriu fama como um dos mais importantes laboratorios dedicados á medicina preventiva. Desde o fim das hostilidades, é um élo importante entre os Estados Unidos e a Inglaterra. Em 1945 foi doado ao Ministerio da Saude britanico, sendo posteriormente por este entregue ao dr. Andrews para seu Grupo de Pesquisa do Resfriado comum.

Quando o grupo passou para o hospital, em 1946, iniciou suas atividades com aplicação dos ultimos progressos realizados nas pesquisas sobre o virus ao estudo do resfriado comum, que causa a perda de 40 milhões de homens-dias de trabalho, anualmente, na Grã-Bretanha. Como, porém se havia de estudar o virus? Afora o homem, o unico animal que pode ser infetado é o dispendioso e delicado chimpanzé. Assim decidiu-se finalmente usar voluntarios humanos.

Estas cobaias humanas têm que responder a numerosas interrogações. Por que nos resfriamos? Depositando virus do resfriado no inariz, resfriamo-nos? O contacto com outras vitimas precede sempre a infecção? E as correntes de ar ou os pés umidos? São os resfriados, na verdade, mais comuns no inverno do que no verão? São as mudanças repentinas de temperatura a causa? São perigosos os veiculos de transporte coletivo?

Em Salisbury, onde estava o hospital, as condições de vida dos voluntarios tinham de ser muito severas a fim de excluir influencias estranhas e, todavia, deviam ser suficientemente atraentes para aliciar o concurso do numero requerido de pessoas durante varios anos. Os primeiros voluntarios foram estudantes em periodo de férias, e a idéia agradou-lhes tanto que alguns voltaram seis meses depois. Os apelos publicos pelo radio e na imprensa, trouxeram mais de 2.000 candidatos! Creia-se que a solitario seria inaceitavel e decidiu-se colocar os voluntarios aos pares: Seis casinhas confortaveis, com calefação central, para 12 voluntarios. Em cada uma delas dois estudantes ficam durante um periodo de 10 dias. Gozam da liberdade possivel, mas seus unicos contactos humanos são com os medicos (de blusão e mascara) e a enfermeira que os visita diariamente. Cada par dispõe de confortavel salão com radio, telefone, livros e jogos, sala de jantar com chaleira eletrica e talheres. A cada voluntario cabe um quarto de dormir. As refeições quentes, em recipientes térmicos, são depositadas à entrada dos apartamentos três vezes por dia.

Os voluntarios podem sair aos pares, contanto que não se aproximem de outras pessoas, veiculos, predios bem como áreas povoadas. Passam três dias antes de ser inoculados com o virus.

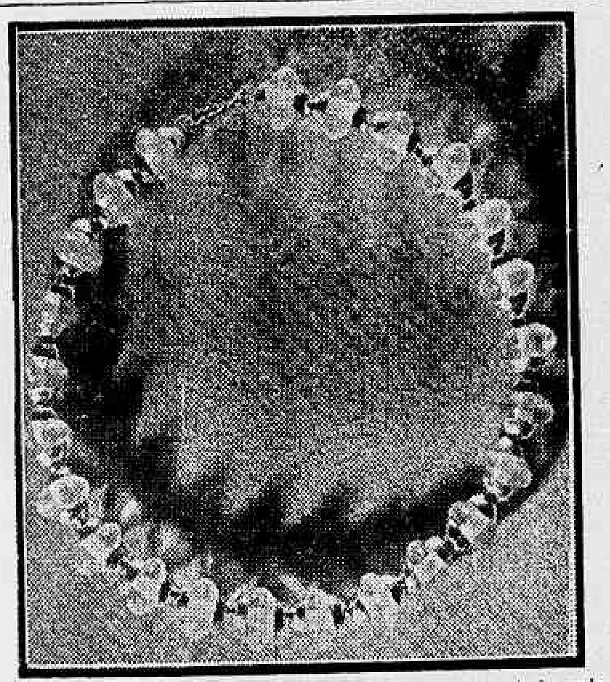
Até agora, 700 voluntarios passaram pelo Harvard Hospital. Os medicos já descobriram que os filtrados de lavagens feitas em pessoas resfriadas, produziram embora livres de bacterias, resfriados em cerca de 50 por cento dos voluntarios, o que prova que o virus atravessa os filtros. No entanto, os voluntarios que recebem uma solução salina, em lugar do virus do resfriado, sem que os proprios medicos saibam o que foi colocado nos vidros que vêm do laboratorio, não apanham resfriados. O lapso entre a inoculação e a manifestação da doença é, comumente, de três dias.

Dos mais importantes são os dados colhidos a respeito do virus. Como passa através de uma membrana de colódio com poros de tamanho conhecido, ficou estabelecido que seu diametro é ao menos tão pequeno como o do virus da influenza: cerca de um décimo milesimo de milimetro. Espera-se que, finalmente, o grupo de pesquisadores consiga produzir o virus em ovos, ou de outro modo, de maneira a tornar desnecessario o emprego de "cobaias" humanas.

Supondo que o virus fosse isolado, seria o proximo passo a preparação de uma vacina? O dr. Andrew acha que não. Não acredita que seja prático um tratamento de resfriado. Ele crê na prevenção, e, neste caso, os trabalhos do grupo ar e higiene seriam muito uteis.

O dr. Andrew ainda dedica muito do seu tempo ao estudo da influenza, cujo virus ele isolou há 15 anos. Foi recentemente diretor do novo Centro Mundial da Influenza, sob a Organização Sanitaria Mundial das Nações Unidas, com sede no Instituto Nacional de Pesquisas Médicas, em Londres.

Sandalias criadas por Ascott em couro marron



Colar fantasia, executado com pedras sintéticas e metal dourado

Correio do Coração

LOURA DECEPCIONADA (Capital) — Naturalmente que terá razão em ficar zangada com seu namorado. Isso não é coisa que se faça, marcar um encontro e não aparecer. No entanto, se que você gosta muito dele, desculpar, alegando motivos convincentes pelos quais deixou de comparecer e considerando-se cê felicidade, agradeço de coraculpe-o. Mas diga-lhe bem claro, que não gosta de esperar inutilmente...

MARGARIDA (Interior) — Tendo oportunidade deixe transparecer o prazer que teria em receber sua visita. Se tiver boa vontade e realmente interessado, dará um jeito para vir vê-la, não é verdade? Desejando a voce felicidade, agradeço de coração as palavras que me enviou, elogiosas e animadoras.

TRISTONHA (Capital) — Creio que você não deve dar muita importancia ao seu ex-namorado. Afinal se ele não faz diferença entre você e a outra loura, é bem porque não merece os seus sentimentos sinceros e leais. Procure esquecê-lo e há de encontrar mais tarde um rapaz digno de você e que saberá querê-la muito, não é verdade?

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — R. Florencio de Abreu, 164.

NOTAS MÉDICO-SOCIAIS

"Curso para Noivas"

Rosalvo de Salles

As nossas avozinhas tinham uma moral sui generis, rigida, "dura de roer", como se diz no vulgo; se para a sua época, esta moral era otima e alicerçava a familia em bons costumes, não deixava de trazer certos prejuizos para o elemento feminino; um destes prejuizos era a ignorancia em que se mantinham as moças sobre assuntos que se referiam à puberdade e ao casamento. Sabemos que a curiosidade humana sempre foi, e é e será irrefreavel e, em se tratando da mulher, é muito mais pronunciada; e o resultado desta curiosidade feminina era que as mocinhas tinham de procurar de qualquer maneira uma fonte onde pudessem receber ensinamentos ou explicações sobre certos fatos de sua vida intima ou tambem sobre os chamados misterios do casamento; quando não apareciam uma tia ou amiga já da Côrte menos escrupulosas ou mais atiradas, como se dizia então, que lhes ensinavam muita coisa da vida, elas se arranjavam mesmo em casa com as mucamas ou com as pretas velhas; estas se tornavam suas mestras, ensinando-lhes o que era necessario e tambem o que não era, deturpando tudo e criando mentalidades erradas sobre os mais elementares assuntos da vida intima da mulher. Tudo, no entanto, evolui e não seria possivel na época avançada em que estamos e na qual despudoradamente as mulheres se exibem nas praias e nos salões, que elas se conservassem ignorantes de certos problemas sociais de saude publica aos quais se acham verdadeiramente ligadas. Felizmente, muito felizmente, a mulher brasileira já possui, pelo menos a da Capital ou das grandes cidades, uma mentalidade necessaria, dentro da moral, sobre problemas de higiene que redundam em assuntos de eugenia. Atualmente pode uma mulher de certa cultura sustentar palestras sobre por exemplo, higiene pré-nupcial, pré-natal, infantil, etc. sem sentir afetada a sua susceptibilidade, quando se refere a questões que provocavam em nossas avozinhas pruridos de pudor ou suores frios de medo.

Agora mesmo tivemos em São Paulo, no Centro de Saude de Vila Mariana, um "Curso para Noivas", fato que vem demonstrar o esforço das nossas autoridades de Saude Publica em criar um ambiente onde um numero notavel de noivas foi receber ensinamentos, dentro da ciencia e de uma moral sã e elevada, sobre temas que se prendem ao seu futuro casamento. Iniciou-se uma verdadeira escola de cultura matrimonial, abrindo-se novos horizontes práticos para as noivas que frequentaram o referido curso, com reflexos apreciaveis sobre as respectivas familias; estamos certos de que, em aprendendo tais ensinamentos, criaram para si uma outra personalidade de valor, alicerce forte onde se estabilizará a familia. A mulher é tudo no seio da familia; basta lembrarmo-nos do que diziam os antigos: "Quando morre o pai, a casa fica; quando morre a mãe, a casa se desfaz.". Isto se dizia antigamente quando a mãe se limitava aos misteres caseiros, sem personalidade alguma, escrava de seus deveres, das convenções sociais e até de seu proprio marido. Imaginemos hoje em que a mulher é uma respeitavel concorrente do homem em todos os campos da atividade humana, expressando competencia absoluta em todos os sentidos, o que não será ela, trazendo para a formação de seu lar uma mentalidade toda nova, baseada em conhecimentos de higiene e de moral social que aprendeu em um "Curso para Noivas"!...

Foi em 20 de Outubro pp. que este curso se iniciou; o numero de matriculas excedeu a expectativa; 64 foi o numero surpreendente para um primeiro curso que durou mais de dois meses, prazo não pequeno para quem tem obrigações domesticas imperiosas ou de emprego para cumprir; as alunas deram uma média diaria de frequencia de 76% o que é notavel. Para começar, todas as alunas se submeteram a exames médicos, de laboratorio e à abreugrafia (roentigenfotografia dos pulmões); queremos dizer com isto que o inicio do aprendizado se efetuou com a pratica de exames feitos nelas proprias. O programa constou de lições sobre higiene pré-nupcial, pré-natal, puericultura, epidemiologia das molestias da primeira infancia (sarampo, varicela, coqueluche, etc.), de molestias outras infecciosas (difteria, grupo tifo-paratifoide, disenterias, variola, verminoses), estendendo-se no estudo de sifilis e molestias venéreas; não foram esquecidas as instruções sobre nutrição e higiene mental. Conforme tivemos ocasião de dizer em uma das crônicas anteriores, quando se ensaia um noivado no seio de uma familia, o primeiro exame a ser feito é aquele que chamamos graciosamente de exame pré-nupcial economico-financeiro; procura-se saber se é um "partido" ou não o candidato ou candidata; quanto ao que se chama verdadeiramente exame pré-nupcial sob o ponto de vista médico, isto é, levando-se em conta as questões que se ligam aos antecedentes, taras, vicios etc. fica para depois... Sobre este assunto o "Curso para Noivas" esclareceu as interessadas incisivamente. Outro ponto que chama atenção sempre nos noivados, é a completa ignorancia das noivas sobre constituição e direitos da familia, sobre a familia perante a sociedade; o referido curso dissecou detalhadamente esta questão que é importantissima, socialmente falando. Finalmente o Curso se espraiou minuciosamente sobre Economia Doméstica, requisito matrimonial que muita noiva desconhece.

A colaboração de elementos extras foi notavel. O Consulado Americano fez exibir filmes educativos sobre educação sexual, puericultura, pronto-socorro, enfermagem e molestias diversas. A Cia. Nestlé tambem colaborou com filmes sobre puericultura. Foi distribuido grande numero de folhetos de propaganda dos mais variados assuntos de higiene e eugenia. Diversas casas comerciais forneceram premios valiosos para as melhores classificadas no curso.

Em principios de janeiro corrente, realizou-se a festa de encerramento, recebendo as alunas certificados do Curso; além de numerosas autoridades sanitarias, assistiu-a, dando-lhe um cunho de alta distinção, a primeira dama de São Paulo, D. Leonor Mendes de Barros, sendo a sua presença uma nota expressiva de como se preocupam os poderes publicos de S. Paulo sobre assuntos de interesse social.

Vestido de noiva de Pierre Balmain, executado em lamé. Na cabeça a noiva leva lirios brancos e grande véu de tule, que cobre o rosto

As organizações juvenis na Grã-Bretanha

por Bernard Causton

LONDRES — As organizações voluntarias da juventude na Grã-Bretanha recebem consideravel auxilio financeiro por parte do Estado; não existe, entretanto, nenhum movimento oficial da juventude encabeçado pelo Estado. As organizações voluntarias que proporcionam aos jovens as facilidades educacionais e recreativas para suas horas de lazer, vieram surgindo em resposta aos problemas que enfrentavam os jovens da classe operaria das cidades novas que surgiram nos primeiros anos do seculo 19, quando a revolução industrial provocou a rapida transformação da Grã-Bretanha, de país rural para predominantemente industrial. A miseria que prevalecia entre as classes operarias despertou a consciencia de filantropos, os quais abraçaram com ardor a causa dos proletarios, reivindicando uma legislação que protegesse as mulheres e as crianças, limitando suas horas de trabalho, como tambem se bateram pelo direito — hoje em dia axioma basico da legislação trabalhista os trabalhadores se organizarem em sindicatos.

Em consequencia da ação dos filantropos do século 19, começou a funcionar, em 1884, a Associação Cristã de Moças num modesto quarto dos fundos de um escritorio no bairro comercial de Londres, sendo que, a Associação Cristã de Moços iniciou suas atividades poucos anos depois. Jovens das classes privilegiadas, saidos das Universidades de Oxford e de Cambridge, aproveitaram suas horas de lazer para organizar clubes de moços no bairro operario do East End de Londres. Não se limitavam apenas a ensinar jogos aos rapazes, mas tambem a organizarem, eles mesmos, essas atividades. A ação social que exerciam tinha como principio que "O exemplo é melhor que a pregação". O movimento dos Boy Scouts (Escoteiros), iniciado por Lord Baden-Powell em 1908, conta hoje 4.410.000 membros.

A primeira guerra mundial deu novo impeto à legislação, e ao periodo de desemprego seguiu o breve surto economico verificado imediatamente depois da guerra que veio suscitar novos problemas. Centros especiais de aprendizagem para rapazes desempregados, foram organizados nas regiões onde predominavam as industrias pesadas, e que foram severamente atingidas pelo desemprego prevalecente. Neste periodo de transição tornou-se necessaria a coordenação das numerosas organizações voluntarias de serviço social a fim de assegurar sua eficiente cooperação com as autoridades do Estado. Foi então estabelecido o Conselho Nacional de Serviço Social (instituição que não é dirigida pelo Estado), cuja finalidade expressa era a de "promover a cooperação por todo o campo do serviço social".

Em 1936, fundou-se a Conferencia Permanente das Organizações Voluntarias Nacionais da Juventude a fim de incentivar a cooperação crescente das organizações juvenis voluntarias. As dezoito organizações juvenis voluntarias de ambito nacional atualmente filiadas à referida instituição contam cerca de 2.000.000 de membros de menos de 21 anos de idade. Em 1946 foi criada a Conferencia 18-30, cuja missão é promover consultas entre as organizações de ambito nacional, inclusive as pertencentes aos principais partidos politicos, cujos membros pertencem a esses grupos mais antigos. O Movimento Cooperativo da Juventude da Grã-Bretanha é filiado a estas duas instituições.

A segunda guerra mundial provocou nova crise nas organizações juvenis da Grã-Bretanha, pois que muitos dos seus dirigentes ingressaram nas forças armadas. A evacuação das crianças das zonas bombardeadas para regiões de segurança desorganizou o sistema educacional. Pouco depois da deflagração do conflito foi criado o Serviço da Juventude a fim de fazer face a estes problemas.

O Serviço da Juventude não é uma organização nacional da juventude em moldes disciplinados. Significa apenas que o Ministerio da Educação assumiu a responsabilidade direta do bem-estar da juventude britanica até à idade de 21 anos. Foram organizadas Comissões de Juventude em toda a Grã-Bretanha, e o Estado autorizou o auxilio financeiro às organizações juvenis voluntarias que cooperem com estas Comissões, aconselhando-as ao respeito do bem-estar e das necessidades da juventude. As organizações voluntarias, desse modo, conservam sua autonomia enquanto trabalham com as autoridades educacionais locais.

Em resultado de seu reconhecimento pelo Estado as organizações voluntarias da juventude gozam de enaltecido prestigio. Muitas delas foram iniciadas há anos, por filantropos de viva consciencia social, mas tambem de ponto de vista um tanto paternalistico. Hoje em dia, estas organizações ensinam a seus associados assumirem a responsabilidade da liderança. Devido à variedade de interesses encorajados por essas associações, desenvolve-se entre os jovens o espirito de camaradagem, evitando-se assim a arrogancia que é uma das consequencias da especialização exagerada.

Os sindicatos têm prestado valiosa colaboração na tarefa de proporcionar facilidades educacionais aos jovens trabalhadores. O Congresso dos Sindicatos Britanicos criou um Fundo Educacional que oferece bolsas de estudo que permitem aos estudantes aplicados continuarem seus estudos nas universidades ou ginasios. O Congresso organizou tambem cursos de fim de semana, cursos de verão e cursos mensais que podem ser frequentados pelos membros dos sindicatos filiados ao Congresso.

O Congresso dos Sindicatos Escocêses organiza uma conferencia anual da juventude, em que se discutem assuntos do interesse dos jovens trabalhadores. O Sindicato Unido de Mecanica aplicada promove tambem conferencias juvenis anuais, e suas comissões locais da juventude organizam facilidades educacionais e recreativas.

RADIOS "BEL" 1948

Rádio-Fonografo de mesa
Rendimento de grandes Rádios.
Preço ao alcance de qualquer bolsa.

★

Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor,

SEM ENTRADA
SEM JUROS
SEM FIADOR

● partir de Cr$ 100,00 mensais.

BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.o 229 ★ FONE 4-4871 ★ SÃO PAULO

É a mais econômica

Gordura de Côco "BRASIL"

Com a GORDURA DE CÔCO BRASIL a economia é um fato porque pode-se *empregar um terço menos que as gorduras comuns*. Contendo integralmente as propriedades dos ricos côcos do norte, esta purissima gordura recomenda-se especialmente aos estômagos mais delicados. Comece hoje mesmo a usar a tradicional GORDURA DE CÔCO BRASIL como o vem fazendo há mais de 30 anos numerosas familias.

GORDURA DE CÔCO Brasil — UM PRODUTO DA REFINADORA DE ÓLEOS BRASIL S.A.

Ag. Pettinati

Homenagem a José Geraldo Vieira

A "Revista Brasileira de Poesia" faz realizar hoje uma homenagem ao escritor José Geraldo Vieira, por motivo de sua recente eleição para a Academia Paulista de Letras, onde ocupa a vaga de Monteiro Lobato.

Critico, ensaista, contista e romancista, é o autor de "A Quadragésima Porta" uma das mais altas expressões de nossa cultura e sensibilidade. Mais conhecido por sua obra novelistica, notadamente o romance, genero a que trouxe novas dimensões e novo sentido, é José Geraldo Vieira também personalissimo poeta. Pouco conhecido esta aspecto do seu talento. A verdade, porém, é que o grande estilista brasileiro dá à poesia uma contribuição ponderavel, fruto de sua longa experiencia literaria e de sua invulgar cultura. Urge que se revele, em livro, a poesia de José Geraldo Vieira, a fim de que ela tenha curso publico e realize o seu destino de obra de arte, isto é, venha formar em nosso patrimonio cultural como valor a que se reportem os interessados no estudo e conhecimento do nosso lirismo.

Diante do irremediavel fato de não haver possibilidades comerciais para os livros de poesia — mormente nesta hora dificil da vida economica das editoras, incapacitadas, do ponto de vista financeiro, de arcar com qualquer "quota de sacrificio" — seria de desejar que os amigos e admiradores de José Geraldo Vieira promovessem a edição de seus poemas, facultando assim que as bibliotecas conservassem o seu expressivo testemunho poético. Talvez fosse o caso de o "Clube de Poesia" levar avante a sugestão. Seria uma bela homenagem a quem, participando da vida intelectual de São Paulo, e especialmente de tudo quanto em torno da poesia se faz entre nós, merece prova de tão alta consideração. Nem se esqueça, aliás, a dedicação e o interesse de José Geraldo Vieira pelo Congresso de Poesia aqui realizado em 1948.

A homenagem da "Revista Brasileira de Poesia" é uma eloquente demonstração de que as gerações mais novas vêem em José Geraldo Vieira uma verdadeira personalidade de escritor, um mestre mesmo.

Os jovens escritores de São Paulo ao se reunirem para cumprimentar o seu companheiro mais idoso, adiantam-se aos que, antes deles, deviam ter tido a lembrança de expressar a José Geraldo Vieira a satisfação de vê-lo no cenáculo bandeirante. Competia à geração do romancista ter tomado essa atitude publicamente. Não porque a sua entrada para a Academia Paulista de Letras represente uma definitiva consagração. Mas para reconhecer que o autor de "A Tunica e os Dados", apesar de "acadêmico", é um autentico e legitimo escritor. Otima oportunidade a dessa homenagem para se salientar que o gremio intelectual paulista, em vez de honrar José Geraldo Vieira, aceitando-o entre os seus, é honrado com a sua na verdade ilustre companhia.

M.

VIDA LITERARIA NO BRASIL E NO MUNDO

MANSARDA ACESA

"REPOUSO"-ROMANCE DE CORNELIO PENNA

José Geraldo Vieira

A Editora A Noite acaba de distribuir a primeira obra de importancia de 1949, "Repouso", romance de Cornélio Penna.

Se isso augura um ano de qualidade literaria, vejamos em que sentido tal qualidade se afirma.

Cornélio Penna, desde sua estréia há quinze anos passados, conquanto até agora só tenha publicado três livros, é tido na conta dum dos nossos melhores romancistas. Não que se apresente com determinadas caracteristicas em voga desde a eclosão do exame de romancistas que, de 1930 para cá, soergueram a nossa ficção. As caracteristicas dos nossos romancistas são, em média, diferentes das dele. De fato Cornélio Penna não tem densidade demografica em seus enredos, não estuda tipos e temperamentos com um sentido de luta de classes, de massas, de multidões, de áreas, de costumes, de hábitos, de decadência, de evolução social. Não é um romancista operante, efetivo dentro do sentido de ação dialética, nisto estando longe, voluntariamente dum grupo atualmente encontradado.

E' um autêntico marginal, mas sem os defeitos de narcisismo ou de pessimismo dos marginais que via de regra tendem para exacerbar em estética e em introversão o que lhes falta em conhecimento humano e existencial.

A nossa ficção contemporanea pertence ainda à geração antiga, com exceções raras como um Adonias Filho, uma Lispektor, etc. E essa geração antiga, atualmente dos quarenta anos para cima, se dividiu em duas equipes: a sociológica, de romance local, dando os sucessivos ciclos temporais, e outra que se interessa mais pelos planos profundos de averiguações pessoais.

Cornélio Penna, conquanto tenda para a segunda equipe, mesmo assim não opera sistematicamente nesse teor dicamos a Proust, Martin du Gard, Camus, Wassermann, Kafka, etc.

Seus três livros, aliás excelentes, sem grande exito editorial mas com profunda vitoria de consciencia artistica e epistemológica, não seguem nem a linha imagista nem expressionista, e inserem antes em dada escolha de temas, locais e personagens de caracteristicas mais à Julien Green, Bernanos e Baring.

Não como discipulo dependente, mas como analogia de processos e estudos.

E' notório que a turma do romance ecológico não deixou de cumprir uma tarefa e de preencher uma severa lacuna na perspectiva da nossa ficção nacional. De fato preencheu quadros e contou certa vida bem brasileira, de provincia, de tradição, de evolução, de conflito entre a tradição e a evolução. E o fez com uma quebra de estilo, situando empiricamente, contendo efeitos de série e de painel, criando deveras o romance brasileiro no sentido duma expansão, continuando de forma heterogênea a narrativa de aspectos bem típicos da nossa realidade cotidiana.

Mas também não resta duvida que nós, romancistas da segunda equipe, ousamos, tentamos e conseguimos, com gente da classe dum Cornélio Penna, dum Lucio Cardoso, dum Octávio de Faria, etc., dar à essa mesma realidade brasileira uma interpretação, nos servindo de outras lentes dióptricas, de outra técnica, e conseguindo, no plano de universalização, fundir o romance brasileiro no bloco contemporaneo pelo lado espiritual já que a primeira equipe se esmerou em fundi-lo no plano anatômico e vivencial.

E' exato dizer que as duas homologaram uma função sintética e que assim, de fato, foi conseguido o romance contemporaneo como esforço sinérgico.

Cabe sem duvida a Cornélio Penna, embora com obra apenas ainda triangular, um papel de criação no moderno romance, papel esse que se distingue pelo estilo normativo, pela função ontológica e pela procura e solução de sintese entre a novela e o romance, tendo obtido no formal e na essencia uma obra sui generis, séria, de alto mérito, cheia de qualidades nobres.

Aparentemente será um escritor marginal por enquanto, dado o exito contínuo de outros generos de ficção já quase esgotada; mas quando se sedimentar toda a efervescência, seus livros perdurarão como resíduo exato e ultimo de processos termodinamicos.

Cornélio Penna não é romancista de cidades, de litoral, de intensa mistura humana, de conflitos superficiais em extensão. Satisfaz-se em escolher uma área retraída, um pequeno núcleo de vida e de costumes, uma cidadezinha, umas criaturas, alguns temperamentos e caracteres, problemas introspectivos de consciencia e de alma, e, então nos dá com uma perfeição de síntese convencedora uma luz direta, frontal, sobre um mundo, um ciclo, sem querer efeitos simultaneos e plasticos, mas obtendo um relevo e uma perspectiva de realidade indisfarçável em sombras e opacidades.

Estados de alma, conhecimento de almas, soluções de almas, eis a sua programação. Fenômenos de superação e de sublimação não a Morgan nem a Camus, mas sempre através duma injunção de destino, de fatalidade, como Baring e como Julien Green, verdadeiro conflito entre o fado e o livre arbítrio.

"Repouso" é livro da mesma categoria dos dois anteriores e evidencia não uma melhora ou uma evolução técnica no autor e sim um apice de suas qualidades e conseqüente demonstração que sua capacidade é daquelas que alcançam e obtêm efeito e ação, através duma técnica pessoal, certa, sem influencias, mercê duma vocação que se realiza sucessivamente através de obras-primas da sensibilidade. Esta a sua caracteristica platônica: uma sensibilidade, nesta hora blasé em que os escritores nem sempre são o manômetro de atmosferas densas.

RETRATO

RENATO CASTELO BRANCO

Nascido no Piauí, em Parnaiba, a 12 de setembro de 1914, Renato Castelo Branco concluiu o curso ginasial em sua cidade natal, seguindo depois para o Rio de Janeiro onde se formou em Direito em 1937. Na Capital do país, como estudante, trabalhou na imprensa e colaborou em diversas revistas, especialmente em o "Observador Economico e Financeiro". Especializando-se em publicidade comercial, foi redator de várias agencias, vindo finalmente fixar-se em São Paulo. Represeontou o seu Estado no I.° Congresso Brasileiro de Escritores e na Conferencia Economica de Teresopolis. Foi vice-presidente da Associação Paulista de Propaganda e da Associação Brasileira de Propaganda, do Rio de Janeiro.

Em 1938, Renato Castelo Branco publicou seu primeiro livro, "A Quimica das Raças", ensaio historico-etnográfico, ao qual se seguiram "A Civilização do Couro", estudo histórico-social da civilização piauiense, "Os Sertões", poema baseado na obra de Euclides da Cunha, e "Um Programa de Politica Exterior para o Brasil". A obra do jovem escritor mereceu a melhor acolhida dos criticos e foi exalçada por Lemos Brito, Monteiro Lobato, Eloi Pontes e Edgard Cavalheiro.

Agora, Renato Castelo Branco estreia no romance com "Teodoro Bicanca", livro selecionado pelo "Circulo Literário do Brasil". Esse romance incorpora o Piauí à ficção nacional. Através de suas paginas é contada a história agitada de u mfilho de "agregados", lutando pela liberdade, pela vida e pelo amor de sua doce Piedade, as manobras dos coroneis e exportadores e a aventura de um jovem advogado que tentou organizar a plebe local, sem ter forças para orientá-la e dirigi-la.

O ambiente social do vale do Parnaiba, com suas barcas e seus vareiros lendários, o rico folclore dessa desconhecida região brasileira, a vida do homem nos extensos carnaubais nordestinos e nas fazendas semi-feudais do Piauí, os costumes da pequena cidade provinciana, com suas superstições, suas intrigas, seus "diz-que-diz" e seus regionalismos — tudo isso está retratado magnificamente em "Teodoro Bicanca", obra em que, no dizer de um critico, "se revela um romancista da estirpe de Jorge Amado, sem o seu lirismo, porém de mais corrente vigor psicologico e eficiencia documentaria".

MIKHAIL LÉRMONTOV

ASHIK-KERIB

(UM CONTO DE FADAS TURCO)

Há tempos imemoriais, na cidade de Tiflis, vivia um turco muito rico. Por muito ouro que Alá lhe tivesse concedido, mais do que a todo o ouro do mundo queria à sua propria filha, Maghul-Megheri. São lindas as estrelas do céu; mas há anjos habitando por detrás das estrelas, e os anjos são ainda mais bonitos; mesmo assim era Maghul-Megheri mais bonita que todas as moças de Tiflis.

Existia tambem na cidade de Tiflis um pobre moço chamado Ashik-Kerib. O Profeta nada lhe concedera, exceto um coração exaltado e o dom de compor canções; tocando o seu saaz, o seu tímpano e cantando a gloria dos antigos cavaleiros do Turquestão, comparecia em todas as bodas para distrair os ricos nas suas diversões. E foi numa dessas bodas que pela primeira vez viu Maghul-Megheri; que se apaixonaram logo um pelo outro. Havia muito poucas esperanças, contudo, de que Ashik-Kerib ganhasse a sua mão, ficando por isso tão triste como o céu no inverno.

Ora, aconteceu que, estando estendido sobre a relva de um jardim, à sombra de uma videira, adormeceu. Na mesma ocasião, por acaso, passou por ali Maghul-Megheri com as suas companheiras e como uma delas avistasse o ashik, ou tocador de tímpano, deu a volta e aproximou-se dele.

— Por que estás dormindo sob uma videira? — cantou ela — Levanta-te, louco, porque a tua gazela vem aqui.

Acordou; a moça correu como um passarinho. Maghul-Megheri ouvira cantar e começou ralhando.

— Se soubesses para quem cantei, — respondeu a outra — agradecer-me-ias: não foi para ninguem mais senão para o teu Ashik-Kerib.

— Leva-me até lá — disse Maghul-Megheri, e caminharam. Reparando no seu ar triste, Maghul-Megheri começou a interrogá-lo e a consolá-lo.

— Por que hei-de conter a minha dor? — disse-lhe Ashik-Kerib —. Amo-te e contudo nunca serás minha.

— Pede a minha mão a meu pai — disse ela —. E meu pai pagará as bodas e dar-me-á o suficiente para vivermos.

—E' natural — respondeu ele — que Mayhap Ayak-Agha não se poupará para dar felicidade a sua filha, mas quem sabe se não me censurarás no futuro porque nada tinha de meu e porque te devo tudo? Não, querida Maghul-Megheri, fiz um voto: jurei que viajaria pelo mundo durante sete anos e acumularia uma fortuna ou morreria nos longinquos desertos; se consentires nisto, ao acabar este prazo serás minha.

Ela consentiu, mas acrescentou que se ele não voltasse no dia combinado desposaria o bei Kurdusk, que havia muito a cortejava.

Ashik-Kerib foi ter com sua mãe, recebeu a bênção, beijou sua irmãzinha, atirou uma sacola às costas, pegou num bordão e saiu da cidade de Tiflis.

E logo um cavaleiro o alcançou. Ashik-Kerib olhou e viu que era o bei Kurdusk.

— Que a tua viagem seja agradavel — gritou-lhe o bei —. Qualquer que seja o teu caminho peregrino, far-te-ei companhia.

O ashik não ficou nada satisfeito com tal companheiro, mas nada podia fazer. Durante muito tempo caminharam juntos, até que por fim avistaram um rio na sua frente. Não existia ponte alguma nem qualquer vau.

— Nada tu primeiro —, disse Kurdusk — eu te seguirei.

Ashik-Kerib despiu-se e nadou. Ao chegar à outra margem olhou para trás e gritou: "Maldição! O' Alá Akbar!" Vira roupa. Kurdusk pegara na sua roupa e se dirigira para Tiflis; só se avistavam agora as suas pegadas sobre o pó do caminho, como rastros de serpentes num campo raso.

Depois de galopar para Tiflis, foi levou a roupa de Ashik-Kerib à sua velha mãe.

— Teu filho afogou-se num rio profundo — disse-lhe —. Aqui estão as suas roupas.

Uma dor acima de quaisquer palavras, a mãe atirou-se sobre a roupa de seu filho e derramou sobre ela escaldantes lágrimas; depois, agarrou nelas e levou-as à sua futura nora, Maghul-Megheri.

— Meu filho afogou-se — declarou-lhe —. Foi Kurdusk que me trouxe a sua roupa; agora és livre.

Maghul-Megheri sorriu.

— Não acredites — respondeu-lhe —. São invenções de Kurdusk. Nenhum homem será meu esposo antes de decorrer os sete anos.

E, dependurando a citara na parede, começou a cantar suavemente a canção favorita de Ashik-Kerib.

Durante esse tempo o nosso peregrino chegou, descalço e seminu, a uma aldeia. O povo bom vestiu-o e deu-lhe de comer; depois disso, para pagar a sua bondade, ele cantou-lhe algumas canções maravilhosas. E assim andou de aldeia em aldeia, de cidade para cidade, e a sua fama espalhou-se por todos os cantos.

Por fim chegou à cidade de Kalaf. Como era seu desejo, entrou num café, pediu um saaz e iniciou uma canção.

Aconteceu que um paxá que gostava bastante de menestréis vivia nesse tempo em Kalaf. Muitos tinham sido levados à sua presença, mas nenhum provara. Seus criados estavam cansados de correr pela cidade, procurando novos menestréis. Mas eis que, ao passar por um dos cafés, ouviram uma voz encantadora, e logo entraram.

— Vem conosco ao paxá — exclamaram — ou pagarás com a cabeça a tua recusa!

— Sou um homem livre, da cidade de Tiflis — respondeu-lhe Ashik-Kerib —. Se quiser, vou; se não quiser, não vou. Canto quando me apetece e o vosso paxá não é meu chefe.

Contudo, a despeito disto, agarraram-no e trouxeram-no ante o paxá.

— Canta! — pediu o paxá, e Ashik-Kerib começou a cantar. E na sua canção glosou os dotes da sua Maghul-Megheri. Tanto agradou a canção ao paxá que permitiu que Ashik-Kerib ficasse na sua côrte. Caiu sobre ele uma chuva de prata e ouro; começou a usar roupas ricas e elegantes. Vida feliz e alegre foi a de Ashik-Kerib, que se tornou muito rico. Se esqueceu a sua Maghul-Megheri, não o sabe este escravo; mas o certo é que o tempo corria. O ultimo dos sete anos combinados estava a findar e ele não fazia o menor preparativo para a partida.

Nesta altura um mercador ia sair da cidade de Tiflis com uma caravana de quarenta camelos e oitenta escravos. Assim, Maghul-Megheri chamou-o e deu-lhe uma salva de ouro.

— Toma esta salva, — disse-lhe — e em qualquer das cidades aonde fores põe-na bem à vista e espalha a noticia de que aquele que descobrir o seu proprietario, e o provar, a receberá em premio mais o seu peso em ouro e prata, como juros.

O mercador partiu; em todas as paragens que fez desempenhou-se da missão de que fôra incumbido por Maghul-Megheri, mas ninguem se apresentou a reclamar a salva de ouro. Vendera já quase todas as suas mercadorias e chegara à cidade de Kalaf com o que lhe restava. Espalhou por toda parte as instruções que recebera de Maghul-Megheri. Ouvindo falar no caso, Ashik-Kerib veio a correr ao caravançará do mercador de Tiflis e avistou a salva de ouro no seu mostruário.

E' minha! — disse, e pôs-lhe as mãos em cima.

— E' verdade que é tua — disse o mercador —. Porque já te reconheci, Ashik-Kerib. Parte, pois, a toda pressa para Tiflis; a tua Maghul-Megheri mandou-me dizer-te que o tempo combinado está findando e se não estiveres presente no dia marcado casará com outro.

Ashik-Kerib deitou as mãos à cabeça, desesperado; mas restavam três dias para a hora fatidica. Contudo, montou um corcel, carregou uma saca com moedas de ouro e galopou, sem poupar a montada. Por fim o cavalo caiu, sem fôlego, junto ao monte Arzigan, que fica entre Arzinian e Arzerum.

Que fazer? De Arzinian a Tiflis são dois meses a cavalo, e contudo só lhe restavam dois dias.

— Poderoso Alá! — gritou —. Se me não ajudas agora, então nada poderei fazer na terra —. E ia-se deitar por um precipicio abaixo. Mas de subito viu um homem num cavalo branco, abaixo dele, e ouviu uma voz potente:

— O que vai fazer, ó oghlan (jovem)?

— Queria morrer — respondeu o ashik.

— Nesse caso, vem cá em baixo, e eu te matarei. Ashik-Kerib desceu o precipicio, com dificuldade.

— Segue-me — disse o cavaleiro, com ar terrivel.

Mas Ashik-Kerib caiu, apesar de tentar correr.

Vem, por que te deitas? — perguntou o cavaleiro.

— Mas como te hei-de seguir? Teu corcel é mais veloz que o pensamento e eu estou exausto.

(Conclui na pagina seguinte)

O MORTO

Morto, ó morto estou, eu sei.

Tambem o sabem os olhos aterrados

que me espiam de tempo em tempo.

Vós sois, municipes que me vigiais, um lado,
e eu sou o outro — o que vos amedronta,
Eis-me debaixo de um lenço, pálido e augusto,
a seguir o pensamento dos que me enfrentam.

Armaram-me um trono e nêle sou um rei sem voz.

Cirios hieráticos montam guarda ao meu corpo
e umas poucas flores são a última oferenda.

Ao meu lado e aos meus pés vejo
os pobres homens que se interrogam.
Eu posso responder a cada uma de vossas duvidas.
Mas o que eu disser nada valerá porque eu sei a verdade
e, agora que sou puro, reconheço que ninguém a merece.

Pesa a noite.

Pesam os crimes.

Oh! Como cansa a morte!

Permaneci a postos
e disciplinados
oh vós que temeis
e ignorais o segredo!
Eu sou de pedra.

Meu reino começa aqui:
sou o senhor e o escravo
sou o absoluto e o nada
sou as vantagens do não ser
e rio, de vós eu rio,
rio na bôca, nos olhos, nas mãos,
no corpo inteiro de vós eu rio,
imensamente.

Parai vossa mão e deixai meu rosto.
Para que olhar-me e interpretar minha face?
A face que ora vedes não é a que conheceis.
Verônica não me fotografará
mas sabe de cór a minha caricatura.

Eu tenho um segrêdo e sou mudo
— mudo e morto e bloco de pedra —
mas em vós eu poderei cuspir, parai vossa mão.

Um lenço é pano.
Um pano é inutil.
Um pano se rasga.
Um lenço se atira fora.

Um lenço de morto é uma fronteira.

O mundo foi dividido em dois.

Ficai na vossa metade ou então usai o meu revolver.

MARIO DA SILVA BRITO

A politica no romance inglês

Phillip Toynbee

Uma vez que a politica, nos tempos que atravessamos, tornou-se literalmente uma questão de vida ou de morte, sentimo-nos facilmente inclinados a menoscabar as questões politicas do passado. Mas, desde o século XVI que as questões politicas têm absorvido as energias e atraído o interesse vivo das classes letradas da Inglaterra. E' possivel que essas questões tenham sido muitas vezes triviais, mas o interesse era intenso. Quando examinamos os romances politicos mais destacados dos periodos anteriores, o que mais impressiona é a maneira pela qual os romancistas atingiram bem mais fundo do que as camadas superficiais e perceberam os aspectos humanos mais duradouros, por trás da fachada politica. Só Trollope, como era de esperar-se daquele talento delicioso mas razo, contentou-se em lidar com o simples negocio da politica. Seu interesse estava só na superficie, na trabalheira eleitoral, nas intrigas de politico contra politico, no cerimonial do Parlamento. Tudo isso perfaz uma leitura fascinante e uma documentação social muito util, mas não chega a ser a materia verdadeira da politica, mesmo há 80 anos passados. Quando Dickens escreveu um romance politico, sua maneira de encará-lo foi em tudo diferente da de Trollope, Barnaby Rudge não é talvez um de seus livros de maior sucesso, mas é um estudo social penetrante e profundamente sério. Foi um de seus poucos romances historicos. A ação se passa na década de 1770 e a complicada historia — ou melhor, um grupo de historias — tem como centro de interesse as arruaças que houve em Londres naquela época. Era um assunto bem escolhido para exibir o genio de Dickens, pois essas estranhas explosões de violencia partidaria forneceram, a seu tempo, uma revelação sombria de repentina agitação social que se escondia sob a superficie da vida do século XVIII.

Barnaby Rudge, é um romance politico em seu sentido melhor e mais elevado: cuida do superficial, porque o superficial é matéria-prima de todo romancista, mas revela o que é duradouro no transitorio, o que é geral no particular.

Por outro lado, em Disraeli, por certo, deveriamos esperar uma preocupação intensa com o simples adorno da politica. Nunca houve um homem mais profissionalmente interessado nas questões cotidianas do partido, nos casos comuns de eleição e divisão. E na verdade num romance como Sybil vamos encontrar um relato bastante vivo do comportamento parlamentar, da vida profissional, de seu membro, da intriga e da ambição politicas. Mas tudo isso, embora fosse a delicia de Dsraeli, o politico, é impiedosamente satirizado por Disraeli, o romancista. A não ser pelo conhecimento intimo que tem da politica, achariamos dificil acreditar que esse feroz assaltante da trivialidade politica era ele proprio um mestre das intrigas que condena.

De todos os romancistas vitorianos porém, é Meredith quem chega mais perto de uma compreensão real da politica como materia-prima para o romancista criador. Dickens e Disraeli foram panoramicos, na sua maneira de tratar o assunto. Ora, para nossa maneira de pensar, agora, que aliás talvez esteja errada, a função mais alta do romancista não é tanto encher, uma grande tela com multidões gesticulantes quanto pintar um simples retrato revelador. Em vez de uma multidão de provincias frustradas, é melhor termos o retrato terrivel e detalhado de uma só Madame Bovary? Através daquele retrato unico vemos as outras com muito mais clareza do que se estivessem esboçadas uma a uma. Assim é que Meredith, em Beuachmo's Career apresenta o campo microcósmico da politica inglesa contemporranea, não só de uma maneira direta e panoramica, como tambem dentro do microcosmo do espirito de seu protagonista. O titulo do livro é apropriado porque é através da peregrinação espiritual de Beauchamp que recebemos em cheio o impacto desta luta entre o velho e o novo, entre o pobre ainda derrotado e o rico ainda vitorioso. E tem sido este o metodo de nossos melhores romancistas politicos contemporaneos, tanto de Arthur Koestler como de seus mestres Malraux e Silone.

E' duvidoso afirmar-se que Koestler já tenha escrito um romance que sobreviva de muito o periodo de historia que ele descreve. Sua atenção se aplica firmemente às questões imediatas de nosso tempo e ele as ilumina com um brilhante jorro de luz. Mas não sentimos que ele já tenha conseguido transcender o particular. Seja como for, é por certo o mais interessante e revelador romancista politico que agora escreve na Grã-Bretanha e até mesmo o menos satisfatorio de seus romances habilita-nos a enxergar algumas questões politicas nebulosas em cores frescas e provocadoras. Seu metodo é uma desenvolvimento natdral do de Meredith. Em cada um de seus livros o espirito do protagonista é o microcosmo. O contexto de tempo e local são esboçados nuns poucos golpes hábeis de um pincel bem exercitado. Sentimos e vemos a prisão soviética onde Rubachov está encarcerado, na maior parte de Darknesse at Noon mas é um lugar ensombrado, quando se compara com a viva iluminação de seu espirito. Aí está o velho bolchevique, o intelectual revolucionario com seus antecedentes de argumento e de cerebração, assim como de lutas fisicas. Ele pode ser Radek; ou pode ser Bukharin; pode ser toda a velha guarda que pereceu nos expurgos de doze anos passados. Nesse livro, e talvez só nesse livro, sente-se tambem que o herói eleito de nossos tempos representa alguma coisa mais do que apenas o nosso tempo. Ele chega quase a ser o individuo eterno eternamente ameaçado pela maquina social. Por um instante ele chega à estatura de Sócrates morrendo, não porque suas palavras fossem em qualquer sentido direto palavras subversivas, mas porque toda a sua personalidade livre e pensadora era uma ameaça para a mediocridade social do Estado. Mas Koestler — aí está o seu vigor como historiador embora possa ser sua fraqueza como romancista — pois Koestler não nos deixa esquecer, durante muito tempo, que está escrevendo sobre a Russia de 1936. As questões, o autor parece insistir, não são sempre as mesmas. A ação é na Russia, o ano é de 1936, e é assim e por essas razões que estão funcionando os espiritos dos homens. Ele é um estudioso muito honesto para idealizar Rubachov, para fazer dele apenas o bom liberal que os leitores ingleses adorariam. Não, a tragedia de Rubachov é que ele proprio e de olhos bem abertos ajudou a criar o sistema que vai destrui-lo. Ele é persuadido a confessar, não por ameaças, mas por um apelo final à sua lealdade. Não há nem mesmo suposição de que ele seja culpado das acusações que lhe fazem, mas o Estado precisa de um bode espiatorio e seu dever partidario é prover um com a sua proprio pessoa. Há uma cena em que Rubachov é o seu proprio acusador.

Há assim uma sutileza de analise politica, no maior dos livros de Koestler, a qual nunca foi tentada pelos romancistas do século XIX. Ele percebe que o que há de certo e de errado nas paixões politicas de nosso tempo é tão obscuro quanto a luta moral no espirito do individuo. A questão entre Rubachov e seus acusadores não é um simples conflito de principios, quanto mais um confronto maniqueirista de luz e treva. O pensamento do homem moderno é triturado entre causas incompativeis, percebendo o bem e o mal de cada uma, muitas vezes forçado à função tragica de defender a má contra a pior.

E' porque Koestler mostrou uma apreciação tão viva desta tragedia moderna que o mais recente de seus romances foi um desapontamento para tantos de seus admiradores. "Thieves in the Night" é uma confissão amarga, de que, afinal de contas, é preciso tomar partido nesta "idade de ferro politica". Podemos partilhar da apaixonada simpatia de Koestler pelos judeus da Palestina e ainda assim lamentar que ele tenha caído tão deliberadamente na simplificação excessiva daquela questão desesperadamente complexa. Ao escrever esse livro, revela estar em pé de guerra e que a sua pena tornou-se a sua metralhadora. Toda a subtileza e finura de percepção de seus outros livros foram raivosamente lançadas fora, como um lastro inutil, como o lamentavel resultado de que o romance é não só fraco como obra de arte, mas não chega a convencer como propaganda. De fato, poderiamos dizer que até esse momento a carreira de Koestler tinha sido uma ilustração involuntaria do predicamento moderno que ele descreveu com tanto exito. Começando como um comunista simples, seu espirito honesto e inquiridor levou-o a abandonar aquele credo comodo mas inadequado. Durante algum tempo ele se manteve numa posição de equilibrio precário não indiferente nem desapaixonado, mas sem compromissos doutrinarios. Agora a causa politica de seu proprio povo afetou-o tão fundamente, evocou nele uma indignação de tal modo irresistivel que ele, mais de uma vez, desce à arena para o combate. E ficamos a imaginar se qualquer escritor de vigorosas paixões politicas poderia ter feito outra coisa. Por certo nenhum escritor politico moderno pode escrever sem paixão, mas desgraçadamente a verdade é que a paixão obscurece mais do que ilumina. (Copyright do B.N.S. distribuido com exclusividade para o "JORNAL DE NOTICIAS").

HISTÓRIA E HISTÓRIA LITERARIA

Dentre as obras de estudos historicos e de história literaria anunciadas para 1949, destacam-se as seguintes: "História da Idade Média", de Gioacchino Volpe; "Historia dos Estados Unidos", de Charles e Mary Beard; "História da Revolução Soviética", de W. H. Chamberlain; "História da Europa no Século XIX", de Benedetto Croce; "História da Literatura Francesa", de Bédier e Hazard e "História da Literatura Alemã", de Vittorio Amoretto.

Poesia para breve

Em edição da "Revista Brasileira de Poesia", Domingos Carvalho da Silva publicará "Helena Canta". Jamil Almansur Haddad anuncia "A Noiva Perdida no Mar" e uma tradução do "Cantico dos Canticos", atribuido a Salomão Péricles Eugênio da Silva Ramos promete um novo livro de poemas — cujo titulo sera provavelmente "Citação do Humano" — e uma tradução dos "Sonetos", de Shakespeare. "A Fonte e a Nuvem" será o nome da nova coletanea de poesias de Mario da Silva Brito. A obra poetica de Guilherme de Almeida aparecerá reunida no tomo intitulado "Toda a Poesia de Guilherme de Almeida". Menotti del Picchia tambem vai lançar as suas poesias completas.

LIVROS franceses

Direito, economia, finanças, estatistica, administração, sociologia.

Livraria Eugenio

Praça da Sé, 242 — Caixa Postal, 5721 — Tel.: 2-9817.

— CATALOGO GRATIS —

A SEMANA POLITICA

VIAGEM MELANCOLICA

Domingos Carvalho da Silva

Na França existe uma coisa chamada Partido Socialista. Existe outra, chamada Partido Radical. Outra, finalmente, que se chama Partido Comunista.

Todo o mundo sabe o que quer cada um desses partidos. Ninguém ignora os objetivos dos demais. E cada cidadão toma uma atitude em face de tais objetivos. O cidadão A é solicialista e acompanha a politica de seu grupo no governo ou na oposição. O cidadão B é comunista e segue Thorez, Duclos ou Cachin em todas as circunstancias. O cidadão C é direitista e vê, como ultima esperança, o bravo e reacionario De Gaulle.

Assim acontece — ao que se diz — na Holanda, na Suecia, na Dinamarca, na Italia. Aqui, porém, a democracia, em virtude de muitas circunstancias, inclusive o atraso politico das massas, o golpe de 37 e a semi-ditadura presidencialista, exercida através do veto nunca derrotado, ainda não atingiu a fase em que já se realiza naqueles paises europeus e em outros. A atitude habitual de cada dirigente politico é esta: estar, quando possivel, com o governo; e fazer-lhe oposição, quando não houver outro remedio.

Isto não significa, evidentemente, que não haja entre nós homens que sigam principios e que tenham objetivos. Esses homens existem em todos ou em quase todos os partidos. No PSD são rarissimos. Na UDN, são poucos. Ocorre, porém, que os partidos em que eles se concentram são fracos, eleitoralmente falando. E, porisso, o espirito de aventura que dirige os grandes partidos prepondera. E a social-democracia, o trabalhismo e outros rotulos servem apenas de mascara ao jogo de uns para se aguentarem no poder e ao dos outros para tomá-lo, se possivel.

* * *

A luta pelo poder — em consequencia — tem na maioria dos Estados do Brasil dois rotulos apenas: PSD e UDN.

Assim acontece em Minas, na Bahia, em Goiás, em Mato Grosso, em Pernambuco, em Alagoas, no Estado do Rio, etc. Quando um partido perde as esperanças de tomar o poder eleitoralmente, começam a surgir as dissidencia. Grupos oportunistas inventam pretextos e aderem dissimuladamente. Este é, por exemplo, o caso da Ala Liberal do PSD mineiro. Há casos semelhantes em outros Estados...

As rivalidades pessoais, ou a vaidade em muitos casos, fazem, porém, com que os dois grandes partidos não mantenham suas legendas em todas as regiões do país. Muitas vezes as dissidencias, esmagadas pelas exigencias da lei eleitoral, são forçadas a tomar um novo rotulo. E' isto que alimenta a vida de quase todos os demais grupos. Sem as dissidencias e as intrigas que proliferam nos grandes, os pequenos partidos dificilmente existiriam. São, portanto, filhos do que há de pior nos grandes.

* * *

Examinemos o caso do Maranhão. A luta lá existente é a de todos os Estados: governo contra oposição. O governismo de lá foi, todavia, obrigado a adotar uma nova tabuleta eleitoral, a do partido chamado Social Trabalhista. E, a oposição, por motivos que aqui mal conhecemos, adotou a legenda do Partido Republicano. A luta no Maranhão entre o PST e o PR nada tem, todavia, de diferente da luta de Goiás ou de Alagoas. O poder é o objeto dessa luta entre duas dissidencias do governismo e da oposição nacionais.

* * *

A massa popular mais esclarecida (isto é, o eleitorado popular das cidades, que não vota de cabresto) não apoia nenhuma das duas facções. Desorientada, lança-se aos braços de chefes politicos que prometem alguma coisa de novo (ou de velho, pois há tambem os saudosistas). Dessa inquietação das massas urbanas vivem o PTB do senador Getulio e, (na ilegalidade) o PCB. Quanto ao PSP do sr. Adhemar de Barros, trata-se de uma fôrça de classe media (apoiada em São Paulo principalmente por comerciantes e pequenos industriais), que confia no lider do partido. Sem o sr. Adhemar de Barros o PSP cairia nas mãos dos srs. Miguel Reale, Campos Vergal, Café Filho e outros doutrinadores, e definindo-se embora com mais precisão do ponto de vista doutrinario, acabaria perdendo seu lastro eleitoral.

* * *

O PR iniciou-se em 1945 desta virtude do sr. Artur Bernardes: o veterano lider politico não quer dobrar-se a ninguem. Não quer ter chefes. Assim, não cabe num partido do qual não seja o dono.

De resto, havia o jornal dos republicanos paulistas, que não seria retomado se o partido não se mantivesse. Fora de Minas e São Paulo, o PR vive de dissidencias. No Espirito Santo, alimenta-o o sr. Atilio Vivacqua, senador eleito pelo PSD; no Ceará o PR é a legenda escolhida pelos comunistas.

Há ainda o partido do sr. Borghi. Mas, qual é o partido do sr. Hugo?

* * *

Em face deste melancolico panorama, que se pode esperar do desenvolvimento da politica nacional? A unica esperança está em que os atuais partidos menores — como o Libertador e o Socialista — venham a atuar firmemente no cenario politico. E em que outros surjam, colaborando para o advento de novos metodos de ação partidaria.

A prova de que esses metodos vão mal é a estima e consideração que vem merecendo a indecorosa idéia da "devolução" do ano de mandato "tomado" ao honrado presidente Gaspar Dutra pela Constituinte de 1946. Com esse estratagema pretendem numerosos parlamentares prorrogar os proprios mandatos e evitar, assim, que o povo possa — quanto antes — proceder a uma revisão dos quadros legislativos do país. O general-presidente compreendeu há muito tempo o espirito desse novo golpe e repudiou-o. Os aventureiros, porém, insistem. E o Partido Social Vitorinista já encampou a trapaça, procurando ser sempre o primeiro a servir sua excelencia...

* * *

No entanto, aquilo de que mais precisamos, são eleições. O povo que votou, praticamente, de olhos fechados em 1945 e 1947, precisa de uma nova oportunidade. Aqueles que se revelaram dignos da confiança neles depositada pelo eleitorado terão, certamente, o seu premio. Os outros, porém, os que desvaneceram esperanças e trairam promessas, devem ser arredados do caminho. E' isto o que exigem os interesses nacionais e que só pode ser feito por meio de eleições. Devemos, portanto, lutar por elas, desmascarando todos os continuistas, os golpistas e os inimigos do regime. As eleições são a penicilina democratica contra as infecções do espirito totalitario.

* * *

Depois destas considerações de ordem geral, que se poderá dizer sobre fatos concretos? Alguns episodios assinalaram a semana finda. O espaço que me resta é curto e peço licença para enumerá-los, apenas.

Tivemos a instalação solene da sessão extraordinaria do Congresso Federal. Logo de inicio, porém, a falta de numero para as votações começou a entravar a marcha dos trabalhos, na Camara dos Deputados.

Tivemos a realização da convenção da secção pernambucana da UDN. O fato, porém, revestiu-se de importancia secundaria. Tivemos ainda a convocação da Assembléia Legislativa de São Paulo, para um periodo extraordinario. Nenhuma razão justifica a atitude assumida pelo sr. Lincoln Feliciano. Nada há de urgente a discutir no Palacio Nove de Julho. Os motivos alegados para a convocação são os menos convincentes. Tempo perdido e dinheiro jogado fora serão provavelmente os frutos das reuniões extras...

Foi divulgada a escandalosa relação de filhotes de parlamentares que exercem funções na Assembléia. Nenhum deputado, entretanto, veio a publico a fim de dar explicações. A caravana passa e não toma conhecimento...

* * *

Uma lei municipal tornou sem efeito, nesta cidade, a isenção dos impostos que incidiam sobre as casas adquiridas por jornalistas para residencia propria. Essa extravagante lei constitui uma afronta à soberania da Constituinte de 1946 e um atentado a direitos adquiridos. Do ponto de vista de sua redação está, entretanto, tão grosseiramente redigida, que constitui apenas uma piada...

Por que não se cria, na Camara Municipal, o cargo de assistente de redação? E' preciso convir que os nossos nobres e talentosos vereadores não têm tempo para cuidar de mesquinharias gramaticais...

ASHIK-KERIB

(Conclusão da pag. anterior)

— E' certo; monta atrás de mim e conta-me toda a verdade; aonde tens tu que ir?

— Oh! se ao menos pudesse chegar a Arzerum! — respondeu Ashik-Kerib.

— Fecha os olhos, então —. Ashik-Kerib fechou os olhos —. Agora abre-os — disse o cavaleiro. O ashik abriu os olhos e olhou: diante dele nivelavam os muros de Arzerum e brilhavam os seus minaretes.

— Enganei-me, Agha, disse o ashik. Errei; devia ter dito que tinha de ir a Kars.

— Vamos — respondeu o cavaleiro —. Avisei-te que queria toda a verdade. Mas seja assim; fecha de novo os olhos... Agora abre-os.

Ashik-Kerib não queria acreditar em seus proprios sentidos nem que estava avistando Kars. Caiu de joelhos e falou:

— Culpado, Agha, três vezes culpado é o teu escravo Ashik-Kerib; mas tu sabes que se um homem resolve mentir logo de manhã tem que mentir até à noite: na realidade é Tiflis que eu tenho de alcançar.

— Que mentiroso és! disse irado o cavaleiro —. Bem, não há nada a fazer; perdôo-te. Fecha os olhos... Agora abre-os — disse, decorrido um minuto. O ashik gritou de alegria; estavam às portas de Tiflis.

Tendo-lhe dado os seus sinceros agradecimentos, e enquanto tirava os sacos da montada, Ashik-Kerib falou ao cavaleiro:

— Grande foi o teu gesto, Agha; mas faz-me outro ainda maior. Se eu disser que percorri o caminho de Arzinian a Tiflis num só dia, ninguem me acreditará; faz com que eu possa provar tal afirmação.

— Abaixa-te — disse o cavaleiro sorrindo — apanha um pouco de terra sob os cascos do meu cavalo, e coloca-a dentro do teu casaco; se alguem duvidar das tuas palavras, manda que te traga à presença uma cega que tenha perdido a vista há sete anos e esfrega-lhe os olhos com essa terra — e ela verá.

Ashik-Kerib apanhou a terra sob os cascos do cavalo branco, mas assim que ergueu a cabeça já cavalo e cavaleiro tinham desaparecido. Depois disto ficou convencido lá no intimo do que o seu protetor não fôra outro senão Haderlilaz, ou São Jorge, como lhe chamavam os giaours.

Só pela noite dentro é que Ashik-Kerib encontrou sua casa. Bateu à porta com a mão tremente, chamando sua ana, sua mãe:

Ana, Ana, abre-me a porta! Sou um hospede enviado por Deus cheio de frio e de fome; suplico-te, pela salvação de teu filho errante, deixa entrar!

— Para abrigo dos caminheiros existem as casas dos ricos e poderosos — respondeu-lhe a voz sumida da velha —. Há bodas por toda a cidade — vai a uma delas; aí poderás passar a noite com prazer.

— Ana, — respondeu, — não conheço aqui ninguem e por isso repito a minha suplica: pela salvação de teu filho errante, deixa-me entrar!

Depois disto, sua irmã falou à mãe:

— Mãe, vou me levantar e abrir-lhe a porta.

— Indigna criatura! — disse a mãe —. Ficas cheia de alegria por receberes jovens nesta casa e regalá-los, enquanto eu estou aqui há sete anos sem poder ver por causa das lágrimas que derramei!

Mas a filha, sem se importar com as censuras, levantou-se e abriu a porta a Ashik-Kerib. Depois de pronunciar a saudação usual, ele sentou-se com secreta emoção e começou olhando em volta. Reparou que o seu melodioso saaz pendia da parede, metido numa capa poeirenta, e logo começou a interrogar a mãe:

— O que tens ali naquela parede?

— Que hospede curioso! — respondeu-lhe ela —. Contenta-te com um pedaço de pão e com a bênção de Deus, amanhã, quando te puseres a caminho.

— Já te disse — retorquiu ele — que és minha mãe e aquela é minha irmã e por isso te peço que me expliques o que é que ali tens na parede.

— E' um saaz, um saaz! — respondeu a velha zangada, recusando-se a acreditá-lo.

— E o que é um saaz?

— E' qualquer coisa que se toca e a cujo som se canta.

Então Ashik-Kerib pediu-lhe que permitisse à sua irmã tirasse o saaz e lho mostrasse.

— Não pode ser — respondeu a velha —. O saaz pertence a meu infeliz filho; durante sete longos anos tem estado pendurado na parede e nenhuma mão de ser vivente lhe tocou desde então.

Mas sua irmã ergueu-se, tirou o saaz da parede entregou-lho. Feito isto, ele ergueu os olhos para o céu e fez esta prece: "O' poderoso Alá! Se está escrito que eu consiga o meu designio, então o meu saaz de sete cordas estará tão afinado como no dia em que o toquei pela ultima vez!" E desferiu as cordas de cobre, que lhe responderam harmoniosas; e começou a cantar:

— Sou um pobre Kerib, um vagabundo, e pobres são as minhas palavras; contudo o grande Haderlilaz ajudou-me a descer o abrupto precipicio. Se bem que seja pobre e pobres sejam minhas palavras, reconhece-me, minha mãe, reconhece o teu filho errante.

Então sua mãe rompeu em lágrimas e perguntou-lhe:

— Com que nome és conhecido?

— Raschid (Simplorio), respondeu ele.

— Falaste; agora escuta, Raschid — disse ela —. Com as tuas palavras despedaçaste meu coração. Esta noite vi num sonho — só nos meus sonhos eu posso ver — que meu cabelo estava todo branco. Há sete anos que ceguei devido às minhas lágrimas; diz-me, tu que tens a voz como ele — quando virá meu filho?

E duas vezes, chorando, repetiu a sua suplica. Em vão ele disse ser seu filho — ela não acreditava. E decorridos alguns minutos, ele rogou-lhe:

— Permite-me, o' minha mãe, que leve o saaz e siga à aventura; há uma boda próxima, ouvi dizer; minha irmã me guiará até lá; tocarei e cantarei, e tudo o que obtiver compartilharei com as duas.

— Não o permito — respondeu a velha —. Desde que meu filho se foi o saaz nunca saiu desta casa.

Mas ele começou jurando que não estragaria uma simples corda.

— Mesmo que estale uma corda, — persistiu Ashik-Kerib — me responsabilizarei com tudo aquilo que possuo.

Assim, a velha percorreu os dedos sobre a sua bolsa e, sabendo que estava cheia de ouro, permitiu-lhe que fosse. Depois de o ter guiado até à opulenta casa onde a festa nupcial ia aumentando em alegria, a irmã ficou à porta, à espera do que iria suceder.

Era Maghul-Megheri quem morava naquela casa e era nessa noite que se lhe ia tornar esposa de Kurdusk. Este festejava com seus parentes e amigos, enquanto Maghul-Megheri, por detrás de uma rica chatra ou cortina, com as suas companheiras, segurando numa das mãos um cálice com veneno e na outra uma adaga afiada. Jurava morrer antes de ser obrigada a deitar sua cabeça no leito de Kurdusk.

E ouviu por detrás do seu chatra que entrava um estranho, que disse:

— Salaam aleikoum!

A paz seja convosco! Estais festejando aqui; permiti, pois a este pobre peregrino que se sente convosco e eu pagar-lhes-ei com uma canção!

— Por que não? — disse Kurdusk. Os cantores e os dançarinos podem entrar livremente, visto que estamos numa boda. Canta alguma coisa, pois ashik, e sairás daqui com um punhado de ouro —. E logo a seguir Kurdusk perguntou a Ashik-Kerib:

— Como te chamam, peregrino?

— Shindi — gherursez.

— Que nome! — exclamou o outro, rindo-se —. E' a primeira vez que o ouço!

— Quando minha mãe me estava dando à luz, muitos dos vizinhos vieram à porta perguntar se Deus lhe mandava um filho ou uma filha, e todos obtiveram a mesma resposta: shindi gherursez (em breve saberão).

Depois do que pegou no saaz e começou a cantar:

— Na cidade de Kalaf bebi vinho missirio, mas Deus deu-me asas e voei até aqui em três dias.

O irmão de Kurdusk era homem de pouco senso; puxou da adaga e gritou:

— Mentes! Como pode alguem vir de Kalaf até aqui em três dias?

— Mas, matas-me por isso? — perguntou o ashik —. E' hábito dos cantores dos quatro cantos do mundo colher assunto da mesma fonte; e não estou falando de ti na minha canção; podes-me acreditar ou não, como te apetecer.

— Deixem-no continuar — disse o noivo, e Ashik-Kerib continuou a sua canção:

— Disse a oração matinal no vale de Arzinian; a reza da tarde na cidade de Arzerum; a reza do pôr do sol na cidade de Kars, e a da noite em Tiflis. Alá deu-me asas e eu voei; permita Deus que eu seja vitima do corcel branco se minto; ele saltava lépido, como um dançarino sobre a corda bamba, da montanha para a ravina, da ravina para a montanha; Mevlian, nosso Senhor, deu asas a Ashik, e ele voou até às bodas de Maghul-Megheri.

Ao reconhecer a sua voz, Maghul-Megheri atirou o veneno para um lado e a adaga para o outro.

— E' assim que cumpres a tua jura? — perguntou-lhe uma das companheiras —. Vais, então, ser esta noite a esposa de Kurdusk?

— Tu não a reconheceste, mas eu reconheci bem a voz que me é tão cara — respondeu Maghul-Megheri e, agarrando numa tesoura, abriu um orificio na chatra. E quando olhou e reconheceu a face de Ashik-Kerib, gritou e foi ao seu encontro deitando-lhe os braços ao pescoço, caindo ambos sem sentidos. O irmão de Kurdusk avançou com uma adaga, tencionando matá-los a punhaladas mas o bei deteve-o, murmurando:

— Acalma-te e fica sabendo: Aquilo que à nascença está escrito na testa de um homem, não quer o destino que ele perca.

Voltando a si, Maghul-Megheri tornou-se rubra de vergonha, escondeu a face nas mãos e desapareceu por detrás da chatra.

— Agora, na verdade, pode-se ver que és Ashik-Kerib — disse o noivo —. Mas informa-nos como pudeste em tão curto tempo atravessar tão grande distancia?

— Como prova da verdade, — respondeu Ashik-Kerib — a minha espada atravessará uma pedra; mas se é mentira, que o meu pescoço fique mais fino que um cabelo. Porém o melhor é trazer-me aqui uma cega que há sete anos não veja a luz dada por Deus, e eu lhe restituirei a vista...

A irmã de Ashik-Kerib, que permanecia junto à porta de entrada, logo que ouviu isto correu para junto de sua mãe.

— Mãe! — gritou —. Ele é certo que é teu filho, Ashik-Kerib — e, tomando a velha pela mão, levou-a até à festa. Feito isto, Ashik-Kerib tomou o punhado de terra de dentro do seu casaco, dissolveu-o em água e molhou com ela os olhos de sua mãe, dizendo ao mesmo tempo:

— Homem, vêde quão poderoso o grande é Haderlilaz! — e sua mãe abriu os olhos e viu. Depois disto ninguem se atreveu a duvidar da verdade das suas palavras, e Kurdusk entregou-lhe a incomparavel Maghul-Megheri.

Posto o que, cheio de alegria, Ashik-Kerib lhe disse:

— Animo, Kurdusk, vou-te consolar: minha irmã não é em nada inferior à que ia ser tua esposa; sou rico, e ela não terá menos ouro ou prata que Maghul-Megheri; por isso, guarda-a contigo — e que sejam ambos tão felizes quanto eu sou, com a minha querida e adorada Maghul-Megheri.

A Academia Mediterranea

J. Ernest Charles

A Academia Mediterranea anuncia a reabertura de suas portas. Fôra fundada pouco antes da guerra sob o influxo de Gabriel Hanotaux e Luiz Bertrand, que a ela presidiram. Os acontecimentos a adormeceram; mas o sono não é a morte. Hoje, sob a presidencia de Henry Bérenger, antigo embaixador de França em Washington, e escritor de grande mérito, ela renasce.

Hanotaux era do Aisne; Bertrand, da Meuse; Bérenger é normando. Nada prova melhor que, em França, toda a gente se considera mais ou menos mediterranea...

A Academia Mediterranea enverga um titulo prestigioso mas parece querer simplesmente ser util. "Os franceses sempre reconheceram que o Mediterraneo é um dos lugares geometricos do planeta; talvez o mais crucial, pois só ele liga a Europa, a Asia e a Africa. A bacia mediterranea forma um conjunto harmonioso para a civilização universal, pois o Mediterraneo é a um tempo um mar interior comum aos povos ribeirinhos, e um grande caminho da humanidade entre o Atlantico e os mares da Asia. Sob esse aspecto, é centro que não pertence a ninguem".

Os membros da Academia Mediterranea pensam sobretudo que em todas as épocas o Mediterraneo favoreceu as altas aspirações do genio humano e se instituem seus guardiães. Todas as instituições sábias agradecem a intenção, o programa que, se é vasto, não será necessariamente vago.

Propõe-se cumprir esse programa porque é, ou quer ser, uma Academia de sintese. Tem 200 membros estatutarios: 100 franceses, 100 estrangeiros. Navegadores ou eruditos, engenheiros ou poetas, exploradores ou bibliotecarios, estrategas ou artistas, homens de Estado ou metafisicos, teóricos ou diplomatas.

A Academia já começou a publicar seu Boletim, e publicará um Anuario, folhetos especiais. Procura e encontra a adesão da elite. E diz majestosamente: "Editaremos para uma aristocracia intelectual no espirito dos grandes colegios antigos do Mediterraneo".

Tambem incentivará a produção de obras de arte: medalhas, esculturas, quadros, tapeçarias, ceramicas, vitrais, teatro e musica.

Finalmente, provocará congressos e reuniões "que evidenciarão a irradiação intercontinental do Mediterraneo, demandando a conciliação para alem das intolerancias de qualquer origem". Desde já os promotores dessa bela obra estimulam com um otimismo comunicativo: "Esperamos constituir assim o refugio da serenidade, apetecido pelos espiritos livres de todas as raças, em todos os povos".

* * *

Não surpreende pois, se a Academia resolveu evidenciar o carater universal da expansão mediterranea. E compreende-se que uma jovem Academia afirme: "Somos e ficaremos independentes de qualquer oficialismo materialmente, politicamente, moralmente, socialmente. Nossa Academia se apresenta continuadora tradicional de todas as revoluções do Mediterraneo, desde a Academia platonica de Socrates até às que suscitaram o Renascimento e o Humanismo nos tempos modernos".

Que muitos franceses se debrucem sobre as realidades imperativas, é de agradecer. Mas tambem é necessario que franceses se encontrem para cultivar o ideal, sistematica e obstinadamente. Sobretudo um ideal que os fastos historicos consagraram. Assim se colocam um pouco acima do seu tempo — decerto para melhor o ver e o penetrar. A sua maneira, tambem estão "servindo". (Copyright do Serviço Francês de Informação).

XADREZ

PROBLEMAS

A. F. ARGUELLES

Mate em dois lances

Posição: 1C1b1CR1-2P1rPT1-3c2cT-8-2dp4-B4D2-8-4tbt1

F. W. MANNING

Mate em dois lances

Posição: 1D2Tcb1-c1t2p2t-3P1t1-4P1B1-2C1P2p.-1B6-8-8

TORNEIO INTERNACIONAL EM NOVA YORK

O Manhattan Chess Club de Nova York realizou, nos dias de 23 de dezembro até 2 de janeiro de 1949, um torneio internacional, com os seguintes participantes: Fine, Steiner, Horowitz, Kashdan, Buisgier, Kramer Denker (todos U. S. A.) e Najdorf, Pilnik (Argentina) e dr. Euwe da Hollanda. Foi o norte-americano Ruben Fine o vencedor do torneio, seguido de Najdorf e Euwe.

Segue uma boa partida do vencedor deste torneio:

G. D. SISTEMA CATALA'

	Rubem Fine (U.S.A.)	Dr. M. Euwe (Hollanda)
1.	P4D	C3BR
2.	P4BD	P3R
3.	C3BD	P4D
4.	P3CR	....

O mestre americano procura uma linha da sua especialidade. Este sistema, entretanto, está considerado inocente.

4.	....	PxP
5.	D4T+	CD2D
6.	B2C	P3TD
7.	DxPB	P4CD
8.	D3D	T1CD
9.	P4TD	P5CD
10.	C1C	B2R
11.	CD2D	0+
12.	C3C	P4BD
13.	B4B	B2C

Uma posição interessante. As pretas estão melhor desenvolvidas mas com muitas fraquezas na ala da Dama.

14.	BxB	TxB
15.	DxPT	....

Assim ganha Fine um P e como aceita na continuação toda especie de complicação para poder ficar com a vantagem material desenrola-se uma luta empolgante.

15.	....	T3CD
16.	D4BD	PxP
17.	C3BR	....

Era muito arriscado de tomar o PD.

17.	....	D1TD
18.	0—0	C4D
19.	DxPD	B3BR
20.	B5R	CxB
21.	CxC	T1D
22.	P4BR	T3TD
23.	P5T	C2R
24.	DxPC	T1CD
25.	D4B	D2T+
26.	T2B	....

Entra corajosamente nas pregadores e é de estranhar que Euwe não conseguiu maior vantagem.

26.	...	BxC
27.	PxB	C3BD
28.	D3BD	P3TR
29.	P3R	T4CD
30.	C4D	CxC
31.	PxC	T5CxPT
32.	T1T1B	T8T
33.	D8B+	R2T
34.	D2B+	R1C

Uma repetição de lances para ganhar tempo.

35.	D8B+	R2T
36.	D5B	TxT+
37.	TxT	D2CD
38.	D3B+	R1C
39.	D2CR	D4D??

Um erro grave. Com T3CD podia Euwe salvar-se e entra num final de TT provavelmente empatado.

40.	DxD	PxD

Suspenderam a partida mas as pretas abandonaram o jogo sem continuar.

RELATORIO DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE XADREZ

A Federação Paulista de Xadrez acaba de enviar ao Departamento de Esportes o relatorio de suas atividades no corrente ano, a fim de ser o seu extrato publicado no relatorio que aquele Departamento elabora de todas as competições esportivas realizadas no Estado. Destacam-se no relatorio da Federação os resultados de todas as provas salientando-se o X Interclubes, que este ano contou 8 turmas na primeira categoria, 14 na segunda e 16 na terceira, num total de trinta e oito, com cerca de 300 enxadristas inscritos; o Campeonato do Xadrez do Interior, de que participaram 23 cidades, com 128 inscritos; os Jogos Abertos do Interior, com 91 participantes, sendo 81 masculinos de 17 municipios e 10 femininos de outros tantos municipios; o Campeonato Paulista de Xadrez de que participaram 44 representantes de 25 filiados; o II Campeonato Popular de Xadrez, patrocinado pela "A Gazeta", de que participaram 1.642 enxadristas de todas as categorias e, finalmente, as numerosas competições entre as turmas da Capital e do Interior e as sessões de partidas simultaneas conduzidas por mestres e enxadristas de primeira categoria.

Em palestra mantida entre o presidente da Federação Paulista de Xadrez e o diretor do Departamento de Esportes, informou este que a solicitação da verba de trinta mil cruzeiros, feita àquele Departamento, já se acha em vias de ser entregue à Federação, pois a sua concessão já foi aprovada pelo Tribunal de Contas do Estado, estando na dependencia apenas de pequenos despachos.

Sabe-se que a Federação Paulista de Xadrez despendera essa verba, totalmente, na aquisição de relogios de xadrez, importados diretamente da Suiça por um preço que fica na metade do custo dos fabricados aqui, ou seja, por quatrocentos cruzeiros cada um. O tipo de relogio a ser importado é de tamanho pequeno, facil de transportar e de boa confecção.

Assentou ainda o presidente da Federação com o cap. Magalhães Padilha varias medidas no tocante à realização, nesta Capital, no ano de 1949, de um torneio internacional, com a participação de varios mestres.

LIVROS PARA 1949

"37 Poemas e um Prefácio", novo volume de versos do estreante Reinaldo Bairão.

* * *

"A Idade da Razão", romance de Jean Paul Sartre, o papa do existencialismo. A tradução é de Sérgio Milliet.

* * *

"Longe da Terra", novo romance de José Mauro de Vasconcelos, o autor do "Banana Brava" e "Barro Blanco".

* * *

Um livro de Bernanos: "Novas Histórias de Monchette".

* * *

Três romances policiais de Georges Simenon, ficcionista do crime e da aventura preferido por André Gide: "Os sobreviventes do Telemaco", "O Homem que Olhava passar os Trens" e "O Senhor Camondongo".

* * *

Alguns romances célebres em vespera de publicação: "A Excluida", de Pirandello; "Peovia", de Pearl S. Buck; "Adrienne Mesurat", de Julien Green; "A Mãe", de Grazzia Deledda; "O Morro dos Cinco Dedos", de E. M. Forster; "A Romana", de Alberto Moravia e "Corpos e Almas", de Maxence van der Meersch.

CIENCIA PARA O POVO

DISCOS E VITROLAS

Albert Oliven

A produção de som pelo homem, quer pela articulação de sons e palavras quer por meio de mecanismo, foi um problema que nunca teve grande importancia. A razão é a mesma pela qual tocar uma musica carnavalesca, não constitui problema para os especialistas na materia. Uma caixa de fosforos é o bastante para uma pessoa habil tocar com facilidade qualquer musica popular. O porquê disto não é interessante investigar, mas poder-se-ia adiantar que a sensação de musicalidade de uma sequencia de sons não depende tanto da fonte que os produz, mas sim da concatenação adequada que tenham os sons, uns com os outros.

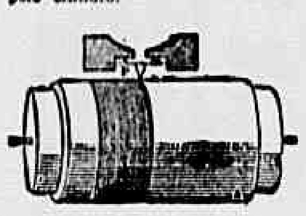
A reprodução de sons, no entanto, é um problema mais complicado. Para o homem não existe a dificuldade porque ele possui memoria e pode modular as vibrações de suas cordas vocais. Como conseguir porém um instrumento que faça analogo disto?, isto é, que memorize sons para reproduzi-los a qualquer momento?

Foi Thomas Alva Edison, este individuo engenhoso, que dedicou sua vida à invenção de inumeros instrumentos uteis à nossa existencia, quem conseguiu resolver o problema, inventando o fonógrafo.

A observação inicial a ser feita, ao se procurar compreender o fonografo, é de que, quando se arrasta um objeto sobre outro, é produzido um som. Qualquer pessoa pode verificar isso arrastando a unha sobre a mesa.

Suponhamos agora que um som ou combinação de sons seja produzido diante de uma membrana bem esticada como a de um tambor. Um som, como se sabe, é o resultado de uma vibração mecanica. No caso de um piano, por exemplo, são as cordas existentes no interior do piano que vibram. No violão a vibração dessas cordas é claramente visivel, etc. Quando o som é produzido, o ar em torno é agitado e se põe a vibrar de modo analogo ao da fonte de som. Quando essas vibrações atingem a membrana distendida o que sucede então? Esta se põe a vibrar tambem da mesma maneira que a vibração que originou o som.

Isto posto suponhamos que por um meio qualquer se consiga dar ao tambor que dispomos as vibrações que antes o excitaram; é claro que mesmo que isso seja feito em qualquer ocasião depois da excitação, o som inicial é reproduzido. Têm-se então os elementos necessarios para entender o fonografo. Perto do local onde se produz um som, coloca-se uma membrana bem esticada. Presa a esta, em sua parte inferior, existe uma agulha, de maneira que as vibrações da membrana se transmitam todas a ela. Esta agulha se apoia sobre um cilindro de cera de modo que a agulha em sua posição normal penetra na cera cerca de 1/2 milimetro, mais ou menos. Quando a agulha vibra, o que sucede pois? A agulha penetra mais, ou menos, na cera. Enquanto o tempo passa o cilindro gira de modo apropriado e com velocidade constante de modo que uma musica que dura uns três ou cinco minutos é toda gravada num cilindro como o indicado, formando o sulco, uma helice que se estende pelo cilindro.

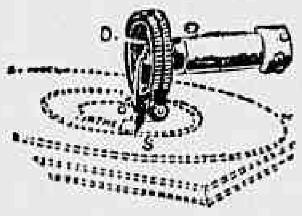


Gravação de som em cilindro

Depois disso a cera é solidificada; os sulcos, mais ou menos profundos, tornam-se bem definidos. Para reproduzir o som a operação inversa, isto é, faz-se a agulha (que é presa à membrana esticada) percorrer novamente o sulco que gravou, desde o inicio. Sucede que a membrana vibra como inicialmente e por conseguinte o som é reproduzido. E é claro que esse som é sempre o mesmo. O cilindro gravado constitui, pois, um instrumento que memoriza o som, e pode ser tocado sempre que se deseje.

As vibrações da membrana não são muito intensas, de modo que o som reproduzido é muito baixo e dificilmente seria ouvido por uma pessoa. Por esse motivo os fonografos têm um alto-falante apropriado que amplia todas as vibrações da membrana até torná-las perfeitamente audiveis. Esses alto-falantes conhecidos no principio deste seculo, tinham a forma de um cone grande como os que se usam para dizer alguma coisa audivel à distancia.

Neste modelo rustico de fonografo muitas modificações foram introduzidas modernamente. O cilindro onde era feita a gravação foi substituido por um disco plano denominado disco abreviadamente. A cera deixou de ser usada passando a utilizar-se a ebonite ou outros materiais plasticos.



Disco plano

Uma vez gravado o disco são feitas inumeras reproduções desta gravação. Para isso, por meios quimicos deposita-se uma camada de cobre ou outro metal sobre a gravação. Em lugar das reentrancias habituais do disco têm-se então saliencias mais, ou menos, altas. Comprime-se depois esse molde de metal sobre discos lisos de ebonite mais ou menos amolecida. Tem-se uma copia inteiramente igual à da gravação original. Solidificada a ebonite tem-se o disco pronto para ser usado. E podem-se tirar tantas copias quantas se desejarem.

Os fonografos modernos, chamados vitrolas, têm um ampliador de som no seu interior de modo que adquirem o formato habitualmente elegante, ao contrario dos desajeitados fonografos usados antigamente.

Fonógrafo antigo

Recentemente foram desenvolvidos outros interessantes metodos de gravação e reprodução de som. Nestes, em sintese as operações indicadas no caso de discos planos são feitas sobre fios, o que constitui uma economia de espaço excepcional. Depois de usado, pode-se passar o fio sobre uma ficha que "apaga" a gravação feita tornando-o apto a receber nova gravação.

Enfim, os proprios discos planos podem ser feitos em materias plasticas deformaveis, coloridas ou mesmo em papel especial, o que os torna dobraveis e portanto de facil transporte.

O JORNAL DE NOTICIAS INFORMA
Diariamente, às 7 horas da manhã Noticias de toda parte através da RADIO BANDEIRANTES.

Panteon brasileiro

Proximas biografias de grandes brasileiros: "Rui Barbosa", de Mario de Lima Barbosa; "Joaquim Nabuco", de Celso Vieira; "Gonçalves Dias", de Manuel Bandeira; "Santos Dumont", de Raul Polillo e "Tamandaré", de Gustavo Barroso.

"Evite viajar como "pingente" A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"
(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

ULTIMOS LIVROS

AGNELO MACEDO E O CONTO

Com "Nossa Senhora das Perdidas", Agnelo Macedo, poeta e romancista, dá uma amostra de sua capacidade de contista. O autor oscila entre os diversos caminhos apontados como os melhores para a plena realização do dificil genero. Em certos momentos ele faz uma transcrição literal de um tema, de um enredo, e, outras vezes, avança alem desse limite, alcançando outras zonas, outros territorios. Suas historias são uma visão do mundo, ora dramaticas, ora humoristicas, ora poeticas, que denunciam uma sensibilidade nunca alheia às inquietações do homem.

"Nossa Senhora das Perdidas" constitui uma edição da Livraria Martins. O volume é profusamente ilustrado pelo pintor Renato Zamboni.

HAGGARD

A Editora Vecchi está lançando a sexta tiragem de "Cocaina", de Pitigrilli, famoso romancista italiano recentemente convertido ao catolicismo. E de H. Rider Haggard, o autor de "As Minas de Salomão", que Eça de Queiroz traduziu, a mesma editora apresenta, "O Idolo de Marfim", empolgante romance de aventuras.

PITIGRILLI E H. RIDER SOBRE DOSTOIEVSKY

O medico Homero Silveira acaba de publicar interessante e original ensaio em que estuda a tuberculose na vida e na obra de Dostoievsky.

Estudo inteligente, a revelar no seu autor conhecimentos não só da sua especialização — a tisiologia, mas tambem um frequente contato com a literatura, notadamente a do grande escritor russo, esse volume que Pongetti edita pesquisa e revela um aspecto novo da vida e da obra do imortal autor de "Recordações da Casa dos Mortos".

Dono de um estilo fluente, a que não é alheia a beleza literaria, Homero Silveira, com seu livro, apresenta ponderavel contribuição para a compreensão do celebrado escritor eslavo.

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões para hoje — Domingo:

VASP — Partidas às 7,15, 9,30, 11,30 e 15,00 para o Rio; chegada às 8,45, 11,13 e 16,30 hs. Partida às 8 hs. para Presidente Prudente; chegada às 17,10 hs.

VARIG — Chegada do Rio, 9,00; e partida para Porto Alegre 9,10; chegada de Porto Alegre, 14,30 e partida para o Rio, 14,50.

NAB — Chegada às 15 hs de Recife.

LAB — Partida às 15,45 hs.; chegadas às 15,20 e 9,15 hs.

PAN-AMERICAN — Partida às 10,25 hs. para Buenos Aires; chegada às 15,55 hs. Partida às 15,55 hs para New York; chegada às 10,10 hs.

FAMA — Partida às 10 hs. para Buenos Aires; chegada às 14,30 hs. Partida às 15 hs. para o Rio; chegada às 10 hs.

REAL — Partidas para o Rio às 9,00, 11,00, 16,00 e 19,00. Chegadas do Rio de Janeiro às 10,00, 12,30, 16,00 e 19,30. Partida para Curitiba às 8,30, 10,30 e 16,30. Chegada de Curitiba às 16,10, 10,15 e 15,15. Partida para Jacarezinho às 8,30. Chegada de Jacarezinho às 16,10. Partida para Londrina às 8,30. Chegada de Londrina às 16,30. Partida para Lins, Birigui e Rio Preto às 9,00. Chegada de Lins, Birigui e Rio Preto às 15,00.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs. para o Rio; chegada às 8,25, 10,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs. Partida às 8 hs. para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs. Partida às 7 hs. para Curitiba; chegada às 10 hs. Partida às 7,30 hs. para Florianopolis; chegada às 12,35 hs. Chegada às 15 hs. de Campo Grande. Partida às 8,45 hs para Salvador. Partida às 8,45 hs para Recife. Chegada às 15 hs. de Cuiabá. Chegada às 15 hs. de Corumbá.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 6 hs. para Goiania; chegada às 15,20 hs. Partida às 9,25 e 15,30 hs. para o Rio; chegadas às 9,17 e 13,10 hs. Partida às 9,42 para Curitiba; chegada às 15,05 hs. Partida às 13,35 hs. para Porto Alegre; chegada às 9 hs.

PANAIR — Partidas às 8,15, 9,50, 13,15, 14 e 15,15 hs para o Rio; chegadas às 9,12, 11,57, 13,42 e 16,40 hs. Partida às 9,57 hs para Porto Alegre; chegada às 12,45. Partida às 15 hs. para Belo Horizonte; chegada às 10,55 hs. Partida às 10,25 hs para Buenos Aires. Chegada às 10,10 de New York.

ITAU — Aviões de carga, diariamente, para o Rio e, em dias alternados, para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza.

NATAL, BRITISH, K L M e LAP, não têm vôos para hoje.

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA

VASP — Partidas às 7 e 9,30, 10,30, 12,30, 13,30 e 15 hs para o Rio; chegadas às 8,30, 11, 13,15, 13, 14, 15,30, 16,30 e 16,45 hs. Partida às 9,10 hs para Tupã; chegada às 13,50 hs. Partida às 7,15 hs para Presidente Prudente; chegada às 12,45 hs. Partida às 10 hs para Goiania.

NAB — Partida às 7 hs para Belo Horizonte e Rio; chegada às 15 hs.

LAB — Partidas às 13,45 e 11,15 para o Rio; chegada às 15,20 hs.

PAN AMERICAN — Partida às 10,25 hs para Buenos Aires; chegada às 15,55 hs. Partida às 15,55 hs. para New York; chegada às 10,10 hs.

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7,30, 9,00, 11,00, 15,00, 16,00 e 18,00. Chegadas do Rio de Janeiro às 7,20, 10,00, 12,30, 16,00, 17,30 e 19,30. Partidas para Curitiba às 7,50, 10,30, 13,00. Chegadas de Curitiba às 17,50, 10,15 e 15,15. Partidas para Porto Alegre às 7,30. Chegada de Porto Alegre às 17,15. Partida para Jacarezinho às 8,30. Chegada de Jacarezinho às 16,10. Partida para Londrina às 8,30. Chegada de Londrina às 10,40. Partida para Lins às 8,00. Chegada de Lins às 13,30. Partida para Rio Preto às 8,00. Chegada de Rio Preto às 13,30. Partida para Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 8,00. Chegada de Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 13,30. Partida para Ponta Grossa às 13,00. Chegada de Ponta Grossa às 15,15.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs para o Rio; chegadas às 8,25, 10,25, 12,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs. Partida às 8 hs. para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs. Partida às 7 hs. para Curitiba; chegada às 10 hs. Partida às 7,30 hs. para Florianopolis; chegada às 12,35 hs. Chegada às 15 hs. de Campo Grande. Partida às 8,45 hs. para Salvador; chegada às 16,55 hs. Partida às 8,45 hs para Recife; chegada às 15 hs. de Cuiabá. Chegada às 15 hs. de Corumbá. Partida às 9 hs. para Xapuri.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 7 hs para Belo Horizonte; chegada às 16,10 hs. Partidas às 9, 9,25 e 15,30 hs. para Rio; chegadas às 9,17, 13,10 e 16,55 hs. Partida às 9,42 hs para Curitiba; chegada às 15,05 hs. Partida às 13,35 hs para Porto Alegre; chegada às 9 hs.

K.L.M. — Chegada às 11,30 hs do Rio.

LAP — Partida às 10,15 hs. para o Rio; chegada às 9,30 hs.

NATAL — Partida às 7,30 hs. para Ribeirão Preto; chegada às 11,20 hs. Partida às 7,45 hs. para Araçatuba; chegada às 12,45 hs.

PANAIR — Partida às 8,15, 9,50, 13,15, 14 e 15,15 hs para o Rio; chegadas às 9,12, 11,57, 12,57, 13,42 e 16,40 hs. Partida às 9,57 hs para Porto Alegre; chegada às 12,45 hs. Partida às 15 hs para Belo Horizonte; chegada às 10,55 hs. Partida às 10,25 hs para Buenos Aires; Chegada às 10,10 hs de New York.

AIR FRANCE — Partidas para a Europa: — às 10,10 hs do Rio de Janeiro; chegada em Recife às 16,10, partida às 17,10; chegada em Dakar às 6,00, partida às 7,00; chegada em Casablanca às 14,10, partida às 15,10; chegada em Paris às 22. Em Dakar correspondencia imediata para Italia, Portugal, Oriente Proximo e Extremo Oriente.

AIR FRENCE — Partidas de Paris para a America do Sul: às 10 hs.; chegada em Casablanca às 15,20; partida às 16,20; chegada em Dakar às 23,40, partida às 00,40; chegada em Recife às 7,10, partida às 8,10; chegada no Rio de Janeiro às 14,20, partida às 15,00; chegada em Montevideu às 21,10, partida às 21,55; chegada em Buenos Aires às 22,55.

ITAU — Aviões de carga às 5,30 horas diariamente para o Rio e, em dias alternados, para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza.

FAMA e BRITISH não têm vôos para amanhã, segunda-feira.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES

AEROVIAS BRASIL 4-6000; PANAIR, 4-5148, CRUZEIRO DO SUL 2-9842 REAL 4-7166; LAB 4-8975 LAP 2-4268; FAMA 4-6000, NATAL 4-0744; VARIO, 6-5688 K L M 3-5988; 3-5168, ITAU 3-7191; NAB 4-6838, VASP 3-4124; PAN AMERICAN 4-5148, e BRISTH 6-1352, AIR FRANCE

A CIDADE EM 7 DIAS

O mundo em Piracaia

Fernando Góes

Rememorar, neste fim de tarde de um sabado morto, tudo aquilo que aconteceu na cidade nos ultimos sete dias, confesso que é algo melancolico e aborrecido. Nas ruas quentes de um mormaço suportavel as mulheres estão passeando, exibindo seus leves vestidos claros, e insinuando, com uma perversidade de dar dor de cabeça, toda a maravilha de curvas que o tecido quer encobrir, sem de todo poder. No bar os amigos estão se encharcando, os pratinhos do chôpe geladissimo se avolumando sobre a mesa ou, a intervalos regulares, sorvendo um esplendido Haig & Haig. E eu aqui, diante do papel em branco e das miserias que deram vida — ou a tiraram — aos sete dias que findaram. Em Piracaia, que fica lá para os lados da Bragantina, há grandes festas populares, todos estão se divertindo, imbuidos daquela alegria gratuita e simples que realmente dá satisfação e prazer. Ninguem sabe, nesse lugarejo perdido do nosso Interior, que o velho Chiang Kai Shek entregou os pontos, ou se sabe não imagina que se esse capitulo da historia da China terminou, abre-se um outro, mais palpitante e mais dramatico, de que será personagem o mundo todo. Entretanto, posso afirmar que a vida está muito mais em Piracaia do que na China tragica para quem estamos voltados de olhos esbugalhados, ou de que nesta cidade de S. Paulo, em que tudo se processa sempre da mesma maneira numa rotina em que nos afundamos cada vez mais. E' possivel que o meu desanimo, o meu desencanto, tenha suas origens no mormaço incomodo, mas é mais certo que ele provenha do desejo de estar proximo da vida que está em Piracaia, uma vida alegre e simples, uma vida calma, de amor pelas danças populares e pelas cantigas ternas, uma vida repousante, bonita, muito embora muitos que a conheçam a digam feia e sensaborona. O mundo de S. Paulo é um mundo pequeno, me acreditem, um mundo em que as tragedias são mesquinhas e a alegria vem sendo desvirtuada. A repetição das mesmas coisas levou-nos à insipidez do que assistimos diariamente, sem que ergamos a voz para protestar, sem que um gesto se faça para mudar a ordem inversa das coisas. Dir-me-ão que a Comissão Municipal de Preços prometeu encetar uma luta de vida e morte contra o cambio negro. Dir-me-ão que a população não será mais diariamente assaltada pelos malandros porque o policiamento dos bairros foi reforçado. Dir-me-ão que ninguem se intoxicará mais com maconha porque a quadrilha que distribuia a erva em São Paulo foi presa. Dir-me-ão que a C.M.T.C. vai melhorar os transportes depois das graves denuncias de que seus carros estão desrambelhados e sem freios. E dir-me-ão que estas coisas novas que representam um protesto e uma reação, aconteceram todas durante a semana que passou. Ditas assim, realmente estas coisas são novas e representam uma atitude de inconformismo. A verdade, entretanto, é que não obstante o que se prometeu e o que se fez, o cambio negro continuará, a maconha continuará, a malandragem continuará, a C.M.T.C. continuará, e continuaremos todos nós, pobres diabos, a acreditar na possibilidade de ser consertado o inconsertavel. Um amigo pessimista me diz que o mal todo está em que os ladrões são sempre os mesmos e as vitimas tambem. Os primeiros sabem que os segundos são parvos, e os segundos não descobriram ainda que o primeiros não têm mais remedio. Estabeleceu-se essa ordem e, ai de nós, parece que dela não sairemos mais nunca, muito embora as comissões de preços afirmem o contrario e os deputados que já estão com os olhos voltados para as eleições de 51 garantam que e vida vai melhorar, vai ser pura e boa e bela como a vida de alegria que hoje está dando conteudo ao mundo de Piracaia. Aqui, uma criança de dezessete anos, amedrontada da vida que a cerca, procura fugir dos homens e morrer no meio das cobras, atirando-se num serpentario do Butantã. E que melhor simbolo do que este, para representar o nosso mundo muito pequeno? Quando até um adolescente prefere morrer entre as viboras a viver entre os homens? E depois disso há quem discorde de mim, que atribua o meu desencanto a um pessimismo ocasional, ao telegrama que não recebi, ao negocio que não realizei, e prefira o mundo de Piracaia a esse mundozinho besta e egoista de São Paulo?

CINEMA

GEORGE RAFT é um dos atores de Hollywood que, se melhor aproveitado, poderia apresentar um nivel dramatico muito superior. Além de possuir personalidade, sensibilidade e inteligencia, Raft conhece bem o seu "metier". Contudo, ultimamente temo-lo visto em filmes de uma mediocridade sem par. Sobretudo os ultimos dois: "Vespera de Natal" e "Nas Garras da Intriga". No clichê uma cena de Raft ao lado de Virginia Field, em "Vespera de Natal"

Como nascem as estrelas

H. H. Wollenberg

LONDRES — A despeito da importancia que têm, no êxito de um filme, os diretores, escritores e musicos aos olhos do publico, é o astro ou a estrela o aspecto principal. Os homens e mulheres que aparecem na tela são o elemento humano que determina a relação entre o filme e o publico. Durante a curta historia do cinema, foram muitas as estrelas que conquistaram a popularidade mundial. Muitas delas a perderam, mais cedo ou mais tarde. O publico de cinema almeja a variedade: novos rostos, ou melhor, novas personalidades. Portanto, um dos requisitos mais importantes para uma industria cinematográfica florescente é um fluxo continuo de novos talentos. E um dos méritos mais importantes dos estudios britanicos é a satisfação desse requisito.

A industria cinematográfica britanica, em franco progresso em qualidade e quantidade, apresentou muitos atores e atrizes novos em todo o mundo. Estrelas como Ann Todd, Deborah Kerr, Rosamund John, Googie Withers, Valerie Hobson e Jean Kent, para mencionarmos apenas algumas, figuram hoje no grupo das estrelas mundialmente famosas. Mas novos talentos surgem quase em cada produção. Basta passar em revista os ultimos celuloides, para ficarmos impressionados com o numero de atrizes que se elevaram até os lugares mais importantes.

Paremos a atenção em dois casos caracteristicos. Foi durante a ultima guerra, periodo em que se verificou a renascença do cinema britanico, que uma moça, Hean Simmons, começou a representar papeis secundários em varias fitas. A Caminho das Estrelas — Morro da Fome, para em seguida manifestar todo seu talento em "Grandes Esperanças".

No entanto já tinha ultrapassado o estagio de papeis de garota. A sua impressionante atuação, como jovem indiana em "Narciso Negro", seguiu-se sua primeira apresentação como figura principal em "Uncle Silas". Laurence Olivier confiou-lhe a seguir o papel de Ofelia em "Hamlet", e agora novamente esperamos vê-la em "A Laguna Azul", uma das grandes produções da proxima temporada.

Outro caso semelhante de passagem de papeis infantis ao estrelato é o de Sally Ann Howes. Seus dotes de expressão, quando criança, impressionaram os criticos e o publico. Hoje é uma das estrelas importantes no filme "Muito irmã e Eu", e foi escolhida junto com John Mills, um dos grandes astros britanicos que também é diretor e produtor, para desempenhar a seu lado o papel feminino em "The story of Mr. Polly", baseado no romance de H. G. Wells.

Nos primeiros anos da guerra, Michael Powel e Emeric Pressburger produziram um notável filme britanico, "49th Parallel". Os leitores talvez se lembrem da cena numa colonia alemã, no coração do Canadá. Aparecia uma moça, Glynis Johns que atuava na tela pela primeira vez. Hoje, Glynis Johns, cujo nome nada significava então, é uma das atrizes mais encantadoras da Grã-Bretanha. Foi longo o caminho percorrido entre "49th Parallel" e "An Ideal Husband", versão cinematográfica da conhecida peça de Oscar Wilde, mas ficou consagrada estrela de cinema.

Tornar-se estrela da noite para o dia pode se ro sonho de muitas atrizes, mas realizá-lo é outra coisa. Isso aconteceu, no entanto com uma jovem atriz, Carol Marsha, e isso depois de seu primeiro aparecimento na tela. Escolhida para representar o papel de copeira junto a Richard Attenborough, em "Brighton Rock", sua atuação foi tão notável, que logo foi contratada por uma organização francesa para o papel de Alice na versão francesa de "Alice no País das Maravilhas", de Lewis Carol.

Sir Alexander Korda foi o primeiro a ver as possibilidades da loura e interessante Christine Norden. Fez uma experiência com ela, em papeis menores, com resultados satisfatórios. Com sua inteligente atuação num deles, conseguiu um êxito que lhe mereceu a reputação de uma das principais atrizes do elenco de Korda. Não há duvida de que ouviremos bastante mais a respeito de Christine Norden.

Trinta segundos d cinterpretação no filme "The Upturned glass" de James Mason, foi a primeira atividade cinematográfica de Susan Shaw. O publico nem teve tempo de perceber nela a existência de uma futura estrela, mas não se deu o mesmo com os diretores. Recebeu incumbências mais importantes. Viu-se-la em "It Always Rains On Sunday" e em breve a veremos em "London Belongs To Me" agora em produção nos Penewood Studios.

Estes poucos nomes, escolhidos ao acaso, dão-nos uma idéia do fluxo continuo de talentos à disposição dos estudios cinematográficos do Reino Unido. Não seria dificil acrescentar a essa lista nomes não menos dignos de menção, por exemplo, jovens astros, pois não é menos notável o talento masculino. Mas sem ir mais longe, já se vê que, se do "capital" em talentos artisticos depender, é dos mais promissores o futuro da cinematografia britanica.

"UMA NOITE NA OPERA", dirigido por Sam Wood, com os irmãos Marx nos principais papeis é, sem duvida, uma das comedias mais engraçadas que Hollywood produziu. Feita há anos (1935), a comedia conserva, porém, todo o sabor e originalidade daqueles tempos. No fundo "Uma Noite na Opera" é uma exaltação do sentimento de frater nidade e, ao mesmo tempo, deliciosa critica a certas classes sociais. No clichê uma cena de "Uma Noite na Opera", que continua lotando o Cine-Metro

"Sortilégios" será exibido em São Paulo

A "França Filmes do Brasil", a distribuidora das seleções "Cofram", realizações de classe do cinema francês, anuncia para breve o lançamento de "Sortilegios" (Sortilège), sua primeira grande apresentação de 1949, dirigida habilmente pelo famoso Christian Jaque e interpretada por uma equipe de astros e estrelas da cinematografia gaulesa, salientando-se Fernand Ledoux, o feliz interprete de "Aguas tempestuosas"; Renée Faure, a estrela de "Torrentes de paixão"; Lucien Coedel, o ator recentemente falecido e que se consagrou em seus desempenhos em "Viagem sem esperança" e "Desonra"; Madeleine Robinson, Roger Pigaut, Sinoel, Pierre Labry e Georges Tourrell.

• Felice Unfwrsoll chegou de avião de Nova York e Vladimir Veslugtu, da Metro, se sente muito feliz.

Um dos filmes italianos que aparece entre nós percebido de uma serie de elementos suficientes para colocá-lo entre as grandes peliculas é "Caccia Tragica" que será exibido, bravemente nesta Capital com o titulo de "Tragica Perseguição". "Tragica Perseguição" foi premiado no ultimo festival como um dos maiores filmes do ano e o seu diretor, Giuseppe de Santis, obteve um premio à parte, pela magnifica direção. No clichê, uma cena do filme

CASAMENTO DE ESTRELAS

Edith Head, desenhista de modas dos estudios da Paramount, andou bem atrapalhada no preparo de sugestões para dois luxuosos vestidos de noivas, encomenda de duas "estrelas" que decidiram repentinamente, contrair nupcias na ultima semana de 1948.

Na ocasião em que Miss Head, no "set" da filmagem de "BITTER VICTORY", mostrava alguns desenhos a Diana Lynn, recebeu da Itália um telegrama urgente de Wanda Hendrix: "Favor enviar rapidamente sugestões vestidos noiva Ponto Escolherei fazenda aqui antes regresso Hollywood Ponto Casarei Breve".

Depois de tranquilizar Diana quanto ao seu problema de vestido, a famosa figurinista tranquilizou igualmente Miss Hendrix por meio de um telefonema internacional.

Diana Lynn se casará com o arquiteto John Lindsay; e Wanda Hendrix, com o herói da guerra, Audie Murphy.

Esta é TONIA CARREIRO, que em "Caminhos do Sul", terá um dos principais papeis. "Caminhos do Sul", baseado na celebre novela de Ivan Pedro de Martins, e rodado pela Capital Filme, se encontra na sua fase final. E se se der credito, a alguns criticos que tiveram o ensejo de assistir à exibição das partes prontas, a pelicula se apre senta com grande possibilidade de sucesso, pois alia uma tecnica perfeita a um bom gosto artistico que dificilmente se vê em filmes nacionais

HOLLYWOOD EM REVISTA

(Noticiario de Lowella O. Parsons)

• Quando ouvi cantar pela primeira vez a Dick Foote, numa festa particular oferecida por minha filha Harriet, pensei comigo mesmo: "Este rapaz triunfará", e mais tarde publiquei isto na minha coluna diaria. Bem, Dick não me desiludiu. Num dos primeiros contratos a longo prazo, assinado em 1949, com a Allied Artists, será ele o principal interprete de um filme "Estou Maluco", com os irmãos Kings. Simultaneamente, Dick está criando um grande publico em televisão, apresentando seu proprio programa, conquistando um bom nome. Muitas pessoas que nunca o viram no cinema, concordam em que no cinema otima apresentação.

• O casal Dick Haymes está falando em divorcio. Lamento profundamente porque os dois são bons amigos e muito simpaticos. Dick estava seguro de que não haveria divorcio quando falei com ele, porem, quando me dirigi a Joanne, mais tarde, ela me disse: "Dick e eu não combinamos, e é uma loucura permanecermos juntos. Acredito que é melhor para as crianças que não vivam num lugar onde existem tantas discussões". Indaguei sobre os planos de divorcio e ela respondeu-me que "bem, temo que o fim seja este embora deseje resolver a situação por outro modo".

• O filho de William Hart telefonou-me para dizer que não há possibilidade de uma solução no que diz respeito ao testamento de seu pai. Disse-me que um poço petrolifero foi perfurado nas terras de seu pai e que estão sendo tirados três mil barris diarios. O famoso artista vaqueiro deixou uma fortuna para a mãe do jovem Bill, antes de a crianças nascer. Todo o capital passaria para o filho quando este atingisse os vinte e cinco anos de idade. Bill tem agora vinte e seis anos, mas devido ao pleito, nada lhe foi pago ainda e o dinheiro está congelado no banco até solução do caso.

• A universidade de Purdue concedeu a Walt Disney a honra especial que tanto mereceu em 1948. O premio é pelo trabalho de Walt, como "fundador das artes, da pintura e do drama, numa nova modalidade". De modo geral, Disney é o genio mais criador que já produziu o cinema. O seu ultimo filme é dos mais encantadores. Chama-se "Tão querido em meu coração", e de forma notavel brinca com as emoções tanto das crianças como dos adultos. Incidentalmente, esta foi a primeira vez em que o premio Purdue foi concedido a um americano.

• Ann Sheridan continua bem doente, com pleurisia, no seu hotel de Londres, e não voltará ao trabalho na Fox, apesar de já ter iniciado um filme com esta companhia. Seu medico disse-me que ela precisará de, pelo menos, uma semana de descanso antes de começar novamente o trabalho. Enquanto isto, Steve Hannagan, que surpreendeu a todos ao afirmar que não tinha intenções de se casar com Ann, encontra-se constantemente a seu lado. Steve reservou passagens para regressar aos Estados Unidos, mas não voltará a não ser que Ann melhore.

• Jane Wyman disse-me que deseja ir para a Inglaterra a fim de passar suas ferias e para agradecer, pessoalmente, ao "London Express" por tê-la escolhido como a melhor artista de 1948.

"Quando um jornalista de Londres me chamou para dizer-me que fui a escolhida como a melhor artista do ano, senti um calafrio e quase não pude falar. Murmurei algumas palavras de que estava agradecida a Jack Warner por me ter dado o principal papel em "Johnny Belinda" e a Jerry Wald por sua magnifica produção.

A sua escolha inclui ainda um premio de mil libras esterlinas.

• Terry Moore, o jovem artista da Columbia, e Jerome Courtland, tambem uma estrela jovem e de talento, estão noivos secretamente. Terry visitou-me durante suas ferias mas não pude saber nada de positivo.

• Adele Rowland, viuva de Conway Tearle, e há tempos artista de comedias musicais, encontrase gravemente doente, atacada de pneumonia.

• Mae Marsh, a veterana artista, possui mais uma neta, filha de sua filha mais jovem, a senhora Margarite White, esposa de William White.

• O milionario Robert Goelet teve um verdadeiro azar com sua primeira pelicula "Embelezo", feita em Roma. Foi interditada pelos tribunais italianos e existem quatro processos contra a mesma. As reclamações atingem a mais de um milhão de dolares.

• Ricardo Montalban está com uma orelha infectada em consequencia das cenas debaixo d'agua para o filme "A Filha de Neptuno" com Esther Williams. Temporariamente, está fora do cinema.

• A festa que foi oferecida a Humphrey Bogart por motivo da proxima visita da cegonha ao seu lar, foi algo de sensacional segundo alguns dos convidados. Bogart divertiu-se como poucas vezes.

• Será verdade que Doris Day está novamente apaixonada?

A televisão nos cinemas britanicos

LONDRES — O emprego da televisão nas exibições cinematográficas teve inicio há poucos dias, na Grã-Bretanha, num cinema de Bremley, nas proximidades de Londres. Foi apresentado ao publico um programa irradiado pela BBC no Palacio Alexandra, a 30 quilômetros de distancia, e, depois, foi feita outra retransmissão dos estudios denominados "Cinema de Televisão" — uma das entidades filiadas à organização Rank — localizadas a uma distancia de 100 quilômetros. Em ambos os casos, as projeções foram quase tão claras quanto as de um filme comum, tendo sido excelente o grau de precisão das projeções. A organização Rank está disposta a fazer instalações de televisão em todos os seus cinemas, na Grã-Bretanha, dependendo do governo lhe conceder a necessária autorização. (B.N.S.)

NOS DOMINIOS DO CINEMA FRANCÊS

Tendo adiado a realização de seu filme sobre Paris, Julien Duvivier vai iniciar uma obra sobre os educandarios para moços. Um filme provavelmente sem "vedetas", em adaptação dele e de Henri Jeanson, que fará tambem o dialogo. O entrecho comportará o estudo de um certo meio. Os exteriores serão tirados no centro da França, devendo os trabalhos começar em janeiro.

— O realizador Charles Bennett chegou a Aix-en-Provence, onde dirigirá a tomada de exteriores de um filme inglês: "A loucura do coração", extraido do romance de Flora Sondstrom. As principais cenas serão filmadas perto de Carpentras e no litoral do Lavandou, mas todos os interiores do velho solar provençal em que decorre a ação serão reconstituidos em Londres.

— No inicio deste ano letivo a filmologia debutou na Sorbonne, Gilbert Cohen-Séat, que lançou essa ciencia nova, deu sua primeira lição sobre o "Problema de uma genetica do cinema". Os processos desta são definidos por geração e não por função. O conferencista pareceu querer evitar os termos tecnicos usuais falando por exemplo no "responsavel pelas imagens" em vez de "encenador".

— O filme extraido deste livro de Vercors foi submetido ao juri encarregado de decidir se a obra devia vir a publico. Vercors explicou aos numerosos convidados por que fôra adotado esse processo especial, de acordo com o produtor. As personalidades designadas votaram logo depois da projeção, dando parecer favoravel por unanimidade, menos 1 voto. Varios jurados apontaram passagens longas, sem concordarem quanto aos trechos a encurtar. Não foi ainda fixada a data da estréia.

— Este filme, menos romanceado que "A batalha dos trilhos", tem o grande interesse da autenticidade, com cenas notaveis do trabalho feito após a libertação. Foi realizado por Georges Chapenot com o engenheiro-chefe Leduc, encarregado da reconstrução da S. N. C. F. Acompanha-o um comentario de Claude Dauphin e musica de Maurice Franck.

• Na festa que Mik Romanoff oferecer em Ano Bom tive o prazer de encontrar inumeras figuras conhecidas, especialmente Maureen O'Sullivan que está cada vez mais encantadora.

NOVO PRODUTOR

Frederic Ullman Jr. vai dirigir a produção de "Sam Wynne" em sua versão cinematográfica. Trata-se da novela de J. H. Wallis, o conhecido autor de "A mulher do quadro". E' um drama da vida moderna de Nova York. A versão cinematográfica entrará em produção por estes dias.

Os cenarios estão sendo escritos por Lillie Hayward.

• Afirma-se que se chegará a uma solução no caso do testamento de William Hart.

• Joan Cohn é, fora de qualquer duvida, uma anfitriã adoravel, e tanto ela como Harry, trabalharam duro, para que a festa obtivesse tanto exito e todos se divertissem.

• Judy Garland estava encantadora no baile de Harry Cohn. Trazia consigo um lindo colar de perolas antigas que lhe deu para o Natal, Vicente Minnelli.

"Estranha coincidencia

A proposito do filme "Estranha coincidencia" (Copie Conforme) da Fran Filmes, que será lançado na temporada cinematografica de filmes franceses, deste ano, estreada com o titulo de "A Copia Está Conforme", a critica portuguesa assim se manifesta: "Louis Jouvet demonstra agora, num filme, os excepcionais meritos da sua condição de grande ator europeu do teatro o filme é na definição do seu maior interesse espectacular — Jouvet representando, simultaneamente, varios papeis de desiguais caracteristicas" (Diario de Noticias). "O talento do ator Louis Jouvet no desempenho de uma figura que se desdobra em cinco composições, cuja evolução torna o publico cativo de uma historia que ilude até o final a expectativa da platéia". (Seculo). "Louis Jouvet encarna duas figuras tão diferentes como o dia da noite, e fá-lo com tanta propriedade que a sugestão da duplicidade chega a fazer-nos crer na existencia de dois atores, vivendo cada qual o seu papel". (Diario Popular). "O filme é uma demonstração do estupendo talento do grande ator francês Louis Jouvet. Faz, pelo menos, cinco papeis: um velho aristocrata, um ladrão sueco, um carregador, um pobre diabo empregado numa loja de botões e um "gangster" de altanaria". (Diario de Lisboa). E' uma pelicula francesa, de marcado recorte parisiense. E isto talvez diga tudo. Interessa pela realização e pela interpretação. Esta, sobretudo, põe em destaque as qualidades artisticas de Louis Jouvet, que se desdobra em varias personalidades, qual delas a mais rica de interesse humano." (Republica).

• Charlie Chaplin pretende fazer um filme em 1949, mas resolveu não trabalhar no mesmo como artista.

Georges Sadoul escreveu a primeira historia geral do cinema

Jean Queval

Trata-se de uma obra de quinhentas páginas, capital pela novidade. Não pelo fato de revelar um periodo até então desconhecido, mas porque as obras que dele trataram permaneciam todas num plano muito rudimentar: ao invés de abraçarem esses doze primeiros anos do cinema em seu conjunto, isto é, através a produção mundial e de acordo com o triplo ponto de vista da produção mundial e de acordo, limitavam-se quase todas à narrativa e à invenção de seus primeiros passos e à análise do caso Meliés. Tais autores tinham, naturalmente, algumas desculpas. Georges Sadoul é o primeiro a concordar com isto. Faz-nos essa confissão franca, logo à primeira página de seu livro: — "Pode parecer" — diz ele — "um pouco paradoxal, o ter-se consagrado um volume de quinhentas páginas ao estudo de uma época cujos vestigios poderiam ser agora revelados numa tarde de projeção". Para compreender esse estado de coisas singulares, é preciso não perder de vista que o cinema ainda não era, nesse periodo de seus primeiros passos, uma arte realmente consagrada na consciência publica. Os próprios produtores ainda estavam muito distantes de tal ambição. Recrutavam sua freguesia de primeiro grau, os exibidores, principalmente no seio dos feirantes. Mais ou menos só, o grande Meliés teve algum pressentimento acerca do porvir reservado à nova arte. A maioria dos filmes da época eram muito curtos: — quando muito, uma dezena de metros e sua exibição durava poucos minutos. O cinema — em suma — era mais uma curiosidade do que propriamente um espetáculo. Vivia sua pré-história. "Dos poucos milhares de peliculas editadas por Pathé, durante esses doze anos, declara-nos Georges Sadoul, só nos resta, que saibamos, duas ou três duzias. Se a proporção é, felizmente, um pouco maior para Meliés, a produção dos pioneiros ingleses, que é muito importante, quase que desapareceu e nada subsiste das obras americanas, fora três ou quatro filmes de Porter e algumas dezenas de fotografias". Em tais condições "o historiador do cinema se acha submetido à regra geral do historiador que não pode fazer *reviver* o acontecimento, mas que obriga a gente a *reconstitui-lo* de conformidade com o texto ou os depoimentos contemporaneos". Esse historiador, conclui o autor, acha-se — quanto ao periodo dos pioneiros, nas mesmas condições do historiador do teatro, da ópera ou do bailado no século XVIII, que nada pode saber da "mise-en-scéne", da voz dos cantores ou acerca da graça das dançarinas, senão pelo que ficou escrito ou estampado.

Ter-se-á alguma idéia do êxito e de sua amplitude, ao consultar as primeiras páginas do livro, as que compreendem as listas dos principais filmes — mais de quatrocentos — e o indice dos nomes (mais de mil). Ela portanto uma obra de referência primordial e indispensável ao especialista e ao profano, um livro vivo e tônico, de ricos ensinamentos.

Seria pena, contudo, apreciar esse livro sem o situar na obra de conjunto de que é apenas uma cadeia. Foi uma "História Geral do Cinema" que Geórges Sadoul começou a preparar, a primeira de todas. Viu-se pelo volume qu acaba de relatar tão sumariamente, que é o segundo, com que seriedade orienta ele seu estudo. O primeiro volume não é menos notável — inteiramente consagrado ao conjunto das obras cientificas que, ao fim de meio século de pesquisas, levaram ao invento do cinema, e tem a mesma amplitude e o mesmo mérito de história. Georges Sadoul promete três volumes mais. O próximo mostrará a transição do cinema — espetáculo organizado (que já aborda, a propósito do "filme de arte", inspirado no teatro, no fim do segundo volume) para o cinema genero outono, dramática e plasticamente. Esse terceiro livro chamar-se-á provavelmente "O cinema torna-se uma arte" e cobrirá o periodo que se estende de 1908 a 1918. O quarto, estudará o final desenvolvimento do cinema udo. O ultimo (1928-1940) será consagrado ao inicio e à afirmação definitiva do cinema falado. Mas será de fato esse o ultimo? Ficaria eu muito espantado se Georges Sadoul resistisse à tentação de completar sua obra somando-lhe um ou dois volumes a mais, que trouxessem o leitor até nossos dias. Pode-se contudo estar certo de que esse trabalhador consciencioso não falhará na realização da tarefa essencial que se propõe levar a cabo

Um filme de Anna Magnani constitui, sem duvida, um exito certo em São Paulo. Poucas artistas, em tão pouco tempo, conseguiram obter a simpatia e os favores do publico, como essa magnifica interprete de "O Bandido" e "Roma, cidade aberta". Possuidora de talento excepcional e de uma naturalidade digna de imitação, consegue dar uma viva interpretação a todos os seus papeis. Por isso mesmo não é de estranhar que "ANGELINA, A DEPUTADA", filme a ser exibido na proxima semana, nesta Capital, venha sendo esperado com certa ansiedade. No clichê, uma cena do filme, vendo-se Anna Magnani provocando uma verdadeira revolução por causa de um quilo de "spaghetti"...

ARTES

TEATRO

Strindberg

Esse Strindberg — Johan August Strindberg — esse admiravel teatrologo sueco, cujo centenario de nascimento transcorreu ontem, é uma das figuras marcantes no cenario da literatura teatral universal. Sua obra dramatica, de conteudo substancioso e onde se espelha nitidamente a sua tecnica realista e onde tambem se debatem problemas de moral e religião, fez de Strindberg um dos homens mais discutidos e aplaudidos do seu tempo. Quem se dispuser a estudar o valor das suas produções teatrais, que vão desde os dramas reais, profundamente humanos, até aqueles em que o seu autor se comprazia em jogar em cena os assuntos literalmente fantasticos, chegará à conclusão de que a sua obra é o retrato fiel da sua propria vida, cuja existencia se conduziu por uma estrada juncada de obstaculos, cheia de altos e baixos. Strindberg, que nasceu em Estocolmo em 22 de janeiro de 1849, transportou para os seus dramas aquilo que viu e observou na experiencia da vida, como tambem derramou em suas peças os seus problemas interiores, seus conflitos, suas convicções filosoficas, de modo que a sua obra oferece o aspecto exato de um rio que ora deslisa mansamente, serenamente, despreocupadamente, ora se encrespa raivoso e tumultuariamente, desesperadamente. Suas peças, que têm sido representadas sempre com sucesso, colocam Strindberg ao lado de Ibsen e de Bjornson e só isto bastaria para situá-lo na vanguarda dos autores teatrologos nordicos. Nesta rapida cronica não nos é possivel entrar em pormenores no exame da rica, vasta e variada obra do genial escritor sueco, cujo centenario de nascimento não passou em branca nuvem, nesta nossa cidade de São Paulo, que ontem, assim, sob os auspicios do Centro Cultural Brasil-Suecia, promoveu significativa homenagem à memoria de Johan August Strindberg.

M. J. S.

"MULHERES" EM DUAS SESSÕES HOJE NO TEATRO SANTANA

A Companhia Dulcina-Odilon, prosseguindo a sua temporada nesta Capital, representará hoje novamente, às 15 e 20,30 hs., no Teatro Santana, a comedia de Clare Booth, "Mulheres", traduzida para o nosso idioma por Lucia Benedetti. Nessa peça, desempenhada unicamente por mulheres, alem de Dulcina, tomam parte Conchita Morais, Suzana Negri, Lidia Vani, Ien Isabel, Iara Cortez, Vivian Grey, Maria Ladeira, Cirene Tostes e outras.

— A seguir: "Dona do Mundo", comedia de Genolino Amado.

SOCIEDADE "AMIGOS DO TEATRO ITALIANO"

A Sociedade "Amigos do Teatro Italiano" sob a direção do sr. Ferruccio Rombani levará à cena, hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, a comedia em três atos de Nicola Manzari, "Uma Mulher Muito Honesta", em cujo desempenho intervêm Guido Lazzarini, ator da Companhia de Giulio Donadio, e Georgina Marchiani Andaló.

"INGENUIDADE" EM DUAS SESSÕES HOJE NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Pelo Grupo de Arte Dramatica, será representada hoje, novamente, às 15 e 21 hs., no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça de J. Van Druten, "Ingenuidade" ("The voice of the turtle"), na interpretação de Cacilda Becker, Madalena Nicol e Mauricio Barroso.

TEATRO POPULAR DE ARTE NO TEATRO MUNICIPAL

No dia 27 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal, dar-se-á a estréia do Teatro Popular de Arte, apresentando Sandro Polloni e os seus conjuntos e a peça Anjo Negro, de Nelson Rodrigues. O principal papel será desempenhado pelos conhecidos artistas Maria Della Costa, Italia Fausta e Graça Mello, sob a direção de Ziembinski.

MUSICA

ESTRELLITA CASTRO

Hoje, às 19 e 21 horas, no Cine Colombo, serão realizados dois festivais pela cantora Estrellita Castro, nome conhecido no cinema, teatro e radio da Espanha. Participará dos espetaculos o tenor Gustavo Carrasco. A orquestra atuará sob a regencia do maestro Luis Ellmerich.

RECITAL DE CANTO

Realizar-se-á, no dia 29 do corrente, às 20,45 horas, no auditorio do Instituto Caetano de Campos, à praça da Republica, recital de canto com o concurso do tenor Carlos Bojas, baritono Venceslau Lavrinavicius, soprano Diva Krauss, tenor Caetano Bonnano e da soprano dramatica Marta Shultz. Os acompanhamentos ao piano estarão a cargo do maestro Frederico Schadler.

FESTIVAL DO CLUBE MILITAR

No proximo dia 29, às 21 horas, no Teatro Municipal, por ocasião da posse da sua nova diretoria, o Clube Militar da Força Publica fará realizar um espetaculo de arte com o seguinte programa: a) Hino Nacional, pela Banda Musical Sinfonica da Força Publica; b) Canção, pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal; c) Wagner, "Lohengrin", pela Banda Musical Sinfonica da Força Publica; d) Cigana, pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal; e) Puccini, "Madame Butterfly", 2.o ato, pela srta. Dinorá Blumberg; f) Cavaleiro das Rosas, pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal; g) Sinfonia das Americas, pela Banda Musical Sinfonica da Força Publica.

CONCERTO SINFONICO

Comemorando a data da fundação de São Paulo, o Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar, depois de amanhã, 25 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto a cargo da orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Zacarias Autuori, tendo como solista a soprano Dinorá Blumberg. O programa é o seguinte: [illegible]; Alberto Costa, Serenata; Carlos Gomes, Quem Sabe?; Rimsky-Korsakow, Capricho Espanhol; Tchaikowsky, Concerto n. 1, op. 23; Wagner, Tannhauser (abertura). Os ingressos serão distribuidos gratuitamente na bilheteria do teatro, a partir das 10 horas do dia 25.

BANDA DA FORÇA PUBLICA

O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar depois de amanhã, no Vale do Anhangabaú, um concerto pela Banda da Força Publica, sob a regencia do maestro 1.o tenente A. B. Cunha.

NOTAS DE ARTE

Encerrada a exposição de Candido Portinari

Encerrou-se ontem a grande exposição retrospectiva de Candido Portinari, compreendendo quadros de 1920 a 1948.

Teve, assim, o publico paulistano, ensejo de apreciar, durante dois meses, a impressionante obra do nosso maior artista plastico, da qual ressaltam os dramas dolorosos do homem nordestino que o insigne artista sentiu em toda plenitude, transportando-os para as suas telas.

O valor artistico da exposição foi ressaltado pelos criticos de arte do mundo inteiro, e todos estão lembrados do enorme interesse despertado com a apresentação de Portinari, que desde 1934, não expunha em São Paulo. A imprensa paulista, unanimemente, compreendeu a importancia da mostra ontem encerrada.

Resta-nos a esperança de que o magnifico artista do povo volte a São Paulo num futuro não muito distante, para aprazer-nos com a sugestão de suas notaveis obras.

Flavis e Antequera — Das 8 às 22 horas, na Galeria de Arte da A.C.M., à rua Santo Antonio, 201, exposição coletiva.

Pintura — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição das artistas Lisa Ficker, Duja Gross e Alice Brill.

Mario Agostinelli — Na Galeria Itá, sita à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de pintura.

Exposição Eugenio Belenki — Das 13 às 21 horas, à rua Independencia, 644, junto ao Hospital Militar, exposição de quadros do pintor Eugenio Belenki.

XII Salão do Sindicato dos Artistas Plasticos — Das 13 às 22 horas, no salão "Almeida Junior", da Galeria Prestes Maia, acha-se franqueado ao publico o XII Salão do Sindicato dos Compositores Artisticos, Musicais e Plasticos do Estado de São Paulo.

Exposição Permanente da A. P. B. A. — Das 13 às 22 horas, no pavimento terreo da Galeria Prestes Maia, exposição permanente da Associação Paulista de Belas-Artes.

Centro de Pesquisas Folclóricas "Mario de Andrade" — O Museu do Centro de Pesquisas Folclóricas, "Mario de Andrade", que compreende as secções "Arte Popular", "Ludica", "Ciencia e Religião", "Musica e Dança", "Tecnica Popular", encontra-se aberto à visitação publica, às segundas-feiras das 15 às 18 horas, à Av. S. João, 269.

III Salão de Verão — Na Galeria Itá, o III Salão de Verão, exposição de pintura e trabalhos de inumeros artistas, entre eles Alda Malagoli, Bernardino Pereira, Colette Pujol, Gino Bruno, Manuel Madruga, Raul de Melo, Tony Koegl e outros. A mostra estará aberta até o dia 15 do corrente.

Caetano Miani — Na "Galeria Domus", à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de Afrescos

Blater — Das 8 às 22 horas, na galeria de arte da Associação Cristã de Moços, à rua Sto. Antonio, 201, exposição de pintura.

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A
CONSULTE NOSSAS TAXAS — DEPOSITOS DESCONTOS COBRANÇAS — NÃO PERCA TEMPO PAGUE COM CHEQUE

RADIO

A roupa nova da Bandeirantes

Dentro de poucos dias, a Radio Bandeirantes vai se apresentar toda catita, de roupa nova, bonita, colorida, pois toda a gente já sabe que ela inaugurará os seus novos estudios num predio novinho da rua Paula Souza. O cronista esteve visitando as novas instalações da emissora de Rebelo Junior e pôde verificar o carinho e o capricho empregados pelo homem do gol inconfundivel na elaboração do plano que serviu de modelo para a execução dos trabalhos da sua nova casa. Visita demorada, de quem tudo quer ver e analisar. Pois bem. A roupa nova da Radio Bandeirantes foi feita sob encomenda e obedece rigorosamente ao ultimo figurino da moda. Ali tudo respira bom gosto, distinção e, o que é mais importante, está em dia com as ultimas novidades tecnicas em materia de radiodifusão. Tudo isso eu vi e observei e acredito mesmo que o radio paulista marcará, no proximo mês, uma das suas grandes vitorias. Dir-me-ão que eu estou fazendo barulho com a nova instalação material da Radio Bandeirantes e que só isso não basta. De pleno acordo. Mas... esse assunto eu tinha deixado justamente para o final desta cronica. Depois de visitar todas as dependencias do novo predio da estação de Rebelo Junior, o mesmo Rebelo Junior me revelou o programa artistico que será executado nos estudios da rua Paula Souza. Ouvi toda a exposição que me foi feita, pensei os prós e os contras, procurei num relampago ajuizar do valor da nova linha de programações da Bandeirantes e, depois disso, cheguei à conclusão de que, como parte da jornada de 49, algo de bem apreciavel ali se fará. O publico de São Paulo que aguarde as novas realizações de Rebelo Junior e depois poderá dar razão ou não ao cronista. A Radio Bandeirantes vai tomar espinafre com vontade, no que, aliás, faz muito bem, pois o radio paulista precisa, e muito de grandes e novas realizações.

MARIO JULIO

NOTICIAS DO RADIO NORTE-AMERICANO

Há um campo de atividades nos Estados Unidos em que o "mais ou menos" jamais tem admissão: é o radio. Um jornal pode aparecer na rua "mais ou menos" às três horas da tarde; um teatro pode começar, digamos, às 10 horas da noite, mas um segundo mais, nem um segundo menos. Note-se que digo segundo, e, como veremos, não minuto. O radio norte-americano. Na CBS, por exemplo, se um comentarista passar um segundo da hora em que deve terminar, ninguem ouvirá o final do seu comentario, pois o controle corta os programas na hora exata, quer estejam terminados ou não. [illegible] os produtores tem o cuidado de terminar seus "shows" na hora precisa.

Alem disso, o prestigio de qualquer comentarista ou produtor, acha-se em jogo. Quem não termina o programa que produz na hora exata, com precisão até o ultimo segundo, entra imediatamente para a lista dos radialistas incompetentes. E se for um contratado de estação de radio, tem boas perspectivas de ser despedido em um abrir e fechar de olhos.

Dentro desta ordem de coisas, uma das funções mais elementares das escolas de radio norte-americanas é ensinar como se faz a cronometragem precisa dos programas radiofonicos. Cabe destacar que concluir um programa um segundo antes da hora de encerramento, revela incompetencia tão grande como terminar um segundo depois.

Apresentação de artistas no "Baile do Petroleo"

A Comissão Universitaria de Defesa do Petroleo e o Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petroleo, realizam hoje, às 14 horas, um formidavel vesperal dançante no ginasio do Pacaembu. A essa festa, cuja renda reverterá em beneficio da Campanha de Defesa do Petroleo, deram a sua adesão diversos artistas do radio e do cinema nacional, entre os quais as radialistas Vida Alves, Maria do Céu e Lia de Aguiar, brilhantes figuras do nosso radiatro e artistas do elenco do filme paulista "Quase no Céu", cujo lançamento está anunciado para breve.

Escola de bailados do Departamento de Cultura

Estão abertas, desde o dia 10 do corrente, das 13,30 às 17,30 horas, na Secretaria da Escola de Bailados, as matriculas para os antigos alunos, bem como as inscrições para os candidatos de ambos os sexos, nos diversos cursos da Escola. Para estes, será exigida a certidão de nascimento e duas fotografias de 3 x 4. As aulas para os alunos do Corpo de Baile e demais cursos da Escola, terão inicio dia 2 de Fevereiro.

Morreu o criado de Maupassant

ROUBAIX, 22 (AFP) - François-Joseph Tassart, que de 1880 a 1893 foi "valet de chambre" do celebre escritor Guy de Maupassant, faleceu ontem nesta cidade, onde morava há dois anos, com a idade de 93 anos.

Durante o tempo em que trabalhou para o autor de "Bel Ami", Tassart teve oportunidade de aproximar-se de Zola, Flaubert e Heredia.

Em 1911, publicou um livro, "A vida de Maupassant por seu valet". Ainda recentemente, mantinha correspondencia com o mundo literario e publicou as recordações de seu famoso patrão.

Box — Turfe — Esporte — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS

ELISABETH NOBILING — Na moderna escultura do Brasil, o nome de Elisabeth Nobiling de há muito que se impôs como um dos seus valores expressivos. O clichê que estampamos é um dos trabalhos de Elisabeth

Associação Brasileira de Escritores

ELEIÇÃO DE NOVA DIRETORIA

Está marcada para o dia 31 deste mês, às 14 horas, a Assembléia Geral Ordinaria da Associação Brasileira de Escritores, secção de São Paulo, para eleição da nova diretoria e Conselho Fiscal dessa entidade. Os socios da Capital que tiverem de estar ausentes nesse dia, bem como os inscritos nos Nucleos Municipais do interior do Estado, deverão votar por correspondencia. A cedula será enviada num envelope tipo comercial, branco, fechado, sem qualquer dizer e remetido à ABDE dentro de outro envelope de qualquer tipo, endereçado à "Mesa Eleitoral da ABDE", rua João Bricola, 46, 10.º andar, sala 1022, e contendo no verso o nome e o numero de matricula do associado votante.

Curso de Enfermagem

Serão reabertos em fevereiro proximo os diversos cursos de enfermagem existentes nesta Capital de acordo com o decreto federal n. 8.778, de janeiro de 1946 e a portaria n. 15 do Departamento Nacional de Saude que visam legalizar praticos licenciados para o exercicio profissional da enfermagem. O Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo, à rua do Carmo, n. 57 — 3.o andar, fone 3-7302, encarece a necessidade da frequencia aos mesmos, de todos aqueles que tenham mais de 2 anos de efetivo exercicio de enfermagem em estabelecimento hospitalar.

Monumento ao general Manoel Rabello

Comunicam-nos:

"A Comissão promotora da construção de um monumento ao grande brasileiro, general Manoel Rabelo, a ser erigido no Cemiterio São João Batista, no Rio de Janeiro, avisa aos amigos e admiradores do saudoso paladino das liberdades publicas que a subscrição para aquele fim encerrar-se-á impreterivelmente no dia 31 do corrente mês. Os donativos poderão ser feitos à rua Libero Badaró 346, 5.o andar, sala 13, das 15 às 17 horas, diariamente, e aos sabados das 10 às 12. Pela Comissão (a) **Christiano Stockler das Neves**".

Exposição do livro francês

Está aberta, no saguão da Biblioteca Municipal, uma exposição permanente das novidades do livro francês.

Essa exposição, renovada quinzenalmente, permitirá ao publico paulistano conhecer as novidades literarias, cientificas, filosoficas, artisticas, e ainda as mais recentes publicações sobre medicina, direito, politica, economia, etc.

Para quaisquer informações os interessados poderão dirigir-se ao Serviço Francês de Informações, à rua Libero Badaró, 119, 2.o andar.

"Motorista! Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciência com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

FORO TRABALHISTA

Decisões ontem proferidas pela Justiça do Trabalho em São Paulo

PAUTAS PARA HOJE
TRIBUNAL REGIONAL

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, e de Material Eletrico de São Paulo x Firma Eletro-Mecanica Irmãos Sgni. Fabrica Germadi Ltda. x Benedito Mendroni. Ettore Iacomini x Vileto Vito Passeri. João Milan e outros x Nadir Figueiredo S.A. Francisco de Oliveira Fraga x Vitor Manoel Moreira. Firmino Rodrigues Parola x Cia. Mogiana E. F.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — 13,00 — Benedito Rosalino de Morais x Empr. Auto Onibus Alto do Pari Ltda. 13,10 — Teofrano Guimarães x Bar e Restaurante Jacareí. 13,00 — Luiz Rivetti x Cesare Tomei. 13,00 — José Domingos x Ind. Chapeus Dante Ramenzoni. 13,20 — Celso Pegnorato x Montana Neves e Stopa. 13,40 — Carlos Rodrigues x Mauro Schultz. 14,00 — Raimundo dos Santos e outros x Propaganda Laneta Ltda. 14,00 — Lafaiete Godinho Filho x Administração do Ed. Central. 14,20 — Julio Montagnini x Germano Fiver Engenheiro. 14,00 — Perciliano Alves Coutinho x Propaganda Lameta Ltda. 14,40 — João Camargo e outros x E. F. Santos a Jundiaí. 15,00 — Luiz Navarro x Mec. Ind. Pan Americana Mipa. 15,00 — Agenor de Freitas x Restaurante Dino. 15,30 — Agripina Correia Gonçalves x Cia. Paulista de Louças Ceramus. 16,00 — Paulo Sangiorgo x Conf. do Edif. Central. 16,00 — Artur da Silva x Cia. Goodyear do Brasil.

2.a — 13,30 — Cristais Prado Ltda. x Kurt Kunz. 13,30 — José Kindrafk x Irmãos Solimono. 13,40 — Alexandre Felix x Alberto Amaral e Cia. Ltda. 13,50 — Afonso Tadielo e outros x Fabr. Aço Paulista S/A. 14,00 — Romeu Sbrana x Cia. Munic Transp. Coletivos. 14,10 — Antonio de Sá x Cia. Ceramica Ind. de Osasco. 14,10 — Hildegar Hollander x Ind. Sul Americana Artf. Papelão Ltda. 14,20 — Valtete de Morais x Conf. Vassolo. 14,30 — Maria Silva Rodrigues x Cia. Nitro Quimica Brasileira. 14,40 — Antonio Alves de Brito x Carlos de Brito e Cia. Edgar Luiz Baxbacher x Candido A. Sá. Valter Panten x S/A. Moinho Santista Ind. Gerais.

3.a — 13,00 — Benedito Calixto do Amaral x Narciso Carrastore. 13,00 — Soc. Civil Construtora São Paulo x Francisco Inacio Fernandes.

4.a — 13,30 — Sara Margarida Poetz de Oliveira x Celeste Lara Campos. Alfredo Zocci e outros x Fabrica Calçados Roma Ltda. 14,00 — Fabrica de Tecidos Tatuapé x Romão Arenas Hidalgo. 14,00 — José Dias Ruiz x Francisco Nistro Martins. 14,30 — Americo Guimarães Melo e outro x Genaro Delmanto. 14,30 — José Damião Pirajiba x Cia. Nitro Quimica Brasileira. 15,00 — Carlos Rohdem x Ultramar Comercial S/A. 15,00 — Santo Luneta x Soc. Tec. Instalações Gerais S/A. 15,30 — Jaime José Costa x Eletro União S/A. 15,30 — Alzira Peretti x Agostinho Assunção Pires e Filho. 15,30 — Maria Margarida Sarmento e outros x Fabrica Lonas S/A.

5.a — 13,00 — Serafim Ferreira Barbosa x Ind. Bebidas Sto. Antonio. Lancioto Lugarezi x Cia. Brunswick do Brasil. Herminio Assunção Coimbra x Cia. Soberana Capitalização. 13,15 — Giacomo Camarota Neto x Light e Power. Humberto Donati x J. Limona e Filhos Ltda. Raul de Carvalho e outro x Metalurgica Douglas S/A. Luiz Carvalho x Metalurgica Douglas S/A. 13,30 — Rubens Novais e outros x Propaganda Lameta Ltda. Amelio Tasseli x Natale Tanese. José Raimundo Campelo x E. F. Santos a Jundiaí.

6.a — 14,00 — Pedro Pinto de de Oliveira Jr. x Arno S/A. 14,00 — Isau Pereira dos Santos x Banco de Credito da Borracha S/A. 14,15 — Americo Dea x Anlerson Glayton e Cia. Ltda. 14,15 — Antonio Rossi x Metalurgica Arouca Ltda. 14,30 — Antonio Amancio e outros x Forest S/A. 14,30 — André Sacto Garcia e outros x Manuf Dental. 15,00 — Benedita Teixeira da Silva x E. F. Santos a Jundiaí. Valter Goldberg x Armando Pecorari, Dario Pecorari e Fiação Sta. Helena.

7.a — 13,30 — Laboratorio Par Lawal Ltda. x Antonio Russo. 13,30 — Antenor Garcez Filho x Expresso Luxo S. Paulo Santos-R. Preto. 13,45 — Maria Alonso x Associação Maternidade de São Paulo. 14,00 — Bernardo Silva x João Sobral. 14,15 — Maria Cavalcanti de Oliveira x Antonio Romero Filho. 14,30 — Cesario Roberto Morais x Elevadores Atlas S/A. 14,45 — José Estanislau da Silva x Panificadora Los Angeles. 15,00 — Angelo Ditano x Losso e Cia.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

sr. Valfuida Brandão.

sra. Maria de Paula Ramos Nogueira, viuva do sr. José Ferreira de Melo Nogueira.

srta. Conchita Martins, filha do sr. Francisco Martins e de d. Concha Martins.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Ciro Onofre, filho do sr. Ciro de Camargo Neves e de d. Carmen de Camargo Neves.

— Carlos Henrique, filho do sr. Luis Fernando Mussolini e de d. Linada de Silvio Mussolini.

— Ana Beatriz, filha do sr. Waldemar Gomes e de d. Vanda Cardilo Costa Gomes.

— Cleide, filha do sr. Alvaro Gomes da Silva e de d. Aparecida Guiomar da Silva.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— O sr. José Ferraz, filho do sr. Alvaro Ferraz e de d. Elvira Amato Ferraz, e a srta. Irene Risso, filha do sr. Leon Risso e de d. Luiza Renzi Risso.

— O sr. Mauricio Neves de Oliveira, filho do sr. José Neves de Oliveira e de d. Mariana Guimarães de Oliveira, e a srta. Ana Zelia Coelho de Queirós, filha da viuva Ilidio de Queirós.

Em Amparo:

O sr. José Virgilio da Rocha Vita, filho do sr. José da Rocha Vita e de d. Francisca Silva Vita, residentes nesta Capital, e a srta. Maria Ruth Pares, filha do sr. Antonio Pares e de d. Francisca Silveira Pares, residentes em Amparo.

CASAMENTOS

Montesanti-Oliveira — Realizou-se ontem, pela manhã, em Cartorio Civil, a cerimonia esponsalicia do jovem Irany de Oliveira, filho do sr. Serafim de Oliveira Junior e da sra. Natalina Montesanti de Oliveira, com a srta. Leoni Montesanti, filha do sr. João Batista Montesanti e da sra. Otilia Montesanti. Testemunharam o ato, por parte do noivo, o sr. Mauro Machado e d. Virgilia Bevilacqua Machado e, por parte da noiva, o sr. Serafim de Oliveira Junior e d. Natalina Montesanti de Oliveira. O ato religioso verificar-se-á no dia 25, às 16 hs., na Igreja Cristã Presbiteriana Unida de São Paulo, à rua Helvetia, 772, tendo o noivo como padrinhos o sr. Adão Storelli e srta. Clotilde Montesanti e, a noiva, o sr. João B. Montesanti e d. Otilia Montesanti. Após a cerimonia, houve recepção aos convidados, na residencia dos pais do noivo, à rua Caramuru, 321, Jabaquara.

Fernandes-Décourt — Realiza-se depois de amanhã, o enlace matrimonial da srta. Alda Fernandes, irmã do deputado Nelson Fernandes, com o sr. Claudio Décourt, da sociedade local. A benção nupcial será dada às 10,30, na igreja de Santa Cecilia, recebendo os noivos cumprimentos na Igreja.

Em Araçatuba:

Janini-Ribeiro — Dia 28, na matriz local, do sr. Benedito Ribeiro, filho do sr. Antonio Albino Ribeiro e de d. Maria Dolores Ribeiro, e a srta. Maria Terezinha Guimarães Janini, filha do sr. Brás Janini e de d. Olga Guimarães Janini.

BATIZADOS

Hoje, às 10 horas, na igreja da Paz (rua Glicerio), da menina Maria Luiza Amato, filha do sr. Pascoal Amato e de d. Olga Peres Amato. Serão padrinhos, o sr. Rolando Iorio e d. Elza Peres Iorio.

Hoje, às 10,30 horas, na Igreja da Paz, (rua Glicerio), da menina Ana Rosa Peres Ferreira de Melo, filha do sr. Sebastião Ferreira de Melo e de d. Dulcilia Peres Ferreira de Melo. Serão padrinhos o sr. Pascoal Amato e d. Olga Peres Amato.

EXCURSÕES

A Brasiltur anuncia — Às sextas-feiras — Excursões a Sete Quedas e Iguaçu, com itinerario suplementar para Montevidéu e Buenos Aires; aos sabados — excursões aereas a Montevidéu e Buenos Aires; Mexico e U. S. A. — Excursões ao Mexico e U. S. A., por via aerea, mensalmente, em combinação com a Pan American World Airways, com um riquissimo programa de passeios; dia 2-2-949 — Excursões a Montevidéu, Buenos Aires, Lagos Argentinos e Chilenos, Santiago do Chile, Valparaiso, Vinha del Mar e Mendoza, pelo luxuoso e confortavel navio "Andes", com 4 diferentes itinerarios.

— Informações e folhetos com a Brasiltur, à rua Libero Badaró, 96 — Fones: 3-4848, 3-4849 e 3-6092.

SOCIEDADE "AMIGOS DA CIDADE"

A Sociedade "Amigos da Cidade" fará realizar no proximo dia 25, às 12 horas, nos salões do Automovel Clube, em comemoração ao seu 15.o aniversario e à data da fundação da cidade, um almoço de confraternização.

As inscrições, para esse almoço acham-se abertas na secretaria da sociedade, das 15 às 19 horas, ou pelo telefone 4-8591.

HOMENAGENS

Comendador Elias Assi — Realizar-se-á dia 3 de fevereiro proximo, às 21 horas, no Salão Vermelho do Hotel Esplanada, o banquete com que amigos e admiradores do sr. Elias Assi irão festejar seu ingresso na Ordem do Cruzeiro do Sul, com que foi recentemente agraciado pelo governo brasileiro. Saudará o homenageado, o deputado José Armando Affonseca. Em nome dos amigos da colonia arabe, o sr. Jorge Hassem Maluf. As adesões poderão ser dadas às seguintes pessoas e entidades: Michel Saad, fones, 2-1239 e 7-4881; Halim Domit, fones, 3-6485 e 7-7712; Quartim de Morais, fone, 3-1258; Aziz Somon, fone, 2-0672; Guilherme Afif, fone, 2-7580; Abdul Karim Haddad, fone, 3-2822; revista Oriente, fone, 2-2377; e revista Economia, fone, 2-7155.

Escritor José Geraldo Vieira — O grupo dirigente da "Revista Brasileira de Poesia" oferecerá hoje, um coquetel ao escritor José Geraldo Vieira, em virtude de sua recente eleição para a Academia Paulista de Letras.

A essa reunião, que será realizada na residencia do sr. Domingos Carvalho da Silva, comparecerão numerosos convidados.

Prof. Honorio Monteiro — A comissão organizadora das homenagens que serão prestadas ao prof. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho, Industria e Comercio, no proximo dia 25 do corrente, comunica ao comercio, industria e amigos do homenageado que as adesões poderão ser dadas na sede da Associação Comercial e Industrial do Municipio de Santo André, à rua Dr. Bernardino de Campos n. 93, fone n. 369 — Caixa Postal n. 83 — em Santo André E.F.S.J.

Homenagem aos deputados estaduais — Amigos, correligionarios e admiradores da bancada udenista na Assembléia Legislativa Estadual pretendem externar seu apreço a esses representantes do povo com um almoço popular a ser oferecido brevemente.

A comissão encarregada de organizar essa homenagem está composta dos srs. Dagoberto Sales Filho, Miguel Paulo Capalbo, Moacir Amaral Santos, Prudente de Morais Neto, Salim Abdala Chamma e Jarbas de Barros Galvão. As adesões podem ser dadas na sede do Partido.

Pintor Clovis Graciano — Promovida pelo Instituto dos Arquitetos, Clube dos Artistas e varios intelectuais e artistas de S. Paulo, será oferecido um jantar que se realizará em local e dia que serão marcados oportunamente, ao pintor Clovis Graciano, premio de viagem do Salão Nacional de Belas-Artes. As adesões estão sendo recebidas na sede do Instituto de Arquitetos, Clube dos Artistas, na redação da revista "Fundamentos" (na Galeria Itapetininga) e no "Jornal das Artes", à rua Xavier de Toledo.

CONVESCOTES

Gremio "12 de Outubro" — O Gremio "12 de Outubro", dos alunos da União Cultural Brasil-Estados Unidos, realizará, hoje, um convescote, devendo os interessados solicitar informações à rua Sto. Antonio, 487, telefone 6-6946, ramal 88.

Convescote do "Lima & Silva" do Ipiranga — O "Lima & Silva" do Ipiranga fará realizar hoje com partida da Estação do Tamanduatei, às 7,15 horas, um convescote no Parque Balneário de Vila Galvão. Foram organizadas entre outras, as seguintes distrações: às 11,30 horas, partida de futebol principal entre os primeiros (1.os) quadros do Lima & Silva x Siqueira Campos; às 13 horas, vesperal dançante, animado pelo jazz local; às 14 horas, condecoração da Rainha do convescote e entrega dos premios e trofeus aos vencedores.

BAILES

Sociedade Sul-Riograndense — A Sociedade Sul-Riograndense de São Paulo, festejará o dia 25 de Janeiro, data comemorativa da fundação de São Paulo, com sessão solene, seguida de um baile de gala.

Na mesma ocasião, será inaugurada a nova sede, no Edificio Andradas, à avenida Ipiranga 1267, 3.o e 4.o andares.

Arakan Clube — O Arakan Clube fará realizar hoje, às 15 hs., nos salões do Esporte Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, um vesperal dançante dedicado aos seus associados e convidados. Durante esta festa serão apresentadas as principais candidatas ao titulo de "Rainha do Carnaval de 1949".

"Baile do Petróleo" no Pacaembu — A Comissão Universitária de Defesa do Petroleo e o Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petroleo estão se preparando para a realização de um formidavel vesperal dançante no ginásio do Pacaembu amanhã.

A essa festa, que reverterá em beneficio da Campanha de Defesa do Petroleo, já deram a sua adesão diversos artistas do radio e do cinema nacional, entre os quais as radialistas Vida Alves, Maria do Céu e Lia de Aguiar, brilhantes figuras do nosso radioteatro, e artistas do elenco do filme paulista "Quase no Céu" cujo lançamento está anunciado para breve.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

MENINA LUCIA IRENE DO AMARAL — Ontem, aos 13 anos, filha do sr. Oliveiros Pires do Amaral e de d. Beatriz Alice Machado do Amaral. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

SR. WASHINGTON ACCACIO ALVES MOREIRA — Ontem, aos 41 anos, casado com d. Maria de Lourdes Cardoso Moreira. Deixa os filhos: Marcos Amancio e Augusto Cesar. Deixa tambem os irmãos: Arlida, Sebastião, José e Anibal. Enterro ontem, em Santana.

SR. JOSE' DA COSTA — Ontem, aos 58 anos, casado com d. Rosa da Costa. Deixa uma filha: Fernanda. Enterro hoje, às 9 horas, da rua 109, n. 89 (Parque da Mooca), para o Brás.

SR. GINO CHIARI — Ontem, aos 64 anos, casado com d. Antonieta Chiari. Deixa os filhos: Ida; Afonso, casado com d. Olga Chiari; e Bruno, casado com d. Maria Chiari. Deixa os irmãos: Luís, Armando, Dante e Castra Chiari. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Oratorio, 353, para o Araçá.

SR. JOAQUIM PATRICIO — Ontem, aos 88 anos, casado com d. Margarida de Jesus Canutilho. Deixa os filhos: Francisco, casado com d. Salvina Patricio; Maria, viuva do sr. Luís Esplicio; Adelaide, casada com o sr. Carlos Evaristo; José Patricio; Artur, casado com d. Vitalina Patricio e Olinda, casada com o sr. Americo da Silva. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Engenheiro Pegado, 110, para o Brás.

D. ROSA JUNQUEIRA MOREIRA — Ontem, aos 76 anos, viuva do sr. Francisco Pinto Moreira. Deixa os filhos: Antonio, casado com d. Maria Flora Moreira; Cristovam, casado com d. Maria Pava Moreira; Mariana, casada com o rev. Antonino José da Silva; Maria, casada com o sr. Edson Pimentel; Manuel, casado com d. Ana Reis Moreira; Paulo, casado com d. Amelia Pires Moreira; Laura, casada com o sr. Jonas Leme de Camargo; Samuel, casado com d. Olga Catroppa Moreira; Helena, Marta e Amelia, solteiras. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Artur Azevedo, 636, para o cemiterio do Redentor.

D. ROSA AMBROSIO BIFULCO — Ontem, aos 89 anos, viuva do sr. Miguel Bifulco. Deixa os filhos: Rissa, viuva do sr. Angelo Antonio Crispo; Angelo Antonio, viuvo de Francisca Miranda; Luiza, casada com o sr. José Miranda; Filomena, casada com o sr. Vito Chacco e Francisca, viuva do sr. Antonio Villa. Enterro hoje, às 13 horas da rua Baguari, 19, para o Brás.

D. MARIA JOSE' DE SOUZA SIQUEIRA — Ontem, aos 50 anos, casada com o sr. José de Sousa Siqueira. Deixa os filhos: Angelina, Benedita, Francisco, Ubertino, Antonio, Marcilio, Antonieta e Abilio. Enterro hoje, às 16 horas, da rua Padre Raposo, 516, para o Brás.

SR. ANTONIO MANUEL DA COSTA — Ontem, aos 84 anos, viuvo de d. Maria Casilda de Sá Borges. Deixa os filhos: Antonio Manuel da Costa, casado com d. Maria Amelia da Costa; Manuel David da Costa, casado com d. Silvia Furtado Costa; Luiza de Jesus Ferreira, casada com o sr. Olivio de Assunção Ferreira; José Augusto da Costa, casado com d. Augusta da Costa; Maria Amelia Malta, casada com o sr. Mario de Oliveira Malta; Elisa Josefa Chaves, casada com o sr. Eduardo Chaves; e Amelia da Ressurreição Marujo, casada com o sr. Antonio Ferreira Marujo. Enterro hoje, às 15 horas, da rua dos Campineiros, 671, para o Brás. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

D. PORCIA GUGLIELMI FRUGIS — Ontem, aos 62 anos, viuva do sr. Rafael Frugis. Deixa os filhos: Filomena Frugis D'Alessio, casada com o sr. Vito D'Alessio; Manuel Frugis, casado com d. Ema Frugis; Pedro Frugis, casado com d. Antonieta Rago Frugis; Maria Frugis Laselva, casada com o sr. Paulo Giuseppe Laselva; Francisco Frugis, casado com d. Clotilde Frugis; Rosa Frugis Spera, casada com o sr. Miguel Angelo Emilio Spera; Vito Frugis, casado com d. Clemilda Frugis; Vito Antonio Frugis, casado com d. Caridade Frugis; Pascoal Frugis, Isabel Frugis e Luís Frugis, solteiros. Era irmã de Pascoal, Isabel, Vito e Antonia Guglielmi. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Florida, 100, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

MISSAS

Será celebrada amanhã, por intenção de:

— Pompeo Ianni, às 7,30 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, à avenida Brigadeiro Luis Antonio, de 7.o dia.

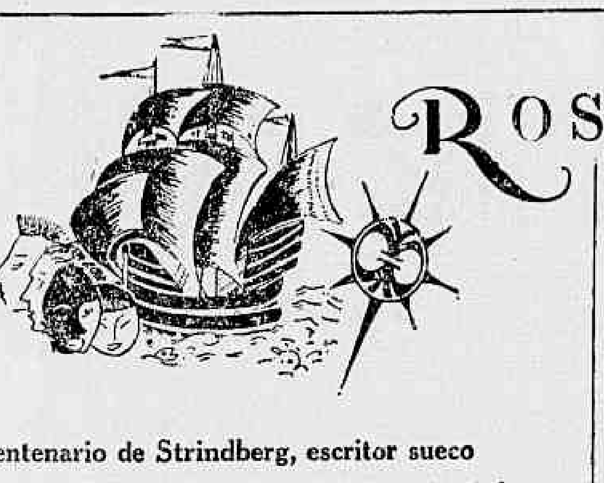
20.000 exemplares de tiragem credenciam
Deutsche Nachrichten
O VEICULO IDEAL PARA A COLONIA ALEMÃ
Rua Florencio de Abreu, 151-169
Fones: 2-8447 — 3-9261
São Paulo - Brasil

Galvanização eletrolitica de arame.
Precisa-se técnico p. dirigir uma Secção de 20 operarios. Ofertas detalhadas a Rogeria Garcia, Caixa Postal n.º 51. (18-20-23)

DR. FUAD CURI
Especialista em
Doenças de senhoras — Partos — Operações
TUMORES DO UTERO E OVARIOS
(Atende somente na especialidade) — Consultas das 15 às 18 horas.
PRAÇA DA REPUBLICA, 299 — 6.º ANDAR — SALAS 606 e 608
Tel Consult. 4-6768 — Tel. Resid. 1-1846

AFONSO SCHMIDT

ROSA DOS VENTOS



Centenario de Strindberg, escritor sueco

Ontem, à noite, no auditório da Biblioteca Municipal, reuniram-se numerosas pessoas da nossa sociedade com o fim de fundar o Centro Cultural Brasil-Suecia. Terminando o ato de fundação, empossada a primeira diretoria, esta deu início às homenagens à memória de Johan August Strindberg, dramaturgo e novelista cujo centenário de nascimento ontem transcorreu. O dr. João Gualberto de Oliveira, secretário-geral do Centro, que muito se tem ocupado em estudar a cultura escandinava, falou sobre o citado escritor, que é o mais popular da Suecia.

Johan August Strindberg nasceu em Estocolmo, a 22 de Janeiro de 1849. Era filho de um pequeno negociante e uma criada, circunstancia que serviu de tema a muitos de seus livros. Sua infancia não foi feliz, pois a madrasta que o criou era de cabelinho na venta. E ele, por sua vez, não compreendia nenhuma forma de submissão. Tinha o diabo no corpo.

A principio foi tentado pela Medicina mas, depois de algumas bombas nos exames, entrou para uma companhia teatral, representou no palco e, cansado de interpretar peças alheias, resolveu ele mesmo escrever os dramas que levava à cena. Fez-se, pois, escritor teatral. Tinha apenas vinte anos quando publicou um esboço teatral, com o título de "O livre pensador".

Em 1880, a literatura sueca tomou novos rumos. Foi ele quem, entre os seus escritores, deu início à chamada escola naturalista. Data desses dias "O Filho da Criada" no qual ele se autobiografa com desconcertante franqueza de palavras e pensamentos. No "Mestre Orlof", levanta-se contra a sociedade, a igreja, a vida social, a familia.

No livro "O quarto vermelho", reuniu uma série de contos satíricos, escritos com muita naturalidade e beleza. Logo depois, "Vidas e aventuras suecas" e poesias líricas entre as quais se contam "As noites de um sonambulo" e "Utopias e realidades". Sob o título de "Casamento", escreveu uma série de contos expondo aquilo que, para ele, era a essencia do "conjugo vobis", seu lado natural e tambem os perigos do exagêro.

Essa obra provocou escandalo. O livro foi apreendido, o autor processado.

O mesmo aconteceu com a sua tragedia "O pai"; no entanto, nem por isso deixou de ser considerado, "o drama supremo da literatura sueca". Mas o assunto não estava esgotado, nem a sua indisposição pelos rabos de saia. Nas comedias "Os camaradas" e "Credores" ele voltou a tratar sem rebuços das relações entre marido e mulher ou, propriamente, entre os dois sexos.

Strindberg era um inimigo das mulheres? Não parece, pois casou-se três vezes, embora sem encontrar a felicidade que desejava.

Sua obra é numerosa, diga-se numerosissima. Ele exerceu profunda influência na liturgtura do seu país, alcançou uma popularidade assombrosa. Basta dizer que a sua "Dança da Morte" é o livro mais lido da Suecia, depois da Biblia.

Depois de muitas viagens e de haver residido em Paris e Berlim, voltou a Estocolmo e ali faleceu, adorado pelos seus patricios, a 14 de Maio de 1912.

O peixe

Nos meses de junho e julho, apareceram tainhas aqui pelo bairro. Em certas manhãs frias, o peixeiro passava apregoando:

— Tainha fresca! Tainha com ovas!

Era um reboliço na minha rua. Mulheres aflitas deixavam a cebola queimar no fogão e corriam à janela, para ver se era verdade. O ambulante ia parando de casa em casa. No fundo do tabuleiro molhado, expunha meia duzia de tainhas que pareciam de prata. Eram buchudas e cheiravam a sargaço. As freguesas, dedos compridos e unhas feitas de pétalas vermelhas, punham-se a apalpar os lombos abaulados, para verificar se ainda estavam rijos. Depois, arrepiavam as galhas, abriam as ventrechas, espiavam as guelras, a inquirir se eram sanguíneas...

Os preços, de tirar couro e cabelo. Quando o peixeiro pedia 20 ou 25 cruzeiros por quilo, começava o falatório. Para que dá um quilo numa casa de seis pessoas? Serão precisos, pelo menos, dois quilos para que todos comam a sua posta frita com molho de tomate. Mas, no momento de o ambulante dizer até amanhã, de prosseguir no caminho, chegava-se a um acordo. Naquele momento aparecia sempre um vizinho bem informado a dizer:

— Custa caro, mas a gente encontra à venda. Os moradores de Santos e São Vicente não são tão felizes. Lá, à beira mar, a tainha custa mais. Ou melhor, custaria se houvesse, mas não há, visto que o pescado nem bem chega à praia é remetido para a Capital. Passei lá as ultimas férias. Não encontrei um guarú para remédio. Tive de regressar a São Paulo para matar o desejo...

O homenzinho, pasta debaixo do braço, discorre com proficiência sobre o assunto. Mulheres gordas, apertando ao colo o roupão de ramagens, escutam-no maravilhadas, enquanto o peixeiro lá vai, no fim da rua, a apregoar a preciosa mercadoria.

Essa conversinha de portão fez-me lembrar certa viagem que fiz a Cananéia, em 1931. A cidade litoranea comemorava uma de suas datas históricas. A comissão de que eu fazia parte viajara pelo "Piraí", naviozinho do Lóide que, de 15 em 15 dias, saía do Valongo e ia atracar do porto do Bacharel. Ficamos hospedados a bordo. Durante a manhã, víamos os marinheiros movimentarem caixas de peixe, escorrendo água gelada e salmoura. Mas na hora do almoço e do jantar lá vinham o bife, o assado, a salada de agrião, linguiça com ovos. Boa comida, mas nem sombra de peixe. Para que diacho os simpáticos rapazes se ocupavam com sargos e garoupas?

Um dia, eu e o fotógrafo corremos ao mercado. Lá não havia peixe de espécie alguma, mas abundavam os crustáceos. Montes de ostras e de mexilhões, fieiras de sirís e de caranguejos. Meu companheiro pediu ostras.

— Quanto? — perguntou o caiçara.

O fotógrafo não fazia idéia do preço.

— Uns cinco tostões...

— Cinco tostões? — exclamou aflito o vendedor. E ajuntou logo: — Só trazendo duas latas de querosene para levar a mercadoria!

Mas peixe mesmo, nada. Nem sequer um amborê, para apaziguar as lombrigas.

No dia da partida, uma familia da cidade, nobre pela linhagem, encantadora pelo trato, teve a gentileza de oferecer-nos um almoço que se tornou memorável. Uma mesa como só seria possivel no tempo de Braz Cubas. Três braças de comprimento, duas braças de largura. Pratos, travessas, molheiros, terrinas, sopeiras e saladeiras de louça azul com desenhos diluidos. Talheres ricos com cabos de prata ou de porcelana, armoriados. Toalha de linho, branca, com lavores ainda mais brancos; ao arrepio da luz, eles sobressaíam na superficie da mesa como florões de prata nova sobre fundo de prata velha. Vasos de flores, cestas de frutas, açafates de pão de trigo cortado em fatias. Coisas que os moços de hoje conhecem, mas de oitiva.

O "menu" constava quase exclusivamente de peixe! Mas que peixe! O melhor pescado do mundo, preparado de vinte maneiras diversas, por mãos verdadeiramente prestimosas. Afinal pensamos nós — aquilo não era milagre numa cidade macadamizada com sambajuís e que ao sol cheirava fortemente a maresia. Aquele peixe veio tão a propósito que, terminado o almoço, erguemos um brinde à gentilissima dona da casa, autora da surpresa. A senhora, comovida, explicou:

— Esse peixe é mesmo bom; foi comprado em São Paulo e trazido no "Piraí", expressamente para os senhores.

De 1931 a esta parte, a situação de Cananéia melhorou muito. Basta dizer que se transformou num centro de pescaria, fornecendo ótimo pescado à população da Capital. Todos os dias, um avião particular faz quatro ou cinco viagens entre o Campo de Marte e o porto do Bacharel. Dispõe de camaras frigorificas. Sempre que volta, traz-nos cerca de quatrocentos quilos de peixes ainda vivos, a saltarem na caixa de gêlo moído.

PELO INTERIOR

Três grandes obras

Capão Bonito viveu há dias atrás momentos de grande alegria e satisfação. Velhas reivindicações dos moradores daquela cidade foram concretizadas. Grandes festividades e comemorações se efetuaram em Capão Bonito, das quais participaram elementos de grande destaque de inúmeras cidades daquela região. O titular da Secretaria de Educação, acompanhado de inúmeros parlamentares paulistas, numa grande comitiva, que foi alvo de carinhosas manifestações de todos os moradores de Capão Bonito, também participou daquelas solenidades, inaugurando naquela ocasião três importantes obras, de grande alcance social.

Assim, foram inaugurados oficialmente a Santa Casa de Misericórdia, o Posto de Puericultura e o Parque Infantil da cidade.

* * *

Recebemos da cidade de Votuporanga uma notícia relacionada ao assunto citado acima. Trata-se que a Santa Casa de Votuporanga, dia 16 passado, concluiu o relatório dos trabalhos desenvolvidos por aquela casa assistencial relativos ao ano passado. O movimento apresentado por aquele estabelecimento de saúde foi grande. E se deve às generosas contribuições dos moradores daquela cidade.

Grandes donativos foram prometidos para a Santa Casa de Votuporanga a fim de auxiliar as construções daquele sanatório. Atualmente, três pavilhões [illegible] já se encontram concluídos, faltando apenas pequenos remates. Estas obras foram possíveis graças às contribuições populares. A diretoria da Santa Casa, com os donativos que lhe foram prometidos pelos governo federal e estadual e outros, e que ainda não lhe foram remetidos, poderá concluir brevemente tão importante obra.

* * *

Finalmente, uma nota alegre. O problema que existia em Monte Azul Paulista foi solucionado. Trata-se, aqui, do fornecimento de água. Inúmeros melhoramentos foram feitos na rede daquele precioso líquido, naquela cidade. A obra foi da Prefeitura e a população monte-azulense está bastante satisfeita.

S. K. S.

Grande amparo, este ano ao setor de ensino de Campinas

CAMPINAS, 21 (Da sucursal) — [illegible]

que intervirem os moradores de Campinas.

Bodas de ouro — O sr. Mário Siqueira e sua esposa d. Leontina Siqueira festejaram hoje suas bodas de ouro, recebendo expressivas manifestações de apreço. Por motivo do acontecimento, efetuou-se, pela manhã, na Matriz de N. S. das Dores, no Cambuí, missa em ação de graças.

Aniversário do "Diário do Povo" — A data de ontem assinalou a passagem do 37.o aniversário de fundação do "Diário do Povo", o mais antigo jornal de Campinas. Fundado em 1912 pelo sr. Antonio Francisco Cardoso, a figura veneranda e estimada de toda a imprensa local, [illegible] vem desenvolvendo, desde aquela época, ininterrupta atividade em favor dos interesses da cidade. A direção redatorial do "Diário do Povo" está confiada ao jornalista Plínio do Amaral, funcionando na secretaria o sr. Ernani Erbolato. Na direção administrativa encontram-se os srs. Washington Cardoso e Benedito Rodrigues dos Santos.

[illegible] está redigindo um memorial de protesto à adoção da medida, pois acredita que há outros meios para se dar amparo ao trigo nacional.

Restabelecimento da aposentadoria ordinária — Em regosijo pela aprovação da lei que restabeleceu a aposentadoria para os ferroviários e para os empregados em luz, água, gás, telefone e transporte, os trabalhadores beneficiados, através de seus órgãos sindicais de São Paulo, Campinas e Santos, vão prestar significativa manifestação ao deputado Brígido Tinoco, [autor] do projeto. Para êsse fim deverá vir a esta cidade, no próximo dia 20 de março, aquele parlamentar, que se fará acompanhar de altas autoridades. Depois de ser recebido na "gare" da Paulista, o sr. Brígido Tinoco participará de um almoço no Hotel Términus, comparecendo também a uma sessão cívica no Teatro Municipal. Os presidentes das agremiações sindicais ficarão incumbidos de elaborar o programa de recepção ao autor da lei que restabeleceu a aposentadoria ordinária.

Concorrência pública — Acha-se aberta na Prefeitura Municipal concorrência pública para o fornecimento de fardamentos e calçados ao Corpo Municipal de Bombeiros.

Aniversarios — Hoje: sr. Adolfo Guimarães Barros, presidente do Jóquei Clube de Campinas; d. Berta Pareto Costa, esposa do engenheiro Horácio Antonio da Costa, alto funcionario da Cia. Mogiana de Estrada de Ferro; d. Nair Nóbrega R. Ponciano, esposa do sr. Atila Ribeiro Ponciano; sr. Luiz Bove, funcionario do Instituto Agronômico e auxiliar do "Correio Popular"; menino João filho do prof. João Fiorelo Reginato, professor em vários estabelecimentos de ensino de nossa cidade, e de d. Maria Sampaio Reginato; sr. Alfredo Moura, violinista campineiro.

Criação de jornal oficial — Consoante divulgamos, o vereador Tasso Magalhães vai submeter aos seus companheiros de edilidade um projeto de lei criando a imprensa oficial do município, traduzindo o ponto de vista de uma comissão nomeada para estudar o assunto. Ao que soubemos, num dos artigos do projeto está esclarecido que os cargos serão providos por profissionais devidamente registrados no Departamento do Trabalho, devendo a escolha ser feita de comum acordo entre o chefe do Executivo campineiro e o presidente da Camara Municipal. A imprensa oficial, uma vez criada, ficará com a incumbência de publicar, além dos atos da prefeitura e da Camara, noticiário de interesse publico das repartições municipais, podendo também transcrever as leis e decretos federais, estaduais e municipais

SOCORRO

MELHORAMENTOS PUBLICOS

SOCORRO, 18 (Do correspondente) — A Prefeitura Municipal desta cidade tem imprimido à sua administração um cunho progressista, procurando dotar Socorro dos melhoramentos que necessita. Assim é que o serviço de abastecimento de água até o fim do ano estará concluído; o ginásio municipal, já bem instalado, funcionará com uma turma de quase cem alunos, na primeira serie, em março próximo; o Posto de Saúde, outro grande melhoramento que se fazia sentir nesta cidade, vem prestando relevantes serviços e o calçamento da principal artéria da cidade, com suas calçadas padronizadas.

Continuando no afã de bem servir à população, o sr. Higino Borges dos Santos já conseguiu junto à Superintendencia das Estancias, para o exercício de 1949, a importancia de Cr$ 400.000,00 para diversos serviços que deverão ser executados em beneficio desta estancia. Parte desta verba será dedicada ao calçamento de outros trechos desta cidade.

Festa Religiosa — Serão efetuadas no próximo dia 20 as tradicionais festas de São Sebastião. O programa para estas festividades já foi elaborado. Às 5 horas, daquele dia, haverá alvorada, com salvas de morteiros; às 7 e 8 horas haverá missas, com comunhão geral; às [10] horas, missa cantada. Ao Evangelho pregará um ilustre orador sacro; às 17 horas, haverá uma procissão e à noite, após a reza, haverá divertimentos populares e queima de artísticos fogos de artifício. São festeiros deste ano a sra. Laura Gonçalves de Camargo e o sr. Pedro Patricio da Veiga.

Aniversarios — Fizeram anos: dia 15, o sr. Osvaldo Paiva e o jovem Iorello Della Maggiore Orlandi Sobrinho. Fazem anos, dia 20, o sr. Sebastião de Camargo Marques e, dia 21, o sr. Vicente Lomonico, presidente da Camara Municipal.

Visitas — Esteve nesta cidade, no Orfanato D. Bosco, em visita ao prof. Agostinho Ernesto de Oliveira, s. exa. d. Ernesto de Paula, bispo de Piracicaba. Ao visitante foi oferecido um banquete, da qual participaram figuras representativas desta cidade.

— Esteve em visita a seus amigos e parentes o deputado federal Romeu de Campos Vergal.

Anistia Fiscal — O prefeito municipal enviou à Camara um projeto solicitando anistia aos impostos atrasados naquela Prefeitura até o ano de 1946.

Falecimentos — Faleceu dia 15 nesta cidade, aos 71 anos de idade, o sr. José Peretto, estimado comerciante desta cidade. Seu enterro foi bastante concorrido.
tante concorrido.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. João Evangelista Lobo, rua José Bonifacio, 91

Inauguração da Santa Casa de Misericórdia de Capão Bonito

CAPÃO BONITO, 19 (Do correspondente) — Conforme estava anunciado, realizou-se dia 8 do corrente, nesta cidade, foi elaborado por uma memorativas da instalação da Santa Casa de Misericordia, local. O programa das festividades, foi elaborado por uma comissão nomeada pelo sr. Oscar Kurtz Camargo, prefeito municipal, composta pelos srs. Eugenio Vaz Sampaio, Ayrton Rigitano, Cid de Melo Almada e Moacir Landim.

No dia 8, à tarde, o povo desta cidade, acompanhado de todas as Irmandades, autoridades e grande massa popular, recebeu, na entrada da cidade, s. exa. revma. d. José Carlos de Aguirre, bispo diocesano de Sorocaba. Achavam-se presentes, abrilhantando a recepção, as duas bandas musicais locais e a banda de clarim, da Força Policial do Estado.

No dia 9, às 8 horas, na Capela da Santa Casa, foi rezada missa, com a presença das altas autoridades locais, do povo, sendo celebrante o revmo. d. José Carlos de Aguirre. Após a missa, as autoridades, povo, a banda musical "7 de setembro", a banda da clarim da Força Policial e os esportistas locais, se dirigiram ao campo de aviação a fim de aguardarem a chegada da comitiva do sr. João de Deus Cardoso de Melo, secretario da Educação e representante do governador Adhemar de Barros. Momentos depois desembarcavam sob aclamação do povo, o secretario da Educação, deputado Brasilio Machado Neto, sr. José Paranhos do Rio Branco e sr. Moisés Lupion, governador do Paraná, alem de outras altas personalidades. Após a saudação do povo de Capão Bonito, que foi dada pelo sr. Ayrton Rigitano, a comitiva, acompanhada pela comissão de recepção se dirigiu ao Posto de Puericultura. Inaugurando este estabelecimento, o sr. João de Deus Cardoso de Melo, cortou a fita simbolica dando, em seguida, a benção do predio, o revmo. d. José Carlos de Aguirre. Após a esse ato, a comissão foi saudada pelo sr. Cid de Melo Almada, medico-chefe do Posto. Ato continuo, a comitiva passou ao Parque Infantil, onde cortou a fita simbolica o deputado Brasilio Machado Neto, usando da palavra, nessa ocasião, a professora Jacira Bandim Stori, que, em nome da Prefeitura, ressaltou a importancia do melhoramento instituido pela Prefeitura Municipal.

Após a inauguração do Parque Infantil a comitiva se dirigiu ao Hotel Regina.

As 12,30, naquele local, teve lugar um grande banquete de 150 talheres, oferecido aos visitantes, no qual tomaram parte como convidados de honra, os srs. d. José Carlos de Aguirre, d. Francisco Borja Amaral, bispo diocesano de Taubaté; sr. João de Deus Cardoso de Melo, secretario da Educação, representando o governador Adhemar de Barros; deputado Brasilio Machado Neto; sr. José Paranhos do Rio Branco; sr. Moisés Lupion, governador do Estado do Paraná, representado pelo sr. João Lupion Filho; tenente Rubens de Moraes, sr. Marcelino Homem de Melo; capitão Matias, oficial de gabinete do secretario da Educação; sr. Aderbal Leal Cardoso de Almeida; Luiz Prado, delegado de policia, Leoncio Cavalheiro Neto, Juiz de Direito; Luiz Macedo, da Federação Paulista de Futebol; José Ermilio de Moraes, Jorge Oeter, Leão de Araujo Novaes, d. Maria Helena Novvaes, d. Belmira Novaes, padre Luiz de Almeida Moraes, Aristides Pereira de Campos, Teodolindo Castiglione; Helio Reis Leal, d. Maria Cavalheiro, João Ribeiro, srta. Maria Alves de Araujo. Achavam-se, tambem, presentes, srs. Virgilio Lirio de Almeida, Pedro de Oliveira Ramos, João Galdino de Almeida, Araldo Lirio de Almeida, Belarmino de Freitas, José Rodrigo de Proença, Faustino Cesarino Barreto, Pedro Amancio Mendes, Luiz Batista da Silveira, Silvio Gonçalves de Almeida, Pedro Mariano Filho, Antonio Mariano Gomes, Julio Gomes, diretor do jornal local; Eugenio Vaz Sampaio, Ayrton Rigitano, Cid de Melo Almada, Moacir Landim, Amantino Ramos, Emilio Sovegnini, Justiniano Soares de Andrade, Eduardo Martins, Julio Dias Junior, coletor estadual; Salvador Pereira de Bastos, Benedito Vaz, João Aleixo Vaz, sr. Mario Soane e outras pessoas.

À sobremesa usou da palavra o sr. Oscar Kurtz Camargo, prefeito municipal, que pronunciou discurso de saudação às autoridades presentes, enaltecendo, igualmente, o valor das solenidades. Falaram, a seguir, os srs. d. José Carlos de Aguirre, e o deputado Brasilio Machado Neto, encerrando-se, com este ato, o agape. As 14 horas, o povo e autoridades, se dirigiram, em romaria, à Santa Casa, onde teve lugar o ato inaugural. Cortou a fita simbolica d. José Carlos de Aguirre que preliminarmente ministrou a benção do predio, pronunciando, a seguir, alocução alusiva ao ato, após o que fez uso da palavra o sr. Eugenio Vaz Sampaio, que, em nome do povo de Capão Bonito, pronunciou discurso, enaltecendo o valor da solenidade e a sua importancia na vida administrativa e progressiva da localidade. Falaram, ainda, outros oradores, entre os quais, os srs. Brasilio Machado Neto, José Ermilio de Moraes, Leão de Araujo Novaes, Mario Gemignani, padre Luiz de Almeida Moraes e o academico Raul Venturell.

As 16 horas, no campo municipal, teve lugar o encontro entre os quadros de futebol do Santana F. C., de Itapeva e Ipiranga Atletico Clube, de Capão Bonito, em disputa da "Taça Dr. Brasilio Machado Neto", oferecida pelo parlamentar. Antes do inicio do jogo, na tribuna de honra, com a presença do sr. João de Deus Cardoso de Melo, outras autoridades e pessoas gradas e grande assistencia, o deputado Brasilio Machado Neto foi saudado pelo prof. Faustino Cesarino Barreto, em nome dos esportistas locais. Dando inicio ao jogo, o deputado Brasilio Machado Neto deu o pontapé inicial na bola, no centro do campo, sendo esse ato aplaudido pela grande assistencia, prosseguindo, assim, o embate, comemorativo da inauguração da Santa Casa de Capão Bonito.

O regresso do sr. João de Deus Cardoso de Melo e comitiva deu-se às 18 horas, tendo comparecido ao aeroporto, alem dos membros da comissão de recepção, elementos de destaque da sociedade local e todas as autoridades civis e militares do municipio.

JORNAL DE NOTICIAS — Noticiario com o sr. Josino de Paula Araujo Filho.

PIRACICABA

CONGRESSO DE GENETICA

PIRACICABA, 21 — Será realizado em Piracicaba, na Secção de Genetica da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", um congresso de Citologia e Genetica, sob a denominação de "2.a Semana de Genetica".

Serão realizadas quatro conferencias pelos drs. Th. Dobzhansky, catedratico da Universidade de Nova York e atual professor visitante da Universidade de São Paulo; A. Dreyfus, catedratico de Biologia Geral da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo; C. A. Krug, chefe da Subdivisão de Genetica do Instituto Agronomico de Campinas, e F. G. Brieger, catedratico de Genetica da "Luiz de Queiroz".

Inscreveram-se para prestar contribuições cientificas 50 tecnicos do Estado de São Paulo, Minas Gerais, Paraná e do Rio de Janeiro, alem do Uruguai e da Argentina, que apresentarão pessoalmente seus trabalhos. Alem disso, aderiram mais 35 tecnicos como participantes.

O grande apoio que a iniciativa dos tecnicos da Secção de Genetica da "Luiz de Queiroz" encontrou no meio cientifico nacional é uma garantia do sucesso desse Congresso e evidencia a necessidade de intercambio pessoal neste ramo da ciencia que se desenvolveu tanto nestes dez ultimos anos em nosso país.

Tiro de Guerra — 318 atiradores desta cidade, formados pelo Tiro de Guerra 36, local, prestarão hoje o compromisso de juramento à bandeira.

Revelando o perfeito aproveitamento das instruções que lhes foram ministradas pelos sargentos responsaveis pela sua formação como soldados, os atiradores do Tiro de Guerra 36 nos oferecerão hoje um espetaculo de patriotismo e disciplina, durante as cerimonias do Juramento à Bandeira, que se realizarão hoje às 9 horas, na praça da Catedral.

As solenidades obedecerão ao seguinte programa: Concentração dos reservistas no Largo da Catedral. Compromisso à Bandeira pelos novos reservistas do T. G. 36. Hino Nacional pelo T. G. 36. Discurso alusivo ao ato pelo sr. prof. Lamartine Teixeira Coimbra. Discurso do reservista Geraldo Claret de Mello Ayres. Desfile em continencia à Bandeira e desfile em continencia às autoridades.

HERCULANDIA

ESTRADAS MUNICIPAIS

HERCULANDIA, 20 (Do correspondente) — Com a aquisição de uma motoniveladora pela Prefeitura Municipal desta cidade, grandes beneficios vêm sendo prestados às estradas de rodagem deste municipio, que estão sendo conservadas e reparadas, constantemente.

Nomeação — Tomou posse do cargo de agente de Estatistica desta cidade, o sr. Eugenio Marques, nomeado recentemente.

Visitas — Estiveram nesta cidade, os srs. Durval de Carvalho e Silva, advogado residente em Pompeia, e Antonio Moreno Urbaneja, comerciante da Vila Campante, municipio de Quintana.

Chuvas — Tem chovido regularmente nesta cidade, beneficiando grandemente todas as lavouras locais.

Casamento — Realizou-se, na cidade de Santa Barbara, o enlace matrimonial do sr. José Terreri, delegado de policia local.

Aniversario — Fizeram anos ontem, a srta. Beatriz Scarpetti, funcionaria municipal, e o sr. Nelson de Lima.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. José Luiz de Lima.

ITAJUBI

DISPUTAS POLIESPORTIVAS

ITAJUBI, 20 (Do correspondente) — No proximo domingo, dia 23 do corrente, o Clube Itajubi Atletico Esportivo, local, receberá a visita duma grande caravana poliesportiva da vizinha cidade de Novo Horizonte. A caravana visitante, que virá integrada tambem por elementos femininos, disputará, com os locais, partidas de pingue-pongue, bola ao cesto e voleibol, obedecendo o seguinte programa: Pingue-pongue, às 16 horas, na sede do C.I.A.E.; bola ao cesto, às 17 horas, na quadra da Congregação Mariana; voleibol, às 20 horas, na sede do C.I.A.E.

As equipes dos visitantes, ao que se sabe, virão integradas por elementos valorosos, mas, os locais estão em forma e esperam levar a melhor nas disputas. As 21 horas, pelo Departamento Feminino do C.I.A.E., será oferecido aos visitantes, um sarau dançante, em sua sede social.

Excursão dos Marianos a Matão — Os esportistas da Congregação Mariana de Itajubi, excursionarão dia 23 à cidade de Matão, onde disputarão, com a "A. E. Capitão Padilha", uma partida de futebol e duas partidas de pingue-pongue, com os marianos locais. A caravana dos marianos de Itajubi será integrada por 40 pessoas e viajará por trem.

Grandes festejos em Assaí — No distrito de Assaí, neste municipio, realizam-se hoje grandes festejos, em comemoração ao dia de São Sebastião, padroeiro do distrito. Consta do programa, Santa Missa, celebrada pelo padre Armando Antonio Salgado, procissão e leilão em beneficio da reforma e pintura da igreja do local.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinatura com o sr. Florizi Piovezana; noticiario, com o sr. Alfredo Salir

EDITAIS

S/A. - Fabrica de Refrigeradores Industria e Comercio "FRICO"

Aos vinte e sete dias do mês de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito, na séde social, à Rua São Bento, 487, às dezesseis horas, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria, os acionistas que assinaram o Livro de Presença, representando a totalidade do capital social. Na forma dos estatutos, assumiu a presidencia, o senhor Raul de Souza Queiroz, presidente da Sociedade, o qual convidou a mim, Jitomir Theodoro da Silva, para secretario. Dando inicio aos trabalhos, declarou o senhor presidente que, havendo numero legal declarava instalada a presente Assembléia e determinou que fosse lido o anuncio de convocação, publicado no "Diario Oficial" do Estado de 15, 16 e 17 de dezembro de 1948 e no "Correio Paulistano" de 15, 19 e 21 de dezembro de 1948, anuncio esse que é do teor seguinte:

"S/A. Fabrica de Refrigeradores Industria e Comercio "FRICO" — Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se a 27 de dezembro de 1948.

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores Acionistas da S/A. Fabrica de Refrigeradores Industria e Comercio "Frico", a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 27 de dezembro de 1948 às 16 horas, na séde social à Rua São Bento, 487, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos: a) Alteração dos Estatutos; b) Varios.

São Paulo, 14 de dezembro de 1948.

Raul de Souza Queiroz — Dir. Presidente."

Feita a leitura do edital de convocação e estando os srs. acionistas cientes da ordem do dia, determinou o sr. Presidente a leitura do parecer do Conselho Fiscal sobre a proposta da Diretoria de ser alterada a redação do artigo 26 (vinte e seis) dos Estatutos Sociais. O citado parecer é do teor seguinte: "Parecer — Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da S/A. Fabrica de Refrigeradores Industria e Comercio "Frico", tendo presente a proposta formulada pela Diretoria em sua reunião de 5 de dezembro ultimo, no sentido de ser alterada a disposição constante do artigo 26 (vinte e seis), dos Estatutos Sociais, para o efeito de, distribuidos dividendos na base proposta pela Diretoria e concedida à Diretoria a gratificação de 15% (quinze por cento) sobre os lucros liquidos apurados, sendo 10% (dez por cento) ao Diretor Superintendente e 5% (cinco por cento) ao Diretor Presidente, seja o resto dos lucros liquidos levado a Fundo de Reserva, à disposição da Assembléia Geral, respeitado o limite fixado pelo artigo 134, do decreto-lei n.º 2627, de 1940. A proposta em questão, por representar medida de grande interesse para a sociedade, por permitir um maior desenvolvimento dos negocios sociais, e por atender perfeitamente os interesses dos acionistas, merece a nossa aprovação. São Paulo, 8 de dezembro de 1948. (a.a.) Joaquim Antonio Bittencourt Couto. Jarbas dos Santos Nobre. Fernando Pereira da Rocha Filho". Terminada a leitura do parecer do Conselho Fiscal e estando os acionistas integrados da proposta da Diretoria, foi o assunto submetido à discussão, tendo o sr. Presidente determinado a leitura da modificação proposta para o citado artigo 26. A redação proposta era a seguinte: "Artigo 26 — O lucro liquido verificado, deduzidas as reservas legais, e observado o disposto no artigo 134, do decreto lei n. 2627, de 1940 terá a seguinte distribuição: a) uma quota que será atribuida pela Diretoria, "ad referendum" da Assembléia Geral Ordinaria para distribuição aos acionistas, como dividendos, quota essa que não poderá ser inferior a 6% (seis por cento) do capital social; b) 15% (quinze por cento) do lucro liquido serão dados à Diretoria, a titulo de gratificação; c) a importancia restante será levada a "Fundo de Reserva", à disposição da Assembléia Geral. Paragrafo unico — A porcentagem referida na alinea "b" deste artigo será distribuida aos diretores da seguinte forma: 5% (cinco por cento) ao Diretor Presidente e 10% (Dez por cento) ao Diretor Superintendente." Posta em discussão a redação proposta e como ninguem houvesse pedido a palavra, foi o assunto submetido à votação, tendo sido a proposta, nos termos acima, aprovada, por unanimidade, tendo se abstido de votar os legalmente impedidos. Comunicou, então, o sr. Presidente estar modificado o artigo vinte e seis (26) dos Estatutos Sociais, o qual passará a vigorar com a redação acima transcrita. Nada mais havendo a tratar e como ninguem mais quisesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente deu por encerrada a presente Assembléia Geral Extraordinaria determinando a imediata lavratura da presente ata, a qual vai assinada por mim, Jitomir Theodoro da Silva, secretario que fui da Assembléia, pelo presidente e pelos demais acionistas presentes.

(a.a.) Raul de Souza Queiroz, presidente.
Jitomir Theodoro da Silva, secretario
Eduardo Bierrenbach
Antonio da Cunha Freire
Raul Brioschi
Thomaz de Tullio

Nada mais se continha em dita ata, para aqui bem e fielmente transcrita, indo estas copias autenticadas por mim, Jitomir Theodoro da Silva, que as reproduzi e pelo sr. Raul de Souza Queiroz, presidente que foi da dita Assembléia.

(a.) — RAUL DE SOUZA QUEIROZ.
(a.) — JITOMIR THEODORO DA SILVA.

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
CERTIDÃO

CERTIFICO que a SOCIEDADE ANONIMA FABRICA DE REFRIGERADORES INDUSTRIA E COMERCIO "FRICO", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 40.079, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 18 de janeiro corrente, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 27 de dezembro de 1948, pela qual foi alterado o artigo 26 dos seus estatutos, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 21 de janeiro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Sociedade Anônima Imobiliária Paulista Construtora e Comercial — SAIP

QUARTA CHAMADA DE CAPITAL

A Diretoria da S.A. Imobiliaria Paulista Construtora e Comercial — S.A.I.P., pelo presente edital, convida os senhores acionistas, nos termos do artigo 4.o, paragrafo 1.o, letra C dos estatutos sociais, para comparecerem à sede social, à Praça Ramos de Azevedo n.o 209 — 8.o andar a fim de efetuarem, no prazo de 30 dias (trinta dias), a contar da presente data, o pagamento de 10% sobre o valor das ações subscritas e referente à quarta chamada para integralização do capital social.

São Paulo, 21 de Janeiro de 1949.

A DIRETORIA
(23-25-26)

RIFAINA

POLITICA

RIFANIA, 19 (Do correspondente) — De acordo com o decreto-lei promulgado em dezembro findo, Rifania tornou-se um dos novos municipios do Estado. Grande movimento se nota nesta cidade, entre as correntes politicas locais, com a aproximação das eleições para prefeito e composição da Camara Municipal, que se realizarão no dia 8 de março.

Assim, esteve nesta cidade há poucos dias, o deputado federal Americo Maciel de Castro, do P.S.D., que organizou o diretorio municipal do partido a que pertence, que ficou assim constituido: presidente, Manoel A. Novo; 1.o vice-presidente, João Gomes Filho; 2.o vice-presidente, Geraldo Bertoncini; 1.o secretario, srta. Antonieta Biondi; 2.o secretario, Francisco P. Soares; 1.o tesoureiro, Antonio José de Souza; 2.o tesoureiro, José de Souza e Silva. Membros: João Cardoso da Silva, Fabio Rezende e Francisco Storte.

A. A. Rifainense — Realizaram-se na sede social da A. A. Rifainense, as eleições para a composição da sua nova diretoria. Dos dois candidatos que se apresentaram — srs. Luis Morenghi Filho e Osvaldo Gilberto — saiu vencedor o segundo, que já tomou posse do seu cargo.

Chuvas — Depois da prolongada seca que se registrou em todo Estado, chove torrencialmente nesta localidade. As aguas do Rio Grande sobem assustadoramente, deixando inquietos os lavradores locais, que têm suas plantações de arroz à beira daquele rio, e que já foram muito prejudicadas com o calor.

Noivados — Contrataram casamento nesta cidade, a srta. Naima Najar com o sr. Nagib Nasralla, comerciante local.

Visita — Em visita à sua familia, esteve nesta cidade o sr. J. Reis.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. Hans Sikora.

LIMEIRA

TIRO DE GUERRA

LIMEIRA, 21 (Do correspondente) — Realizaram-se ontem nesta cidade diversas festividades por ocasião do juramento à Bandeira feito pelos atiradores do Tiro de Guerra, 26, local. A comissão organizadora do programa estava constituida de diversas autoridades civis e militares desta cidade, entre elas o presidente da Camara Municipal, sr. Bruno Machado Gomes, 2.o tte. Genesio Cesar, 1.o sargento Paulo Grangean e 2.o sargentos Mario Prince e Paulo Bitencourt.

Estiveram ainda presentes aos festejos o prefeito municipal, sr. José Marciliano da Costa Junior, sr. Antonio F. Gonçalves, diretor do 1.o Grupo Escolar, sr. Alberto de Oliveira Lage, fiscal do I. A. P. I., sr. Egisto Ragazzo Junior, presidente da A. A. Internacional, sr. Ernani Lang, secretario do Comercial F. C., padre Milton Santana, em companhia de seu progenitor; srs. José Carlos Toledo, José Maria Vasconcelos e Mario Bobba, pela classe estudantina, alem do nosso agente, sr. Carlos Magno de A. Barros, que esteve representando o JORNAL DE NOTICIAS.

Os 309 atiradores que juraram à Bandeira, desfilaram pelas ruas da cidade, rumaram para o Estadio Levy, onde se procedeu à sessão. Na ocasião, falaram varios oradores, entre eles o chefe do Executivo desta cidade. As solenidades se encerraram com o Hino Nacional, seguindo-se depois uma partida de futebol.

No periodo da tarde, na sede de campo do Limeira Clube, tiveram lugar as provas de natação, sendo os seguintes os resultados obtidos: 100 ms. livre, venceu Benedito Benedetti, 100 ms. peito-venceu Ernani Lang Junior; 50 ms. costa-venceu Orlando Bonadiman. Os diversos premios aos vencedores foram entregues pelas senhoritas Erdmuth Siebert, Celia Zalaf e Esmeril Chequi. Em agradecimento à numerosa massa de espectadores falou o sarg. Prince.

JORNAL DE NOTICIAS — Noticiario com o sr. Arlindo De Salvo.

PAULISTAS! TODOS AO ESTADIO MUNICIPAL DO PACAEMBU NA NOITE DE 25 DE JANEIRO — DATA DA FUNDAÇÃO DE SÃO PAULO

Há 395 anos nascia, num colégio, a cidade de São Paulo. Agora, o colégio de Nóbrega e Anchieta faz a sua primeira distribuição de prêmios,

60.000 LIVROS AOS PRIMEIROS NEO-ALFABETIZADOS.

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados, não se espalhando no organismo.

Varam Motores S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas da Varam Motores S.A., em sua sede social, à Rua Barão de Itapetininga, 273 — 3.o andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.o 2627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 22 de Janeiro de 1949.

Varam Keutenedjian, Diretor Presidente
Marcos Keutenedjian, Diretor
Baptista Keutenedjian, Diretor
Ubirajara Keutenedjian, Diretor

(23-25-26)

Sociedade Anônima Imobiliária Paulista Construtora e Comercial — SAIP

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social à Praça Ramos de Azevedo n.o 209, 8.o andar, salas 806-810, os documentos a que se referem o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 20 de Janeiro de 1949.

A DIRETORIA
(23-25-26)

Indústria e Comércio Textis Said Murad S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas da INDUSTRIA E COMERCIO TEXTIS SAID MURAD S/A. a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na sede social, à Rua Oratorio n.o 2.197 nesta Capital, às 16 horas, no dia 5 de Fevereiro de 1949, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta da Diretoria para aumento do capital social,
b) Alteração dos Estatutos Sociais
c) Varias.

São Paulo, 22 de Janeiro de 1949.

A DIRETORIA
a) Said Murad
a) Tamer Mourad
a) Wagih C. Adas
(23-25-26)

Indústria e Comércio Textis Said Murad S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas da INDUSTRIA E COMERCIO TEXTIS SAID MURAD S/A. a se reunirem em assembléia geral ordinaria, na sede social, à rua Oratorio n.o 2.197, nesta Capital, às 15 horas, no dia 5 de março de 1949, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aprovação do Balanço, Conta de Lucros e Perdas e demais documentos relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948.
b) Eleição da nova Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio de 1949.
c) Proposta de aumento dos honorarios da Diretoria.
d) Varias.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos de que trata o artigo 99, do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 22 de Janeiro de 1949.

A DIRETORIA
a) Said Murad
a) Tamer Mourad
a) Wagih C. Adas
(23-25-26)

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos de Cacau e Balas e de Doces e Conservas Alimentícias, de São Paulo

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores Associados, para a Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará na sede social, à Rua Quintino Bocaiuva, n.º 88, 2.o andar, no dia 20 do corrente, às 19 horas, em primeira convocação e na falta de numero legal, em segunda convocação, às 20 horas, com qualquer numero de Associados. A ordem do dia será a seguinte:

a) — Leitura da ata da assembléia anterior;
b) — Discussão e aprovação do dissidio coletivo ou convenção coletiva.

São Paulo, 22 de Janeiro de 1949.

Luiz Barbosa de França, Presidente.

(22-23-25)

RADIO FRIGOR IMPORTADORA S/A.

Assembléia Geral Ordinaria

Convidam-se os senhores Acionistas para comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 23 de fevereiro p. futuro, às 16 horas, na sede social, à av. São João, 1476, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) discussão e deliberação sobre o Balanço, Demonstração da conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1948.
b) eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercicio de 1949, e a respectiva fixação de seus vencimentos.
c) outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940.

De acordo com o artigo 16.º parag. unico, os senhores acionistas deverão depositar suas ações até a vespera da realização da Assembléia.

S. Paulo, 19 de janeiro de 1948
(a) José Francini, diretor.
(22-23-25)

EDITAL DE CONCORRENCIA EM HASTA PUBLICA

O DOUTOR ANTONIO CARLOS PEREIRA DA COSTA, JUIZ DE DIREITO DA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL, DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, NA FORMA DA LEI:

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o porteiro dos auditorios senhor Octavio Passos, ou quem legalmente as suas vezes fizer, no dia 23 (vinte e três) de fevereiro de 1949 (mil e novecentos e quarenta e nove), às 14 (quatorze) horas, porá em concorrencia publica a execução das obras do imovel situado nesta Capital à Travessa da Rua do Cadete, sem numero, objeto da ação cominatoria movida pela Municipalidade de São Paulo contra José P. Camarinha e D'Andretta & Cia. Ltda., obras descritas pelo perito, que em seu laudo declara que o prazo para a execução das mesmas será de 10 (dez) dias, importando as despesas em Cr$ 700,00 (setecentos cruzeiros) e que consistem na "demolição total de um barracão de madeira com cobertura de telhas tipo marselha construido na divisa do fundo do lote que faz frente para a Travessa da Rua do Cadete, distante 100 ms. (cem metros) dessa rua. O referido barracão mede 8,60 ms. (oito metros) por 20,00 ms. (vinte metros), de acordo com o croquis de folhas 5 (cinco)". Em virtude do que é expedido o presente edital para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia ou erro, o qual será afixado no local de costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos onze dias do mês de dezembro do ano de mil e novecentos e quarenta e oito. Eu, Manuel Mendes Silva, escrevente, o datilografei. Eu, Antonio da Silva Pereira, escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito,
(a) A. C. Pereira da Costa
(20-12, 21-1, 23-1)

"OCEANIA" S/A — Exportadora e Importadora

Viaduto Boa Vista, 67, 3.º — São Paulo

São convidados os Acionistas da "Oceania" S/A. Exportadora e Importadora, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede social, Viaduto Boa Vista, 67, 3.º andar, no dia 25 de fevereiro c.a. às 15 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço e demais documentos referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948 e bem assim elegerem os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949.

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas na sede social os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2627 de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 21 de janeiro de 1949.
(22-23-25)

"OCEANIA" S/A — Exportadora e Importadora

Viaduto Boa Vista, 67, 3.º — São Paulo

São convidados os Acionistas da Oceania S/A — Exportadora e Importadora, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede social, Viaduto Boa Vista, 67, 3.º andar, no dia 25 de fevereiro c.a. às 16 horas, a fim de deliberarem sobre a aplicação dos artigos 137 e 139 do decreto-lei 2627 de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 21 de janeiro de 1949
(22-23-25)

Serraria Azevedo, Miranda S/A.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, no escritorio desta firma, à rua Ernesto de Castro, 183, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 21 de janeiro de 1949
A DIRETORIA
(22-23-25)

CLICHÊRIE EXCELSIOR

Executa-se qualquer serviço do ramo.

Aceita-se remessa pelo Reembolso Postal.

Rua Florencio de Abreu, 164 — Tel. 3-9261.

CRIAÇÃO DE CARPAS

Vendo em qualquer quantidade carpas para criações. Preço a combinar diretamente com o proprietario. Cartas ou telefonemas (Tel.: 55) para Martim Plepis. "Monte Mór"

Sob o alto patrocínio de

R. MONTEIRO S/A

A TRADIÇÃO NO COMÉRCIO DE TECIDOS

Rebelo Junior

— o homem do goal inconfundivel —

Irradiará HOJE, do Pacaembu

S. PAULO x FLUMINENSE

comentários de RENATO MACEDO

E simultaneamente, diretamente de SANTOS

Bruno Sobrinho

irradiará

SANTOS vs. BOTAFOGO

RADIO BANDEIRANTES

PRH-9

Guaraz é o favorito do Premio "Piratininga"

O "Rei da Raia Paulista" conquistou a preferencia da cátedra na prova básica da reunião desta tarde em Cidade Jardim - Irapurú e Clarão são os mais categorizados rivais do defensor do Stud Fazenda Nova - Visagem, Aprumo, Maracatú, Hamlet, Guaraz, Carreiro, Marfada e Calouro, são as nossas indicações para hoje

Com um programa constituido de oito excelentes páreos, o Jockey-Club de São Paulo dará prosseguimento à temporada turfistica de 1949.

Do programa destaca-se a realização do Premio "Piratininga", que contará com a participação de cinco parelheiros nascidos em São Paulo, todos com 4 anos: Goleiro, cuja campanha, embora irregular tem sido boa. Guaraz, um valoroso filho de Sargento, que tem brilhado em pistas paulistas, cariocas e paranaenses. Cabo Negro, o mais modesto dos competidores, conta tambem com boas vitórias em Cidade Jardim. Clarão um filho de Caaimbé, cuja atuação em nossas pistas está pontilhada de bravos feitos e finalmente Irapurú, um valente defensor do Stud Lineu de Paula Machado que tem a seu crédito não menos brilhantes façanhas. Guaraz avulta no lote, pois tem produzido com regularidade excelentes "performances", destacando-se Irapurú como o seu mais sério rival. Surge a seguir Clarão, que vem acusando sensiveis melhoras.

Incontestavelmente, teremos esta tarde em Cidade Jardim mais um espetáculo de exuberante beleza, que se caracterizará por um completo exito social-esportivo-financeiro.

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.400 metros — Às 13,30 horas

POBRE VELHO — Nada deve pretender, a julgar-se pelo retrospecto.
SWEET LIPS — Competidora modesta. Indicada somente aos azaristas. Aprontou 700 metros em 45".
GOYANDIRA — Vem de vitória de ponta a ponta. Ainda desta vez é possivel.
VISAGEM — Na grama é a força destacada. Em nossa opinião dificilmente perderá.
GUARAUNA — Nesta turma tem "chance" de vitória, pois volta preparado.
INDIO FILHO — Um dos pontos altos do cotejo. Pode corresponder. Aprontou 800 metros em 51"½.
VINHO BOM — Aqui a sua vitória torna-se mais dificil, embora ostente boa forma.

2.º PAREO — 1.300 metros — Às 14,00 horas

APRUMO — Deve figurar com destaque, pois a turma não o intimida. Aprontou 400 metros em 25".
ARAL — Produziu boa "performance" em sua derradeira exibição. Agora competirá com nitidas possibilidades, pois está bem preparado. Aprontou 600 metros em 38".
CABOCLO — Embora em companhia um tanto indigesta poderá chegar placê. Aprontou 600 metros em 39".
CADETE EUGENIO — Cotado como um grande azar, pois é superado em valor pelos seus adversarios.
PRESSUROSO — Eliminado pelo retrospecto.
AMITIÉ — Frouxa e fraquinha. Poderá pretender, quando muito, o placê. Aprontou 600 metros em 40".
INQUIETA — Possuidora de grande "chance", pois reaparece em boa forma. Aprontou 700 metros em 48".

3.º PAREO — 1.400 metros — Às 14,30 horas

BICUDO — Confirmando a sua ultima atuação ao lado de Horsa, deverá ser dos primeiros no final. Aprontou 600 metros em 40".
CALITA — Competirá cotada como simples azar, pois rende menos na pista de grama.
FELIZ — Descançou alguns meses e volta agora com pretensões modestas. Constitui, todavia, um bom azar para o placê. Aprontou 800 metros em 52".
KID GLOVE — Corre muito no gramado, surgindo como uma das mais provaveis.
MARACATÚ — Tem estado sempre com eles no final. Forma com Bicudo o duo indicado pelo retrospecto.
VAGABOND — Este tem um nome que lhe assenta muito bem. Não deve ser temido.
DONDESTÁ — Muito prejudicada em sua ultima corrida. Possui nitidas possibilidades de vitória.
JAZA — O melhor azar da carreira, pois vai muito bem na relva.

4.º PAREO — 1.200 metros — Às 15,00 horas

BARBARO — Em decadencia e em turma muito forte. Nada deverá pretender.
HAMLET — Reaparece bem preparado, podendo fazer sua a vitória.
LACRAU — Embora venha produzindo boas "performances", tem contra si a distancia. Aprontou 600 metros em 38".
MAGO — Foi muito jogado domingo ultimo e não correspondeu. É ainda depositário de muita fé.
RESERVISTA — Debutará sem grandes pretensões, sendo indicado somente aos azaristas.
SATIRO — Deixou boa impressão ao secundar Dorothéa. Competirá com dilatadas possibilidades de êxito.
ZORZAL — Não correrá.
DONA BOA — Vem de vitória sobre Cibulena e Perobinha. Agora a sua tarefa é mais dificil.
ISCA — Vem de escoltar Dorothéa e Satiro. Para o placê é bem indicada. Aprontou 600 metros em 37".

5.º PAREO — 2.400 metros — Às 15,30 horas

GOLEIRO — Bom reforço para a "poule" de Guaraz. Vem de facil vitória sobre Profética e Calouro.
GUARAZ — Força inconteste do páreo. Competirá com as honras do favoritismo e deverá corresponder, pois encontra-se em excelente estado. Aprontou 1.000 metros em 64"3|5.
CABO NEGRO — Embora produza muito na pista de grama, não poderá suplantar alguns dos seus rivais. Constitui um simples azar.
CLARÃO — Grande inimigo dos favoritos. Vem de produzir ótima "performance" no G. P. Presidente do Jockey-Club e sofrendo acentuadas melhoras. Aprontou 1.000 metros em 64".
IRAPURÚ — É o maior rival de Guaraz, mercê de sua recente atuação ao lado de Garbosa Bruleur. Aprontou 1.000 metros em 65".

6.º PAREO — 1.400 metros — Às 16,10 horas

OGAR — Em sua ultima atuação, produziu muito ao escoltar Formula e Carreiro. Constitui um excelente azar, pois corre mais na grama.
COUZINET — Nada tem feito que o recomende. E, entretanto, um bom azar, pois aprontou bem, 700 metros em 44".
GINGER — Pode agora reabilitar-se do seu recente fracasso, quando proporcionou um tremendo "banho" aos seus adeptos.
DOUTOR — Condenado pelo retrospecto.
ESTANHADO — Em distancia favoravel, mas é muito irregular.
MARCELA — Reaparece cotada como um simples azar da carreira.
BETAR — Indicado somente aos apreciadores de azares, pois retorna sem grande estado. Aprontou 600 metros em 39"½.
CARREIRO — Surge como o mais provavel vencedor deste pareo, pois vem correndo com regularidade cronométrica. Aprontou 600 metros em 38".
DANSARINO — Aprontou muito bem, 800 metros 50"½. Embora em distancia um pouco longa para seus recursos, é perigoso.
GITANA — Todas as vezes que reaparece produz excelentes atuações. É depositária de muita fé. Cuidado...
ITANORA — Corre menos na grama. Somente como azar.
REPRISE — Excluida pelos rivais.

7.º PAREO — 1.200 metros — Às 16,50 horas

GUAZIL — Um dos pontos altos do pareo. Melhorou, podendo agora figurar com destaque. Aprontou 800 metros em 49"½.
ABANERO — REAPARECEU domingo correndo muito. A confirmar deverá chegar com os da frente. Aprontou 600 metros em 37"½.
CAMERINO — Vem correndo muito ultimamente. Embora em pista mais forte, poderá figurar. Aprontou 600 metros em 39".
JACUI — Parece-nos estar decaindo algo. Mesmo assim constitui um excelente azar.
MARFADA — Venceu em grande estilo em sua "reentré". Pode repetir a [illegible].
PIRATA — Se confirmar a sua recente exibição ao lado de Marfada e Abanero, deverá ser dos primeiros. Aprontou 400 metros em 24".
ARGILA — Retorna sem credenciais. Tem partidario somente entre os azaristas.
GALGA — Pouco deve pretender nesta companhia.
MALAIO — Reaparece em Cidade Jardim cotado com um grande azar.
MATERO — Estreará com possibilidades remotas nesta companhia.

8.º PAREO — 1.500 metros — Às 17,30 horas

EDMUND — Estreará em São Paulo cotado como um simples azar.
EL GALEON — Superado pelos seus adversários. Aprontou 600 metros em 37".
FUCHA — Boa a sua campanha em Cidade Jardim e mesmo sobrecarregada como vai tem acentuada chance a vitória.
D. DILEMA — Forma com Palma um duo de respeito. Grande "chance".
PALMAR — Pessimamente dirigido em sua derradeira exibição, é agora um dos mais serios candidatos à vitória, pois produz muito na grama seca.
CALOURO — É novamente depositário de muita fé. Ostenta bom estado e competirá muito leve, o que lhe assegura ótima atuação.
ARGELINO — Nada tem feito que o recomende. Dificil.
DIRCE — Se descuidarem poderá vencer, pois está muito leve e aprontou bem. 700 metros em 44"3|5.

Pobre Nena continua invicta

Chiclet saiu de perdedor — Expressivos êxitos de Brucho e Bailarino — India venceu o páreo inicial — Triangulo laureou-se na prova de aprendizes — Nova vitória de Voadora II — S. P. Ribeiro, o herói da reunião — Resultados gerais de ontem em Cidade Jardim

1.o Pareo — 1.300 metros — India (4) — R. Pacheco, 56 quilos, 1.o; Aritaca (2) — R. Zamudio, 56 quilos, 2.o; Al Arussa (1) — L. Lobo, 56 quilos, 3.o. Chegaram a seguir: Glorinha, Jandaya e Samoa. Tempo: 84" — Diferenças: três corpos e meio. Vencedor, Cr$ 32,00 — Placês: (4) Cr$ 23,00 e (2) Cr$ 25,00 — Apostas: Cr$ 408.020,00 — Cuidador: F. B. Oliveira.

2.o Pareo — 1.000 metros — Brucho (1) — J. Nascimento, 55 quilos, 1.o; Edopuva (4) — G. Greme Jr., 53 quilos, 2.o; Deriva (3) — R. Zamudio, 53 quilos, 3.o. Chegaram a seguir: Janota e Hydra. Tempo: 101"5|10 — Diferenças: um corpo e dois corpos e meio. Vencedor, Cr$ 33,00 — Placês: (1) Cr$ 21,00 — (4) Cr$ 23,00 — Apostas: Cr$ ... 545.990,00 — Cuidador: C. Morgado.

3.o Pareo — 1.400 metros — Triangulo (2) — W. O. Silva, 53 quilos, 1.o; Macegão (1) — T. O. Silva, 58 quilos, 2.o; Cilcha (5) — J. Leite Jr., 51 quilos, 3.o. Chegaram a seguir: Belmar, Hamantho, Outono, Canelinha e Sorte. Não correu: Aziocol. Tempo: .... 93"8|10 — Diferenças: meio corpo e um corpo. Vencedor, Cr$ 62,00 — Placês: (2) Cr$ 23,00 — (1) Cr$ 21,00 e (5) Cr$ 43,00 — Apostas: Cr$ 573.160,00 — Cuidador: O. N. Motta.

4.o Pareo — 1.200 metros — grama — Bailarino (1) — O. Rosa, 56 quilos, 1.o; Gongue (2) — R. Zamudio, 56 quilos, 2.o; Iguana (7) — R. Pacheco, 54 quilos, 3.o. Chegaram a seguir: Gazela, Dorothéa e West Point. Não correu: Igapó. Tempo: 75" — Diferenças: pescoço e 4 corpos. Vencedor, Cr$ 28,00 — Placês: (1) Cr$ 17,00 — (2) Cr$ 18,00 — Apostas: Cr$ 735.900,00 — Cuidador: F. V. Navarro.

5.o Pareo — 1.400 metros — Chiclet (1) — E. Silva, 55 quilos, 1.o; Helmy (7) — O. Rosa, 53 1|2 quilos, 2.o; Jacarei (2) — R. Pacheco, 55 quilos, 3.o. Chegaram a seguir: Queen Black, Salgueiro, Jaty, Tizio, Stanina, Aura e Porosa. Tempo: 91"2|10 — Diferenças: um corpo e três corpos. Vencedor, Cr$ 96,00 — Placês: (1) 18,00 — (7) Cr$ 16,00 — (2) Cr$ 12,00 — Apostas: Cr$ 694.120,00 — Cuidador: P. Costa.

6.o Pareo — 1.000 metros — Pobre Nena (2) — S. P. Ribeiro, 55 quilos, 1.o; Andrada (4) — O. Rosa, 56 quilos, 2.o; Jamaican View (1) — R. Zamudio, 58 quilos, 3.o. Chegaram a seguir: Despoina e Pacará. Não correram: Venia e Gamuza. Tempo: 101"7|10 — Diferenças: meio corpo e varios corpos. Vencedor, Cr$ 25,00 — Placês: (2) Cr$ 13,00 e (4) Cr$ 12,00 — Apostas. Cr$ 703.300,00 — Cuidador. A. Fabbri.

7.o Pareo — 1.400 metros — Voadora II (7) — S. P. Ribeiro 51 quilos, 1.o; Rigmach (8) — F. Sobreiro 49 quilos, 2.o; Norma (3) — R. Benitez, 54 quilos, 3.o. Chegaram a seguir: Ela, Sorose, Galety, Juliete, Hole e Canelita. Tempo: 92"2|10 — Diferenças. três corpos e um corpo. Vencedor, Cr$ 46,00 — Placês: (7) Cr$ 20,00 — (8) Cr$ 26,00 — (3) Cr$ 44,00 — Apostas: Cr$ 917.910,00 — Cuidador: A. Fabbri. Total de apostas: Cr$ 4.578.490,00 — Concursos: Cr$ 163.470,00 — Total geral: Cr$ 4.741.960,00 — Portões. Cr$ 21.600,00.

Resultados da Gávea

Foram os seguintes os resultados do programa ontem realizado no Hipodromo da Gavea:

1.o Pareo — 1.400 metros — Em 1.o Tusca, em 2.o Camacho. Rateios: do vencedor (2) 21,00. Dupla (17) 20,00. Placês: (2) 12,00 e (1) 13,00.

2.o Pareo — 1.500 metros — Em 1.o Xiriscal, em 2.o Bayex. Rateios: do vencedor (3) ... 88,00. Dupla (12) 17,00. Placês: (3) 26,00 e (1) 15,00.

3.o Pareo — 1.500 metros — Em 1.o Hunter, em 2.o Arroz Doce. Rateois: do vencedor (2) 23,00. Dupla (12) 13,00 Placês: (2) 10,00 e (1) 10,00. Não correu Elvira.

4.o Pareo — 1.300 metros — Em 1.o Raio, em 2.o Três Pontas. Rateios: do vencedor (1) 13,00. Dupla (11) 34,00. Placê unico (1) 32,00.

5.o Pareo — 1.300 metros — Em 1.o Denbili, em 2.o Sunshine, em 3.o Femural. Rateios: do vencedor (9) 58,00 Dupla (34) 49,00. Placês: (9) 22,00, (6) 6,00 e (3) 18,00. Não correram Afeto, Airi e Imburi.

6.o Pareo — 1.200 metros — Em 1.o Jeffy, em 2.o Bozambo Rateios: do vencedor (2) 49,00. Dupla (24) 31,00. Placês: (2) 11,00, (6) 10,00.

7.o Pareo — 1.400 metros — Em 1.o Sassindo, em 2.o Oleg, em 3.o Ganges. Rateios: do vencedor (3) 153,00. Dupla (12) 51,00. Placês: (3) 60,00, (1) 16,00, (2) 28,00.

PALPITES — CIDADE JARDIM

Visagem	Indio Filho	Guarauna
Aprumo	Aral	Inquieta
Maracatú	Bicudo	Dondestá
Hamlet	Satiro	Mago
Guaraz	Irapurú	Clarão
Carreiro	Gitana	Ogar
Marfada	Abanero	Guazil
Calouro	Palmar	Fucha

Resultados dos concursos

BOLO SIMPLES — 2 vencedores, com 5 pontos. Rateio: Cr$ 7.629,20.
BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 13 pontos. Rateio: Cr$ 29.861,30.
BETTING SIMPLES — 27 vencedores. Rateio: Cr$ 681,70.
BETTING DUPLO — 6 vencedores. Rateio: Cr$ ... 8.283,00.

TROTE EM REVISTA

As corridas de hoje em Vila Guilherme

1.o pareo — Premio "Guarani II" — às 13,45 horas — 2.550 metros — Cr$ 700,00
1 Marujo, 20 mts. Carbonari
(2 Piraju, R. F. dos Santos 2)
(3 Jaquê, 90 mts. A. Frassi
(4 Guaraná, 60 mts., Giannoni 3)
(5 Pingasso, P. Santoni
(6 Guarani II, 40 ms. Carpinelli 4)
(7 Brasileira, A. Brentari

2.o pareo — Premio "Nina" — às 14,20 horas — 2.550 metros — Cr$ 800,00
1 Altair, 60 mts. A. Ambrosio
2 Fidalga II, 20 mts. Carpinelli
" Furã, J. Carpinelli
3 Nina 60 mts., J. Belfiore
4 Segredo II, 60 mts. Oliveira

3.o pareo — Premio "Meia Lua" — às 14,55 horas — .100 metros — Cr$ 1.500,00
1 Capivara, J. Belfiore
2 Marambu, 40 mts. A. Correa
(3 Raggio, A. Giannoni 3)
(4 Primavera, P. Ramos
(5 Meia Lua, S. Aranha 4) *
(6 Estrela, L. Macarini

4.o pareo — Premio "Chicharrão" — às 15,30 horas — 2.550 metros — Cr$ 2.000,00
(1 Chicharrão, 60 mts. Belfiore 1)
(2 Coati, 80 mts. A. Del Moro
(3 Calçadinho, F. J. da Silva 2)
(4 Guarani, 20 mts. J. Batista
(5 Nhandu, 20 mts. V. Papaleo 3)
(6 Festin, 40 mts. A. D. Pinto
(7 Boneco II, R. F. dos Santos 4)
(8 Fidalguinho, Saul.

5.o pareo — Premio "Particular" — às 16,05 horas — 2.550 metros — Cr$ 2.000,00
1 Particular, 60 mts. Giannoni
" Véra, J. Manzione
2 Tirolesa, 40 mts. Maximino
(3 Dreamboy, 60 mts. Del Moro 3)
(4 Azulão, Saul
(5 Brasil, 20 mts. Arão 4)
(6 Cantor, J. M. dos Anjos

6.o pareo — Premio "Rubi II" — às 16,40 horas — 2.550 metros — Cr$ 2.500,00
(1 Lucero II, 6 mts. Belfiore 1)
(2 Velocipedo, A. Russo
(3 Gata, J. R. da Silva 2))
(4 Noiva, L. Nicolichi
(5 Sleeper, S. Maximino 3)
(6 Virtous, 20 mts. P. Santoni
(7 Day Dreamer 60 m. Andreini 4)
(8 Sonhador, 20 mts. Carpinelli

7.o pareo — Premio "Fleet" — às 17,20 horas — 2.550 metros — Cr$ 4.000,00
1 Light, S. Aranha
2 Karaná, 110 ms. A. D. Pinto
3 Fleet, 20 mts. R. dos Santos
(4 Future, 80 mts. V. Carillo 4)
(5 Fleta, J. R. da Silva

8.o pareo — Premio "Dusty" — às 17,55 horas — 2.550 metros — Cr$ 2.500,00
(1 Vermont, 20 mts. Coronato 1)
(2 Duque, 60 mts. J. Belfiore
(3 Freddy, J. M. dos Anjos
3)4 Joni, A. Carpinelli
(5 Fa Presto, V. Papaleo
(6 Dusty, 20 mts. P. Santoni 3)
(7 Fulgencio, S. Aranha
(8 Fresedo, 20 mts. E. Andreini
4)9 Promessa, 20 mts. Giannoni
(" Conforme, 40 mts. Manzione

Palpites — TROTE

Jaquê	Marujo
Altair	Furã
Marambú	Meia Lua
Calçadinho	Nhandú
Tiroleza	Dreamboy
Sonhador	Lucero II
Karaná	Future
Dusty	Vermont

Através do Binoculo

Como vimos a "sabatina"

O Jockey-Club de São Paulo promoveu ontem em seu campo de corridas de Cidade Jardim, mais uma reunião extraordinaria composta de sete carreiras, cujo desenrolar, se não foi dos mais empolgantes, agradou aos mais afeiçoados membros da familia turfistica, que ali compareceram.

No primeiro pareo tivemos a vitoria de India, que não encontrou dificuldades em suplantar seus modestos adversarios. Secundou-a a pilotada de R. Zamudio. Fracasso da favorita Al-Arussa, cujo favoritismo não se justifica, pois a filha de Sargento não possuia grandes possibilidades de exito em 1.300 metros.

Brucho, confirmando sua predileção pela pista de areia, contrariamente ao que se dizia quando de sua estreia, venceu firme a segunda carreira da reunião, adiando a vitoria de Edopuva.

Confirmando a otima "performance" da semana transacta, quando secundou de perto a egua "I", Triangulo conseguiu vencer o terceiro pareo do programa, proporcionando aos seus adeptos um rateio que nos surpreendeu, pois, afinal, esse parelheiro constituia a indicação do retrospecto.

Fazendo alarde de sua velocidade, Bailarino triunfou na unica carreira da tarde disputada em pista de grama. O filho de Gentleman e Ursulina, muito acossado no final pelo celebre Gonguê, provocou a intervenção do olho mecanico para verificação do resultado. Aliás, não fôra o "fecha" que sofreu na altura das gerais e o R. Zamudio teria ensinado aos seus competidores o caminho do disco de chegada.

Grande banho do favorito Jacarei no pareo inicial dos "bettings". Chiclet, desta vez não ficou "grudado" na pista como das outras vezes, correndo com disposição pouco comum. Aliás, antes da corrida o seu piloto Euclides Silva compareceu à Comissão de Corridas e declarou que o seu pilotado iria "produzir mais", pois atribuia as más "performances" anteriores de Chiclet à pista de grama. E' uma pena que o publico não tivesse conhecimento deste fato...

Bem dirigida pelo futuroso aprendiz "colored", S. P. Ribeiro, Pobre Nena, confirmando nossos prognosticos, defendeu brilhantemente sua invencibilidade em Cidade Jardim, embora tenha encontrado desta feita um mais serio inimigo em Andrada, que produziu muito mais que na estreia.

Encerrando a "sabatina", Voadora II, inteligentemente pilotada pelo S. P. Ribeiro, o herói da tarde, repetiu a façanha da semana anterior, sendo secundada por Rigmach, que vem atuando bem, ultimamente.

Neste pareo temos a lamentar o logro de que foi alvo o publico apostador que, elegendo sua predileta, a egua Galety, teve o seu dinheiro malbaratado, pois a pensionista do R. Rojas competiu completamente manca, estado em que se encontrava desde o "canter". O que nos surpreendeu profundamente foi o fato de o Serviço Veterinario não ter promovido a retirada da filha de Yahoo, cujo estado não permitiria, de forma alguma, que a mesma correspondesse à confiança de que era depositaria. Galety chegou em tal condição, que o Omario Reichel teve de desmontar para trazê-la de volta da pista.

V. Q. V.

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.º PAREO — Premio "R" — As 13 e 30 horas — Cr$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — Dist. 1.400 metros.

	Ks.	O.
1 P. Velho, W. Mazala	58	60
2 Sweet Lips, L. Lobo	58	50
3 Goyandira, A. Tucillo	56	27
4 Visagem, N. Pereira	54	20
5 Guarauna, O. Reichel	52	35
6 Indio Filho, A. Nobrega	52	30
7 Vinho Bom, E. Silva	52	50

2.º PAREO — Premio "I" — As 14 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.300 metros.

	Ks.	O.
1 Aprumo, L. Lobo	56	22
2 Aral, R. Zamudio	56	25
3 Caboclo, M. Signoretti	56	00
4 C. Eugenio, H. Molina	56	60
5 Pressuroso, O. Reichel	56	50
6 Amitié, O. Rosa	54	35
7 Inquieta, R. Pacheco	54	27

3.º PAREO — Premio "O" — As 14 e 30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.

	Ks.	O.
1 Bicudo, J. Nascimento	58	27
2 Calita, L. Osorio	58	40
3 Feliz, O. Rosa	58	50
4 Kid Glove, M. Cataldi	58	35
5 Maracatú, S. P. Ribeiro	58	30
6 Vagabond, E. Silva	58	60
7 Dondestá, M. Signoretti	54	25
8 Jaza, L. Lobo	54	35

4.º PAREO — Premio "K" — As 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.200 metros.

	Ks.	O.
1 Barbaro, W. O. Silva	56	30
2 Hamlet, A. Nobrega	56	25
3 Lacrau, A. Altran	56	50
4 Mago, O. Reichel	56	60
5 Reservista, A. Lucca	56	80
6 Satiro, R. Zamudio	56	27
7 Zorzal, Não correrá	56	—
8 Dona Boa, O. Rosa	54	35
9 Isca, R. Pacheco	54	40

5.º PAREO — Premio "PIRATININGA" — As 15 e 30 horas — Cr$ 80.000,00 — 16.000,00 — e 5% ao criad. — Dist. 2.400 metros.

	Ks.	O.
(1 Goleiro, R. Zamudio	57	40
(2 Guaraz, O. Reichel	57	25
3 C. Negro, J. Nascimento	57	35
4 Clarão, O. Rosa	57	30
5 Irapurú, R. Pacheco	57	27

6.º PAREO — Premio "P" — As 16 e 10 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.

	Ks.	O.
1 Ogar, R. Zamudio	58	30
2 Couzinet, N. Pereira	56	50
3 Ginger, R. Pacheco	56	40
4 Doutor, A. Cataldi	54	100
5 Estanhado, L. Lobo	54	50
6 Marcela, E. Vieira	54	80
7 Betar, S. P. Ribeiro	52	40
8 Carreiro, J. Nascimento	52	27
9 Dansarino, A. Tucillo	52	35
10 Gitana, O. Reichel	52	40
11 Itanora, O. Rosa	52	50
12 Reprise, F. Sobreiro	50	100

7.º PAREO — Premio "T" — As 16 e 50 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.200 metros.

	Ks.	O.
1 Guazil, O. Rosa	58	40
2 Abanero, J. Nascimento	56	25
3 Camerino, R. Zamudio	56	35
4 Jacuí, S. P. Ribeiro	56	30
5 Marfada, O. Reichel	56	27
6 Pirata, L. Osorio	56	35
7 Argila, E. Silva	52	60
(8 Galga, L. Tirolli	52	50
(9 Malaio, A. Cataldi	52	60
10 Matero, R. Corrêa	46	35

8.º PAREO — Premio "Handicap I" — As 17 e 30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 metros.

	Ks.	O.
(1 Edmund, J. O. Silva	59	60
(2 El Galeon, M. Souza	55	50
3 Fucha, G. Greme	59	30
(4 D. Dilema, O. Rosa	58	27
(5 Palmar, R. Zamudio	54	27
6 Calouro, O. Reichel	53	25
7 Argelino, A. Nobrega	50	50
8 Dirce, R. Pacheco	50	35

O "betting duplo" desta corrida tem um saldo de Cr$ 96.552,70.

Sugestão para a acumulada do leitor

HAMLET
GUARAZ
MARFADA
CALOURO

A prova especial de eguas é a melhor carreira

Prognósticos e montarias para a reunião de hoje na Gávea

RIO, 22 (Serviço Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Mesmo sem contar com provas de grande destaque é de se esperar bons lances para a reunião principal desta semana na Gavea. Merece maior dose de otimismo o pareo destinado ás eguas, que certamente proporcionará momentos de espectativa geral.

Em seguida apresentamos os nossos rapidos prognosticos:

1.o PAREO — 1.200 METROS
Apesar de não ser tão veloz, quanto a Masaka e Jequetinhonha, somos pelo exito de Estonia, que é portadora de regias correntes sanguineas. A dupla com a Masaka, agrada-nos mais.

2.o PAREO — 1.400 METROS
Mesmo tendo terminado à retaguarda de Huron, achamos que Mavilis poderá vitoriar-se desta feita. Dupla com Xepur, que anda bem e regula com o lote. Huron somente aos azaristas, pois alem de não confirmar corridas é todo "doido".

3.o PAREO — 1.500 METROS
Volta em resplandescente estado a Vodka. Indicá-la-emos para vencedora, ficando Bloqueio para a dupla, pois venceu bem no sabado. Inca o nome seguinte.

4.o PAREO — 1.500 METROS
Garrida defenderá o nosso palpite para o posto de honra. Dupla com Eolo, que está bonito ou Impio, cujas melhoras são notorias.

5.o PAREO — 1.500 METROS
Jaguará-assu e Come On! parece-nos uma dupla certa, uma vez que o defensor do Stud Lineu estreia para ganhar e o "encanulado" Come On! vem correndo com regularidade.

6.o PAREO — 1500 METROS
Estreando com otimos exercicios e numa turma camarada, Nell Gwynne deve vencer. Para a dupla Liberrimo ou Ornate, está para quem aprecia um bom azar.

7.o PAREO — 1.300 METROS
Mesmo peso a peso com relação ás estrangeiras, as nacionais Aquila, Oleander e Saraivada destacam-se do lote. Gostamos de Oleander para a ponta, com Aquila para a dupla.

8.o PAREO — 1.500 METROS
Novamente Chesterfield deve vencer. Está correndo uma enormidade. Dupla com Insolito ou Carnavalesca, agrada-nos mais o cavalo.

MONTARIAS PROVAVEIS

São as seguintes as montarias provaveis:

1.o PAREO — As 13,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00

	Ks
1 Masaka, L. Rigoni	55
2 Jequitinhonha, V. Andrade	55
3 Estona, P. Coelho	55
(4 Dona Inês, X. X. 4)	55
(5 Tabla, (*) X. X.	55

(*) ex-Juá.

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — As 14,20 horas.

	Ks
1 Mavilis, L. Rigoni	54
2 Huron, J. Portilho	56
3 Arirô, I. de Souza	58
(4 Cambucí, P. Coelho 4)	52
(5 Xepur, J. Costa	54

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — As 14,50 horas.

	Ks
1 Bloqueio, R. de Freitas	56
2 Vodka, V. de Andrade	54
3 Pacaiano, A. Ribas	56
(4 Iraro, X. X. 4)	56
(5 Inca, L. Rigoni	56

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — As 15,20 horas.

	Ks.
(1 Grazieia, J. Mesquita 1)	51
(2 Phoenix, S. Ferreira	50
(3 Eolo, A. Ribas 2)	52
(4 Impio, J. Costa	52
(5 Nada, O. Macedo	50
3)6 Rolante, P. Coelho	52
(7 Ira, C. Ilini	54
(8 Coquetel, L. Leiton	52
4)9 Garrida, A. Barbosa	54
(" Moritz, O. Castro	52

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — As 15,50 horas.

1 Come On!, A. Barbosa	55
(2 Intrepido, J. Mesquita 2)	55
(3 Jockey, V. de Andrade	55
(4 Jalisco, J. Morgado 3)	55
(5 Adail, S. Batista	55
(6 Jacaré-Assu, L. Leiton 4)	55
(7 Estio, L. Rigoni	55

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — As 16,30 horas. (Betting).

(1 Libérrimo, L. Rigoni 1)	58
(2 Desert Rat, G. Costa	54
(3 Nell Gwynne, P. Coelho 2)	52
(4 Esterita, A. Ribas	56
(5 Reirá, I. de Souza 3)	58
(" Rei Brujo, J. Portilho	58
(6 Ornate, J. Mesquita	56
4)7 Preambulo, J. Graça	58
(" Comica, J. Costa	52

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (1.a prova especial de eguas) — As 17,05 horas. (Betting).

(1 Aquila, J. Mesquita 1)	54
(2 Jabotiá, N. Linhares	54
(3 Oleander, L. Rigoni	51
2) 4 Irlanda, J. Maia	53
(5 Queite, S. Ferreira	57
(6 Velante, A. Ribas	51
3) 7 Saraivada, A. Barbosa	51
(8 Itapiranga, J. Araujo	57
(9 Hazi, I. de Sousa	51
4)10 Argeliana, V. de Andrade	58
(" Panozee, P. Coelho	58

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — As 17,40 horas. (Betting).

(1 Insolito, V. de Andrade 1)	52
(2 Abdin, A. Ribas	50
(3 Carnavalesca, A. Barbosa 2)	53
(4 Dinamo, P. Coelho	48
(5 Arakreon, O. Macedo 3)	49
(6 Opulento, J. Portilho	50
(7 Chesterfield, J. Mesquita	56
4)8 Porungo, X. X.	49
(9 Marrocos, V. Lima	49

PAULISTAS! TODOS AO ESTADIO MUNICIPAL DO PACAEMBU NA NOITE DE 25 DE JANEIRO — DATA DA FUNDAÇÃO DE SÃO PAULO
HÁ 395 anos nascia, num colégio, a cidade de São Paulo. Agora, o colégio de Nóbrega e Anchieta faz a sua primeira distribuição de prêmios.
40.000 LIVROS AOS PRIMEIROS NEO-ALFABETIZADOS

Lembretes para o turfista

No primeiro pareo do programa, Visagem deverá ser a favorita. E' preciso, entretanto, não nos esquecermos que a pensionista do F. V. Navarro é muito "irregular", não sendo, dest'arte, nenhuma "barbada".

* * *

Aprumo, em sua ultima exibição, era depositario de muita fé, tendo sido bastante visado nas apostas. Sofreu precalços naquela ocasião e agora poderá figurar com destaque.

* * *

No 3.º pareo do programa, Dondestá tem nitidas possibilidades de sucesso, pois domingo ultimo chegou perto dos da frente, mesmo tendo sofrido serios contratempos, que prejudicaram sensivelmente sua "performance".

* * *

No pareo central dos "bettings" é preciso muito cuidado com Jacui, pois o pupilo do E. Campozani é depositario de largas esperanças, a despeito da presença de Marfada e Abanero.

* * *

Palmar, que foi bisonhamente dirigido em seu ultimo compromisso, agora será pilotado pelo R. Zamudio, o que equivale dizer que o filho de Sea Bequest e Sleet produzirá muito mais desta feita, não constituindo nenhuma surpresa a sua vitoria.

* * *

Todos os pareos serão corridos na pista de grama.

Turfe campineiro

Montarias oficiais para hoje no Bonfim

Para a reunião desta tarde em Campinas, são as seguintes as montarias oficiais:

1.o pareo — 14 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Produtos NACIONAIS

	Ks
1 Bambi, O. S. Sousa	57
2 Corante, A. Castro	53
3 Estrelo, O. Amaral	55
(4 Xenonzinho, M. Gandara 4)	55
(5 Vickey, F. Baluia	53

2.o pareo — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — Produtos nacionais

	Ks.
1 Baturitê, D. Garcia	56
(2 Ithaca, O. Castro	54
3 Jararaca II, O. Amaral	54
4 Facada, F. Baluia	51

3.o pareo — 800 metros — Cr$ — Produtos sem vitoria — (leilão)

	Ks.
1 Atalaia, O. Amaral	53
2 Chinita, M. Gandara	53
3 Alegreti, O. Clemente	55
4 Trevo II, A. Castro	55
" Rogo, D. Garcia	55

4.o pareo — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Produtos nacionais sem vitoria

	Ks.
(1 Princezinha, M. Gandara 1)	53
(2 Brasileiro, F. Baluia	55
(3 Escoteira, A. Castro 2)	53
(4 Calaia, D. Garcia	55
(5 Festa, V. Mazala 3)	53
(6 Andaluz, O. Amaral	53
(7 Dalmacia, J. Alves 4)	53
(8 Valkiria, O. Clemente	53

5.o pareo — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00 — Produtos nacionais

	Ks.
1 Sem Rival, A. Castro	49
(2 Juventa, F. Baluia 2)	51
(3 Stainless, O. Amaral	53
(4 Marselha, V. Mazala 3)	54
(5 Corso, D. Garcia	54
(6 Runo, J. Alves 4)	54
(7 Concurso, M. Gandara	54

6.o pareo — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Produtos nacionais

	Ks.
1 Buzaid, O. Schneider	54
(2 Serra Morena, D. Garcia 2)	52
(3 Jarauna, M. Gandara	52
(4 Tetrarca, F. Baluia 3)	54
(5 Tupia, O. Amaral	50
(6 Campina, A. Castro 4)	53
(7 Corante, J. Alves	54

O "betting" duplo tem um saldo acumulado de Cr$ 3.835,80.

PALPITES — Campinas

Estrelo	Bambi
Ithaca	Baturitê
Trevo II	Atalaia
Escoteira	Festa
Sem Rival	Marselha
Campina	Buzaid

Palpites da Gávea

Estonia	Masaka	Jequetinhonha
Mavilis	Xepur	Huron
Vodka	Bloqueio	Inca
Garrida	Eolo	Impio
Jaguaré-Assú	Come On!	Intrepido
Nell Gwynne	Liberrimo	Ornate
Oleander	Aquila	Saraivada
Chesterfield	Insolito	Carnavalesca

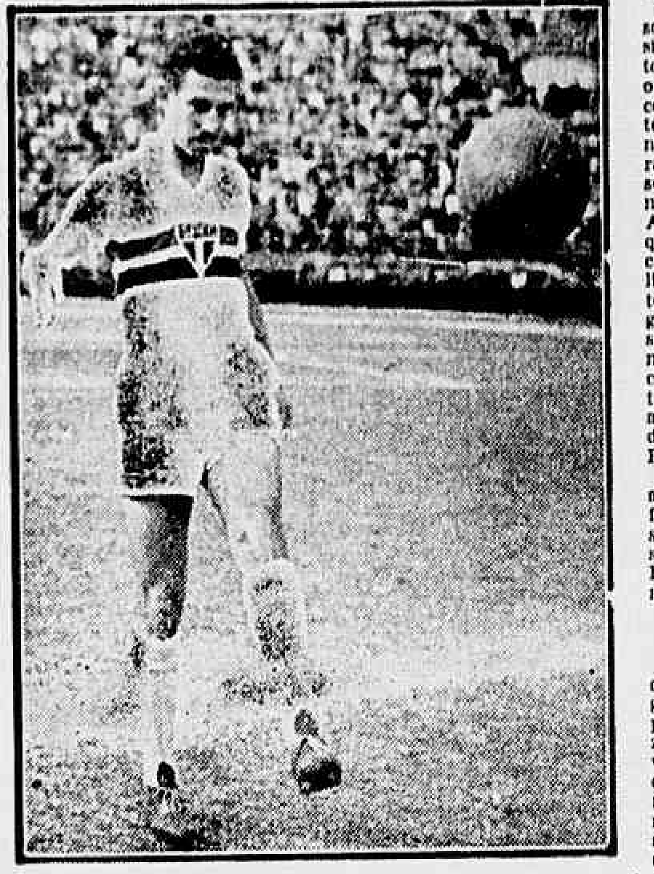
Atas
Balanços
Convocações

Serviço especializado em publicações exigidas pela Lei das Sociedades Anônimas. Informações sem compromisso pelo Tel. 3-2379 ou em nossos escritórios à Rua Xavier de Toledo, 264 — 7.º andar — São Paulo.

Regius Propaganda Ltda.

Tricolores paulistas e cariocas pelejam hoje no Pacaembu, em disputa do Torneio-Relampago

Afigura-se das mais promissoras a estréia do Fluminense no certame, lutando contra o campeão paulista de 48 — Jogará o S. Paulo com todos os titulares — Bem preparada e com os seus melhores elementos a representação guanabarina



NORONHA, medio-esquerdo do S. Paulo

COMPLETO O FLUMINENSE

Um outro aspecto que atrai sobremaneira tambem a curiosidade do publico reside no fato de tanto o Fluminense como o São Paulo se apresentarem completos. O Fluminense, que tem a dirigi-lo este grande técnico que se chama Ondino Viera, ostenta excelente forma e seu jogo impressiona sobremaneira pela técnica empregada. Ademais devemos acrescentar que o conjunto tricolor carioca sabe aliar sua classe à virilidade dos seus elementos. Com todos seus titulares atuará o gremio de Bigode. Veremos assim um desfile de craques que, na verdade, sabem controlar o couro com maestria. Desde Castilho até Rodrigues, todos os azes cariocas estarão em atividade esta tarde no gramado do Pacaembu.

O conjunto visitante, cujo apronto quinta-feira foi magnifico, já está escalado e será o seguinte: Castilho; Pé de Valsa e Helvio; Indio, Noronha e Bigode; 109, Santo Cristo, Simões, Orlando e Rodrigues.

MAURO REAPARECERÁ

Consoante o que vimos noticiando o jovem e magnifico zagueiro são-paulino Mauro reaparecerá na tarde de hoje. Esse zagueiro que, tudo faz crer deverá ser o titular da seleção nacional que concorrerá no proximo Sul-Americano, conseguiu restabelecer-se e voltará, assim, a ser o baluarte da retaguarda do campeão paulista. Nos demais postos do conjunto estarão os mesmos elementos que sempre têm brilhado na defesa das cores são-paulinas. Teixeirinha continuará à margem, porém o seu substituto é um elemento à altura e faz esquecer o titular. Leopoldo tambem possui multiplas qualidades e forma com Remo uma ala não pouco eficiente e produtiva. Feola já deu a conhecer a formação do seu conjunto, que será o seguinte: Mario; Savério e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Leopoldo.

Hoje à tarde terá prosseguimento o "Torneio Relampago" com uma partida que se afigura não pouco expressiva. Os conjuntos do São Paulo e do Fluminense estarão frente a frente e a luta que travarão justamente está despertando vivamente o interesse publico. De fato, essa contenda possui multiplos atrativos e deverá certamente se constituir num espetaculo atraente. Varias novidades encerra essa jornada que está atraindo sobremaneira a atenção dos nossos aficionados. Em primeiro lugar devemos ressaltar o fato de se tratar da primeira peleja interestadual do torneio e, justamente, entre dois tradicionais rivais dos jogos entre clubes paulistas e cariocas. Ademais existe a circunstancia de os dois quadros se apresentarem com suas forças maximas o que significa que teremos uma batalha grandemente emocionante e com lances arrebatadores. O publico paulistano por certo está curioso por ver em ação o Fluminense, pois o tricolor carioca há muito não se exibe em nossa Capital e ninguem poderá negar que se trata de uma agremiação muito simpatica perante os aficionados paulistas. Portanto, a jornada desta tarde efetivamente deverá marcar um acontecimento grandioso nesse certame que por si só já grangeou os interesses gerais.

Em busca de ampla reabilitação o Santos enfrentará o Botafogo

O vice-campeão paulista lutará hoje em Vila Belmiro contra o campeão carioca — A formação das equipes

Finalmente na tarde de hoje o publico praiano assistirá à grande luta cujas perspectivas os vem empolgando durante toda a semana que passou. O Santos F. C. e o Botafogo estarão frente a frente e deverão disputar um prelio sensacional. Não se ignora que o campeão carioca "goleou" impiedosamente o conjunto santista no prelio travado no Pacaembu, o que quer dizer que o gremio alvi-negro praiano lutará por uma revanche. Toda a terra de Braz Cubas espera ansiosa essa contenda e, sobretudo, acredita que o Santos se reabilitará. E, na verdade, o onze alvi-negro praiano está capacitado para devolver ao Botafogo, senão aquele placarde contundente, pelo menos uma contagem desfavoravel. Tudo faz crer essa peleja será empolgante, pois o Botafogo se apresentará completo, o que por si só representa um atestado de valor para o espetaculo. A tarefa do Santos não será facil, não obstante o gremio de Vila Belmiro atue em seus dominios. Todavia, essa circunstancia somente serve para aumentar ainda mais o sensacionalismo dessa batalha que travarão Santos e Botafogo.

ESCALADOS OS QUADROS

Os dois quadros para essa luta já estão escalados. O Botafogo se apresentará com todas suas atrações, enquanto que o Santos tambem porá em campo sua força maxima. Dessa maneira o publico praiano terá oportunidade de ver em ação os grandes craques botafoguenses que, verdadeiramente se identificam em classe e forma técnica, se constituindo num conjunto que pratica um futebol que é um regalo para as vistas dos aficionados. Na equipe do Santos estrearão dois novos elementos, o que tambem empresta à luta bastante curiosidade. Arturzinho e Juvenal farão seu "debut" e prometem se apresentar com não pouco exito. Os dois quadros já estão escalados e serão os seguintes:

BOTAFOGO: Osvaldo, Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

SANTOS: Leonidio, Artigas e Dinho; Nene, Telesca e Alfredo; Barbui, Arturzinho, Juvenal, Antoninho e Pinhegas.

PAULO, meia-esquerda do Santos

Competiçao eliminatoria para o certame nacional de atletismo

Dias 29 e 30, será realizado um torneio, com a participação de todos os "ases" do esporte-base bandeirante

Como tivemos oportunidade de divulgar a disputa do Campeonato Brasileiro de Atletismo antecipará a realização do Sul-Americano a ser levado a efeito em Lima, capital do Peru, sendo que os resultados a serem obtidos pelos participantes servirão como indices para julgamento das suas reais possibilidades e principalmente para indicação dos mesmos na formação da equipe brasileira no continental.

Ao contrario do que foi noticiado anteriormente o Campeonato Brasileiro de Atletismo não será realizado no Rio de Janeiro e sim em nossa Capital, em meados de março vindouro.

Com a intenção de colocar os atletas bandeirantes em perfeita forma fisica e técnica a nossa entidade organizou um torneio eliminatorio que será levado a efeito na pista do E. C. Pinheiros, nos proximos dias 29 e 30 do corrente.

O PROGRAMA GERAL

O programa eliminatorio ficou assim organizado:

SABADO — Dia 29 400 metros com barreiras (final por tempo); Altura — homens; Martelo; 100 metros rasos — decatlo (semifinal menos para os decatletas); 1.500 metros — Final; Peso, masculino e feminino; 100 metros rasos — Moças (final por tempo); Extensão, homens; 400 metros rasos — decatlo (final por tempo); 100 metros rasos (final), sem decatlo; altura-moças; 5.000 metros, final; Revesamento 4x100 metros — homens, final; Revesamento 4x100 metros — Moças — final.

DOMINGO — Dia 30 — 110 metros com barreiras (final por tempo); triplo, disco — homens e moças; 800 metros com barreiras, moças (final por tempo); 200 metros rasos (final por tempo); 800 metros rasos (final), extensão — moças; Revesamento 4x100 metros, homens, final; Vara, Dardo — homens e moças; 3.000 metros (final); 1.500 metros, decatlo (uma só corrida).

A Federação Paulista de Atletismo por nosso intermedio avisa de que os atletas que não fizerem exame medico até o dia 28 deste mês, não poderão participar das eliminatorias e, consequentemente dos Campeonatos Brasileiro e Sul-Americano. Os atletas devem dirigir-se ao Hospital Bandeirantes, à Av. Rodrigues Alves, 289, diariamente, à tarde.

Jantar de confraternização dos conselheiros da S. E. Palmeiras

Mario Frugiele apresentou sua plataforma

Conforme se previa, grande foi o sucesso do jantar de confraternização dos conselheiros do Palmeiras, no qual o sr. Mario Frugiuele apresentou a sua plataforma para a presidencia do gremio do Parque Antartica. Nada menos de que 51 conselheiros estiveram presentes. Na verdade, a finalidade dessa reunião da familia palmeirense, constituiu uma autentica festa de solidariedade, que era seu verdadeiro escopo.

OS QUE COMPARECERAM

Como dissemos, nada menos do que 51 conselheiros compareceram ao jantar. Dentre os mesmos e outras figuras proeminentes a nossa reportagem pôde anotar os seguintes desportistas: Rafael Parisi, Luis Cervo, cav. Alberto Bonfiglioli, Julio Adami, Eugenio Malzone, Cosmo Barbato, Italo Adami, Artur Mascanhe, Domingos Decrescenzo, Danilo Marchione, Mario Missiroli, Miguel Achangelo, Pedro Fischetti, Venedito Negrini, Adolfo Callera, João Galimberti, Valentim Giolito, Silvio Oliva, Edson Machado Santana, José Marcelino, Placido Delaqua, Francisco Anunziata Artur Capodaglio, Delfino Fachina, Romeu Cuoculo, Bruno Gianoni, João Sapienza, Vicente Ragnonetti, Bruno Barni, Atilio Gozoli, Valdemar Lapietra e outros.

Terminado o jantar, levantou-se o sr. Mario Frugiuele e, em breve palavras teceu considerações em torno do significado da reunião, lendo em seguida sua plataforma, pois como não se ignora esse conhecido esportista é forte candidato à presidencia do gremio do Parque Antartica. Os planos diretivos desse candidato causaram magnifica impressão, porque são verdadeiramente muito prometedores para o progresso da tradicional agremiação.

Contra o Atlanta joga o Vasco, hoje à tarde

Aguardada com geral interesse no Mexico a nova exibição do conjunto guanabarino

Ninguem duvidava do exito que o Vasco da Gama poderia marcar em sua temporada no Mexico. Depois de suas ultimas excursões vitoriosas, quando o gremio cruzmaltino eleveu bem alto o prestigio do esporte nacional com suas vitorias retumbantes, sabia-se, de ante-mão que o clube luso carioca brilharia tambem em gramados aztecas. E, de fato, o Vasco da Gama em todas as partidas que já disputou no Mexico conseguiu exito soberbo. Principalmente sua ultima vitoria foi espetacular. O onze de Ademir derrotou o quadro do Guadalajara pela contagem de seis a um, sendo interessante se acrescentar que o Guadalajara é o maximo campeão do futebol da terra azteca.

Hoje o conjunto nacional disputará seu terceiro cotejo no Mexico. Desta feita o quadro de Barbosa enfrentará o Atlanta, outra expressão do esporte bretão daquele país. O publico mexicano está justamente empolgado pelas apresentações vascainas, o que quer dizer que o prestigio do vice-campeão carioca aumenta cada vez mais. Para a luta de hoje entre o Vasco da Gama e o Atlanta calcula-se, segundo os informes chegados da capital mexicana, que a renda superará todos os recordes já batidos na temporada desse gremio brasileiro.

De acordo ainda com os despachos telegráficos que recebemos, o quadro do Vasco da Gama jogará hoje completo para cumprir seu quarto compromisso no Mexico. Dessa maneira estará em ação contra o Atlanta o seguinte conjunto: Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Ademir, Dimas, Maneca e Chico.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Grande acontecimento para o esporte nautico nacional a disputa da prova classica "Força Armada do Brasil"

GUARNIÇÕES DE CINCO ESTADOS TOMARÃO PARTE NO SENSACIONAL PAREO — PRESENTES OS MINISTROS DA GUERRA, MARINHA E AERONAUTICA — NÃO HA FAVORITOS — O PROGRAMA DA GRANDE REGATA DESTA MANHÃ EM JURUBATUBA

Hoje às 8 horas da manhã, na raia de Jurubatuba, teremos finalmente a realização das grandes regatas promovidas pela Federação do Remo de S. Paulo, que tem como maior atrativo a disputa da prova classica "Forças Armadas do Brasil", prova esta na qual serão homenageadas as nossas forças de Terra, Mar e Ar.

A prova em questão será disputada em auterrigues a 8 remos, com inscrições abertas a todas as entidades nacionais. Participarão das mesmas onze conjuntos representando os Estados da Bahia, Espirito Santo, Distrito Federal, Rio Grande do Sul e S. Paulo.

NÃO HÁ FAVORITOS

Na prova classica não existem favoritos. Todas as guarnições inscritas se encontram bem preparadas e em condições de sairem da contenda como triunfantes. Todavia, pelos treinos efetuados e os tempos obtidos, surgem os gauchos, cariocas, baianos e paulistas como os mais credenciados, principalmente os primeiros que trouxeram duas guarnições em explendidas condições de preparo fisico. Entretanto, tendo que correr o pareo em barco que não estão acostumados, forçosamente que diminuiram de muito suas possibilidades de exito, disto resultando aparecerem os conjuntos do Tietê e do Floresta, como os adversarios mais categorizados, não só por lutarem em seus proprios dominios como principalmente porque se prepararam com grande carinho para a sua disputa.

A REGATA

Independente da prova classica, teremos ainda a disputa de 14 pareos, nos quais intervirão exclusivamente as agremiações filiadas a entidade paulista.

A luta tambem pela vitoria coletiva irá ser memoravel. Tietê e Floresta os tradicionais rivais do remo bandeirante apresentarão os seus melhores conjuntos e dispostos a conseguirem um triunfo.

CONDUÇÃO EM ABUNDANCIA

A fim de que o certame possa vir a ser prosencindo por um grande publico a Federação entrou em entendimentos com a empresa concessionaria do serviço "Rio Grande", que se prontificou a colocar onibus em quantidade para Jurubatuba. De cinco em cinco minutos, do Parque D. Pedro II, final da Ladeira General Carneiro, sairão onibus com destino ao local das provas.

AUTORIDADES PRESENTES

Estarão presentes as regatas, prestigiando desta maneira a grande iniciativa da nossa entidade nautica, os srs. ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronautica, e bem assim o sr. Ademar de Barros, governador do Estado.

O PROGRAMA GERAL

O programa geral ficou assim organizado:

1.o pareo — Out-riggers — 2 remos com patrão — Principiantes — 1.000 metros.

2.o pareo — Yoles-franches — a 4 remos com patrão — estreantes — 1.000 metros.

3.o pareo — Single-sculls — principiantes — 1.000 metros.

4.o pareo — Out-riggers — a 2 remos com patrão — noviços — 1.000 metros.

5.o pareo — Canoés — estreantes — 1.000 metros.

6.o pareo — Yoles-franches — a 4 remos co mpatrão — principiantes — 1.000 metros.

7.o pareo — Double-sculls — Noviços — 1.000 metros.

8.o pareo — Out-riggers a 4 remos com patrão — Noviços — 1.000 metros.

9.o pareo — Out-riggers a 4 remos com patrão — juniors — 2.00 metros.

10.o pareo — Out-riggers a 2 remos com patrão — Qualquer Classe — 2.000 metros.

11.o pareo — Prova Clássica — Forças Armadas do Brasil — qualquer classe — Out- — a 4 remos com patrão — — 2.000 metros.

12.o pareo — Single-scull — juniors — 2.000 metros.

13.o pareo — Out-riggers a 2 remos com patrão — juniors — 2.000 metros.

14.o pareo — Out-riggers — a 4 remos sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

15.o pareo — Double-sculls — Qualquer classe — 2.000 metros.

Paulistas e cariocas num jogo bastante equilibrado

Esta tarde, no gramado do Botafogo, o segundo prelio do torneio "Paulo Goulart de Oliveira" — Enorme interesse pelo encontro — A organização das equipes — Geraldo Fernandes, o arbitro

Acentuado interesse vem despertando a contenda desta tarde entre os selecionados paulistas e cariocas em disputa do Torneio "Paulo Goulart de Oliveira. Os velhos e tradicionais rivais, foram bem sucedidos na primeira rodada do interessante certame e estão assim de posse de identicas possibilidades para a segunda etapa, que será realizada no gramado de General Severiano. Os cariocas demonstraram que se encontram em condições das mais recomendaveis e que, auxiliados pelos fatores campo e torcida, poderão impor-se aos bandeirantes. Estes todavia, atuaram brilhantemente na tarde de domingo contra os mineiros em Belo Horizonte conquistando um triunfo bastante convincente. Para os paulistas o jogo de hoje tem especial significação. Como ninguem ignora conquistamos o bi-campeonato e uma vitoria esta tarde contra os guanabarinos nos garantirá a posse do titulo de tri-campeões com o direito ainda de obtermos definitivamente o trofeu "Paulo Goulart de Oliveira. Precisarão assim nossos rapazes de se desdobrar para sairem vitoriosos, porquantos os cariocas, naturalmente tudo farão para que não concretizemos nossas pretensões.

Os quadros para a contenda desta tarde serão os seguintes:

PAULISTAS — Cabeção: Jau e Segundio; Ferrão, Verano e Pavão; Alemão, Pescina, Nardo, Zé Carlos e Ivo.

CARIOCAS — Carlos Alberto; Lafaiete e Pinheiro; Osvaldo, Valdir e Luciano; Haroldo, Robson, Geronimo, J. Carlos e Titex.

O JUIZ

O juiz da peleja será Geraldo Fernandes da Federação Mineira de Futebol.

Em Sorocaba o Ipiranga enfrentará o Votorantim

O meia-esquerda Bibe não participará do cotejo desta tarde — Favorito o alvi-negro

OSVALDO, arqueiro do Ipiranga

O publico esportivo de Sorocaba, aguarda com indisfarçavel interesse a realização do promissor encontro amistoso entre os quadros do Ipiranga e do Votorantim. O referido prelio há muito combinado está fadado a alcançar grande sucesso, porquanto como ninguem ignora, o «veterano» atendendo algumas exigencias de seu adversario se apresentará com seu quadro integrado por todos os titulares. O afeiçoado de Sorocaba, terá assim oportunidade de ver em ação a aguerrida equipe do alvi-negro da colina.

Como tivemos oportunidade de noticiar o Ipiranga não poderá contar somente com o meia esquerda Bibe, na peleja que travará esta tarde com o Votorantim. O famoso atacante está em tratamento e seu posto será ocupado por Elidio. Para contrabalançar porem, teremos o reaparecimento do medio direito Belmiro e do meia Rubens. Esses dois valores ipiranguistas treinaram brilhantemente na tarde de quinta-feira demonstrando que se encontram em boa forma tecnica e fisica. Nas demais posições do esquadrão orientado por Caetano de Domenico estarão os mesmos efetivos. A formação do quadro portanto será esta: Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Silas, Elidio e Valter.

O arbitro designado pela Federação Paulista de Futebol para dirigir esse prelio, será o sr. Antonio Musitano.

Pela Subdivisão Pinheirense

A diretoria da Subdivisão Pinheirense de Futebol em sua ultima reunião tomou as seguintes resoluções:

"Solicitar aos srs. João Felipelli, Nelson da Costa, Giordano dos Santos Oliveira, Guilherme Vicente Fereira e João de Santi, a comparecerem na proxima reunião, a realizar-se segunda-feira proxima, dia 24 do corrente.

Solicitar aos seguintes clubes, liquidarem seus debitos para com esta subdivisão: Estradas Modernas F. C., Glorioso da Consolação, Fluminense de Pinheiros, Botafogo de Pinheiros, Portugal, Corintians Varzeano, Huracan Paulista, Iraci de Pinheiros, Guarani do Itaim, Cruzeiro da Consolação e G. D. Vasco da Gama".

Aguardado com enorme interesse o prelio Comercial x Noroeste

Atuará completo o quadro do "benjamin" esta tarde na cidade de Bauru

O Comercial, dando continuação as suas atividades amistosas se exibirá esta tarde na progressista cidade de Bauru, contra a forte equipe do E. C. Noroeste. Desnecessario será dizer que a visita do "benjamin" vem sendo aguardada com enorme interesse naquela cidade. Há muito que a representação do clube da rua 11 de Agosto não se exibe em gramados bauruenses e justifica-se portanto plenamente a curiosidade do aficionado pela disputa do cotejo de hoje.

COMPLETO O COMERCIAL

O Comercial, sem atuar dentro de suas reais possibilidades conseguiu colher honroso empate na peleja que disputou domingo na cidade de Campinas contra a Ponte Preta. Para o jogo desta tarde o "benjamin" espera ser mais feliz, conquistando assim um resultado dos mais expressivos. Para tanto, de acordo com que estamos informados o Comercial se apresentará no jogo de hoje com seu quadro integrado por todos os efetivos. Darci, Clovis, Lelé e Julio que tiveram destacada atuação no prelio contra a Ponte Preta estarão assim novamente em ação no compromisso de hoje do seu clube. A formação da equipe comercialina será a seguinte: Julio; Carvalho e Darci; Vaiano, Manoelito e Clovis; Moreira, Leandro, Lelé, Chuna e Romeuzinha.

CHUNA, meia-esquerda do Comercial

São Paulo e Corintians jogarão contra o campeão guanabarino

Assentada a realização de mais dois jogos do Botafogo — Dia 30 contra o tricolor e 6 de fevereiro frente ao alvi-negro

Como tivemos oportunidade de noticiar, as diretorias do S. Paulo e do Botafogo estavam em adiantados entendimentos para a realização de um cotejo amistoso no Pacaembu. Na tarde de quinta-feira, finalmente os dirigentes do campeão paulista e do campeão carioca estiveram em demorada reunião e resolveram marcar a data de 30 do corrente para a efetuação do jogo. De acordo com o regulamento do Torneio Relampago, o S. Paulo teria que pedir permissão para os demais participantes a fim de enfrentar o Botafogo. As diretorias do Fluminense, Corintians, Palmeiras e Portuguesa não colocaram obstaculos e assim teremos dia 30 o encontro entre são-paulinos e botafoguenses.

TAMBEM O CORINTIANS

O Corintians, como ninguem ignora, há muito que deseja medir forças com o Botafogo. Aproveitando a reunião entre os paredros cariocas e são-paulinos, a diretoria do Corintians, conseguiu ver coroadas de exito suas pretensões tendo marcado para o dia 6 de fevereiro um jogo com o campeão guanabarino no Pacaembu. Assim sendo depois da efetuação do prelio com o S. Paulo o Botafogo regressará ao Rio para voltar dia 5 a fim de enfrentar o alvi-negro do Parque São Jorge. Terá, dessa forma, o publico paulista ensejo de presenciar grandes jogos.

Concurso de Saltos Ornamentais hoje pela manhã, no Pinheiros

Hoje pela manhã, na piscina do E. C. Pinheiros, a Federação Paulista de Natação dando prosseguimento ao seu calendario da atual temporada fará ali realizar a disputa do 8.o Concurso de Saltos Ornamentais para a classe de adultos.

Participarão do referido certame as equipes do Pinheiros e do Tietê, que apresentarão os seus melhores homens.

O PROGRAMA

O programa ficou assim organizado:

1.a prova — Plataformas — Estreantes — Masculino — Participarão Ronald Golias e Guilherme Meyer Silveira;

2.a prova — Trampolins — Seniors — Masculino — Participarão Athos D'Arigo, Celso de Barros Bella, Clovis Costa Filho, Arie Richard Hanitzsch e Hans G. Gummersbach, do Pinheiros e Antonio Nunes, José Saad, Franklin Dias Vieira e Custodio Alberto Olivé, do Tietê.

3.a prova — Trampolins — Seniors — Feminino — Participarão Eleonora Schmidt e Hildegard Schalk, do Pinheiros e Amelia Cury e Benedita Alves dos Santos, do Tietê.

4.a prova — Plataformas — Seniors — Masculino — Participarão Arie Hanitz, Paulo Gummersbach, Hans Gummersbach, José Infante e Erik Hanitz, do Pinheiros, e Anibal da Luz, Haroldo Mariano e Osvaldo Lopes Fiori, do Tietê.

5.a prova — Trampolim — Novos — Feminino — Participarão: Inge Schneider e Elfriede Schneider, ambas do Pinheiros.

PELA VARZEA

Dificil compromisso terá hoje o Penhense contra o Madureira F. C.

COM SUA MELHOR FORMAÇÃO JOGARÁ O CAMPEÃO DA PENHA — PAULISTANO VS. VILA ZULMIRA — SALADA VS. LAPEANINHO — ATIVIDADES DO GRANADEIROS DO BOSQUE — CRUZEIRO PAULISTA VS. FIAÇÃO INDIANA — PELO ITALO LUSITANO — OUTROS JOGOS

Dando prosseguimento as suas atividades amistosas, o C. A. Penhense, agora sob nova direção, enfrentará no Estadio "Julio de Campos Veiga", o disciplinado conjunto do Madureira F. C. O embate há muito combinado pelas diretorias de ambos os clubes vem sendo aguardado com enorme interesse prometendo, em virtude da patente igualdade de forças ter desenrolar dos mais equilibrados.

Completo o Penhense

O presidente do campeão da Penha, Danilo Jardim, falando à reportagem do **JORNAL DE NOTICIAS** declarou que o quadro para o prelio desta tarde contra o Madureira se apresentará integrado por todos seus valores. Deseja o Penhense dar continuação à serie de bons feitos que vem conquistando e para tanto não mede esforços. Por nosso intermedio o diretor de esportes do conhecido gremio do "bairro santo" solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores na sede social.

Paulistano x Zulmira

Está marcado para esta tarde no Tucuruvi, o promissor encontro amistoso entre as equipes representativas do Paulistano F. C. do referido bairro e do Vila Zulmira. O embate vem sendo aguardado com enorme interesse e o Paulistano, apesar de ser apontado como favorito encara com absoluta seriedade o cotejo contra seu disciplinado antagonista. O diretor de esportes do Paulistano pede o comparecimento de todos os jogadores.

Salado x Lapeaninho

O bi-campeão da Leci, em continuação às seus atividades amistosas receberá esta tarde em seu gramado o forte conjunto do Lapeaninho F. C. O cotejo que vem sendo esperado com curiosidade pelos afeiçoados de ambos os clubes está fadado a agradar intensamente, porquanto os velhos rivais se apresentarão ao campo com seus quadros completos. A diretoria do Salada pede o comparecimento de todos os jogadores na sede social.

Atividades do Granadeiros do Bosque

Em seu gramado esta tarde o Granadeiros do Bosque F. C. medirá forças com o America F. C. Para esse jogo a diretoria do "mais simpatico" pede o comparecimento de todos os jogadores às 13 horas na sede social.

O Extra Granadeiros enfrentará, pela manhã, tambem em seu campo, o conjunto do Morro Vermelho, devendo esta partida agradar aos que compareceram no campo do Granadeiros pois os dois conjuntos estão otimamente preparados.

— No próximo dia 25, terça-feira, haverá uma assembléia geral para a eleição da nova diretoria para o ano de 1949. A diretoria pede o comparecimento de todos os seus associados às 21 horas, na sede social.

Cruzeiro Paulista x Fiação Indiana

Promete desenrolar dos mais equilibrados a peleja que será disputada esta tarde entre os quadros do Cruzeiros Paulista F. C., e do Fiação Indiana. O jogo será travado no gramado do segundo e se os litigantes atuarem de acordo com suas reais possibilidades o publico será brindado com um espetaculo. A diretoria do Cruzeiro pede o comparecimento de todos os jogadores no local de costume.

Pelo Italo Lusitano

Em sua ultima reunião a diretoria do Italo Lusitano F. C. dentre outras tomou as seguintes deliberações:

Jogo em Santa Isabel — Para o jogo a realizar-se na cidade de Santa Isabel, contra o Juta E. C., a direção esportiva do Italo Lusitano F. C., solicita o comparecimento de todos os seus jogadores escalados e reservas às 7 horas na sede social.

Assembléia geral extraordinaria — Realiza-se 4a feira proxima uma assembléia geral extraordinaria, para escolha do vice-presidente da diretoria, em vista da exoneração solicitada pelo sr. Pedro Petrone. Essa assembléia está marcada para as 20,30 horas e dela deverão participar todos os conselheiros.

Convocação dos Associados — E' solicitado o comparecimento na sede social, no dia 26 deste, dos seguintes associados do clube: Afonso Precioso, José Alves, René Godoi, Mario Simões Cardoso, Helio Bellinfanti, Antonio Ramos, Antonio Maglio, José Costa Pacheco, Antonio Giurno e Angelo Russo.

Destemido x Democratico

Dificil compromisso terá esta tarde em seu gramado no Tatuapé, o Destemido F. C. Seu adversario será o conhecido conjunto do Democratico da Aclimação que vem ultimamente conquistando resultados dos mais expressivos. Para esse prelio a direção esportiva do Destemido solicita o comparecimento de todos os jogadores.

Vila Esperança x XI Paulistas

O R. U. Vila Esperança F. C., terá esta tarde em seu gramado um compromisso bastante dificil. Trata-se do jogo amistoso que combinou com o XI Paulistas de Vila Maria. O jogo aguardado com enorme interesse, está fadado a agradar em cheio, porquanto os litigantes se apresentarão com suas melhores formações.

Pelo Domingos de Morais

Pela manhã — Infantil Domingos de Morais, 1 x Infantil União Paulista 2; Extra E. C. Domingos de Morais, 1 x Extra C. E. Marselhesa, 1. Na preliminar venceu o extra E. C. Domingos de Morais por 2 a 1. A Tarde — Esporte Clube Domingos de Morais, 7 x E. C. Lins de Vasconcelos, 1. O Esporte Clube Domingos de Morais formou assim: Alemão; Cesar e Evilasinho; Nuno, Delamata, Toni; Luizinho, Sergio Oscar, Maneco e Osorio. Tentos consignados por, Osorio (2), Oscar, Maneco e Sergio (2). Na preliminar venceu o E. C. Domingos de Morais por 5 a 3.

O festival de hoje

O Domingos de Morais participará do festival de hoje, em homenagem ao E. C. Vila Conceição e Cerro Paulista F. C., cujo programa é o seguinte:

As 13,30 horas — 2.º quadro do E. C. Vila Conceição x Extra E. C. Domingos de Morais — Taça Radio Excelsior; às 15,00 horas — 1.º quadro do E. C. Vila Conceição x Cerro Paulista F. C. — Taça Radio Cruzeiro do Sul. As 16,20 horas — Aspirantes do E. C. D. de Morais x Asp. do Camerino F. C. — Taça Radio Bandeirantes; As 17,40 horas — E. C. Domingos de Morais x Camerino F. C. — Taça Radio Pan-americana. Dia 25 — Festival em beneficio dos flagelados de Minas (Zona da Mata) — No Estadio Lino de Mattos — Programa — As 14,00 horas — Aspirantes do Esporte Clube Domingos de Morais x Gremio de Imprensa Guarani — Taça Radio Difusora. As 15,30 horas — Diarios Associados F. C. x Gremio de Imprensa Guarani — Taça Radio Record; As 17,00 horas — Esporte Clube Domingos de Morais x A. A. Guanabara — Taça Radio Gazeta.

Rio Pardo e Linense decidem hoje o Torneio dos Campeões

Um empate garantirá ao Rio Pardo a conquista do titulo de campeão profissional do Interior — Em Lins, o jogo — Como formarão os quadros

Afigura-se bastante promissor o cotejo entre os quadros do Rio Pardo F. C. e do C. A. Linense, que será disputado esta tarde no gramado do segundo. A ultima rodada do Torneio dos Campeões do Interior, promete ser sensacional, porquanto riopardenses e linenses estão em condições de proporcionar um espetaculo dos mais sugestivos.

O Linense contará no jogo desta tarde com os fatores campo e torcida, os quais poderão auxiliar-lhe grandemente na conquista de um resultado expressivo. Aliás, esse é o maior desejo dos rapazes de Lins, porquanto eles não esqueceram os acachapantes 8 a 1 que sofreram em Rio Pardo na ultima rodada do primeiro turno do certame. Assim tudo fará o Linense para ser bem sucedido aumentando consequentemente suas possibilidades para a conquista do titulo de campeão profissional do interior.

UM EMPATE DECIDIRÁ

O Rio Pardo, porém, está bem preparado para o cotejo de hoje. Os companheiros de Isidoro se conseguirem apenas um empate conquistarão o titulo maximo do interior e porisso estão dispostos a não medir sacrificios para concretizar suas justas pretensões. Como se vê o embate de hoje reune bons atrativos, o que vale dizer que ele dificilmente deixará de ser presenciado por um grande publico.

Os quadros para a contenda desta tarde em Lins, segundo nossa reportagem apurou, jogarão assim formados.

RIO PARDO — Ciasca; Rolando e Orestes; Valdomiro, Totó e Alemão; Luizinho, Mamão, Isidoro, Mandu e Osvaldo.

LINENSE — Leopoldo; Noca e Jair; Gatinho, Brás e Carmelo; Demais, Moreno, Carabina, Jair II e Moacir.

Com um empate será campeão o S. Paulo, de Araraquara

O campeão amador do Interior enfrentará esta tarde, no campo do Juventus o conjunto do L.P.B.

Das mais promissoras se apresenta a peleja que esta tarde travarão os conjuntos do L. P. B. e do São Paulo, de Araraquara. Esses dois quadros se empenharão na segunda luta da série que decidirá entre ambos a quem caberá o titulo de campeão amador do Estado.

Na primeira contenda entre esses finalistas do futebol amador da Capital e do Interior, o gremio araraquarense triunfou com dificuldades, o que significa que para se sagrar campeão amador estadual lhe bastará um empate nesta tarde.

O mando desse encontro pertence ao L. P. B.. Porisso essa luta terá por teatro o gramado do Juventus, na rua Javari. A despeito da concorrencia que lhe oferece a peleja entre São Paulo e o Fluminense, essa partida poderá atrair boa assistencia, pois, de fato, ela muito promete.

OS QUADROS

Os quadros para essa luta já estão escalados e formarão com a seguinte constituição:

O LPB: — Luiz; Grande e Squarza; Cruz, Carlos e Campioni; Noveli, Julinho, Lobo, Orlando e Mario.

S. PAULO de Araraquara — Ari; Chumbo e Adolfo; Bode, Brás e Pascoal; Helio, Ministro, Teleco, Tonhé e Andrade.

Na preliminar estarão frente a frente as equipes do Guanabara e do Estrela da Saude, que agora se apresta para ingressar na Divisão Principal de amadores da F. P. F.

JOGARA' O PALMEIRAS HOJE NA CIDADE DE RIO PRETO

Com seu conjunto completo se exibirá o alvi-verde do Parque Antartica

O publico esportivo de Rio Preto assistirá na tarde de hoje a um cotejo dos mais interessantes. E isso porque o Palmeiras se apresentará nessa cidade com seu conjunto principal e está sendo aguardado com não pouco interesse. O gremio do Parque Antartica, com seu conjunto principal enfrentará o quadro do America, local.

Os americanos riopretanos se preparam acuradamente para essa luta, o que permite se antever grandes dificuldades para os pupilos do Cambon. Isso significa tambem que essa peleja intermunicipal será das mais acirradas e, portanto, sobremaneira atraente.

COM SEU QUADRO COMPLETO O ALVI-VERDE

O quadro do Parque Antartica atuará completo. Depois de sofrer os percalsos no "Torneio-Relampago" o Palmeiras irá procurar se reabilitar no Interior e para tanto se exibirá com sua força maxima. Eis como atuará o conjunto de Canhotinho: Oberdan, Palante e Turcão; Og, Manduco e Valdemar Fiume; Lula, Xavier, Osvaldinho, Canhotinho e Lombardini.

Contra o S. Cristovão jogará hoje à tarde a Ponte Preta

Dificil o compromisso do gremio campineiro contra o conjunto carioca

Esta tarde no magnifico estadio do Ponte Preta, será realizado o promissor cotejo interestadual entre esse clube e o S. Cristovão do Rio. Procura assim o destacado gremio campineiro promover bons jogos, proporcionando ao publico da cidade das andorinhas espetaculos dos mais significativos. O São Cristovão, atendendo algumas exigencias do Ponte Preta se apresentará esta tarde com seu quadro integrado por todos seus melhores valores. Deseja o clube carioca ser bem sucedido e assim colocará em campo sua força maxima. O Ponte Preta está porém prevenido e atuará com sua melhor formação. O tecnico Zezé Procopio, no decorrer desta semana submeteu seus pupilos a rigorosos treinos, ficando satisfeitos com os resultados dos mesmos, porquanto a equipe titular demonstrou que se encontra em condições de conquistar bom resultado.

O QUADRO

O quadro do Ponte Preta para o prelio de hoje será o seguinte: — Jura; Alcides e Stalingrado; Nego II, Pitico e Rodrigues; Reis, Edgard, Baia, Armandinho e Oliveira.

Cursos gratuitos de taquigrafia

Acham-se abertas as matriculas para os novos cursos gratuitos de Taquigrafia, patrocinados pela Escola Universitaria de São Paulo. Os referidos cursos funcionarão duas vezes por semana, em varias turmas, durante quatro meses, no fim dos quais será conferido um diploma ao aluno. Informações e matriculas à rua Libero Badaró, 561 — 2.º andar, das 9 às 12 horas e das 14 às 21 horas.

PELEJA ESTA TARDE EM ARARAQUARA O AMERICA

Contra o Paulista jogará o gremio de Campos Sales

O America, do Rio, como é do conhecimento de todos em virtude do acachapante revés que sofreu contra o Velo Rioclarense, estava disposto a interromper sua excursão pelo interior paulista regressando assim ao Rio. Todavia, os dirigentes do gremio de Campos Sales atendendo algumas exigencias do Paulista de Araraquara resolveu adiar seu regresso, exibindo-se esta tarde naquela progressista cidade. Apesar do revés que sofreu, o America vem sendo aguardado com enorme interesse em Araraquara o que quer dizer que sua visita se cobrirá de exito.

De acordo com que conseguimos apurar, os quadros para a promissora luta desta tarde estão escalados. A formação dos mesmos é a seguinte:

AMERICA — Osni; Joel e Jalves, Hilton, Spinola e Gamba; Léo, Manéco, Ranulfo, Lima e Esquerdinha.

PAULISTA — Madalena; Pereto e Bongelupe; Marano, Quim e Rafael; Mauro, Romeu, Elvio, Lexe e Dema.

PAULISTAS que plantastes os marcos das fronteiras do Brasil, os cafeeiros da nossa riquesa, as chaminés do nosso progresso...

vem plantar agora a árvore da nossa cultural
25 DE JANEIRO — DIA DE SÃO PAULO — às 20 horas, no Pacaembu, entrega dos primeiros 40.000 volumes, aos primeiros néo-alfabetizados da

Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado

AUMENTE A VENDA DE SEUS PRODUTOS
anunciando pela
"RADIO MARABÁ S. A."
ZYI-9 DE MOGI DAS CRUZES

Espírito de porco

Ray

PARAISO
VENDE-SE

Residencia à Rua Mario do Amaral, 525, nova, desocupada, em exposição. Duas salas, 3 dormitorios, copa, cozinha, garage, quarto de criada, isolada. Com facilidades Crs 500.000,00. Tratar no Escritorio Técnico de Administração L. D. G. Ltda. Rua José Bonifacio, 233 — 7.º andar — s. 708 — Fone: 2-9832.
Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imóveis

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14,10 — "Milagre dos sinos", Alida Valli — "Conquistadores" (proib. 10 anos).
ART-PALACIO — 14,15 — "Sangue de herois", John Wayne — (proib. 10 anos).
AVENIDA — 10 — "Frente a frente com os Xavantes", — "Forasteiro de Santa Fé" (proib. 10 anos).
BABILONIA — 13,50 — "Naná", Lupe Velez — "Castelo sinistro".
BANDEIRANTES — 14 — "Um dia na vida", Amedeo Nazzari — (proib. 14 anos).
BRASIL — 13,45 — "Fruto proibido", Clark Gable — "A volta dos homens maus" (imp. 14 anos).
BRAZ-POLITEAMA — 14 — "Delito", Aldo abrizzi — "Mulher pecado" (proib. 18 anos).
BROADWAY — 14 — "A pecadora", Ramon Armengod (proib. 18 a.).
CACIQUE (Guaianas) — 14 — "Na minha terra é assim", Cantinflas — "Estranha revelação".
CAMBUCI — 14 — "Fim do rio", Sabu - Bibi Ferreira — "Palavras de mulher".
CAPITOLIO — 14 — "Quando os deuses amam", Rita Hayworth — "Charlie Chan no México".
CARRÃO — 14 — "Valentes do Arizona" — "Quando o coração canta" (proib. 10 anos).
CASA VERDE — 13,50 — "Robin Hood" — "Quatro irmãos a queriam".
COLONIAL — 13,50 — "Os inconquistaveis", Gary Cooper" — (proib. 10 anos).
CRUZEIRO — 13 — "O principe dos ladrões", Jon Hall — "Suplicio eterno".
D. JOSE' — 14 — "O ultimo gangster" — "O filho de Robin Hood", Cornel Wilde.
ESMERALDA — 14 — "Um dia na vida" Amedeo Nazzari (proib. 14 a.).
ESPERIA — 14 — "A ponte dos suspiros" — "Herança fatal" (imp. 10 anos).
GLORIA — 14 — "Que rei sou eu" — "A companheira de Tarzan", Johnny Weissmuller.
IDEAL — 14 — "Saigon" — "Malandro e a granfina".
IPIRANGA — 14 — "Anna Karenina", Vivien Leigh.
IRIS — "Canção do bosque" — "Relogio verde" (proib. 10 anos).
LUZ — 14 — "A rua do Delfim verde", Van Heflin — "Cavalheiro destemido" (imp. 10 anos).
MAJESTIC — 15 — "Anna Karenina", Vivien Leigh.
MARAJA' (Sto. Amaro) — 18,45 — "Cinzas do passado" — "Fantasma apaixonado".
METRO — 14 — "Uma noite na Opera", Irmãos Marx.
MODERNO — 18,50 — "Vale do destino" — "Primavera".
OBERDAN — 14 — "O exilado" — "Que rei sou eu".
ODEON (S. Azul) — 18,45 — "Tarzan e as sereias", Johnny Weissmuller — "Os sinos de Rosarita" (imp. 10 anos).
ODEON (S. Vermelha) — 19 — "Inverno d'alma", Walter Pidgeon — "Além do horizonte azul" (proib. 10 anos).
OLIMPIA — 13,45 — "Além do horizonte azul", Dorothy Lamour — "Homem sem pátria" (imp. 14 anos).
OPERA — 14 — "A voz da honra", Victor Mature (proib. 10 anos).
PARAMOUNT — 14 — "Carta de uma desconhecida", Joan Fontaine — "Amor e nobreza".
PARATODOS — 14 — "Cientista da fuzarca", Leo Gorcey — "No labirinto do crime" (imp. 14 anos).
PAULISTA — 13,15 — "Até os confins daterra", Dick Powell — "A volta dos vigilantes" (imp. 10 anos).
PEDRO II — 13,30 — "Ardil de médico", Warner Baxter — "Tesouro escondido" (proib. 14 anos).
PIRATININGA — 14 — "Romeu e Julieta", Cantinflas.
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "O triunfo de Boston Blackie", Chester Morris — "Mineiros contrabandistas" (imp. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 14 — "Taça da amargura", James Mason — "Finorio do pano verde" (proib. 18 anos).
REX — 13,40 — "Emoção secreta" — "Relogio verde".
ROIAL — 18,50 — "Até os confins da terra", Dick Powell — "Castelo sinistro" (proib. 14 anos).
ROSARIO — 14 — "Um dia na vida", Amedeo Nazzari (proib. 14 a.).
SABARA' — 15 — "Anna Karenina", Vivien Leigh.
STA. HELENA — 12,50 — "Marocas, a gostozona", Renie Reno — "A sombra da lei" (proib. 10 anos).
STO. ANTONIO — 19 — "Resgate de uma consciencia", Edward G. Robinson — "Palhaços" (proib. 14 anos).
S. BENTO — 14 — "Bandido apaixonado", Yvonne De Carlo — "Homem sem patria" (proib. 14 anos).
S. CAETANO — 14 — "Do lodo brotou uma flor", Robert Montgomery — "Navio do diabo" (proib. 14 anos).
S. CARLOS — 14 — "Tarzan, o terror do deserto", Johnny Weissmuller — "Um expedicionario em Paris" (imp. 10 anos).
S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — 19 — "Falsa felicidade" — "Pecado mortal".
S. GERALDO — 14 — "Filho do sol", John Hall — "Sou um assassino" (proib. 10 anos).
S. JOSE' — 14 — "Vale do destino" — "Primavera".
S. PAULO — 18,20 — "Melodia da noite", Merle Oberon — "Castelo sinistro" (proib. 14 anos).
S. PEDRO — 14 — "Fim do rio", Sabu-Bibi Ferreira — "Don Juan" proib. 14 anos).
UNIVERSO — 14 — "Alem do horizonte azul", Dorothy Lamour — "Homem sem patria" (imp. 14 anos).
VILA PRUDENTE — 13,50 — "Este mundo é um pandeiro" — "Solteirão cobiçado" (proib. 10 anos).

TEATROS

SANTANA — 15 e 20,30 — "Mulheres", Comp. Dulcina-Odilon (imp. 18 anos).
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 16 e 21 — "Ingenuidade", pelo Grupo de Arte Dramatico.

CIRCOS

ARETHUZZA (Vila Maria) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.
MODERNO — "Aventuras de um rapaz feio".
PIOLIN — "Detetive X-69 no xadrez" e variedades.
SEYSSEL — "Só de guarda-chuva".

Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo

Irradiará hoje, a partir das 15 horas, diretamente da cidade do México, na palavra de Jaime Moreira Filho, em cadeia com a Rádio Continental do Rio de Janeiro, o encontro entre:

Vasco da Gama x Atlante

e no Pacaembu

São Paulo x Fluminense

SOB O PATROCINIO DA
AGENCIA AMATO
— a chave da bôa viagem.
"A CONFIANÇA — LOTERIAS"
— se você não tem herança, habilite-se na
A CONFIANÇA,
e de
C. V. B.
— Companhia Comercial de Vidros do Brasil

CINEMA — PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — SINFONIA TRAGICA com Frank Sundstrom e Audrey Long — Atualidades Campos Filme 32 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 HORAS — 2.a SEMANA.

RITZ SÃO JOÃO — ALVORADA DE UMA NAÇÃO c/ Enrique Muiño e Angel Magaña — Catastrofe da Zona da Mata — NAC — As 13,30 — 15,40 — 17,50 e 22,10 HORAS.

RITZ CONSOLAÇÃO — ALVORADA DE UMA NAÇÃO c/ Enrique Muiño e Angel Magaña — Reforço do Abast. da Agua em São Paulo — NAC. — As 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — ALVORADA DE UMA NAÇÃO c/ Enrique Muiño e Angel Magaña — Escadas — NAC. — As 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — SINOS DE STO. ANGELO — Enrique Muiño e Angel Magaña — Parque Zoologico — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

IP. PALACIO — A CANÇÃO DO BOSQUE c/ Gino Becchi — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Atualidades Campos 26 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HS.

JARAGUÁ — CANÇÃO DO SUL, des. col. de Walt Disney — O BANDIDO E A DAMA — Proib. 10 anos — 50.o do Juqueri — NAC. — As 13,45 — 18 e 21 HORAS.

C. GOMES — REI DA SELVA c/ Buster Cable — UM SONHO E UMA CANÇÃO — Proib. 10 a. — Atualidades Gauchas 2x30 — NAC. — As 13,30 e 18,45 HORAS.

SAMMARONE — O FILHO DO SOL c/ JohnHall — SINFONIA DO PASSADO — Proib. 10 anos — Governador Ilha Historica — NAC. — As 14 e 19,50 HS.

ROXY — CENTELHA DE AMOR c/ Ronald Reagan — TESOURO MALDITO — Assistencia Social Vence Dific. — NAC. — As 13,30 — 17,40 e 21 HORAS.

ASTORIA — CIGANA FEITICEIRA c/ Marlene Dietrich — ESCANDALO QUE MATA — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 27 — NAC. As 13,30 e 18,45 HS.

VITORIA — SUSPEITA c/ Joan Fontaine — MUSICA MAESTRO — Proib. 10 anos — Asp. Riograndenses 4 — NAC. — As 13 e 18,45 HORAS.

TUCURUVY — DAMA, VALETE E REI c/ Dick Powell — SOLTEIRÃO CUBIÇADO — 10 anos — Asp. da Ilha Governador — NAC. — As 13,30 e 18,45 HS.

IMPERIAL — A LUZ E' PARA TODOS c/ Gregory Peck — AVENTURA NO PANAMA' — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia 1x74 — NAC. — As 13,40 e 19 HORAS.

CATUMBI — AMOR DE 2 VIDAS c/ Shirley Temple — PAIXÃO DOS FORTES — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 25 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

VOGUE — ESCRAVA SEDUTORA c/ Yvonne De Carlo — FEITICEIRO ENFEITIÇADO — Atualidades em Revista — NAC. — As 14 — 18 e 21 HORAS.

RIALTO — ESTRANHA FASCINAÇÃO c/ Lizabeth Scott — QUERIDA SUZANA, filme nac. — As 13,40 e 18,20 HORAS.

S. JORGE — NARCISO NEGRO c/ Deborah Kerr — ILHA DA MALDIÇÃO — Proib 10 anos — Montes Claros — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

SÃO LUIZ — BANDOLEIROS c/ Evelyn Kayes — UM RAPAZ DO OUTRO MUNDO — Proib 10 anos — Imagens do Brasil 99 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PENHA — SAIGON c/ Alan Ladd — CREPUSCULO NOS PAMPAS — A Marcha da Vida — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

CALIFORNIA — CHISPA DE FOGO c/ Betty Hutton — NASCIDO PARA MATAR — Proib. 14 anos — O Vale do Tocantins — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — CIDADE SEM LEI c/ Errol Flynn — ENCONTRO NO INVERNO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida 74 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

Torna-se possivel a manutenção da venda de carne durante todos os dias da semana

Novo esquema de distribuição elaborado pela Sec. de Higiene

Reserva de 3% da quota semanal para as 100 primeiras casas de carne a serem abertas

Conforme temos divulgado, o plano nacional de abastecimento de carne para o ano de 1949, elaborado pelo Ministerio da Agricultura, fixou para S. Paulo 1.500 toneladas, o que representa um corte de 25 por cento no atual consumo nesta Capital, que é de 2.000 toneladas semanais, estabelecendo, ao mesmo tempo, que o abate somente poderá ser efetuado apenas quatro vezes por semana.

A portaria ministerial, como se vê, é restritiva e impôs ao publico paulistano uma boa dose de sacrificios no seu encarquilhado dorso tão sobrecarregado com a carestia da vida.

Tão logo tomou conhecimento da portaria federal a Secretaria de Higiene a cuja frente se encontra o sr. Paulo Ribeiro da Luz, lançou o seu veemente protesto deixando bem claro que as determinações seriam cumpridas, mas que não foram bem recebidas pela população desta Capital.

Todavia, ao mesmo tempo que essa secretaria enviava dois emissarios à Capital Federal, determinou o sr. Paulo Ribeiro da Luz que se processasse imediatamente o levantamento demografico de todos os bairros e dos açougues e casas de carne existentes, para que fosse feita uma distribuição de quota equitativa, a fim de que o povo não sofresse os efeitos da portaria ministerial.

DISTRIBUIÇAO DE QUOTAS BASEADA NO MÊS DE JANEIRO

Na manhã de ontem a Secretaria de Higiene resolveu estabelecer o sistema de distribuição de quota da carne, tendo o sr. Paulo Ribeiro da Luz distribuido à imprensa o esquema das medidas que aquela repartição irá adotar, para solucionar o problema em face do Plano Nacional de Abastecimento.

E' o seguinte o esquema elaborado pela Secretaria de Higiene da Prefeitura:

1) — Distribuição das quotas pelo abastecimento livre havido na primeira quinzena de janeiro, com diminuição de 25 por cento, conseqüente à redução de 2.000 para 1.500 toneladas globais, e levando em conta o censo de população de cada bairro.

2) — Reserva potencial de 30 por cento sobre a quota semanal para as 100 primeiras casas de carne a serem abertas, requeridas e aprovadas antecipadamente, de acordo com os seus caracteristicos e localização.

3) — Fornecimento preferencial das casas de carne pelos frigorificos.

4) — Reclamação sobre o "quantum" das quotas, até o prazo maximo de 15 dias, por escrito e documentado.

5) — Congelamento das quotas que não podem ser transferidas, aumentadas ou diminuidas, a não ser no referente ao item 2.

6) — Quotas abandonadas ou cassadas serão distribuidas dentro do circulo comercial que abasteça a mesma zona, bairro ou distrito.

POSSIVEL A DISTRIBUIÇAO DE CARNE DIARIAMENTE

Falando à nossa reportagem, na manhã de ontem, disse o sr. Paulo Ribeiro da Luz, que o motivo da ida dos srs. Luiz Gonzaga Leite Chaves e Eduardo Estrela à Capital da Republica, em nome da Secretaria de Higiene, é o de entrar em entendimentos com os representantes do Ministerio da Agricultura sobre a possibilidade de ser mantida a atual distribuição de carne à população, isto é, diariamente, levando-se em conta que S. Paulo possui inumeras casas de carne, todas elas dotadas de modernos frigorificos, o que, muito embora o abate seja de 4 vezes por semana, estão elas capacitadas a vender o produto diariamente, o que não acontece com o Rio de Janeiro que não possui casas desse genero.

— "Em face disso — acrescentou, finalizando — é possivel que seja mantida a venda diaria de carne nesta Capital".

Depois do casamento no civil a moça desapareceu misteriosamente

Teria fugido com um ex-namorado — Pretextou ter que fazer compras e não mais voltou ao domicilio — Um telegrama que esclarece a resolução da jovem em querer contrair matrimônio com outro rapaz

Caso sensacional chegou ontem ao conhecimento da reportagem. Uma jovem de apenas dezoito anos de idade, depois de contrair matrimonio no civil, desapareceu misteriosamente do domicilio de seus pais, onde chegou, pouco mais tarde, um telegrama endereçado à genitora da moça e assinado por ela mesma, no qual dizia a noiva que resolvera casar com outro moço, pedindo mesmo que fossem dados os primeiros passos para a anulação da cerimonia que havia sido realizada pela manhã.

O fato, como não podia deixar de acontecer, alvoroçou as familias do casal, procurando o noivo a policia, de quem queria uma orientação para agir, já no firme proposito de anular o casamento.

Enquanto isso, no Departamento de Investigações, estiveram parentes da jovem, que registraram queixa de desaparecimento. Não obstante as medidas tomadas por aquele Departamento, ao que fomos informados, a protagonista da sensacional fuga não havia sido localizada até o momento em que redigimos esta noticia.

CASAMENTO NO CIVIL

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS conseguiu saber que ontem, às 10 horas, no cartorio de Paz do Distrito do Brás, à rua Maria Marcolina, realizou-se a cerimonia do casamento de Milton Lopes, de 20 anos, funcionario de uma companhia de seguros e domiciliado à rua João Alves de Lima, 227, com a jovem Maria Fe[illegible]eira, de 18 anos, residente à rua Rocha Pita, 89. Grande foi o numero de convidados que ali esteve, inclusive José Macedo, que fôra por muito tempo namorado de Maria Ferreira, chegando mesmo, no que parece, a ser seu noivo. Houve o rompimento do namoro, por motivos que não apuramos e então a moça conheceu Milton Lopes, cujo namoro terminou em casamento. Tudo era sorriso entre os que haviam comparecido ao cartorio citado e o casal de jovens, em seguida à cerimonia, foi muito cumprimentado. Depois disso, o casal foi para seu domicilio, naturalmente para se preparar para o casamento no religioso, que teria como local a igreja Santo Antonio do Pari. Milton Lopes foi para casa almoçar, o mesmo fazendo a moça, que foi acompanhada por sua familia.

DESAPARECEU MISTERIOSAMENTE

Cerca das 12,30 horas, pretextando ter de comprar um par de meias e um par de ligas, Maria disse a pessoas de sua familia da necessidade que tinha em sair, sendo então indicada uma sua irmã

(Conclui na 4.a pagina)

Aplicou uma injeção por engano e foi condenado à prisão perpetua

PALERMO, 22 (AFP) — Depois de um processo que durou dois meses, a Corte de Palermo condenou à prisão perpetua o medico siciliano Lo Verso, acusado de haver eliminado sua mulher, aplicando-lhe injeções de "sublimado". Lo Verso jamais confessou seu crime, alegando que aplicara as injeções por engano.

TEM A PALAVRA O POVO

N. 117 — Escreve-nos o sr. F. V. Peres, a fim de reclamar o seguinte. Segundo o articulista, os onibus do "Alto do Santana" que servem ao bairro do "Mandaqui" quando demandam o centro da cidade, chegam completamente lotados ao local que, praticamente deveria ser o seu ponto final. Dessa forma os moradores do Alto do Santana não têm condução e são obrigados a fazer um enorme percurso a pé para tomarem o bonde em Santana. O que representa isto, em sacrificios, só mesmo quem mora no bairro é que pode dizer. Todavia, diz o sr. F. V. Peres, a solução para o caso seria facil. Bastava que a C.M.T.C. criasse uma linha de onibus, "Mandaqui", conservando os onibus "Alto do Santana". E tudo se simplificaria. A coisa é ainda mais viavel se se levar em conta que existe um plano de prolongamento da av. Tiradentes, passando pelo Mandaqui, rumo ao Barro Branco e Horto Florestal, que virá encurtar bastante a distancia entre a zona da Cantareira e o Centro. E ao que se diz — é ainda o sr. F. V. Peres quem o diz — a avenida irá passar exatamente no local em que termina aquela linha de onibus e onde se planeja o loteamento de uma enorme area de terras, loteamento este cuja planta já se encontra em poder da Prefeitura. Com tal loteamento, o afluxo de gente será maior e o bairro crescerá a olhos vistos. E isto vem confirmar a tese da necessidade da criação de uma linha de onibus "Mandaqui". Dessa maneira dois bairros estariam sendo beneficiados. Mas aqui — prossegue o sr. Peres — uma nova pergunta surge: teria a Prefeitura, ao estudar a aprovação desse loteamento, previsto a reserva de terrenos necessarios à abertura daquela via publica? E, concluiu o missivista: "Esta pergunta faço-a tendo em vista a abertura da estrada Rio-São Paulo, de há muito projetada, que vem desapropriando uma faixa de oitenta metros de largura em terrenos recentemente loteados, pertencentes ao "Parque Novo Mundo", que, por certo, ficará bem mais caro do que se houvesse sido previamente prevista tal necessidade".

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS TIROIDE (bocio papo), ESPINHAS e PELOS em excesso em Mulheres Trat.º Moderno por HORMONIOS — PROF BILIO DE LACERDA — Av São João, 536 — 2.o andar — 4-2296

Amanhã, inicio da nossa

Liquidação Semestral

No vasto cenário da Paulicéa surge o acontecimento que, embora tradicional neste periodo que vai de fins de Janeiro a meados de Fevereiro, o publico aguarda com viva ansiedade: a realização da nossa modelar Liquidação Semestral.

Noticia sempre benvinda para todos aqueles a quem os proveitos desta grande venda são já, por demais, familiares, a presente Liquidação constitue realmente o melhor ensejo para a efectivação de boas compras.

Todos os Artigos Mappin de celebrada reputação — Modas em geral para senhoras, Vestuarios e Acessórios para homens e rapazes, Artigos para crianças, Móveis, Tapetes e Objetos de utilidade caseira — são agora oferecidos com

AMPLAS REDUÇOES DE PREÇOS

Nota: - Excluem-se da Liquidação, nos quais não haverá descontos, os produtos de Elizabeth Arden e os de mercearia.

Casa Anglo-Brasileira *Sucessora de* **MAPPIN STORES**

- Onde ha sempre o melhor